



Coordenadoria Institucional
de Projetos Especiais - CIPE

Secretaria de Educação
a Distância - SEAD

Licenciatura em LETRAS/PORTUGUÊS

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL - UEPB

420
F383i

Ferreira, Telma Sueli Farias.
Inglês Instrumental/ Telma Sueli Farias Ferreira. – Campina Grande:
EDUEPB, 2010.
296 p.: il.

ISBN 978-85-7879-040-0

1. Língua Inglesa. 2. Língua Inglesa - Gramática 3. Leitura. 4. Inglês
Instrumental I. Título.

21. ed. CDD

Telma Sueli Farias Ferreira

Inglês Instrumental



Campina Grande-PB
2010

Sumário

I Unidade

Introdução à Leitura e a Compreensão9

II Unidade

Estratégia de Leitura: Predição, Skimming e Scanning37

III Unidade

Inferência Contextual63

IV Unidade

Morfologia e Inferência Lexical83

V Unidade

Sintaxe e Grupo Nominal103

VI Unidade

Coesão Textual125

VII Unidade

Verbos - Primeira Parte149

VIII Unidade

Verbos - Segunda Parte179

IX Unidade

Uso do dicionário201

X Unidade

Parágrafos - Primeira Parte227

XI Unidade

Parágrafos - Segunda Parte247

XII Unidade

Esquemas e Resumos267

Apresentação

Este livro didático refere-se à disciplina de Inglês Instrumental, para o Curso de Letras em EaD. Ele é formado por doze unidades que contemplam teorias, explicações, atividades e sugestões de leituras. Os conteúdos deste compêndio têm como objetivo principal disponibilizar aos alunos conhecimentos necessários que viabilizem a construção de sentidos de textos escritos na língua inglesa, e abarcam os seguintes tópicos: Introdução à Leitura e Compreensão, Predição, Skimming e Scanning, Inferência Contextual, Morfologia e Inferência Lexical, Sintaxe e Grupo Nominal, Coesão Textual, Verbos: tipos e tempos I, Verbos: tipos e tempos II, Uso do Dicionário, Organização de Parágrafos, Organização Textual e Esquemas e Resumos

A importância do estudo desta disciplina no curso de Letras se justifica pelo reconhecimento da língua inglesa como língua mundial e, como consequência, pela presença dominante desta língua em várias esferas da vida tais como: educação, ciências, política, imprensa, tecnologia, propaganda, viagem, arte, etc.

Campina Grande-PB, 23 de outubro de 2009.

I Unidade

Introdução à Leitura e a Compreensão

Apresentação

Caro(a) aluno(a),

Este material didático refere-se à disciplina de Inglês Instrumental, para o Curso de Letras em EaD. Ele é formado por doze unidades que contemplam teorias, explicações, atividades e sugestões de leituras. Os conteúdos deste compêndio têm como objetivo principal disponibilizar aos alunos conhecimentos necessários que viabilizem a construção de sentidos de textos escritos na língua inglesa, e abarcam os seguintes tópicos: Introdução à Leitura e Compreensão, Predição, Skimming e Scanning, Inferência Contextual, Morfologia e Inferência Lexical, Sintaxe e Grupo Nominal, Coesão Textual, Verbos: tipos e tempos I, Verbos: tipos e tempos II, Uso do Dicionário, Organização de Parágrafos, Organização Textual e Esquemas e Resumos

A importância do estudo desta disciplina no curso de Letras se justifica pelo reconhecimento da língua inglesa como língua mundial e, como consequência, pela presença dominante desta língua em várias esferas da vida tais como: educação, ciências, política, imprensa, tecnologia, propaganda, viagem, arte, etc.

Portanto, é com satisfação que convido você a iniciarmos nossos estudos sobre leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa, objetivo principal desta nossa disciplina.

Para tanto é necessário que você não se limite única e exclusivamente ao uso deste material e para isto é que a cada aula recomendamos fontes variadas de estudos: livros, sites, revistas, entre outros. É importante também que você use o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), chats, emails e fóruns para expandirmos virtualmente nossas interações com o objetivo de esclarecer dúvidas e debater questões sugeridas. Nosso intento é acompanhar o andamento da realização de suas atividades que são indicadas em cada aula.

Desta forma, sua participação é fundamental para que os objetivos desta disciplina sejam alcançados. Você deve participar: questionando, pesquisando, resolvendo as atividades, e mantendo contato virtual com os responsáveis por esta disciplina, de modo que consiga o propósito de nossos estudos e lembre-se de que nós, professor e tutor, estamos aqui para auxiliá-lo(a) na construção do seu conhecimento.

Objetivos

Ao final desta aula esperamos que você tenha condições de:

- Identificar o tema, a finalidade e o público alvo de alguns textos escritos na língua inglesa;
- Desenvolver uma interação inicial com textos diversos a partir do seu conhecimento prévio, do reconhecimento de palavras cognatas e de palavras repetidas;
- Utilizar-se de elementos tipográficos como facilitadores no processo de leitura e compreensão;

Iniciemos nossa jornada

O processo de leitura e compreensão de textos

Antes de dispor qualquer informação referente ao processo de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa, gostaria que você refletisse sobre este processo, independentemente da língua, ou seja, não especificamente sobre textos em língua inglesa, realizando a atividade abaixo indicada.

ATIVIDADE I

Com base nos seus conhecimentos sobre leitura responda as questões a seguir.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. O que é leitura e compreensão para você?

2. O que você costuma ler?

3. Por que você lê?

4. Como você lê?

Após sua opinião sobre os quatro questionamentos acima, vejamos quais idéias temos em comum fazendo uma analogia entre suas respostas e as informações abaixo.

Analisando a primeira pergunta podemos afirmar que o processo de leitura e compreensão de um texto escrito vai muito além do que uma simples decodificação de palavras. Ler é vivenciar uma construção de sentido na qual o leitor interage com o texto, podendo concordar ou não com as idéias nele contidas, pois como afirma Kleiman (2008, p. 65):

(...) o leitor constrói, e não apenas recebe, um significado global para o texto; ele procura pistas formais, antecipa essas pistas, formula e reformula hipóteses, aceita ou rejeita conclusões.

Neste processo, a compreensão do texto está diretamente relacionada ao uso, não só de uma única estratégia de leitura, mas de várias estratégias que possibilita ao leitor entender as informações do texto. Ao procurarmos um número de telefone em uma lista telefônica, por exemplo, disponibilizamos um tipo de leitura que não pode ser comparada à leitura que fazemos quando temos em mãos um romance.

Quanto à resposta da segunda pergunta você provavelmente deve ter exemplificado textos tais como: e-mail, bula de remédio, dicionário, receita, reportagem, poema, bilhete, outdoor, aula virtual ou expositiva, notícia, inquérito policial, enfim, os mais variados textos escritos que chamamos de gêneros textuais. De acordo com Marcuschi (2000, p. 155), gêneros textuais

(...) são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio-comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas.

Podemos perceber que ao longo de nossa vida temos a oportunidade de ler os mais variados gêneros textuais que, dependendo de nosso objetivo, disponibilizamos um ou mais tipos de leitura.

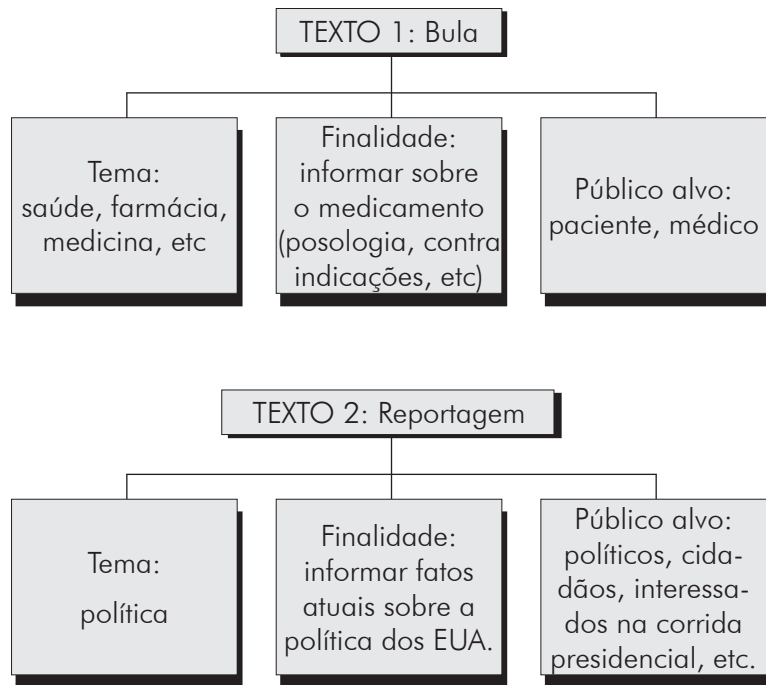
Conscientes da diversificação de textos escritos, devemos levar em consideração, como necessidade básica para a construção do sentido do texto, a identificação de três elementos vinculados diretamente ao texto. Nesta perspectiva faz-se necessário sabermos que todo texto:

1. aborda uma ou mais temáticas (política, saúde, meio ambiente, educação, etc).
2. tem um objetivo principal que o autor propõe alcançar (entreter, criticar, divulgar, opinar, comunicar, informar, etc).
3. foi produzido com o intuito de atingir um determinado público alvo (consumidores, alunos, jovens, médicos, artistas, crianças, etc)

Observe a seguir o modelo que representa os itens acima identificados como elementos que estão intrinsecamente vinculados ao texto.



Para melhor entendermos o organograma acima imaginemos dois textos distintos: uma bula de remédio (texto 1) e uma reportagem sobre a corrida presidencial nos EUA (texto 2). Observe no quadro abaixo uma sugestão de possíveis respostas vinculadas ao tema, finalidade e público alvo.



Podemos perceber que a partir da identificação destes três elementos, o leitor passa a ter uma visão global do texto e o processo de leitura e compreensão se inicia com base nestas informações gerais.

Continuando nossa análise

Passemos agora para a terceira pergunta. Para respondê-la, talvez você tenha pensado novamente nos diferentes textos com os quais você se depara no seu dia-a-dia. Segundo Grellet (1982) há basicamente dois motivos que nos levam a ler um texto. O primeiro refere-se à aquisição de informação e o segundo ao entretenimento. Observe a tabela 1 abaixo que é um modelo, segundo Grellet (1982), dos dois motivos que levam um leitor a ler um determinado texto.

Tabela 1

Texto	Por que lemos?
dicionário	Para conhecermos o significado de algum vocábulo ou sua classificação morfológica, etc.
Lista Telefônica	Para nos informarmos sobre um número de telefone de alguém ou de algum estabelecimento comercial, etc.
Conta de energia	Para sabermos o valor da conta, o consumo de energia, a data de pagamento, etc.
Manual de instrução	Para sabermos como se manuseia determinado aparelho, etc.
Poema	Para nos estretermos.
Palavra Cruzada	Porque buscamos o entretenimento
Romance	Quando queremos nos entreter.

Analisando a tabela 1 podemos ver que ela é um tanto limitada uma vez que os objetivos da leitura não se resumem apenas aos que foram indicados na tabela, com base nas idéias de Grellet (1982). Vejamos, por exemplo, no caso do poema. Não necessariamente objetivamos o entretenimento ao ler tal gênero textual. Imagine-se numa aula de literatura, onde o professor requisita que sua turma leia determinado texto poético com o intuito de fazer uma análise do referido texto. Certamente o objetivo, neste caso, não se relaciona ao “entretenimento”.

Sendo assim, os motivos que nos levam a ler textos estão diretamente vinculados ao nosso objetivo de leitura. Podemos ler para nos informar e para nos distrair, contudo o porquê da nossa leitura vai mais além do que estes dois motivos, uma vez que podemos ler com o objetivo de analisar, criticar, estudar, comparar, pesquisar, etc.

Passemos a análise da quarta e última questão. Mais uma vez este questionamento nos leva a pensar sobre os variados textos que dispomos todos os dias. Tomemos como exemplo a leitura de um jornal. Inicialmente quando disponibilizamos um jornal pela primeira vez, provavelmente podemos ter como interesse básico a visualização geral da primeira página onde encontramos as manchetes. É nesta primeira leitura que passamos a utilizar um tipo de estratégia de leitura a qual, em inglês, denominamos de *scanning*¹, estratégia esta que será estudada na aula 2.

Após a visualização das principais notícias, geralmente fixamos nossa atenção numa determinada manchete que nos interessou e nosso intuito em saber mais sobre aquela notícia específica nos leva a ler o texto na íntegra e a partir deste momento passamos a usar outra estratégia de leitura a qual chamamos de *skimming*², que também será apresentada na próxima aula. Lembre-se de que estas duas estratégias podem ser aplicadas na leitura de um mesmo texto, pois o que vai determinar o tipo de estratégia a ser usada não é o texto em si, mas sim, o objetivo da sua leitura.

Ainda com relação à quarta pergunta, é bom lembrarmos que a leitura não é um ato passivo, ou seja, o leitor não deve apenas decodificar as



¹ Leitura rápida objetivando identificar informações específicas do texto.



² Leitura que tem como objetivo a compreensão geral do texto.

palavras uma vez que o texto escrito não é formado por vocábulos ou sentenças isoladas. O texto compreende um conjunto de palavras e sentenças articuladas de tal maneira que juntos formam um todo. Portanto o ato de ler e compreender vai além da interpretação, isto é, o leitor ativo é também aquele que prevê, lê, interpreta, questiona, duvida, discorda, critica, ou seja, participa do processo de construção de sentido do texto. Desta forma, espero que a cada texto apresentado para análise e discussão você esteja ciente de que sua participação interativa com o texto é de fundamental importância para que a construção de sentido do texto ocorra.

Importante...

Refletindo sobre a importância do uso do dicionário



Para concluir esta primeira atividade não poderíamos deixar de fazer referência ao uso do dicionário. Lembre-se sempre de que um hábil leitor é consciente de que, até na leitura de um texto em sua língua materna, pode aparecer vocábulos que ele desconhece e se a cada palavra desconhecida há uma interrupção para o uso do dicionário a leitura pode se tornar cansativa, enfadonha e a seqüência de entendimento das ideias fica comprometida. Sendo assim, recorrer ao dicionário só em casos em que, o desconhecimento do significado da palavra comprometa realmente o sentido do texto e que você não tenha conseguido identificar pelo contexto a significação da mesma.

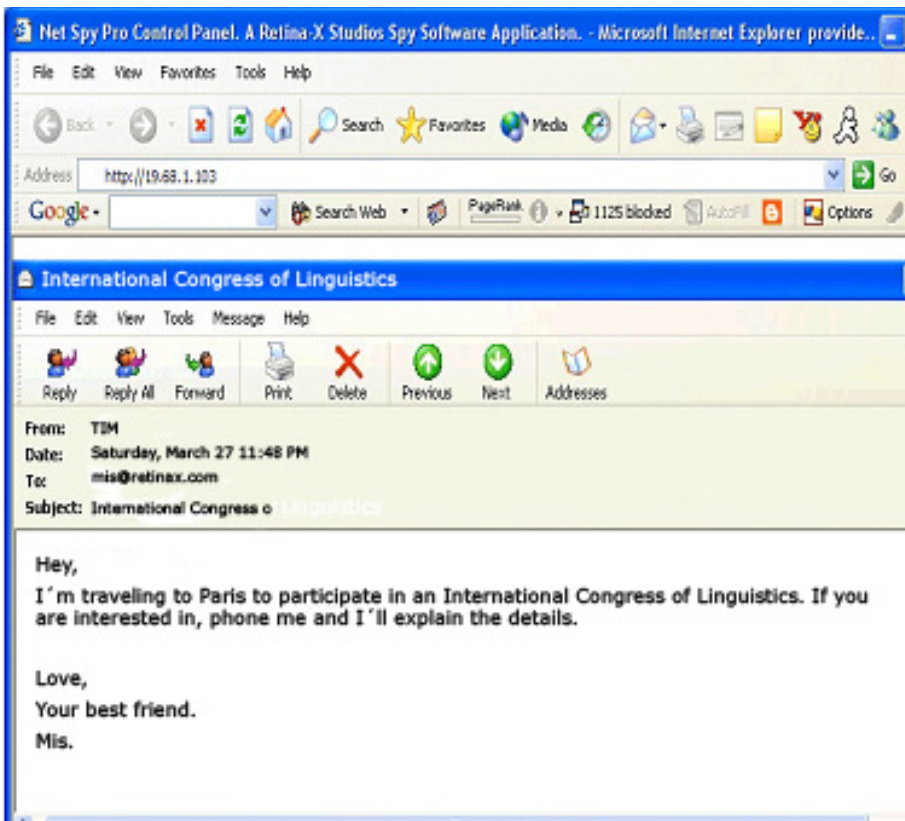
Contudo, caso você ache que o seu repertório de vocábulos na língua inglesa é insignificante, sugiro então que, a cada leitura de algum texto na língua inglesa, você aprenda o significado de algumas palavras que lhes são desconhecidas, para que desta forma, a dificuldade na leitura de textos escritos neste idioma seja reduzida gradativamente.

Após nossas primeiras considerações sobre o processo de leitura e compreensão lhe convido a realizar as questões propostas da atividade II com base nas informações acima expostas.

ATIVIDADE II

Temos a seguir quatro gêneros textuais diferentes. Analise cada um deles e responda suas respectivas questões.

TEXTO I



Adapted from <http://images.google.com.br/images?hl=pt-BR&q=e-mail&gbv=2>. Acesso em 06.10.08

1. Após a leitura deste texto responda:

a. Qual o tema abordado neste texto?

b. Qual o objetivo de Tim ao escrever este e-mail?

2. O que possivelmente motivou Mis a ler este texto?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

TEXTO II

BANANA CREAM PIE I

SERVINGS

8 servings

INGREDIENTS

- 3/4 cup white sugar
- 1/3 cup all-purpose flour
- 1/4 teaspoon salt
- 2 cups milk
- 3 egg yolks, beaten
- 2 tablespoons butter
- 1 1/4 teaspoons vanilla extract
- 1 (9 inch) pie crust, baked
- 4 bananas, sliced



DIRECTIONS

1. In a saucepan, combine the sugar, flour, and salt. Add milk in gradually while stirring gently. Cook over medium heat, stirring constantly, until the mixture is bubbly. Keep stirring and cook for about 2 more minutes, and then remove from the burner.

2. Stir a small quantity of the hot mixture into the beaten egg yolks, and immediately add egg yolk mixture to the rest of the hot mixture. Cook for 2 more minutes; remember to keep stirring. Remove the mixture from the stove, and add butter and vanilla. Stir until the whole thing has a smooth consistency.

3. Slice bananas into the cooled baked pastry shell. Top with pudding mixture.

4. Bake at 350 degrees F (175 degrees C) for 12 to 15 minutes. Chill for an hour.

Foto: <http://allrecipes.com/Recipe/Banana-Cream-Pie-I/Detail.aspx>. Acesso em 06.10.08



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Qual seria o possível público alvo interessado em ler este texto?

2. Qual seria o(s) possível/possíveis interesse(s) que levaria alguém a ler este texto? Justifique sua resposta.

TEXTO III

Hilton Hotel Buenos Aires invites you to the **XIII Economic History Congress**.

Please complete your registration form and send it by fax at the Hilton Hotel Buenos Aires: (54 11) 4891 0100.

GUEST INFORMATION:

Name and Surname: _____

Company: _____

Phone Number: _____ Fax: _____

E-mail: _____

Passport Number: _____ Date of Birth:
____/____/____

RESERVATION:

Check-In Date: ____/____/____ Check-Out Date:
____/____/____

PAYMENT:

Credit Card: VISA ____ MASTER ____ AMEX ____ DINERS ____ Other ____

Number: _____ Exp.: ____/____ Security Code:

Fee: US\$ 120.- + 21% TAX, Single or Double Room

Note: This fee is valid only for participants in the XIII Economic History Congress that will take place from July, 22nd to 26th 2002 at the Buenos Aires.

For further information please contact our
Reservations Department phone number (54 11) 4891 0101
Toll Free: 0-800-288-HILTON E-mail: ReservationBA@Hilton.com



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

<http://images.google.com.br/images?gbv=2&hl=pt-BR&q=hotel+form>. Acesso em 09.10.08

1. Identifique o gênero textual e depois indique o público alvo ao qual este texto se destina.

2. Quais seriam os possíveis motivos que levariam alguém a ler e preencher este texto?

TEXTO IV

bbc.co.uk Home TV Radio Talk Where I Live A-Z Index Search

BBC WEATHER Photo of the week

Thursday December 21, 2006 Accessibility help Text only Print Send to a friend Make this my Homepage Contact Us Help

Weather Home UK World Sports Coast and Sea Climate Change Features Weatherwise About BBC Weather Site FAQ

London, United Kingdom

View Feed for this Location

Current Nearest Observations:
N/A -2°C
N/A (0 mph)
Relative Humidity (%): 99
Pressure (mB): 1042, Rising
Visibility: Fog

View this forecast in Fahrenheit

5 day forecast 24 hour forecast

	Summary	Max day (Celsius)	Min night (Celsius)	Wind (mph)	Visibility	Pressure (mb)	Relative humidity	Sun index	Pollution
Symbol key ? Please move your mouse over a symbol to view its description.									
Thursday Sunrise 08:03 (GMT) Sunset 15:52 (GMT)	FOG	4°C	0°C	6	poor	1044	96	LOW	MODERATE
Friday Sunrise 08:03 (GMT) Sunset 15:53 (GMT)	FOG	2°C	-2°C	6	very poor	1046	99	LOW	MODERATE
Saturday Sunrise 08:04 (GMT) Sunset 15:53 (GMT)	FOG	2°C	2°C	6	very poor	1045	99	LOW	MODERATE
Sunday Sunrise 08:04 (GMT) Sunset 15:54 (GMT)	FOG	3°C	3°C	3	poor	1041	90	LOW	MODERATE
Monday Sunrise 08:05 (GMT) Sunset 15:54 (GMT)	FOG	3°C	4°C	2	moderate	1041	86	LOW	MODERATE



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

<http://rational.ce.umn.edu/Images/TheWeatherForecast.jpg>. Acesso em 09.10.08

1. A que público alvo se destina este texto e qual a finalidade do mesmo?
2. O que lhe deu suporte para responder a questão anterior?
3. Qual/quais circunstancia(s) na vida real lhe levaria a ler tal texto? Por quê?

Prosseguindo nossa jornada

A importância do conhecimento prévio, das palavras cognatas e dos vocábulos repetidos na construção de sentido do texto.

Compreende-se por *conhecimento prévio* todos os saberes que adquirimos ao longo de nossa caminhada. Para uma definição mais precisa Kleiman (2008, p. 13) afirma:

A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe, conhecimento adquirido ao longo de sua vida. É, mediante a interação de diversos níveis de conhecimento, como o conhecimento lingüístico, o textual, o conhecimento de mundo que o leitor consegue construir o sentido do texto. E porque o leitor utiliza justamente diversos níveis de conhecimento que interagem entre si, a leitura é considerada um processo interativo. Pode-se dizer com segurança que sem o engajamento do conhecimento prévio do leitor não haverá compreensão.

Como exemplificação da importância do *conhecimento prévio*, podemos destacar a atividade II que você acabou de responder. Veja que o seu conhecimento prévio referente a cada gênero textual apresentado nesta respectiva atividade lhe proporcionou uma resolução mais rápida ou mais lenta das questões propostas, ou seja, quanto mais amplo é o seu domínio de conhecimento sobre determinado gênero textual, mais fácil se torna a interação e compreensão do mesmo.

Um outro tópico importante neste processo de construção de sentido do texto refere-se às *palavras cognatas*. Elas, também chamadas de palavras transparentes, são vocábulos da língua inglesa que por serem semelhantes ao português na grafia, pronúncia e significado, facilitam o processo de leitura e compreensão. Observe na tabela 2 alguns exemplos de palavras cognatas retiradas dos textos I, III e IV.

Veja que os três últimos espaços estão em branco. Eles deverão ser preenchidos por você. Para isso volte ao texto II, da atividade II, identifique três palavras cognatas e seus respectivos significados e complete esta tabela.

Tabela 2

Palavra na língua inglesa	Palavra na língua portuguesa
Participate	Participar
International	Internacional
Economic	Econômico
History	História
Observation	Observação
Climate	Clima
Sport	Esporte



ATENÇÃO

Cuidado com os falsos cognatos! Estes são os vocábulos em inglês que se assemelham com as palavras em português, mas que na verdade a significação é bem diferente do que imaginamos. Observe as palavras em destaque abaixo. Parecem com vocábulos da nossa língua, só que não têm nada em comum. Pesquise no dicionário qual o verdadeiro significado de cada uma delas e anote-os abaixo.

- I study in this **college**.

- **Actually** I study English everyday.

- Dr. Charles **assisted** the surgeon.

- I don't like **cigars**.

- Carnival **costumes** are beautiful.

- The **data** are processed by a computer.

- My father **enrolled** me today.

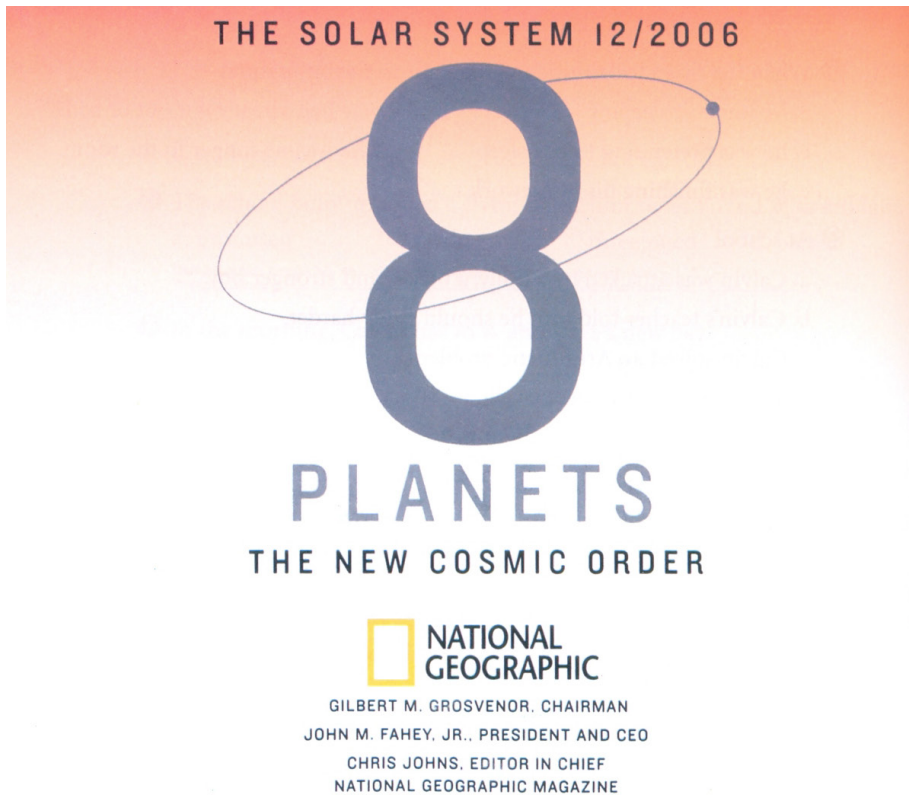
- This **fabric** is really resistant.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Quanto às *palavras repetidas*, antes de fazermos qualquer consideração sobre este assunto, queremos que você observe o texto V abaixo e verifique qual é o vocábulo que mais se repete neste texto. Após a identificação de tal palavra tente indicar qual possível relação há entre este vocábulo e o assunto principal do texto.

TEXT0 V



The correct answer to “How many planets are there?” is once again “eight”. The solar system’s exclusive planetary club has officially returned to the membership it claimed before 1930. That’s the year Pluto came aboard as an endearing oddball – so small, so far out. Then in 1992, the discovery that Pluto’s immediate neighborhood, a region called the Kuiper belt, held other Pluto-like bodies set off a debate: What is a planet? How many should there be? Nine? Ten? An ever rising number as new findings occur? Last August the International Astronomical Union approved a concise but

controversial definition: A planet must orbit the sun; it must not be a satellite; it must be massive enough for its own gravity to keep it round, and also big enough to dominate its orbit. On the last requirement, Pluto falls short – other orbiting bodies also occupy the Kuiper belt. Pluto instead will be loosely classified a “dwarf planet”, along with the asteroid Ceres and the recently discovered Kuiper belt body named Eris. Other candidates are pending. Dwarf planets with orbits beyond Neptune will be given a special category, as yet untitled, and Pluto will be honored as the prototype.

MARQUES, A. Prime Time. São Paulo: Ática, 2007, p. 316

Como resposta à pergunta anterior, podemos indicar o vocábulo “Pluto” como aquele que mais se repete neste texto e após uma leitura rápida, análise da figura, do título e do sub-título, podemos dizer que este vocábulo tem uma relação importante com o assunto principal do texto já que este planeta é o elemento principal sobre o qual o tema deste texto trata.

Palavras repetidas, portanto, são palavras de conteúdo (verbos, substantivos, adjetivos e advérbios) que podem nos remeter à ideia principal do texto uma vez que sabemos, assim como ocorre na leitura de textos escritos na língua portuguesa, que quanto mais uma palavra aparece no texto, mais conexão há entre ela e o conteúdo geral do mesmo.

Agora convido você a verificar se realmente o *conhecimento prévio*, e o uso de *palavras cognatas* e de *vocábulos repetidos* ajudam no processo de construção de sentido do texto na língua inglesa. Vamos então para nossa terceira atividade.

ATIVIDADE III

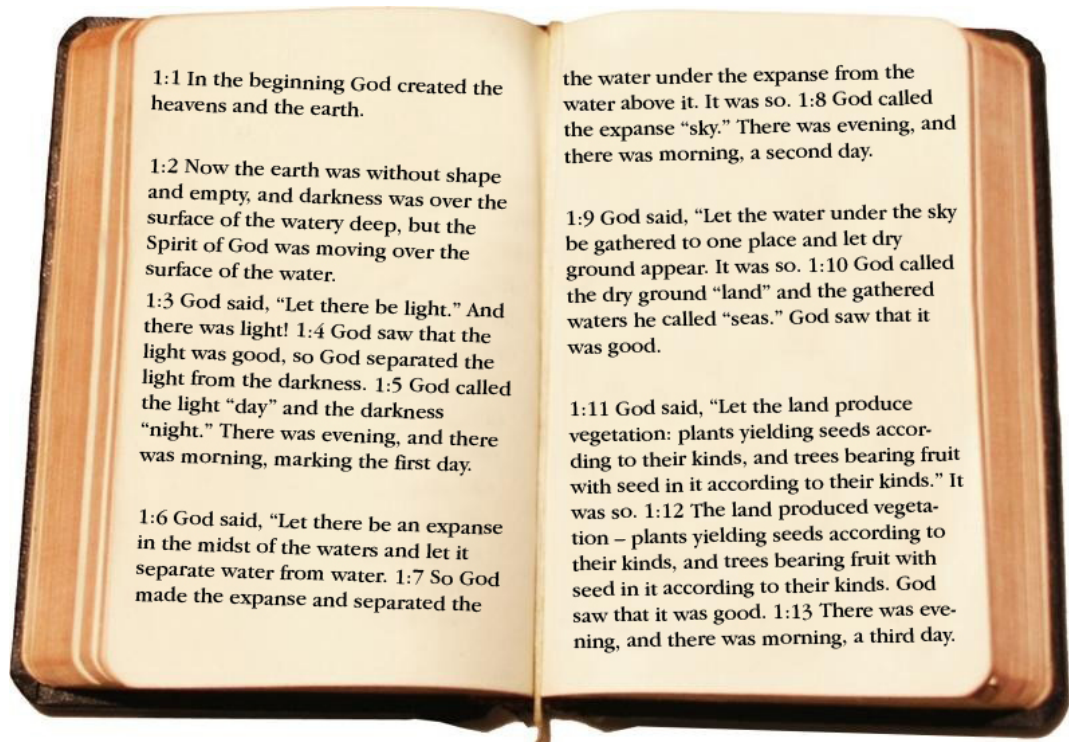
1. Observe os textos abaixo e com base no seu *conhecimento prévio*, e com a ajuda das *palavras cognatas* e *repetidas* tente identificar o tema de cada texto. Logo após, sugira um título para cada um respectivamente (a sugestão do título pode ser em português).

2. Você reconhece algum ponto de conexão entre estes dois textos? Justifique sua resposta.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

TEXTO VI



www.bible.org/netbible/index.htm. Acesso em 01.10.08

TEXTO VII



Have you ever heard of a plant called Madagascar periwinkle? It is used to treat leukemia and other serious diseases, but it may soon disappear because of intensive deforestation. In the last decades Madagascar has lost about 90 percent of its tropical forests.

Tropical forests cover only two percent of the earth's surface, but 70% of all plants and animals live there. To provide land for farming, ranching and other activities, people have been cutting or burning down those forests. More than half of the world's tropical forests have disappeared since the beginning of last century. In the Amazon, scientists estimate that an area of forest the size of a football field is destroyed every minute.

The destruction of tropical forests. The extinction of animal and plant species. The pollution of soils, lakes, rivers, and seas. Air pollution. Acid rain. The threats to our environment are nothing new. Man's use (and abuse) of natural resources has been in the newspapers for a long time, but in the last decades de human impact on the environment has been absolutely disastrous. Modern man has seen the world as something to conquer, dominate, and exploit. He has been treating the environment as an endless source of resources, a kind of Ali Baba's cave providing for all needs and all desires.

So, what's next? Should we give up? Let it happen? The challenge is to find new ways to protect and preserve our environment. But we have been saying that for years... It's time to stop cutting down forests and cut down deforestation instead! Have you ever heard the phrase "The world is coming to an end"? I have just seen it written on a wall. Sadly, I have never felt is so possible.

(from World Wildlife Fund campaign leaflet, "Our Precious Planet", Time, November 1997 – "Biodiversity", Council of Europe, May 1998)

Texto: MARQUES, A. **Inglês Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004, p. 212.
Fotos: <http://images.google.com.br/images>. Acesso em 01.10.08

1. Temas

- Texto VI:

- Texto VII:

2. Conexão entre os textos VI e VII:



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Continuando nossa jornada

Os elementos tipográficos como suporte facilitador do processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa

Nesta última etapa da nossa aula vamos verificar a importância dos *elementos tipográficos*, também denominados de evidências ou dicas tipográficas, que estão inseridos nos mais variados textos e são marcas gráficas que nos ajudam no processo de leitura e compreensão de textos. Para entendermos melhor quais são e qual a importância destes elementos neste processo, tomemos como exemplo a reportagem abaixo que se refere a um incidente ocorrido em outubro de 2002.

TEXTO VIII

Russia names Moscow siege gas



Victims of the gas included performers in the musical

Russia says the gas used in the assault on a Moscow theatre on Saturday was based on fentanyl, a potent opium-based narcotic.

Russian Health Minister Yuri Shevchenko lifted a veil of official secrecy about the gas following pressure from Western governments, whose citizens were among the hundreds of hostages poisoned by the gas.

Russia is now pressing Denmark to extradite Akhmed Zakayev, a senior official of the ousted Chechen Government detained in Copenhagen, whom it suspects of involvement in the mass hostage-taking. Meanwhile, Russian troops are surrounding refugee camps along Chechnya's border as part of a military crackdown against suspected militants.

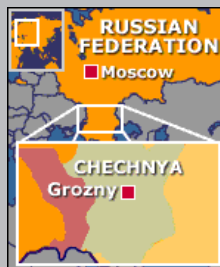
At least 119 civilians died in the storming of the theatre, where about 50 armed Chechens were holding almost 800 people hostage. Of those rescued, 245 are still in hospital, eight in a serious condition.

Not lethal

There has been speculation that Russia's use of the gas may have violated the international Chemical Weapons Convention. And Mr Shevchenko's statement came after a request for clarification about the gas from Rogelio Pfitzer, director-general of the Organization for the Prohibition of Chemical Weapons.

Key Chechen detained

On the border between Chechnya and the republic of Ingushetia, Russian troops are taking position around refugee camps. Almost 20,000 people live in the tent cities, after fleeing fighting in Chechnya over the past three years.



<http://news.bbc.co.uk/2/hi/europe/2377563.stm>. Acesso em 05.10.08

Antes de qualquer comentário sobre os elementos tipográficos realize a atividade IV com base no texto acima:

ATIVIDADE IV

Responda as questões a seguir utilizando-se de todas as informações até aqui apresentadas nesta aula. Lembre-se que conhecimento prévio, palavras cognatas e palavras repetidas têm sua importância neste processo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Observe o *título* e identifique o país e a cidade onde ocorreu o incidente.

2. Observe a *foto* e a *legenda*. Quais informações podemos obter com estes elementos?

3. Analise o parágrafo 4 e indique a que se referem os *números* 199, 50 e 245 respectivamente?

4. Veja o *mapa* que acompanha o texto. Em sua opinião, qual o objetivo da exposição de tal elemento neste texto?

5. Observe os *subtítulos* 'Not lethal' e 'Key Chechen detained' escritos em *negrito*. Para você, qual a importância destes no texto?

6. Dê uma olhada na quantidade de *parágrafos* do texto. O que possivelmente o número de parágrafos de um texto pode nos indicar?

Bem, imagino que você deve ter notado que nas seis perguntas acima estão destacadas algumas palavras em *itálico*. Estes vocábulos são exatamente o que chamamos de *elementos tipográficos* e todos eles têm sua importância no processo de leitura. Vejamos cada um separadamente.

- **Titulo** dá ao leitor uma idéia geral do assunto abordado.

- **Foto** com sua respectiva **legenda**, **mapa**, gráfico, diagrama, tabela, quadro, etc proporcionam uma visualização melhor do texto.

- **Números** são facilmente reconhecidos no texto e estabelecem relações entre os fatos apresentados no texto e aqueles que já conhecemos.

- **Subtítulos** subdividem o assunto principal em tópicos, possibilitando a organização gradativa do pensamento para uma melhor compreensão do conteúdo.

- Palavras em **negrito**, **sublinhadas**, em *itálico* ressaltam a importância da palavra no contexto.

- **Parágrafos** definem a sequência do pensamento escrito e o número de ideias enunciadas pelo autor.

A partir das observações feitas acima podemos perceber a importância que há na utilização de *elementos tipográficos* como ferramentas na construção de sentido de um texto, construção esta que só se torna possível quando o leitor passa a agir de forma interativa com o texto.

E nesta perspectiva de “leitor ativo”, vamos verificar na prática se os elementos tipográficos contribuem para uma melhor compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Refletindo sobre o texto...

Este texto tem como objetivo apresentar os fatos relacionados ao incidente ocorrido num teatro em Moscou durante uma apresentação de um musical. Este incidente nos revela também o despreparo da polícia ao enfrentar seus opositores (ladrão, sequestrador, assassino, etc) em determinadas situações que põe em risco a vida de pessoas inocentes. Na nossa realidade, exemplifique algum caso em que ocorreu situação semelhante. Dê sua opinião sobre este problema e sugira uma possível solução.

ATIVIDADE V

Leia o texto, a seguir, e responda as questões utilizando-se de todas as informações até aqui apresentadas (conhecimento prévio, palavras cognatas, vocábulos repetidos e elementos tipográficos).

Antes de responder as questões abaixo, é bom fazermos a distinção entre os dois gêneros textuais que o texto IX apresenta. O da esquerda é uma “capa de revista” e o da direita é uma “carta ao editor”. Desta forma as questões que se seguem deverão ser respondidas levando-se em consideração ambos os gêneros textuais.

TEXTO IX

L E T T E R S



Feeling the Heat

“Thank you for publishing your report on global warming. I hope someone reads it to George W. Bush.”

EVAHLEE RHODES
San Jose, California

Time, April 30, 2001

MARQUES, A. *Inglês Série Brasil*. São Paulo: Ática, 2004, p. 138.

1. Identifique o tema, a finalidade e o público alvo da “carta ao editor”. Justifique sua resposta.

2. Observe a foto da capa da revista e o título da mesma. Explique a relação existente entre estes dois elementos tipográficos dentro deste contexto.

3. Quais os objetivos de Evahlee Rhodes ao escrever esta carta?

4. O autor da carta sugere que alguém leia a reportagem da capa da revista para Bush (I hope someone...). Qual o possível motivo desta sugestão?

5. Qual sua opinião sobre o tema abordado na capa da revista?

6. Você já produziu uma carta ao editor? Caso sua resposta seja positiva comente sobre sua produção. Quais os requisitos básicos são necessários para a produção de tal gênero textual e quais são os elementos que fazem parte da composição do mesmo?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



Antes de concluirmos nossa primeira aula gostaríamos de saber, dentre as atividades acima requisitadas, qual/quais você sentiu mais dificuldade na resolução e se você tem dúvida sobre algum ponto apresentado. Caso isto ocorra lembre-se que estamos (professor e tutor) sempre disponíveis a ajudá-lo. Para tal envie-nos um e-mail expondo suas dificuldades que certamente atenderemos a sua solicitação.

Lembre-se também de participar dos fóruns de discussão e dos chats para que você possa enriquecer ainda mais seus conhecimentos sobre leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Conclusão desta jornada

Chegamos ao final de nossa primeira jornada e espero que você tenha participado ativamente deste nosso contato inicial que é a base para o processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa. Lembre-se de que só conseguimos construir o sentido do texto se nos tornarmos leitores ativos. Não se esqueça de que o domínio de um certo número de vocábulos se faz necessário para uma melhor compreensão de texto, contudo o conhecimento prévio e um bom domínio das estratégias de leitura também é importante para que este processo aconteça de forma satisfatória.

Portanto, acredite no seu potencial como leitor ativo. Comece a por em prática todas as informações que vimos neste nosso primeiro contato, pois só assim você, ao final do semestre, poderá se perceber como um leitor competente de textos escritos na língua inglesa.

Exercite seus conhecimentos adquiridos e/ou ampliados nesta primeira aula, pois estaremos, sempre que possível, retomando tópicos discutidos em aulas anteriores. E não se esqueça de entrar em contato com seu tutor e professor para que possamos interagir no seu processo de aprendizagem de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Leituras recomendadas

Sugestão de livro:

KLEIMAN, A. Texto e Leitor – Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

O capítulo 1 deste livro contém informações relevantes quanto à importância do conhecimento prévio no processo de leitura e compreensão de textos.

Sugestão de site :

<http://www.dicas-l.com.br/dicas-l/19991109.php>

Este site disponibiliza informações sobre a necessidade do estudo da língua inglesa e como proceder para obter melhores resultados no processo de leitura e compreensão de textos neste idioma. Ele também dá dicas sobre a ampliação do vocabulário e sugere outros sites que disponibilizam mais informações sobre o estudo desta língua.

Resumo

Nesta aula refletimos sobre o conceito de leitura, apresentamos ideias básicas sobre os gêneros textuais e mostramos a relevância destes no processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Discutimos a importância do *conhecimento prévio*, da presença de *palavras cognatas*, de *vocábulos repetidos* e dos *elementos tipográficos* como facilitadores deste processo e analisamos a relevância da participação ativa do leitor na construção de sentido do texto. Vimos também a necessidade do estudo de alguns vocábulos novos que surgem a cada texto, cuja significação é desconhecida pelo leitor, e que o desconhecimento pode dificultar a construção de sentido do texto. Contudo lembramos que a recorrência constante ao dicionário durante este processo pode comprometer a atividade de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Autoavaliação

Convido agora você a responder as questões abaixo, como base nos textos I, II e III, para verificarmos se realmente nosso estudo sobre os tópicos desta primeira aula foi positivo. Avalie suas respostas e se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

Leia o texto I e resolva as questões pertinentes a este texto.

TEXTO I

No garage is complete without the Summit Racing Equipment Catalog!

Unlock the potential of your project vehicle by requesting the **HUGE Summit Racing Equipment Catalog** right now. Imagine: thousands of the **hottest performance parts**, plus **exclusive special offers**, and **tech advice** from Professor Overdrive, delivered straight to your garage!



Please send me the **Summit Racing Equipment Catalog**

I've moved—please send my catalog to my new address below

Please send a catalog to my friend—I've filled in his address below

I'd like to receive new product bulletins, event news, and Summit catalog previews via e-mail—I've filled in my e-mail address below

Name: _____

Address: _____

City: _____ State: _____ Zip: _____

E-Mail: _____

 Join Summit's exclusive "opt-in" e-mail news list anytime by visiting SummitRacing.com/emailupdate/

SummitRacing.com **1-800-230-3030**

Source Code: T13410

Summit Magazine – June 2008.

1. Imagine que você recebeu o cupom acima e decide preenchê-lo. Qual sua finalidade ao realizar tal ação, ou seja, com que objetivo você anota seus dados neste cupom?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. Quais itens estudados nesta aula serviram de suporte para que você pudesse responder a questão 01?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Qual o vocábulo que mais aparece neste texto? Qual sua relevância para a construção de sentido deste texto?

4. Qual o provável público a quem se destina este cupom?

TEXTO II

Leia o texto abaixo para responder as respectivas questões.

Contents

To the reader 2

Introduction

Reading and reading comprehension 3

What is reading comprehension? 3

Some assumptions 6

Reading comprehension in the classroom 10

Reading comprehension exercise-types 12

The exercises

I Reading techniques 28

Sensitizing 28

Improving reading speed 54

From skimming to scanning 56

II How the aim is conveyed 90

Aim and function of the text 90

Organization of the text: different thematic patterns 93

Thematization 127

III Understanding meaning 130

Non-linguistic response to the text 130

Linguistic response to the text 186

IV Assessing the text 239

Fact versus opinion 239

Writer's intention 241

Bibliography 251

Acknowledgements 252

GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. London: Cambridge University Press, 1981.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

- 1. Qual o gênero textual, a finalidade, o tema e o público alvo deste texto?**
- 2. Quais são as palavras cognatas deste texto que indicam uma similaridade entre nossa disciplina e o assunto abordado pelo livro ao qual este texto pertence?**
- 3. Na segunda parte do texto, “The exercises”, qual página poderia ser sugerida a você para ampliar seus conhecimentos sobre o assunto abordado nesta aula? Justifique sua resposta.**

TEXTO III ONLINE

Para acessar os textos das questões abaixo você deverá visitar o site <http://images.google.com.br/images?um=1&hl=ptBR&q=coupon&&sa=N&start=18&ndsp=18>

- 1. Nesta página você dispõe de diferentes tipos de cupons. Identifique a que mercadoria ou serviço cada um se refere respectivamente.**
- 2. Vamos supor que todos estes cupons estejam disponíveis para uso. Você tem a chance de escolher apenas um. Qual você escolheria. Por quê?**

Referências

CRYSTAL, D. **A Revolução da Linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982.

KLEIMAN, A. Texto e Leitor – **Aspectos Cognitivos da Leitura**. São Paulo: Pontes, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: **O Que São e Como se Classificam**. Recife: UFPE, 2000.

_____. Produção Textual, **Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: A. P. Dionísio, org. **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARI, Hugo; WALTY, Ivete; VERSIANI, Z. (Org). **Ensaio sobre Leitura**. Belo Horizonte: PUCMinas, 2005.

II Unidade

Estratégia de Leitura: Predição, Skimming e Scanning

Apresentação

Esperamos que, após nossa primeira aula, você já esteja percebendo os frutos positivos das noções iniciais sobre leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.

Inicialmente, gostaria de lembrar a necessidade de estarmos sempre exercitando o que já vimos e mantendo uma conexão com os novos conhecimentos que vamos adquirindo ao longo desta disciplina, uma vez que neste processo a construção de sentido do texto engloba várias estratégias. Nesta aula convidamos você a participar do processo de leitura e compreensão de textos na língua inglesa sempre como um leitor que interage ativamente com o texto.

A partir desta aula passaremos a predizer o assunto geral dos textos, a identificar a idéia principal dos mesmos e a retirar informações específicas de variados textos. Vamos entender a importância da *predição* neste processo, fazendo uso dos elementos tipográficos, lingüísticos e do conhecimento prévio dos quais você dispõe. Na sequência, passaremos então para a segunda estratégia desta aula que se refere ao *skimming*, usada na compreensão geral de textos. A última estratégia, o *scanning*, finalizará nossa aula, e com ela vamos perceber a importância de sua aplicabilidade com a extração de informações detalhadas do texto



Objetivos

Ao final desta aula, segunda jornada pelos caminhos das estratégias de leitura, esperamos que você:

- Faça antecipações sobre o tema e assunto principal do texto por meio da estratégia da *previsão*.
- Aplique a estratégia de *skimming* (leitura geral e superficial), objetivando compreender o assunto principal do texto.
- Se utilize do *scanning* quando objetivar identificar informações específicas de textos.

Nossa jornada começa agora

Nosso primeiro tópico desta aula refere-se à *predição*, que Grellet (1982) considera uma habilidade muito importante da qual fazemos uso no ato da leitura. Para ele, o leitor que prediz, advinha o que está por vir e isto facilita o processo de leitura uma vez que ao tentarmos prever, digamos, o tema ou assunto de determinado texto, iniciamos, a partir de então o processo de interação com o texto, e começamos a ativar nosso conhecimento prévio para que possamos construir o sentido do texto.

É bom sabermos que a *predição* não ocorre apenas no início da leitura, ou seja, quando nos deparamos com um determinado texto pela primeira vez e queremos fazer suposições sobre o tema e o assunto principal. Esta estratégia está presente durante todo o processo de leitura, pois sempre estamos fazendo suposições das próximas informações que o texto possivelmente nos dará.

Após formuladas as previsões iniciais, que podem ocorrer através da visualização de alguns elementos tipográficos ou da identificação do gênero textual, o leitor inicia sua leitura objetivando verificar se o que ele supôs, estava realmente correto, ou seja, se suas previsões estavam de acordo com as informações do texto.

Para clarear esta explicação indicamos a primeira atividade.

ATIVIDADE I

Leia o texto I e responda às questões que seguem.

Sugerimos que, caso você encontre dificuldade na identificação do assunto de algum dos artigos elaborados na revista por falta de conhecimento sobre o mesmo, faça uma breve pesquisa sobre a respectiva pessoa que se encontra na foto. Isto aumentará seu conhecimento prévio e você disponibilizará de mais informações para responder as questões 2 e 4.

TEXT0 I



<http://images.google.com.br/images>. Acesso em 19.10.08

1. Qual a finalidade deste texto?
2. Quais os quatro artigos principais desta revista? Como você chegou a esta conclusão?
3. Dentre os quatro artigos dispostos na capa qual o mais importante nesta revista? Justifique sua resposta.
4. Se você tivesse de escolher um dentre os quatro artigos para ler qual você escolheria? Por que?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Analisando as questões desta atividade

Talvez você já tenha ouvido falar da 'TIME', uma famosa revista norte americana que equivale as nossas revistas nacionais tais como 'Veja' e 'Isto É'. Revista, assim como jornal e internet, contém um número variado de gêneros textuais, tais como: reportagem, entrevista, carta de leitor, índice, propaganda, enfim, diversos textos que dentre os quais temos o gênero textual *capa de revista* que é o nosso primeiro texto.

Quanto à primeira pergunta podemos sugerir que ao produzir uma capa de revista, o autor visa apresentar ao leitor os artigos mais importantes da revista, onde cada um pode abordar um assunto específico.

Para responder a segunda pergunta você deve ter observado as fotos e palavras cognatas e ativado seu conhecimento prévio. Desta forma, vejamos quais previsões podemos fazer quanto ao assunto que provavelmente será tratado em cada artigo.

Podemos prever, quanto ao artigo principal que o assunto se refere às cartas redigidas por Madre Teresa de Calcutá (veja a foto de uma página de uma das cartas) nas quais ela expressa sua dúvida da existência de Deus. Vejamos em seguida o assunto dos três artigos que se encontram no topo da capa (da esquerda para a direita). O primeiro artigo tem como possível assunto a opinião de Rudy, ex-prefeito da cidade de Nova York, quanto à questão do terrorismo. O segundo artigo, provavelmente, nos dá informações sobre a comemoração do 10º aniversário de morte da princesa Diana (ela faleceu em 31 de agosto de 1997 e a edição da revista é de 03 de setembro de 2007). Quanto ao último artigo podemos prever um assunto que envolve algum evento sobre arte (TV, música, teatro) com base nos vocábulos cognatos.

Espero que após esta análise sobre a capa da revista TIME, você tenha percebido como funciona a estratégia de *previsão*. Ela pode e deve ser aplicada sempre, com qualquer texto, uma vez que sua prática é o início da construção de sentido do texto.



Antes de finalizarmos as considerações sobre *previsão* gostaria de lembrar a necessidade de estarmos retomando itens já vistos em aulas anteriores como fizemos acima (gênero textual, palavras cognatas, vocábulos repetidos e elementos tipográficos). Como no processo de leitura e compreensão se faz necessário a participação ativa do leitor e todos os itens que já vimos e os próximos que virão fazem parte do todo deste processo, faz-se necessário que estejamos, sempre que possível, relembando tópicos já vistos, até porque a habilidade de leitura requer uma prática constante de todos os conhecimentos que disponibilizamos neste processo.

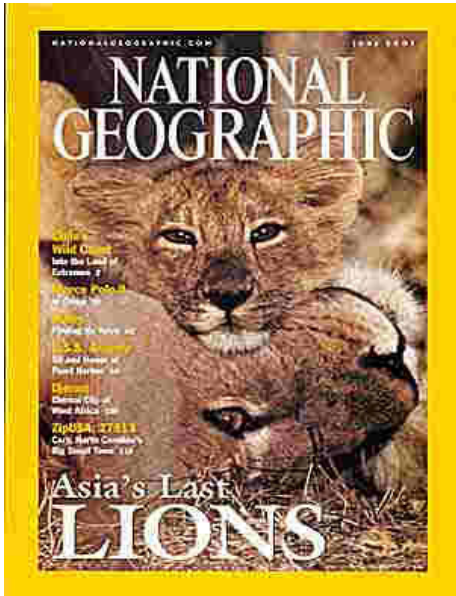
Agora convidamos você a exercitar um pouco sua habilidade de *previsão* resolvendo as questões abaixo propostas nas atividades II, III e IV. Lembre-se de fazer uso de todos os recursos facilitadores do processo de leitura e compreensão, estudados até agora para facilitar a construção de sentido dos respectivos textos.

ATIVIDADE II

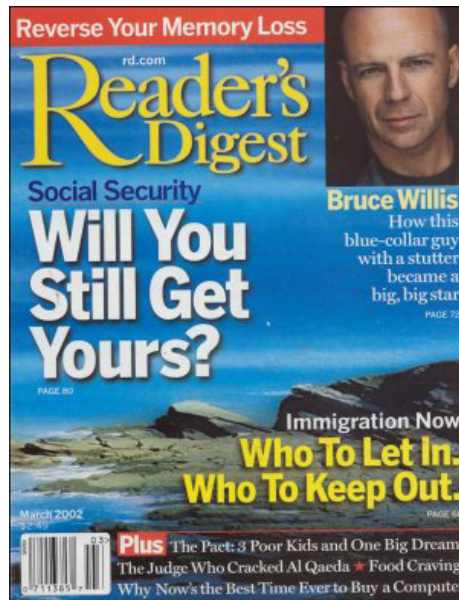
Leia os textos II, III, IV e V e responda as questões que se seguem.

Temos abaixo quatro capas de revistas. Você as conhece? Caso sua resposta seja negativa, pesquise sobre elas antes de começar a responder as questões abaixo.

TEXTO II



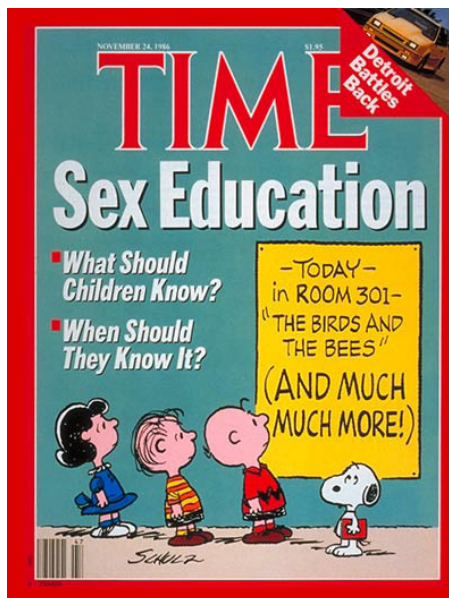
TEXTO III



TEXTO IV



TEXTO V



<http://images.google.com.br/images>. Acesso em 20.10.08

1. Após a análise de todas as capas de revista responda as questões abaixo.

a. Antecipe o assunto das reportagens principais das quatro capas.

b. Qual, dentre os quatro artigos, lhe chamou mais a atenção? Por quê?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

c. Temos aqui no Brasil revistas similares a estas? Quais são? Você costuma lê-las? Por quê?

02. Retorne ao texto IV para responder as questões abaixo.

a. Antecipe o provável assunto que será abordado pelos outros quatro artigos desta revista.

b. Escolha um dos artigos e dê sua opinião sobre ele. Caso você não tenha conhecimento suficiente para opinar, pesquise sobre o assunto e depois exponha suas idéias.

Dando continuidade as nossas atividades ...

ATIVIDADE III

Observe o próximo gênero textual, a contra capa de um livro, e responda a questão referente a este texto.

TEXT0 VI

Discourse Analysis for Language Teachers

Discourse Analysis for Language Teachers is a practical introduction to discourse analysis and its relevance for language teaching.

The book begins with the question: What is discourse analysis? Different models of analysis are outlined and evaluated in terms of their usefulness to language teachers. This is followed by chapters dealing with new ways of looking at grammar, vocabulary and phonology in the light of discourse analysis. The final section of the book concentrates on spoken and written language with examples from native-speaker and learner data. It also considers some teaching approaches based on the insights of discourse analysis.

Discourse Analysis for Language Teachers contains

- reader activities with guidance on appropriate responses
- further reading suggestions for each chapter
- a comprehensive list of references



CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS
www.cambridge.org

MCCARTHY, M. **Discourse Analysis for Language Teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

1. A leitura da contra capa de um livro é uma forma de antecipação. Comente fazemos isso quando queremos prever sobre o que o livro trata. Sendo assim, após a análise deste texto identifique o assunto principal do livro.

Prosseguindo nossa prática, vamos resolver esta atividade

ATIVIDADE IV

Para responder as questões desta atividade leia as quatro manchetes com suas respectivas fotos.

More Alzheimer's Risk for Hispanics, Studies Find



http://www.nytimes.com/2008/10/21/us/21alzheimers.html?_r=1&scp=1&sq=More%20Alzheimer%E2%80%99s%20Risk%20for%20Hispanics,%20Studies%20Find&st=cse&oref=slogin. Acesso em 21.10.08 (A)

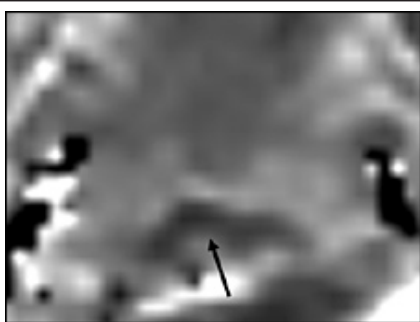
In Bush Stronghold, Obama Pulls Even With McCain



<http://www.nytimes.com/2008/10/21/us/politics/21carolina.html?scp=1&sq=In%20Bush%20Stronghold,%20Obama%20Pulls%20Even%20With%20McCain&st=cse>. Acesso em 21.10.08 (B)

Cancer Images may save fertility

A new imaging technique can locate previously undetectable early stage cervical cancers.



www.bbc.co.uk. Acesso em 21.10.08 (C)

Students to receive finance lessons

Children in England are to have lessons in how to manage their finances, under a new £11.5m government scheme.



<http://www.globalfinanceworld.com/wp-content/uploads/image/Finance/finance1.jpg>. Acesso em 21.10.08 (D)



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Após a leitura das manchetes A, B, C e D, antecipe o assunto que será abordado em cada reportagem respectivamente.

2. Quais possíveis vocábulos o leitor irá encontrar nas reportagens (A) e (B) referentes a cada manchete? Sugira no mínimo cinco palavras em inglês para cada reportagem (use o dicionário se necessário). Confirme suas respostas acessando os sites dos referidos textos (indicado abaixo de cada foto).

3. Qual a intenção do leitor ao ler uma manchete?

Nossa jornada continua

Conhecendo a estratégia *skimming*

Após a resolução correta das atividades indicadas acima esperamos que você esteja se sentindo confiante e disposto(a) a prosseguir nossa jornada. Nosso segundo tópico desta aula remete a uma leitura superficial de textos com o intuito de compreender apenas a idéia principal dos mesmos. Uma vez que queremos ler apenas para captar o assunto mais importante do texto estamos usando a estratégia de leitura denominada *skimming*.

Ao realizar o *skimming* você não precisa se ater às informações detalhadas, uma vez que o mais importante é a compreensão da idéia central do texto. Lembre-se de que para tal você deve estar sempre dando sua participação no processo de interpretação, ou seja, sendo um leitor ativo que faz predições, utiliza-se dos elementos tipográficos, e do seu conhecimento prévio para construir o sentido do texto.

De acordo com o exposto acima vamos usar a estratégia *skimming* para indicar a idéia central do texto VII.

ATIVIDADE V

Com base no texto VII responda as questões a seguir.

1. Inicialmente gostaríamos que você desse uma olhada geral no texto. Isto exclui uma primeira leitura e enfatiza apenas a atenção ao título e a figura. Veja primeiramente se você é capaz de antecipar, analisando estes elementos, o assunto principal deste texto.

TEXTO VII



THE PYGMIES

Most Pygmies live in the jungles of Central Africa where the temperature is usually above 27 C. Far from being “uncivilized”, however, each village in the area has its own culture and way of life.

A typical Pygmy measures between 1.32m and 1.45m in height and has skin which is chocolate in color. He has black hair and a wide nose. He is reserved and generally does not like close contact with strangers.

In general, Pygmies live in small groups and do not have permanent houses. They build temporary huts which they make from the trees in the jungle. The jungle also provides the Pygmies with food. They collect nuts and fruits, which grow in abundance, and they also hunt animals.

The Pygmies are very superstitious. They attribute magical significance to many phenomena, but they also believe there is one supreme God who controls the lives of all men. An increasing number work in towns, but some of them prefer to follow their traditional way of life in the jungle.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Texto: TAYLOR, J. at all. Reading Structure & Strategy. México: Macmillan, 1995.
Foto: <http://images.google.com.br/images?hl=pt-BR&q=pygmy&gbv=2>. Acesso em 10.12.08

Então, após a visualização do título e da figura creio que você conseguiu fazer uma previsão do assunto do texto e indicar que certamente ele nos traz informações sobre os pigmeus.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. Agora, através do *skimming*, verifique se realmente suas suposições estavam corretas e também identifique a idéia principal, ou seja, o assunto geral do texto.



Um lembrete.

Ao ler o texto “Pygmies” não se prenda aos vocábulos desconhecidos. Participe do texto interagindo com as informações dadas. Use seu conhecimento prévio e observe os elementos tipográficos para facilitar sua compreensão. O texto contém diversas palavras cognatas o que facilitará sua leitura. Se possível não utilize o dicionário, contudo caso resolva fazê-lo, melhor será ao final da leitura para que não haja interrupção no fluxo de entendimento das informações. Pesquise apenas as palavras de conteúdo, ou seja, os vocábulos que realmente podem comprometer o entendimento do texto.

Analizando a resposta 2

Após a breve leitura sugerida, você deve ter notado o grande número de palavras cognatas, a presença de ‘pygmy’ em todos os parágrafos, a repetição do verbo ‘live’ (viver), do substantivo ‘life’ (vida), de sua forma no plural ‘lives’, a presença de números e do vocábulo ‘Central Africa’. Além disso, possivelmente você deve conhecer algum outro vocábulo a mais neste texto. Somando tudo isso e fazendo uma conexão lógica das idéias de cada parágrafo provavelmente a compreensão geral deste texto não lhe foi muito difícil.

Sendo assim, vejamos o que conseguimos captar deste texto. Numa visão global ficamos sabendo as seguintes informações sobre os pigmeus: seu habitat, características físicas e sociais, tipo de alimentação, suas crenças e modo de trabalho. Portanto, generalizando, podemos indicar que o texto tem como idéia principal a apresentação das características gerais do povo pigmeu, ou seja, informações de onde eles vivem, como são fisicamente, de que se alimentam, em quem acreditam e como sobrevivem através da sua força de trabalho.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Agora acesse o site:

<http://www.missoesvanilda.com/pigmeus.htm> e amplie seus conhecimentos sobre o assunto. Depois compare os textos em termos de informações. Os dados do texto “Pygmies” são confirmados pelo texto do site? Justifique sua resposta.



Concluindo esta atividade, podemos perceber que com o uso das estratégias de predição e skimming somos capazes de compreender um texto de forma geral, ou seja, captar o assunto principal do texto. E este é nosso segundo objetivo desta aula.

Contudo é bom lembrarmos que nem todo texto sempre dispõe de título, foto, palavra cognata, vocábulo repetido, número, elementos estes que são facilitadores do processo de leitura e compreensão. Sendo assim, sugerimos que você esteja, sempre que possível, lendo textos na língua materna, para aumentar seu conhecimento prévio, e na língua inglesa, com o intuito de aprimorar estas habilidades estudadas até aqui e aumentar seu repertório de vocábulos desta língua.

Ampliando o repertório de vocábulos na língua inglesa

Antes de começarmos a por em prática as informações desta aula vamos abrir um parêntese aqui para um item importante neste processo. Talvez você se pergunte “Como posso compreender a idéia principal de um texto apenas fazendo uso dos elementos tipográficos, palavras repetidas, vocábulos cognatos e do meu conhecimento prévio? E quanto ao conhecimento lingüístico da língua inglesa?”

Segundo Kock e Travaglia (2008, p. 71), “é indiscutível a importância dos *elementos lingüísticos*¹ do texto para o estabelecimento da coerência”, ou seja, certamente todos os itens vistos na primeira aula são importantes para a prática do processo de leitura, contudo a ampliação do conhecimento lingüístico da língua inglesa faz-se necessário até porque a aprendizagem destes itens é uma consequência de uma prática constante e efetiva da leitura.

Desta forma, para que você se torne um hábil leitor é também necessário a apreensão de novos vocábulos na língua inglesa. Isto não significa que você tenha que memorizar o significado de todas as palavras desconhecidas que forem surgindo. Sugerimos que inicialmente você deva dar atenção apenas aos vocábulos de maior importância em cada texto, como por exemplo, a palavra ‘live’ no texto VII, e também aqueles que você percebe que aparecem constantemente em vários textos (artigos, preposições, algumas conjunções, pronomes).

Dê preferência à aquisição de vocábulos dentro do contexto no qual eles se inserem, isto é, caso você decida memorizar alguma palavra que lhe seja desconhecida, faça-o visualizando o vocábulo dentro do texto, pois como sabemos a significação das palavras também é determinada pelo contexto e esta forma de relação ‘vocábulo’ X ‘contexto’ facilita o processo de memorização. Como afirma Christiano (2003, apud BRÉAL s/d, p. 16), “Estudar as palavras de forma isolada é um método muito artificial (...)” e ele acrescenta, “as letras não têm existência senão nas palavras, as palavras não têm existência senão nas frases”.



¹ Elementos lingüísticos são aqueles elementos que se referem ao vocabulário e à estrutura sintática da língua.

Atrelado ao estudo de vocábulos indicamos também um estudo da estrutura sintática da língua inglesa. Embora a aula 05 contemple este assunto você já pode, antecipadamente, adiantar algumas informações sobre o mesmo. Veja algumas sugestões de material no item LEITURAS RECOMENDADAS.

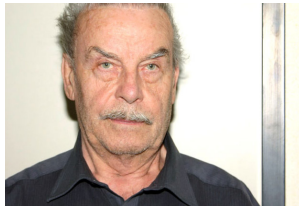
Bem, agora vamos verificar se tudo que apreendemos até então, é ferramenta contributiva para a construção do sentido de textos na língua inglesa. Resolva as questões sugeridas na atividade VI abaixo lembrando-se sempre da necessidade de ser um leitor ativo.

ATIVIDADE VI

Leia os textos que se seguem e responda às questões abaixo.

Como já sabemos da importância do conhecimento prévio como elemento importante na construção do sentido do texto, sugerimos que você pesquise sobre Josef Fritzl, WFP e FARLEX, caso você tenha pouco ou nenhum conhecimento sobre estes três tópicos, antes de trabalhar os textos VIII e IX.

TEXTO VIII



DNA 'backs Austrian incest claim'

Lower Austria police chief Franz Polzer said Josef Fritzl, 73, had completely deceived his wife, his family and the authorities in the town of Amstetten. Hospital officials said Mr Fritzl's daughter and her children had experienced an "astonishing" reunion.

They met at a clinic where they are receiving psychiatric treatment. Earlier, Mr Fritzl was detained for a further 14 days by a regional court in the provincial capital of St Pölten. He said nothing to the examining magistrate on the advice of his lawyer, Rudolf Mayer, who met him earlier in the day, prosecutors said. Asked whether Fritzl had shown any remorse for what he had done, Mr Mayer told the BBC: I can tell you that no sympathy is there at all. The print mediums and all the televisions in Austria write that he is a monster, and [he has] no sympathy, nothing."

Officials said Mr Fritzl faces up to 15 years in prison if he is eventually convicted on charges of rape and sequestration. Prosecutors said they were also considering charges of "murder through failure to act" in connection with the death of one of the seven children he fathered. Police said he had admitted burning the dead infant's body shortly after the child died.

Adapted from <http://news.bbc.co.uk/2/hi/europe/7373689.stm>. Acesso em 29.04.08

TEXTO IX



World Food Program School Feeding Program



Farlex is proud to partner with the United Nations World Food Program (WFP) in order to support its school feeding programs around the world.

The World Food Program fed more than 21 million children in 74 countries last year through its life-changing school feeding programs. It hopes to reach at least 50 million children by 2008.

As little as 25 cents a day, just \$50 a year, can feed a child in school. Help ensure a child receive a meal and education by making a donation to support WFP's school feeding program today!

Your transaction is secure. If you have questions about the security of this site, please contact us at info@friendsofwfp.org

DONATE NOW

<http://www.friendsofwfp.org/site/pp.asp?c=7oJLJSOsGpF&b=4049045>, Acesso em 12.12.08

1. Dê uma olhada breve nos textos como um todo. Observe título, foto, fonte entre outros elementos tipográficos mais evidentes e faça uma previsão sobre cada assunto.

2. Volte aos textos pratique o *skimming*, e confira se suas suposições estavam corretas. Lembre-se de que neste item o que interessa não são as informações específicas, detalhadas, mas sim a idéia geral do texto.

3. Qual o gênero textual destes textos e suas respectivas finalidades?

4. Quanto ao texto VIII, qual sua opinião sobre este fato. Que tipo de julgamento você acha que Fritzl deveria ter?

5. Ainda em relação ao texto sobre Fritzl:

a. Você acha que as penas devem ser reduzidas no caso de pessoas idosas? Por quê?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

b. Você acredita que o tratamento ao qual a filha de Fritzl e seus netos estão se submetendo será suficiente para que eles possam ter uma vida normal, dentro dos padrões sociais? Justifique-se.

6. Em relação ao texto IX, qual sua opinião sobre este tipo de organização? Como funciona e qual seu objetivo principal?

7. Qual a relação entre WFP e PAM? Pesquise e anote sua resposta.

Nossa jornada prossegue

Na sequência dos nossos objetivos agora vamos conhecer a estratégia de leitura denominada *scanning*. Na verdade este tipo de habilidade você já desenvolve quando lê gêneros textuais tais como: verbetes de dicionário, classificados, receita, lista telefônica etc. Resolvamos, antes de comentar sobre esta estratégia, a sétima atividade.

ATIVIDADE VII

Responda as questões que se seguem com base nos textos X e XI.

TEXTO X

341

2 (*fig*) confrade **brotherhood** *s* [*v sing ou pl*] **1** irmandade **2** confraria **brotherly** *adj* fraternal

brother-in-law /'brʌðər ɪn lɔː/ *s* (*pl -ers-in-law*) cunhado

brought *pret, pp de BRING*

brow /braʊ/ *s* **1** (*Anat*) frente, testa
 ◀ A palavra mais comum é **forehead**.
2 [*ger pl*] (*tb eyebrow*) sobrancelha **3** (*colina*) cimo

brown /braʊn/ ♦ *adj, s (-er, -est)* **1** marrom **2** (*pêlo, cabelo*) castanho **3** (*pele*) moreno **4** (*açúcar*) mascavo **5** (*urso*) pardo **6** (*GB*): *brown bread/ rice* pão/arroz integral **7** *brown paper* papel pardo ♦ *vt, vi* (*Cozinha*) dourar(-se) **brownish** *adj* pardacento, acastanhado

brownie /'braʊni/ *s* **1** **Brownie** (*menina*) bandeirante **2** (*USA*) biscoito de chocolate

browse /braʊz/ *vi* **1** ~ (*through sth*) (*loja*) passar os olhos (por algo) **2** ~ (*through sth*) (*revista, livro*) folhear (algo) **3** (*gado*) pastar

bruise /bruːz/ ♦ *s* **1** contusão **2** (*fruta*) machucadura ♦ *vt, vi* ~ (*sb/sth*) machucar(-se) **bruising** *s* [*não contável*] (*GB*): *He had a lot of bruising.* Ele tinha muitas contusões.



brush /brʌʃ/ ♦ *s* **1** escova **2** escovão **3** pincel **4** broxa **5** escovada **6** ~ *with sb* (*fig*) briga com alguém ♦ *vt* **1** escovar: *to brush your hair/teeth* escovar o cabelo/os dentes **2** varrer **3** ~ *past*

tʃ	dʒ	v	θ	ð	s	z	ʃ
chin	June	van	thin	then	so	zoo	she

budgerigar

against *sb/sth* roçar(-se) (*com*) alguém/algo **PHR V to brush sth aside** fazer pouco caso de algo **to brush sth up/to brush up on sth** desferrujar algo (*idioma, etc.*)

brusque /brʌsk/; *GB* brʊːsk/ *adj* (*comportamento, voz*) brusco

Brussels sprout /'brʌsl spraut/ (*tb sprout*) *s* couve-de-bruxelas

brutal /'bruːtl/ *adj* brutal **brutality** /'bruːtələti/ *s* (*pl -ies*) brutalidade

brute /bruːt/ ♦ *s* **1** besta **2** bruto ♦ *adj* bruto **brutish** *adj* brutal

bubble /'bʌbl/ ♦ *s* bolha, borbulha: *to blow bubbles* fazer bolhas (de sabão) ♦ *vi* borbulhar **bubbly** *adj* (*-ier, -iest*) **1** borbulhante, efervescente **2** (*pessoa*) animado

bubble bath *s* espuma para banho, banho de espuma

bubblegum /'bʌblgʌm/ *s* chiclete (*de bola*)

buck¹ /bʌk/ *s* macho (*de coelho, veado*)
 ▶ Ver nota em COELHO, VEADO

buck² /bʌk/ *vi* corcovear **LOC to buck the trend** ir contra a corrente **PHR V to buck sb up** (*coloq*) animar alguém

buck³ /bʌk/ *s* **1** (*USA, coloq*) dólar **2** [*ger pl*] (*coloq*) grana **LOC the buck stops here** a responsabilidade pára aqui **to make a fast/quick buck** ganhar dinheiro fácil

bucket /'bʌkɪt/ *s* **1** balde **2** (*máquina*) cuba **LOC** Ver **kick**

buckle /'bʌkl/ ♦ *s* fivela (*de cinto*) ♦ **1** *vt* ~ *sth* (*up*) afivelar algo **2** *vi* (*pernas*) dobrar-se **3** *vt, vi* (*metal*) deformar(-se)

bud /bʌd/ *s* **1** (*flor*) broto **2** (*Bot*) gema

Buddhism /'buːdɪzəm, 'bʊ-/ *s* budismo
Buddhist *adj, s* budista

budding /'bʌdɪŋ/ *adj* nascente

buddy /'bʌdi/ *s* (*pl -ies*) (*coloq*) colega (*amigo*) ▶ Emprega-se principalmente entre jovens e é muito utilizado nos Estados Unidos.

budge /bʌdʒ/ **1** *vt, vi* mover(-se) **2** *vi* (*opinião*) ceder

budgerigar /'bʌdʒərɪgər/ *s* (*GB*) (*USA*) **parakeet**) periquito



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Dicionário: Oxford Escolar. Oxford: Oxford University Press, 2008.

1. Observe o texto X. Supondo que você esteja procurando o significado da palavra “bubblegum”, como você procede para obter tal informação, lê o texto na íntegra ou procura o respectivo vocábulo? Por quê?

TEXTO XI

Week of August 27, 2007		The Mini Classifieds
<p>The Mini is Not Responsible for the Validity of any Advertisement</p> <p>86 S Main St - Buffalo, WY 82834 Tel: 684-2225 / Fax: 684-0519 email: info@theminibiz</p> <p>CLASSIFIEDS</p>		<p>FOR RENT - HOUSING - REAL ESTATE - STORAGE UNITS</p> <p>Office Space for Lease or Rent in a Prime Downtown Location 69 N Main St - with High Speed Internet INCLUDED! Serious Inquires Only! Available Now! Call: 751-5875 or 684-7046</p> <p>Storage Units For Rent: Storage Units; 8x8-\$35, 8x16-\$50 at Beacon Hills Storage, 93 Airport Rd Call: 217-0170</p> <p>FOR RENT: 2 Bedroom Trailer, \$400 Deposit, \$495 plus utilities, No Pets. 684-5772</p> <p>WANTED: 1 Bedroom apt. Furnished, Clean, Looking for: \$300 - \$500 call 684-2881</p>
<p>Cool Stuff Needing New Homes</p> <p>FOR SALE: Male Cocker Spaniel puppy: Black & White 4 Months: \$200. 321-3113</p> <p>FOR SALE: Nice Clean Dark Green Sofa & Pillows: full size, high back, 2 end recliners. Like new cloth: \$400 OBO. LV MSG: 684-8503</p> <p>FOR SALE: Kitchen Aide Portable Dish-washer. Used Very Little. Call 684-5946 for details.</p> <p>FOR SALE: Computer Desk - BRAND NEW IN BOX! Great for School or Work Desk. Lots of storage. \$89.99 CALL: 684-1299.</p>		
<p>CARS - TRUCKS - TRAILERS - BOATS - BIKES</p> <p>FOR SALE: 1989 Cadillac Seville, Good first car: \$800 OBO. Call: 217-1656</p> <p>FOR SALE: '93 Prowler Camper Trailer, great condition, ready to use! \$5,500. Call: 684-2747</p> <p>FOR SALE: '07 YAMAHA Wave Runner VX Deluxe w/trailer: \$8500.00. Call 672-0911 or 752-1966.</p> <p>FOR SALE: 2001 Ford F150, 66K \$10,600; reasonable offers considered; call 684-2747</p> <p>FOR SALE: 1988 Subaru GL10, 178K mi, Hi/Lo 4 WD, Runs Good: \$650. Call: 684-9625</p>		<p>More Special Classifieds</p> <p>DOG GROOMING SERVICES: Canine Design- For all your dog grooming needs! 12+ years of experience, friendly to you, and your pets! Give Leslie a Call: 684-2757.</p> <p>Computer Training and Tutorials: Your Place or ours! Beginner and Advanced—Learn What you need to Learn! Call 684-1299 or 684-2225 for appt.</p>
<p>HELP - HELP WANTED - JOBS</p> <p>HELP WANTED FULL TIME THRU WINTER: 3 openings: Head housekeeper, breakfast & lunch wait staff, janitor/maintenance person. Excellent wages and working environment. Confidential Hotel. Call Dawn: 684-0451</p>		<p>WANTED: HUGE TROPHY Trophy wanted to be recycled for the Habitat of Humanity's Volunteer of the Year Award. Please Call: 684-5220</p> <p>WOMEN'S S.A.F.E. Class: Safety, Awareness & Self Defense. September 8 & 9. Must attend both days. Call Angie at 684-5828 or 620-9046 for reservations and information.</p>

<http://www.theminibiz/images/img0.gif>. Acesso em 15.10.08

1. Com base no texto acima, além de identificar o gênero textual, especifique o objetivo e o público alvo do mesmo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. Digamos que você esteja interessado nas informações disponíveis na seção de automotores. Que tipo de leitura você disponibiliza para adquirir esta informação. Por quê?

Analizando as respostas da atividade VII

Você deve ter percebido que não houve a necessidade de ler todo o conteúdo dos textos para obter as informações desejadas, ao contrário, você procurou o item que disponibilizaria sua resposta e ao encontrá-lo, leu apenas o que interessava. A forma como você procedeu para conseguir as informações que procurava refere-se a estratégia *scanning*. Ao praticá-la, você não precisa ler todo o texto. Como já foi definida na aula I e na introdução desta aula, esta estratégia é utilizada quando queremos identificar algum tipo de informação detalhada, específica de qualquer texto. Lembre-se de que, textos aos quais aplicamos o *skimming* posteriormente podem ser aplicados o *scanning* quando precisamos adquirir informações específicas, detalhadas sobre algum item do texto já lido. Vejamos como isto ocorre resolvendo a próxima atividade.

ATIVIDADE VIII

Para resolver esta atividade, você deve retornar aos textos VIII e IX da atividade VI.

A estes textos nós já aplicamos o *skimming* intencionando saber a ideia geral destes textos. Agora, para obtermos informações específicas dos mesmos vamos usar a estratégia *scanning*. Sendo assim responda as questões abaixo utilizando-se desta estratégia.

1. Com base no texto VIII retire as informações abaixo.

- a. Qual a idade de Fritzl?
- b. Que tipo de tratamento sua filha e netos estão recebendo?
- c. Possivelmente quantos anos ele passará na prisão?

2. Você sabe quais são os países que recebem ajuda do WFP? Visite o site <http://www.wfp.org/english/> e através do *scanning* veja se você encontra o link que lhe conduz a esta resposta.

3. Agora procure no texto IX as informações abaixo.

- a. Qual o número aproximado de crianças que são alimentadas pelo WFP?
- b. Quantos países recebem ajuda desta organização?
- c. Qual o valor diário mínimo para alimentar uma criança?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



Antes de concluirmos esta aula queremos deixar bem claro que o processo de construção de sentido do texto não se resume apenas a aplicação de uma ou mais estratégias de leitura. A compreensão envolve um grupo de ações realizadas pelo leitor, que dentre elas se encontra o uso de estratégias de leitura. O leitor, dependendo do objetivo da leitura do texto e do gênero textual, é quem decide qual maneira mais prática será usada no processo de leitura. Como afirma Kleiman (2008, p. 32):

Alguns especialistas em leitura afirmam que não há um processo de compreensão de texto escrito, mas há vários processos de leitura, sempre ativos, tantos quantos forem os objetivos do leitor, muitas vezes estes últimos determinados pelos tipos ou formas de textos.

Neste processo de construção de sentido do texto também devemos considerar a interação professor/tutor e aluno. Dessa forma, reforço a necessidade da sua prática em acessar nossos chats, fóruns e se utilizar do e-mail para mantermos contato constante buscando melhorar nosso entendimento sobre leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Conclusão desta jornada

Chegamos ao final de nossa segunda aula e esperamos que você tenha percebido o funcionamento positivo das três estratégias de leitura, *predição*, *skimming* e *scanning*, como facilitadores do processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Vimos que o ato de *predizer* é comum à leitura, seja de textos na nossa língua ou em língua estrangeira, e que a aplicação do *skimming* e do *scanning* depende do objetivo de nossa leitura.

Esperamos que as informações disponíveis nesta aula tenham sido de grande valia para nossa caminhada neste processo de construção de sentido do texto e recomendamos que você continue a prática da leitura com outros textos nas indicações recomendadas logo abaixo.

Leituras recomendadas

Sugestão de livro, gramática e dicionário:

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental** – Estratégias de Leitura - Módulo I. São Paulo: TextoNovo, 2002.

Neste livro você encontrará na unidade II uma atividade que contém questões sobre predição, skimming e scanning.

TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa – **O Inglês Descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Esta gramática é um bom suporte de pesquisa para estudar itens gramaticais da língua inglesa.

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês.

Este dicionário é uma indicação para ajudá-lo(a) na ampliação do seu repertório de palavras na língua inglesa.

Sugestão de site:

<http://www.inglesonline.com.br>

Este site disponibiliza atividades diversas da língua inglesa para você ampliar seus conhecimentos sobre este idioma.

Resumo

Nesta aula vimos que a prática da *predição*, *skimming* e *scanning* é comum no processo de construção de sentido dos textos. Aprendemos que a *predição* é uma habilidade que desenvolvemos durante todo o processo de leitura de texto no intuito de antecipar informações que vão sendo confirmadas ou não no decorrer da leitura. A estratégia de *skimming* é usada quando queremos saber sobre a idéia principal do texto e ao mesmo tempo verificar se nossas previsões estavam corretas ou não. Já o *scanning* é aplicado quando objetivamos extrair informações específicas dos textos.

Autoavaliação

Com base no que vimos sobre *predição*, *skimming* e *scanning*, resolva as questões propostas abaixo. Avalie suas respostas e se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

Leia o texto I responda suas respectivas questões.

TEXTO I

Serra da Capivara National Park



Serra da Capivara National Park is a national park in the north east of Brazil. It has many prehistoric paintings. The park was created to protect the prehistoric artifacts and paintings found there. It became a World Heritage Site in 1991. Its head archaeologist is Niède Guidon.

It is located in southeast Piauí, between latitudes 8° 26' 50" and 8° 54' 23" south and longitudes 42° 19' 47" and 42° 45' 51" west. It falls within the municipal areas of São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Coronel José Dias and Canto do Buriti. It has an area of 1291.4 square kilometres (319,000 acres). The area has the largest concentration of prehistoric small farms on the American continents. Scientific studies confirm that the Capivara mountain range was densely populated in prehistoric periods.

Foto: http://en.wikipedia.org/wiki/Serra_da_Capivara_National_Park. Acesso em 24.10.08

1. Observe no texto acima o título e a foto e antecipe seu assunto.

2. Vejamos agora se suas previsões estavam corretas. Faça um *skimming* e identifique a idéia principal deste texto.

a. Agora faça um *scanning* e procure saber:

- a localização da serra (região e estado)
- o objetivo da criação do parque
- a área em metros quadrados



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

TEXTO II



Yellowstone is the most famous national park in the United States. Situated principally in northwest Wyoming, the park is about 100 kilometers long and 90 kilometers wide. It first became popular at the end of the last century and nowadays thousands of tourists visit Yellowstone every year.

Why is Yellowstone so popular? There are many reasons. The park is high in the Rocky Mountains and the natural sights, especially the famous geysers, are spectacular. In addition, there is a magnificent canyon and lake, and there are some beautiful waterfalls. There are also some big brown bears living in the park which attract many tourists.

Yellowstone is open for 12 months a year, but the small hotels and restaurants close from October to May and during that time there are not any buses. The weather is cold in winter and there is often a lot of snow, which is sometimes two meters deep.

The best time to visit Yellowstone is in June or October when the weather is good and there aren't so many tourists. These are also the best months to see some of the animals such as elk and moose which live in the mountains. In July and August the park is usually full and it is very difficult to find any accommodations at all.

The Yellowstone Park Service provides free information and maps to tourists and also employs rangers who protect the animals and vegetation.

Texto: TAYLOR, J. at all. Reading Structure & Strategy. México: Macmillan, 1995.

Foto: <http://www.tiogaadventures.com/L12-YellowstoneSign.jpg>. Acesso em 24.10.08



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Com a ajuda da foto e do texto inserido na placa, faça uma previsão do assunto que será abordado no texto acima.

2. Leia todo o texto sem se preocupar com informações específicas e identifique a idéia geral do texto confirmando sua previsão.

3. Agora identifique:

- o país onde se localiza
- uma razão pela qual o local se tornou famoso
- os meses em que os restaurantes do local não funcionam

4. Com base nos textos I e II responda o que se pede.

- Estes textos lhe acrescentaram algum novo conhecimento? Comente.**
- Em quais aspectos estes locais apresentam diferenças e/ou semelhanças.**

5. Em sua cidade ou estado há algum parque nacional? Comente.

6. Quais outros parques nacionais há no Brasil?

7. Você gostaria de conhecer algum parque nacional brasileiro? Por quê?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Referências

CRISTIANO, M. E. A. Gramática e Texto : Breve Percurso Histórico. In: C. R. Silva, org. **Da Gramática ao Texto**. João Pessoa: Ideia, 2003.

DIONÍSIO, A. P. et al. **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982.

KLEIMAN, A. **Aspectos Cognitivos da Leitura**. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCK, I. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

III Unidade

Inferência Contextual

Apresentação

Em nossa terceira aula, esperamos que você esteja motivado(a) a continuar aperfeiçoando seus conhecimentos referentes ao processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa. Assim, convidamos você a prosseguir com nosso curso lembrando-se sempre da necessidade de se fazer ativo neste processo.

Esta aula está voltada não só para que você compreenda o processo cognitivo de *inferência contextual*, mas também para que você infira significados de vocábulos na língua inglesa objetivando tornar o processo de leitura e compreensão mais significativo na sua prática. A inferência que veremos nesta aula se refere à contextual. Há outro tipo de inferência que denominamos de lexical, contudo só será vista na próxima aula.

A utilização do processo cognitivo de *inferência contextual* juntamente com as estratégias e habilidades de leitura até então já vistas, representa uma forma de maior interatividade entre você e o texto com o intuito de facilitar a construção de sentido do texto no processo de leitura e compreensão.

Antes de darmos início a nossa aula, lembre-se de utilizar nossas ferramentas virtuais (chats, e-mail, fóruns de discussão) através do AVA, para que possamos interagir ampliando seus conhecimentos sobre esta disciplina.



Objetivos

Ao final desta aula, esperamos que você:

- Faça uso da *inferência contextual*, com o objetivo de facilitar a construção de sentido do texto, de modo que reduza a recorrência ao uso do dicionário.

Vamos começar nossa jornada

Antes de irmos direto ao tema desta aula, *inferência contextual*, recapitulemos um ponto comentado na aula II. Vimos a necessidade do estudo de novos vocábulos para que o processo de leitura e compreensão de textos em língua inglesa se torne menos difícil, contudo é bom lembrar que, a posse de um amplo vocabulário não é garantia do entendimento de um texto. Desta forma, você precisa ampliar seu repertório de palavras em inglês sim, porém é importante saber, como explicitado anteriormente, que o conhecimento prévio e o uso de estratégias de leitura também são aspectos facilitadores deste processo e nesta aula, incluímos uma nova prática, a *inferência contextual*, como uma nova aliada neste processo de leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.

Supomos que você já deve ter vivenciado uma situação na qual, lendo um texto em português, se deparou com um vocábulo desconhecido e na sequência da leitura, com base nas informações posteriores você acabou deduzindo o significado da nova palavra. A este processo de compreensão do significado de uma palavra pelas pistas que o texto nos dá, chamamos de *inferência contextual*. Neste processo de dedução de significado de vocábulos o conhecimento prévio tem grande importância, como afirma Silva (2006, p. 191):

...inferências,(...) são informações buscadas em conhecimentos pessoais, conhecimentos compartilhados de língua e de mundo, no contexto situacional e sócio-histórico (daí inferências contextuais), ...

O contexto é o responsável em lhe apontar pistas que através das quais, você poderá inferir o significado de determinado vocábulo. A prática constante da leitura é necessária para que este processo se torne cada vez menos difícil e seja um aliado seu no processo de leitura e compreensão de textos na língua inglesa.

Vejam inicialmente como isto ocorre na nossa língua e a partir de então posteriormente vamos trabalhar a *inferência contextual* na leitura de textos na língua inglesa.

O texto a seguir contém uma palavra inexistente no vocabulário da língua portuguesa, “xadiz”. Ela, na verdade, está apenas substituindo um *anglicismo*¹ que a maioria de nós conhecemos. Veremos que através do contexto podemos facilmente inferir o significado deste vocábulo.

Desta forma, leia o texto abaixo e tente inferir o significado do falso vocábulo na língua portuguesa

C: Te enviei um xadiz ontem a noite. Você já deu uma olhada?

A: Não. Ainda não abri nenhum xadiz desde ontem à tarde. Meu computador está com vírus e minha conexão está péssima. Qual é o conteúdo?

C: São informações sobre nossa próxima reunião e um anexo contendo uma mensagem belíssima sobre amizade.

A: Vou ver se abro lá no escritório, acho que minha caixa de mensagens está cheia.



¹ **Anglicismos são termos ou expressões inglesas introduzidas na língua portuguesa, seja devido à necessidade de designar objetos ou fenômenos novos a nossa língua, seja por uma série de motivos de carácter sociológico que levam à preferência por palavras inglesas, em detrimento das portuguesas.**

Certamente você não encontrou nenhuma dificuldade em deduzir, pelo contexto, que “xadiz” significa “e-mail”. Vocábulo como “enviar, abrir, computador, vírus, conexão, conteúdo, informações, anexo, mensagem, caixa de mensagem” nos dão informações contextuais através das quais, pelo nosso conhecimento prévio, inferimos o significado do falso vocábulo.

A partir desta demonstração de inferência podemos agora praticar este processo com textos na língua inglesa.



Lembre-se que você é o principal responsável pela construção de sentido do texto, e que o processo de inferência contextual é mais uma habilidade que você, leitor ativo, dispõe para que esta construção se faça de forma cada vez mais significativa.

ATIVIDADE I

Com base nos textos I, II, III e IV responda as questões abaixo.

TEXTO I

Zip became popular after the II World War and what a difference it has made to our lives since then. It keeps people at home much more. It has made the remote parts of the world more real to us. Photographs show a country, but only **zip** makes us feel that a foreign country is real. Also we can see scenes in the street, big occasions are **zipped**, such as the Olympic Games in China. Perhaps the sufferers from **zip** are the famous people, such as politicians, artists among others because as soon as they appear in a public place they have to face a battery of **zip** cameras and know that every moment, every gesture will be seen by millions of people from all over the world.

Adapted from Britain in the Modern World in GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. London: Cambridge University Press, 1981, p. 32.

1. Leia o texto I, e pela riqueza contextual tente inferir se o pseudo-vocábulo “zip” significa *cinema, fotografia, televisão ou telefone*. Justifique sua escolha com informações do texto.

2. Ainda no texto I temos a informação que só após a Segunda Guerra Mundial é que o/a zip se tornou popular. Você sabe o porquê disto? Pesquise, informe-se e anote suas respostas abaixo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Produza um comentário crítico quanto à/ao zip, apontando alguns pontos positivos e/ou negativos para a sociedade.

TEXTO II

- a. I just got back. The weather was terrible, but I had a great vacation. I bought some clothes at Harrods, went to the theater and saw Hamlet. Then I went to Buckingham Palace and saw the real family.
- b. This is a beautiful city. Lots of people speak French. Great food. The shops are good and clothes are cheap. I want to go to Quebec for the weekend. It is not far from Montreal.
- c. Have you ever eaten real spaghetti? I mean real spaghetti like they make here. They are really friendly people and the food is excellent. Tomorrow I'm going to Venice and after to Pisa to see its famous tower.
- d. We arrived here by train. It's a nice big city. The Eiffel Tower is fantastic.
- e. It's the largest country in South America and the 5th largest in the world, located in the South America. The people love singing, dancing and sunbathing. Unfortunately I'll miss the most famous party of this country, the Carnival, because my vacation ends on 31st of January.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. O texto II, na verdade é composto por cinco textos pequenos. Cada um se refere a um país. Após a leitura dos mesmos, tente deduzir o nome de cada país respectivamente.

TEXTO III



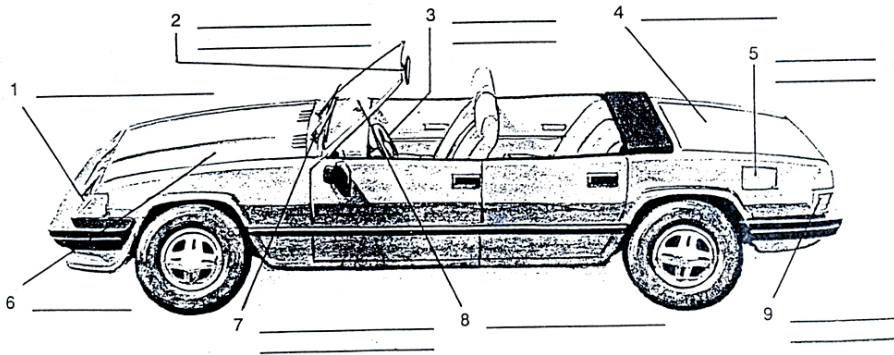
foto: <http://www.brazilianvoice.com/fotoeducacao/passaporte.jpg>. Acesso em 04.11.08

- (1) HOLDER
- (2) Surname: Fernandes
- (3) Given names(s): Maria Isabel
- (4) Nationality: Brazilian
- (5) Date of Birth: 12.06.1981
- (6) Sex: F
- (7) Place of Birth: Recife - Brazil
- (8) Date of Issue: 31.10.2002
- (9) Date of Expiry: 31.10.2006

1. Observe este texto. Supondo que você vai viajar para um dos quatro primeiros países mencionados no texto II, e precisa preencher este passaporte, infira o significado dos itens 2, 3, 5, 7, 8 e 9.

TEXTO IV

You change the directions by turning the steering wheel. The hood is the cover which protects the engine. You take off the gas cap when you want to fill up with gas. At night you use the headlights to see where you are going. The brake lights come on when you press the brake to decelerate. The windshield is the "front window" which protects the driver from the wind. You use the windshield wipers to clean the windshield. You look in the rear-view mirror to see what's behind you. The trunk is the space where you keep the spare tire and your luggage.



TAYLOR, James et Alii. **Reflections**. Student's Book 2. Macmilan, London, 1994.

1. Veja que o texto acima descreve algumas partes de um veículo. Através da inferência contextual, veja se você consegue identificar o significado de cada uma destas partes, sublinhadas no texto, e anote-as no devido local indicado pela enumeração no carro.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. Você conhece alguma montadora de automóvel nacional? Pesquise sobre este assunto. Depois produza um texto comparativo apresentando pontos divergentes e/ou similares entre os veículos nacionais e estrangeiros.

Sugestão de pesquisa: <http://br.geocities.com/montadorasbrasileiras/>

3. Qual sua opinião sobre os brasileiros que valorizam mais produtos estrangeiros em detrimento de nossas mercadorias nacionais. Qual seu ponto de vista sobre esta questão?

Prosseguindo nossa jornada

No processo de *inferência contextual*, nossa dedução pode, às vezes, não nos dar um significado exato do vocábulo inferido. Contudo nossa inferência aproximada é suficiente para que possamos ir construindo o significado do texto sem a necessidade urgente do uso do dicionário. Veja que a aprendizagem de novos vocábulos na língua inglesa é necessária, porém o processo de *inferência contextual* com base nas informações do texto é mais aconselhável, uma vez que você interage muito mais com o texto, ao tentar, através de um diálogo com o contexto lingüístico, adivinhar o significado exato ou aproximado de determinada palavra desconhecida.

Como mencionado acima, inicialmente nossa inferência pode não nos dar exatamente o significado do novo vocábulo, contudo lembre-se de que palavras aparecem não apenas em um único texto, elas estão presentes em diversos textos. Sendo assim, ao se deparar novamente com o mesmo vocábulo por você inferido, no mesmo texto ou em outro diferente, você passa a compreender melhor o significado deste vocábulo. Assim confirma Venturi (2008, p. 157)

Quando lemos ou ouvimos uma palavra nova, ela quase sempre está rodeada de outras que já conhecemos e essas outras palavras formam o contexto. A cada novo encontro com a mesma palavra, esta vai se tornando mais clara. A leitura, então, possibilita o aprendizado do vocabulário.

Faz-se necessário, abrir um parêntese neste ponto para lembrar a você que todo texto tem suas palavras principais e secundárias. Desta forma, neste processo de *inferência contextual*, você não deve se debruçar atenciosamente na tentativa de dedução de um vocábulo desconhecido quando perceber que este não é imprescindível para a compreensão do texto, ou seja, quando você notar que o desconhecimento desta palavra não compromete a construção do significado do texto. Posteriormente, você pode voltar ao texto e verificar o significado deste vocábulo “secundário” desconhecido objetivando ampliar seu repertório de palavras da língua inglesa.

Continuemos então refletindo sobre a *inferência contextual* através das questões da próxima atividade.

ATIVIDADE II

TEXTO V



Senator Barack Obama with his wife, Michelle, and Senator Joseph R. Biden Jr. with his wife, Jill, in Chicago on Tuesday night

Obama Elected President as Racial Barrier Falls

Barack Hussein Obama was elected the 44th president of the United States on Tuesday, **sweeping away** the last racial barrier in American politics with ease as the country chose him as its first black chief executive.

The election of Mr. Obama **amounted** to a national catharsis — a repudiation of a historically unpopular Republican president and his economic and foreign policies, and an embrace of Mr. Obama's call for a change in the direction and the tone of the country.

Mr. Obama, 47, a first-term senator from Illinois, **defeated** Senator John McCain of Arizona, 72, a **former** prisoner of war who was making his second **bid** for the presidency.

Adapted from <http://www.nytimes.com/2008/11/05/us/politics/05elect.html>. Acesso em 08.11.08

Respostas as questões abaixo com base no texto V.

1. Antes de fazer a primeira leitura deste texto, observe título, foto e legenda e faça uma previsão sobre o assunto principal do texto.

2. Leia o texto pela primeira vez, aplicando a estratégia *skimming* e confirme se sua previsão estava correta. Em seguida identifique o assunto principal deste texto.

3. Qual o gênero textual, tema, finalidade e público alvo deste texto?

4. Agora, aplicando a estratégia *scanning*, responda as questões abaixo.

a. Qual a idade de Barack H. Obama quando eleito?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

b. A qual partido Obama pertence?

c. Quem é John McCain e a que se refere o número 72?

d. Quem são as pessoas que estão na foto?

5. Tente inferir, pelo contexto, o significado exato ou aproximado dos seguintes vocábulos negritados no texto:

a. sweeping away (parágrafo 1)

b. amounted (parágrafo 2)

c. defeated, former, bid (parágrafo 3)

6. Relembrando o que vimos na primeira aula, quanto à função dos parágrafos, identifique a idéia principal de cada um respectivamente.

7. Faça um paralelo entre a vitória de Obama nos Estados Unidos, em 2008, a de Lula no Brasil, em 2006 e identifique algum ponto similar quanto ao perfil destes presidentes.

ATIVIDADE III

Como vimos na primeira aula, o conhecimento prévio é peça fundamental na construção de sentido do texto. Portanto, antes de responder as questões abaixo, referentes aos textos VI e VII, leia primeiramente as seguintes informações.

- O texto VI refere-se ao 'Apartheid', regime adotado legalmente na África do Sul em 1948 e abolido em 1990. O texto VII nos trás informações sobre a cota de negros para o ingresso em universidades públicas brasileiras.

- Sugiro que caso você ainda não tenha opinião formada sobre estes dois tópicos, antes de responder as questões abaixo, se informe sobre cada um respectivamente e forme sua opinião sobre. Lembre-se de que a ampliação de conhecimentos nos torna cidadãos críticos e participativos na construção de uma sociedade mais igualitária.

Sugestões de sites para pesquisa:

- Texto VI: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Apartheid>
(este site nos dá informações gerais sobre a política do Apartheid)

- Texto VII: <http://www.ufpa.br/beiradorio/arquivo/beira26/entrevista.html> e <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=3039>

(nestes sites temos a opinião da antropóloga e professora da UFPA, Marilu Campelo e informações sob a abordagem jurídica quanto à questão de cotas para negros, respectivamente)

TEXTO VI

Título: _____

It is the policy of keeping Africans (1) _____, and separate from Europeans.

They aren't permitted to live as citizens with rights in (2) _____ cities. They (3) _____ go to Europeans cities to work there, but they may not have their (4) _____ with them; they must live in 'Bantustans', the (5) _____ areas.

They aren't allowed to (6) _____ with Europeans by sitting in (7) _____ cafés, waiting-rooms, compartments of trains and seats in parks.

Adapted from GRELLET, F. Developing Reading Skills. London: Cambridge University Press, 1981, p. 35.

1. O título e alguns vocábulos deste texto foram retirados e você deve, por inferência:

a. completar corretamente cada espaço do texto escolhendo apenas uma única alternativa para as respectivas lacunas.

- | | | |
|-----------------|---------------|---------------|
| 1. () superior | () inferior | () equal |
| 2. () Asian | () African | () European |
| 3. () like | () may | () prefer |
| 4. () friends | () enemies | () family |
| 5. () European | () native | () white |
| 6. () talk | () live | () mix |
| 7. () the same | () different | () the black |



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

b. escolher a alternativa que contém o título apropriado para este texto.

- () What are Bantustans?
- () What is Apartheid?
- () The Black against the White.

- Justifique sua escolha:

2. Identifique o objetivo deste texto.

TEXTO VII

Monday, May 19, 2008

Brazil: Open Letter against race laws

Brazil: Open Letter against race laws

There is a strong division of opinion in Brazil over new legislation that is about to be brought in that would establish racial quotas. The legislation would bring in supposed categories in Brazil, where people will have to **state** on their official documents such things as whether they are “Brazilian” or “Afro-Brazilian”. This raises the question as to how one determines who belongs to which “racial” group? Until now everyone has been simply “Brazilian”.

Those who are suggesting this new legislation affirm it will help to combat racism. In reality it will be very divisive and will help to promote racial tensions.

Here we provide the text of an Open Letter signed by a group of 113 professors, teachers, lawyers, writers, artists and trade unionists.. It is in effect a united front of forces that are opposed to what they rightly see as a move on the part of the government that will serve to entrench racism rather than combat it.

Adapted from <http://redmenace-benson.blogspot.com/2008/05/brazil-open-letter-against-race-laws.html> - acesso em 10.11.08

1. O texto VII é a introdução de um outro texto. Leia-o e responda as questões abaixo.

a. Tente prever se o texto ao qual esta introdução pertence é contra ou a favor a legislação de cotas para negros em universidades no Brasil. Identifique quais elementos lhe dão suporte para tal previsão.

b. Identifique o grupo de pessoas que assinou a ‘Open Letter’ e identifique o objetivo destas assinaturas?

c. Infira o significado exato ou aproximado do vocábulo “state”, em destaque no primeiro parágrafo. Lembre-se que a significação das palavras depende do contexto.

2. O texto V da atividade II e os textos VI e VII desta atividade têm algo em comum. Identifique este ponto de conexão entre os três e faça um breve comentário sobre esta inter-relação.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Antes da conclusão desta aula queremos saber de suas dúvidas, questionamentos e inquietações sobre as informações que se encontram aqui. Mantenha sempre contato conosco, professor e tutor, para que possamos lhe ajudar nesta caminhada de construção de conhecimento.

Envie seus questionamentos para o AVA, que estaremos a disposição para ajudá-lo no que for necessário e possível.

Conclusão desta jornada

Chegamos ao final da nossa terceira aula e aqui tivemos a oportunidade de abordar a importância da *inferência contextual* na construção de sentido de textos.

Esperamos que a habilidade de inferir o significado de vocábulos através do contexto ao qual eles estão inseridos seja uma ação freqüente na sua prática de leitor ativo, uma vez que com ela passamos a interagir mais com o texto, reduzindo nossa recorrência ao dicionário e conseqüentemente diminuindo nosso tempo de leitura de textos em língua inglesa.

Leituras recomendadas

Sugestão de livros:

KATO, M. **O Aprendizado da Leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

No capítulo 6, item 10 deste livro, a autora enumera uma lista de estratégias de leitura referentes a compreensão de texto.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, **Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

Na terceira parte deste livro, especificamente no item 3.3, o autor nos apresenta duas perspectivas teóricas sobre a inferência no processo de leitura e compreensão de textos.

Resumo

Nesta aula aprendemos que *Inferência contextual* é a dedução da significação de um vocábulo pelo contexto e que ela nos remete a uma prática que requer uma ação constante de interatividade entre leitor e texto. As informações contextuais nos dão pistas para que possamos inferir o significado de vocábulos desconhecidos durante o processo de leitura e interpretação de textos.

Autoavaliação

Vamos verificar se o que você aprendeu nesta aula é suficiente para responder as questões abaixo. Caso sinta necessidade reveja os tópicos estudados nesta aula para reforçar suas respostas.

Responda as questões abaixo após a leitura dos textos I e II.

TEXTO I



Do you like chocolate? Do you like it very much? Does a piece of chocolate satisfy you or isn't it just enough? Do you need a bar of chocolate when you feel depressed? Just one? Be careful – you may be **addicted!**

Chocolate contains small amounts of three drugs. When you get too much of any of the three, your body becomes chemically dependent – **addicted** – on the drug.

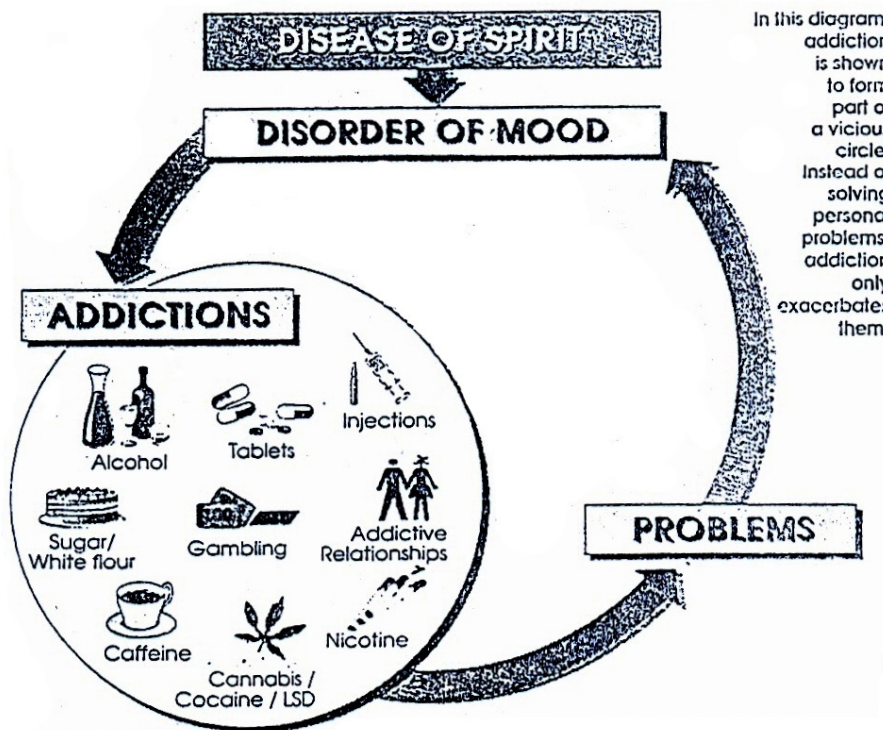
One of the drugs is caffeine, which is also in coffee and tea. Caffeine is a stimulant, and can also interfere with the way you absorb vitamins. Another drug in chocolate is also a mild stimulant. The **3rd** drug causes your brain to produce a type of hormone that makes you feel happy: That's why you like it so much!

In Britain, the average person eats nine kilos of chocolate a year. That's too much! And too much of any drug is harmful. So next time you unwrap the **3rd** or **4th** chocolate bar of the day, watch out!

Texto: Adaptado de AMADEUS, M. **Prime Time**. Ática: São Paulo, 2007, p. 46.

Foto: <http://blogdaminhavida.zip.net/images/chocolate.jpg>. Acesso em 03.11.08

TEXTO II



From: *Speak up*. August 1993. Nº 77. p.26

1. Veja a foto e a palavra cognata que aparece em todos os parágrafos do texto I e antecipe o assunto.
2. Agora leia o texto I e veja se sua previsão estava correta.
3. No primeiro parágrafo deste texto há questões direcionadas a você leitor. Qual a intenção do autor ao fazer tais perguntas?
4. Observe o texto II. Qual o objetivo deste diagrama? Para responder esta pergunta considere a sequência das setas, as palavras cognatas e outros vocábulos conhecidos por você.
5. Observe as palavras “addicted”, inserida no parágrafo 1 e 2 do texto I, e “addiction” presente no texto II. Através do contexto infira o significado destes dois vocábulos.
6. Quanto a você, após responder as cinco perguntas do texto I que se encontram no parágrafo 1, você se considera um *chocoholic*? Comente.
7. Agora faça um *scanning* do texto I e indique quantas drogas fazem parte da composição deste alimento.
8. Com base no texto II qual o responsável pelo “vicious circle”? Com base em qual/ quais elemento(s) textuais você chegou a esta conclusão?

Com base no texto III responda as questões que se seguem.

TEXTO III

Heroin addict robbed grandmother



McLeod was jailed for 27 months at Edinburgh Sheriff Court

A heroin addict who attacked and robbed his 76-year-old grandmother to get money for drugs has been jailed for 27 months at Edinburgh Sheriff Court.

Michael McLeod, 33, had been brought up by his grandmother Mary after his mother died when he was a child. He admitted assaulting and robbing Mrs. McLeod at her home at Damcroft, Peebles, on 16 July.

Fiscal depute, Adrian Higgins, said Mrs. McLeod had given her grandson £110 earlier in the day but he had returned and demanded more. "She told him she wasn't able to give him that money because she didn't have it," said Mr. Higgins. "He took her into the corner of the room and repeatedly hit her about the head. "It was heard by the next door neighbour." Mr. Higgins said Mrs. McLeod was afraid for her safety and started screaming for help (...)

http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/scotland/south_of_scotland/7695920.stm. Acesso em 09.11.08

1. Infira, com a ajuda do contexto, a significação do vocábulo "addict" presente no título e na introdução deste texto.

2. Quem é McLeod, qual sua idade e qual sua relação de parentesco com a senhora McLeod?

3. O que houve entre McLeod e Mary? Por que isso ocorreu?

4. Observe que na última linha do segundo parágrafo temos a informação de que a senhora McLeod, temendo por sua segurança, começou a gritar, contudo não dispomos do terceiro parágrafo que contém o desfecho desta história. Tente prever o conteúdo do próximo parágrafo, considerando as informações que estão na introdução do texto. Depois acesse ao site, indicado no final do texto, e verifique se suas previsões estavam corretas.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Agora, com base nos textos I, II e III responda as seguintes questões.

1. Podemos afirmar que os textos I, II e III apresentam o mesmo tema? Por quê?

2. Em alguns países o uso de drogas é legalizado, como por exemplo, Holanda e Suíça. Qual sua opinião sobre este tema? Você acredita que a legalização do uso de drogas é positiva ou negativa para a sociedade? Por quê?

Leia o texto IV e responda as questões referentes a este texto.

TEXTO IV

TITLE: _____

SUBTITLES

(01) NATURE

(02) WAR

(03) POVERTY TRAP

(04) AGRICULTURAL INFRASTRUCTURE

(05) OVER-EXPLOITATION OF ENVIRONMENT

In the long-term, improved agricultural output offers the quickest fix for poverty and hunger. According to the Food and Agriculture Organization (FAO), all the countries that are on track to reach the first Millennium Development Goal have something in common -- significantly better than average agricultural growth.

Yet too many developing countries lack key agricultural infrastructure, such as enough roads, warehouses and irrigation. The results are high transport costs, lack of storage facilities and unreliable water supplies. All conspire to limit agricultural yields and access to food. But, although the majority of developing countries depend on agriculture, their governments economic planning often emphasizes urban development.

()

Natural disasters such as floods, tropical storms and long periods of drought are on the increase -- with calamitous consequences for food security in poor, developing countries. Drought is now the single most common cause of food shortages in the world. In 2006, recurrent drought caused crop failures and heavy livestock losses in parts of Ethiopia, Somalia and Kenya.

In many countries, climate change is exacerbating already adverse natural conditions. For example, poor farmers in Ethiopia or Guatemala traditionally deal with rain failure by selling off livestock to cover their losses and pay for food. But successive years of drought, increasingly common in the Horn of Africa and Central America, are exhausting their resources.

()



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Poor farming practices, deforestation, overcropping and overgrazing are exhausting the Earth's fertility and spreading the roots of hunger. Increasingly, the world's fertile farmland is under threat from erosion, salination and desertification.

()

In developing countries, farmers often cannot afford seed to plant the crops that would provide for their families. Craftsmen lack the means to pay for the tools to ply their trade. Others have no land or water or education to lay the foundations for a secure future.

The poverty-stricken do not have enough money to buy or produce enough food for themselves and their families. In turn, they tend to be weaker and cannot produce enough to buy more food. In short, the poor are hungry and their hunger traps them in poverty.

()

Since 1992, the proportion of short and long-term food crises that can be attributed to human causes has more than doubled, rising from 15 percent to more than 35 percent. All too often, these emergencies are triggered by conflict.

From Asia to Africa to Latin America, fighting displaces millions of people from their homes, leading to some of the world's worst hunger emergencies. Since 2004, conflict in the Darfur region of Sudan has uprooted more than a million people, precipitating a major food crisis -- in an area that had generally enjoyed good rains and crops.

In war, food sometimes becomes a weapon. Soldiers will starve opponents into submission by seizing or destroying food and livestock and systematically wrecking local markets. Fields and water wells are often mined or contaminated, forcing farmers to abandon their land.

When conflict threw Central Africa into confusion in the 1990s, the proportion of hungry people rose from 53 percent to 58 percent. By comparison, malnutrition is on the retreat in more peaceful parts of Africa such as Ghana and Malawi.

()

www.wfp.org acesso em 10.11.08

1. O texto IV é sobre a WFP (tivemos a oportunidade de conhecer esta organização na aula II) e encontra-se dividido em cinco parágrafos. Após a leitura deste texto você deverá:

a. identificar os sub-títulos de cada parágrafo respectivamente através da inferência de acordo com as opções dadas, depois identifique quais elementos do texto lhe ajudaram nesta atividade.

b. deduzir, com base no contexto, o título ideal para o referido texto entre as opções dadas abaixo e depois justificar, com informações do texto sua escolha;

What´s hunger?

What causes hunger?

Who are the hungry?

What can we do to help the poor?

2. Após especificar o título apropriado para o texto e enumerar corretamente cada subtítulo ao seu respectivo parágrafo, indique se você concorda ou discorda com as informações dadas pelos parágrafos para responder a pergunta do título. Justifique sua resposta.

3. Qual o objetivo e o público alvo deste texto?

4. Dentre os cinco parágrafos, qual, em sua opinião, é o mais relevante quanto ao problema apresentado? Por quê?

5. Expresse seu ponto de vista sobre este tema.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Referências

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1981.

KATO, M. **O Aprendizado da Leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SILVA, F. S. da. **Subespecificação e Inferenciação na Fala não Planejada**. Revista Letras, Curitiba, n. 68, p. 185-200, JAN/ABR. 2006. Editora UFPR. In <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/letras/article/viewFile/6145/4387>. Acesso em 04.11.08

VENTURI, M. A. **A Compreensão do Léxico: Inferência e Transferência**. Revista Factus. In <http://www.fts.com.br/fts/revistas/factus2/7Let-A%20compreens.pdf>. Acesso em 10.11.08.

IV Unidade

Morfologia e Inferência Lexical

Apresentação

Vimos na aula III a importância da *Inferência Contextual*, quando o leitor, através de pistas disponíveis no texto, consegue deduzir o significado parcial ou total de novos vocábulos que vão surgindo ao longo de sua leitura.

Nesta aula vamos prosseguir fazendo inferências, ou seja, continuaremos desenvolvendo o processo de dedução do significado de palavras que desconhecemos na língua inglesa como facilitador da construção de sentido do texto, só que numa perspectiva diferenciada. Esta aula vai lhe dispor conhecimentos básicos sobre a morfologia da língua inglesa como ponte para a *Inferência Lexical*. A primeira parte da aula refere-se ao estudo geral das classes de palavras desta língua e a segunda parte engloba o estudo da inferência de palavras formadas através do processo de composição e derivação prefixal e sufixal.

Lembre-se sempre de interagir com seu tutor e professor através do AVA, de fazer uso dos materiais que indicamos como leitura complementar, de participar ativamente no processo de leitura e compreensão de textos na língua inglesa e de ampliar seu vocabulário através de leituras regulares de outros textos em inglês, para que você tenha êxito nesta disciplina.



Objetivos

Ao final desta aula esperamos que você:

- Saiba identificar a classe morfológica de palavras na língua inglesa;
- Saiba inferir o significado de novos vocábulos formados pelo processo de composição e derivação.

Vamos dar início a nossa jornada

Estudando um pouco a morfologia da língua inglesa

Como já explicitado na apresentação, iniciaremos esta aula fazendo um estudo superficial da *morfologia* da língua inglesa com o objetivo de formar uma base para o estudo da *Inferência Lexical*. O estudo da *morfologia* antecede o da *Inferência Lexical* dando-lhe um aparato para melhor entendermos e aplicarmos a dedução de novos vocábulos a partir da formação de palavras, seja através do processo de derivação ou de composição.

A classe de palavras da língua inglesa compreende substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, determinantes, pronomes, preposições, conjunções e interjeições. Vejamos abaixo a tabela I que apresenta as classes de palavras da língua inglesa e algumas exemplificações de acordo com Newby (2007).

TABELA I

Classe de Palavras	Exemplo
Substantivo	boy, comprehension, actor, bicycle ...
Verbo	studied, reading, have, rewrite, is, can ...
Adjetivo	unhappy, beautiful, hot, drinkable, tall ...
Advérbio	slowly, afterwards, very, yesterday ...
Determinante	The, two, some, many, my, other, that ...
Pronome	I, myself, him, who ...
Preposição	of, for, with, in, before, over ...
Conjunção	and, but, so, because, if ...
Interjeição	Oh!, Ah!, Pew! ...

A tabela acima nos dá uma visão geral dos vocábulos divididos por classes de palavras segundo a gramática da língua inglesa. Do ponto de vista funcional estas classes gramaticais desempenham a mesma função que têm seus equivalentes na língua portuguesa. Por exemplo, substantivo serve para dar nome aos seres em geral, adjetivo tem a função de caracterizar substantivos, advérbios modificam verbos, adjetivos e o próprio advérbio, etc. Desta forma, o estudo da *morfologia* da língua inglesa não é difícil, uma vez que já temos como base a *morfologia* de nossa própria língua.

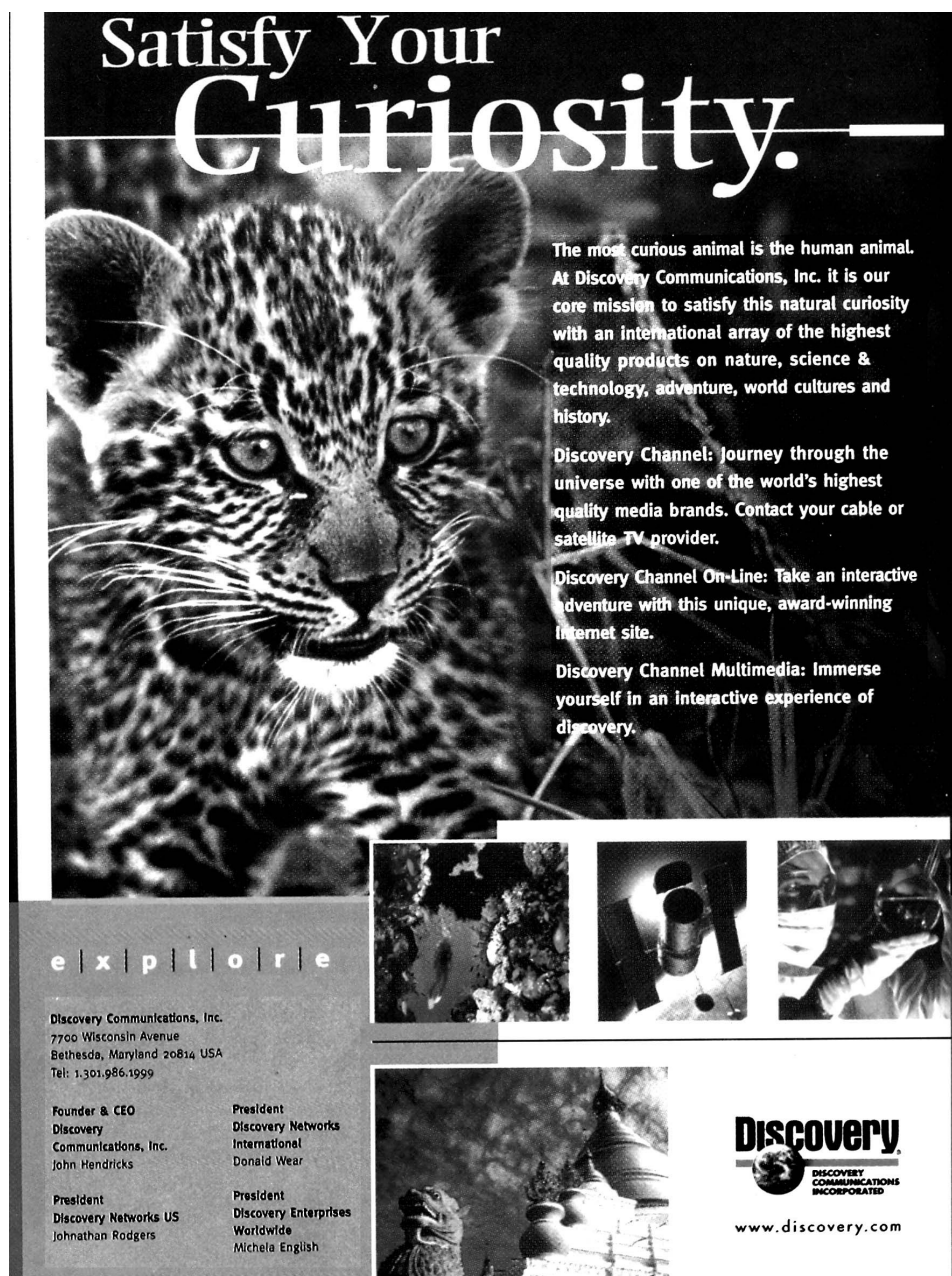
Com base nas informações da tabela I, convidamos você a por em prática este estudo preliminar sobre a *morfologia* da língua inglesa. Vejamos a primeira atividade.

ATIVIDADE I

Você conhece a Discovery? Caso sua resposta seja negativa acesse o site, indicado no final deste texto, ou pesquise em outras fontes informações sobre a Discovery e depois retorne a esta atividade, pois lembre-se de que conhecimento prévio é um facilitador na construção de sentido do texto.

Responda as questões que se seguem com base no texto I.

TEXTO I



Satisfy Your Curiosity.

The most curious animal is the human animal. At Discovery Communications, Inc. it is our core mission to satisfy this natural curiosity with an international array of the highest quality products on nature, science & technology, adventure, world cultures and history.

Discovery Channel: Journey through the universe with one of the world's highest quality media brands. Contact your cable or satellite TV provider.

Discovery Channel On-Line: Take an interactive adventure with this unique, award-winning Internet site.

Discovery Channel Multimedia: Immerse yourself in an interactive experience of discovery.

e | x | p | l | o | r | e

Discovery Communications, Inc.
7700 Wisconsin Avenue
Bethesda, Maryland 20814 USA
Tel: 1.301.986.1999

Founder & CEO
Discovery
Communications, Inc.
John Hendricks

President
Discovery Networks
International
Donald Wear

President
Discovery Enterprises
Worldwide
Michela English

Discovery
DISCOVERY
COMMUNICATIONS
INCORPORATED

www.discovery.com



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

- 1. Faça uma breve análise do texto (título, figuras, palavras cognatas, fonte etc) e tente prever o assunto que será abordado.**
- 2. Agora, faça um *skimming* do texto e veja se suas previsões estavam de acordo com o assunto exposto neste texto.**
- 3. Através da identificação do gênero textual, apresente a função e o público alvo deste texto.**
- 4. Qual a intenção do autor ao conectar o título, a foto maior e o nome da empresa?**
- 5. Faça um *scanning* e especifique as áreas temáticas dos principais produtos de Discovery Communications, Inc.**
- 6. São mencionados três canais de comunicação nos parágrafos 2, 3, e 4, todos ligados à empresa. Quais são seus respectivos nomes e seus veículos de comunicação?**
- 7. Quanto à questão 05 e 06 qual classe de palavra você usou para responder tais questões? Justifique sua resposta especificando a função desta classe gramatical.**
- 8. Faça outro *scanning* e identifique quais cargos Hendricks, Rodgers, Wear e English exercem nesta empresa respectivamente. Qual o propósito deste texto ao mencionar estas pessoas e seus respectivos cargos?**
- 9. Caracterize esta empresa e seus serviços usando vocábulos em inglês que pertençam à classe gramatical (ver tabela I) mais adequada para qualificar seres e coisas.**
- 10. Observe que há quatro fotos menores no canto direito do texto. Quais substantivos no primeiro parágrafo estão relacionados a cada uma delas respectivamente?**
- 11. Você, como futuro professor, utilizaria algum dos serviços oferecidos por esta empresa (documentário, atividade interativa, etc) como ferramenta de apoio para sua aula? Por quê?**

Seguindo nossa jornada

Conhecendo um pouco sobre o processo de formação de palavras da língua inglesa

Após nosso breve estudo sobre as classes de palavras da língua inglesa, vamos nos debruçar sobre o processo de *Inferência Lexical*. Com relação a este tópico, de acordo com o processo de formação de palavras, *composição*¹ ou *derivação*², o leitor pode inferir o significado de um novo vocábulo pelo conhecimento de algum elemento existente na nova palavra.

Primeiramente vejamos o processo de formação de palavras através da composição. Neste processo a nova palavra é formada através da junção de dois vocábulos já existentes. Para exemplificar vocábulos formados através deste processo disponibilizamos para você a atividade II. Através dela você verá 20 vocábulos formados a partir da junção de duas outras palavras já existentes.

ATIVIDADE II

1. Nesta atividade há na coluna da esquerda 20 vocábulos formados por composição. Na coluna da direita temos seus respectivos significados. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira e amplie seu vocabulário.

Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------------|----------------------------|
| 1. earthquake | () tomar banho de sol |
| 2. headache | () goma de mascar |
| 3. gentleman | () compositor |
| 4. old-fashioned | () contador de história |
| 5. story-teller | () contribuinte |
| 6. good-looking | () controle de natalidade |
| 7. daydream | () dor de cabeça |
| 8. handmade | () fácil de lidar |
| 9. easy-going | () feito a mão |
| 10. record-player | () gravador |
| 11. bubblegum | () lavagem cerebral |
| 12. long-standing | () limpador de janelas |
| 13. handwriting | () cavalheiro |
| 14. part-time | () muito antigo |
| 15. sunbathe | () manuscrito |
| 16. birth-control | () bonito |
| 17. songwriter | () sonhar acordado |
| 18. taxpayer | () fora de moda |
| 19. brainwashing | () terremoto |
| 20. window-cleaner | () meio expediente |



¹ Processo de formação de palavras através do qual há a junção de dois vocábulos já existentes para formar uma nova palavra. Ex: hometown (cidade natal) = home (lar) + town (cidade).



² Processo de formação de palavras através do qual há o acréscimo de um prefixo e/ou sufixo a um vocábulo já existente para formar uma nova palavra. Ex: unhappily (Infelizmente) = un- (prefixo de negação) + happy (feliz) + -ly (sufixo formador de advérbio).



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Com referência a atividade II, veja que algumas palavras quando não são cognatas possivelmente já fazem parte do seu vocabulário (time, head, man, old, song etc). Sendo assim aos poucos, você consegue inferir o significado da nova palavra e conseqüentemente passa a ampliar seu repertório de vocábulos da língua inglesa.

Quanto às palavras formadas por derivação, seja prefixal e/ou sufixal, temos que nos familiarizar com alguns prefixos e sufixos mais usados na língua inglesa. É obvio que nosso objetivo aqui não é a memorização de todos os afixos da língua inglesa, contudo quanto mais afixos você conhecer, mais fácil se tornará o processo de inferência lexical.

Vejam abaixo uma tabela, baseada na gramática de Eastwood, (1994), a qual nos disponibiliza os afixos mais usados na língua inglesa, sejam prefixos, acrescentado algo ao significado das palavras, ou sufixos, modificando, na maioria das vezes, as classes gramaticais dos vocábulos.

TABELA DE PREFIXOS

PREFIXO	SIGNIFICAÇÃO	EXEMPLO
Re-	novamente	rewrite, re-enter
Semi-	metade	semi-conscious
Mono-	um	monolingual, monotone
Multi-	variado	multinational
Super-	maior, grande	superman, superhuman
Mini-	menor, pequeno	minibus, minicomputer
Pre-	antes	prehistoric
Post-	após	post-war period,
Ex-	anterior	ex-wife, ex-director
Inter-	entre	international
Trans-	através	transatlantic
Over-	demais	overweight
Under-	muito pouco	underpaid, undercooked
Pro-	em favor de	pro-government
Anti-	contra	anti-nuclear
Mis-	mal, ruim	misgovern, misuse
Un-, in-, dis-, non-, de-	oposição	Unofficial, inexact, dishonest, non-smoker, decentralization

TABELA DE SUFIXOS

FORMAÇÃO DE SUBSTANTIVOS ABSTRATOS	EXEMPLOS
Verb + ment	- pay (pagar) + ment = payment (pagamento)
Verb + ion/tion/ation	- correct (corrigir) + ion = correction (correção)
Verb + ance/ence	- exist (existir) + ence = existence (existência)
Verb + ing	- learn (aprender) + ing = learning (aprendizagem)
Adjective + ness	- happy (feliz) + ness = happiness (felicidade)
Adjective (ent) + ence	- silent (silencioso) + ence = silence (silêncio)
FORMAÇÃO DE SUBSTANTIVOS RERERENTES A PESSOAS	EXEMPLOS
Verb + er/or	- drive (dirigir) + er = driver (motorista)
Noun/Verb/Adjective + ist	- journal (jornal) + ist = journalist (jornalista)
Verb + ant/ent	- assist (assistir) + ant = assistant (assistente)
Noun + an/ian	- republic (república) + an = republican (republicano)
Noun + ess	- waiter (garçon) + ess = waitress (garçonete)
Verb + ee	- employ (empregar) + ee = employee (empregado)
FORMAÇÃO DE VERBOS	EXEMPLOS
Adjective + ize	- modern (moderno) + ize = modernize (modernizar)
Adjective + en	- wide (largo) + en = widen (alargar)
FORMAÇÃO DE ADJETIVOS	EXEMPLOS
Noun + al	- nation (nação) + al = national (nacional)
Noun + ic	- hero (herói) + ic = heroic (heróico)
Noun + ful	- beauty (beleza) + ful = beautiful (bonito)
Noun + less	- care (cuidado) + less = careless (descuidado)
Noun + ous	- danger (perigo) + ous = dangerous (perigoso)
Noun + y	- salt (sal) + y = salty (salgado)
Noun + ly	- friend (amigo) + ly = friendly (amável, simpático)
Verb/noun + ive	- act (agir/ato) + ive = active (ativo)
Verb + able/ible	- eat (comer) + able = eatable (comestível)
Verb + ing	- excite (excitar) + ing = exciting (excitante)
Verb + ed	- fascinate (fascinar) + ed = fascinated (fascinado)
FORMAÇÃO DE ADVÉRBIOS	EXEMPLOS
Adjective + ly	- probable (provável) + ly = probably (provavelmente) - right (correto) + ly = rightly (corretamente)

Veja a riqueza de produção de novos vocábulos através da derivação. Quanto mais palavras você conhecer maior será o número de inferências que você fará quando se deparar com um vocábulo desconhecido. Mantenha sempre estas tabelas em mãos para que possamos exercitar nossas próximas atividades referentes à *Inferência Lexical*.

Vamos agora exercitar um pouco a nossa *inferência lexical* com base no que vimos sobre formação de palavras (composição e derivação).

ATIVIDADE III

Responda as questões indicadas após a análise das frases inseridas nos grupos I e II.

GRUPO I

Título: _____

- a) There is an _____ elite in most countries of the world.
- b) Next year government spending on _____ will increase by five percent.
- c) Several new _____ theories have been presented in the last 20 years.
- d) Our country needs trained workers, but most of the unemployed are poor and _____.

education / uneducated / educated / educational

GRUPO II

Título: _____

- a) Nowadays many people _____ some countries which do not want to stop polluting the world.
- b) Our planet is in a _____ situation because of the global warming.
- c) The environmentalists spoke _____ during the speech about the deforestation in the Amazon.
- d) Some kids made a _____ related to the destruction of the environment caused by adults.

criticism / criticize / critically / critical



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Os grupos acima contêm frases com lacunas que deverão ser preenchidas com os vocábulos que estão inseridos nos seus respectivos quadros. Inicialmente analise cada palavra, classifique-as morfologicamente e identifique o significado de cada uma. Depois insira-as nas suas respectivas lacunas levando em consideração o contexto das frases.

2. Todas as frases de cada grupo se referem basicamente a um mesmo tema. Identifique o tema de cada grupo e depois sugira um título para cada um.

3. Você concorda com as informações contidas nos dois grupos de frases (grupo 1 frases “a” e “d” – grupo 2 frases “a” e “b”)? Justifique sua resposta.

Continuando nossas atividades ...

ATIVIDADE IV

Responda as questões apresentadas com base nos textos II, III e IV.

Responda a questão abaixo antes de ler o texto II.

1. Você já teve a oportunidade de morar longe de sua família, em outra cidade, estado ou país? Este tipo de experiência possivelmente é um desafio principalmente para jovens que nunca se separaram de seus familiares. Imagine-se em outro país, sem parentes ou amigos, onde você tivesse que passar no mínimo seis meses fazendo um curso para aprimorar seu inglês. Como você se sentiria? Como você enfrentaria as dificuldades?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Agora leia o texto abaixo e responda as questões indicadas.

TEXTO II

Wednesday, January 21

Dear mom and dad,

This is just a quick note to tell you how I am. I ____ (1) appreciated the opportunity you gave me to improve my English to get a better job when I come back home.

The country is ____ (2) and the people here are ____ (3). The weather is great and my English is improving day by day. I have already made some good friends. All of them are foreign students as I am. I am ____ (4) enjoying this experience.

However, as I have never been far from you, I still miss you a lot. You cannot imagine how much! During the first days, I thought I would die. Now, I am getting accustomed, but it is still hard for me to wake up everyday without you by my side.

I hope this time passes very ____ (5). ____ (6) my course will finish next month, so I will be with you on my birthday..

Hope to see you next month.

Love, Amanda



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. O texto nos mostra a experiência de uma jovem que, por motivos profissionais, teve que passar uma temporada fazendo intercâmbio num país estrangeiro. Identifique quais novidades ela tem para contar a seus familiares.

3. Observe que no texto há seis lacunas que deverão ser preenchidas com palavras derivadas das que estão enumeradas no final desta questão. Observe com atenção cada frase e tente inferir a nova palavra que deverá ser usada adequadamente no espaço em branco. Especifique a classificação morfológica de cada palavra derivada.

1/4. real 2. beauty 3. friend 5. quick 6. possible

4. Identifique o gênero textual escolhido por Amanda para se comunicar com seus familiares. Depois, através do *scanning*, identifique para quem especificamente ela produziu tal texto.

5. Observe os três primeiros parágrafos deste texto. Cada um disponibilizando informações específicas. Releia o texto com mais atenção e identifique o objetivo da garota ao produzir cada parágrafo respectivamente.

Com base no texto III responda suas respectivas questões.

TEXTO III

When Did AIDS Begin?



A new study of the oldest known HIV suggests the virus jumped from animals to humans in the 1940s.

The year was 1959. Location: the central African city of Leopoldville, now called Kinshasa, shortly before the waves of violent rebellion that followed the liberation of the Belgian Congo. A seemingly healthy man walked into a hospital clinic to give blood for a Western-backed study of blood diseases. He waked away and was never heard from again. Doctors analyzed his sample, froze it in a test tube and forgot about it. A quarter-century alter, in the mid-1980s, researchers studying the growing AIDS epidemic took a second look at the blood and discovered that it contained HIV, the virus that causes AIDS.

And not just any HIV. The Leopoldville sample is the oldest specimen of the AIDS virus ever isolated and may now help solve the mystery of how and when the virus made the leap from animals (monkeys or chimpanzees) to humans, according to a report published last week in Nature. Dr. David Ho, director of the Aaron Diamond AIDS Research Center in New York City and one of the study's authors, says a careful genetic analysis of the sample's DNA pushes the putative origin of the AIDS epidemic back at least a decade, to the early '50s or even the '40s.

(from Time, February 16, 1998)

Texto: MARQUES, Amadeus. Password. São Paulo: Ática, 2001, p. 68.

Foto: http://www.americallaboratory.com/assets/images/blood_sample.jpg. Acesso em 12.11.08

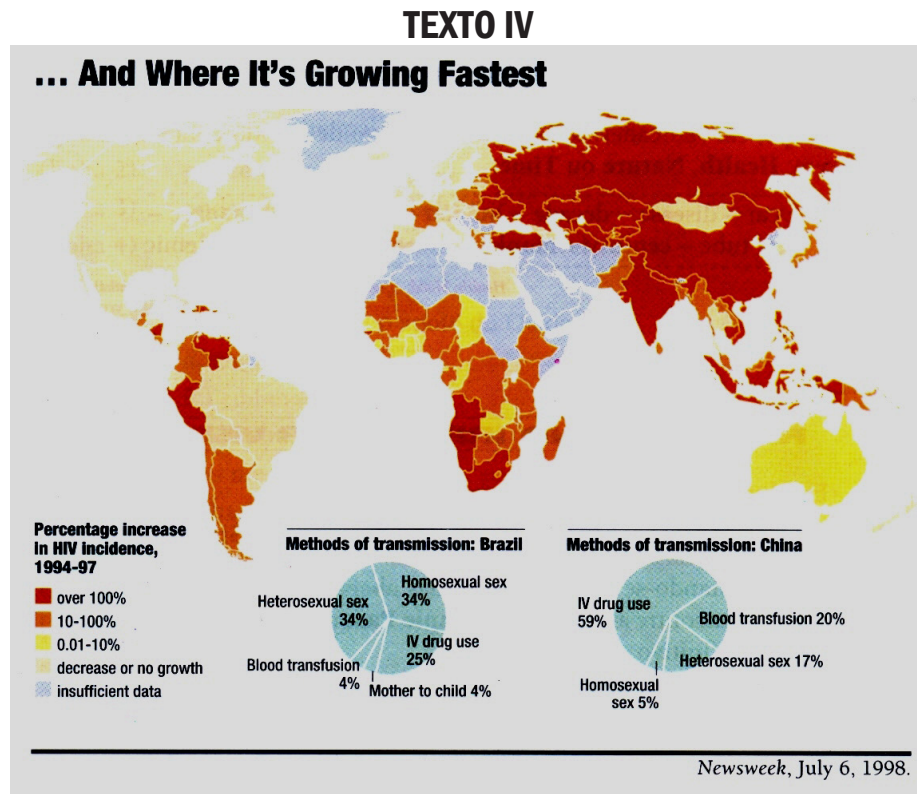
1. Observe título, foto e subtítulo e antecipe o assunto do texto.
2. Faça um *skimming* e confirme sua previsão. Qual a idéia principal deste texto?
3. Faça um *scanning* e identifique alguns vocábulos por você desconhecidos que são derivados de outros, ou que são formados por composição. Tente inferir o significado de cada um deles através do próprio vocábulo e com a ajuda do contexto.
4. Em que parte do texto se encontra a resposta questionada pelo título? Anote a resposta dada pelo texto para esta pergunta.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

5. Você concorda com as informações apresentadas no texto? Justifique sua resposta.

Após a leitura do texto IV responda suas respectivas questões.



MARQUES, Amadeus. Password. São Paulo: Ática, 2001, p. 69.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Quais as três informações principais que este texto nos disponibiliza?
2. Qual continente possui o maior número de pessoas infectadas pelo vírus HIV?
3. Faça um *scanning* e indique o que representa os valores 59% e 5% respectivamente?
4. Qual o método de transmissão que mais predomina no Brasil e na China respectivamente?
5. Analise os dados da questão anterior. A que conclusão você chegou?
6. Você se considera uma pessoa preconceituosa com relação aos portadores do vírus da AIDS? Justifique sua posição.

7. Esta questão é comum aos textos II e III e esta é uma chance de você ampliar seu repertório de vocábulos da língua inglesa. A tabela abaixo contém na primeira coluna palavras formadas por derivação retiradas de ambos os textos. Com base nestes vocábulos você deverá completar a segunda coluna identificando a classe gramatical da palavra derivada. Na terceira coluna você anotará a palavra que deu origem ao vocábulo derivado e a última coluna deverá ser preenchida com a classe gramatical da palavra de origem. Veja como exemplo a palavra “location”.

Vocábulo Derivado	Classe Gramatical	Palavra de Origem	Classe Gramatical
location	substantivo	locate	verbo
central			
liberation			
Seemingly			
healthy			
researcher			
growing			
careful			
genetic			
percentage			
incidence			
transmission			
transfusion			
growth			
insufficient			
heterosexual			



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



Você tem dúvidas e questionamentos sobre esta aula? Não os guarde. Faça uso do AVA para que haja uma maior interação entre nós e seus colegas de turma. Participe do nosso ambiente virtual e sempre que precisar de ajuda estamos a sua disposição.

Conclusão desta jornada

Finalizamos esta aula, cientes de que o processo de *inferência lexical* tem sua importância na atividade de leitura e compreensão de textos tornando esta prática cada vez mais significativa. O conhecimento da classe gramatical e da formação de palavras (derivação ou composição) da língua inglesa nos possibilita novos conhecimentos referentes ao vocabulário desta língua facilitando a construção do sentido dos textos que nos disponibilizamos a ler.

Continue sendo um leitor participativo. Busque outros textos para aplicar as estratégias que vimos até agora e não deixe de utilizar nossos serviços de interação, seja por meio de fóruns, e-mails ou chats.

Esteja, sempre que possível, revisando nossas aulas anteriores. Não guarde dúvidas. Questione sempre que surgir algo que não ficou claro nas nossas explicações, pois estas aulas são seqüenciais e certamente o conteúdo visto em uma aula, será pré-requisito para a próxima.

Leituras recomendadas

Sugestão de site:

<http://www.xtec.es/~ogodoy/sac/wordbuilding/exercises.htm>

Este site, em inglês, oferece atividades de inferência lexical através do processo de derivação e de composição.

Resumo

Nesta aula tivemos uma noção sobre a morfologia da língua inglesa que nos serviu de ponte para o estudo da *Inferência Lexical*. O conhecimento da classe gramatical de palavras da língua inglesa nos serve de suporte para que possamos entender e praticar o processo de inferência através do léxico. A *inferência lexical*, assim como a *inferência contextual*, é mais uma ferramenta de apoio para que o processo de construção de sentido do texto ocorra de forma significativa. Vimos aqui que este processo de inferência tanto pode ocorrer quando a palavra é formada por composição como por derivação e que o conhecimento destes dois processos podem nos ajudar na dedução do significado de vocábulos que nos são desconhecidos.

Autoavaliação

Esta autoavaliação se refere a duas atividades. A primeira tem como base um texto e a segunda uma tabela.

Antes de ler o texto I gostaria de saber se você conhece Uganda e sua história. Caso sua resposta seja negativa, pesquise, informe-se e depois resolva as questões propostas abaixo. Mais uma vez estamos lembrando a você que o conhecimento prévio é necessário para facilitar o processo de leitura e compreensão de textos. Avalie suas respostas e se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

Com base no texto I responda as questões indicadas.

TEXTO I



13-year-old Patrick has seen more atrocities than most adults will in a lifetime. He was forced to kill his own mother and fight for Joseph Kony's rebel *army. He has since escaped and is now one of the 'night commuters,' hoping to stay alive to see each morning. (* exército)

"Dateline" traveled to Northern Uganda to report on "night commuters": tens of thousands of children forced to hide in the night to escape being killed or abducted by rebels. If captured by the rebels, these children of war are torn from their families and forced to become soldiers under the maniacal leadership of Joseph Kony. Who is he? And why is his reign of terror unknown to most people in the world?

Around northern Uganda, little children who don't find a safe place at night are in danger. And so are adults. People who are found by the rebels can be burnt to death, or beyond recognition. Body parts are cut off — noses, lips, ears, fingers.

Jan Egeland is the United Nation's head of disaster relief. He saw it all. But nothing like this. "His is terror like no other terror," he says. "I visited a hundred countries. I worked with human rights, peace, and humanitarian problems for 25 years. I was shocked to see what happened in Uganda. For me, this is one of the biggest scandals of our time and generation." The root of this trauma is a civil war that has happened for 19 years in northern Uganda, almost unnoticed by the rest of the world. What makes this stand out from other wars is that not only adults but also children fight. Children stolen from their families are forced to become soldiers. At the age of 8, or 10 or 12, children forced to kill.

Who steals the souls of children? His name is Joseph Kony. He imagines he's a reincarnation of Jesus and calls his group "The Lord's Resistance Army." With virtually no popular support, he has increasingly resorted to abducting children to fight for him— against not only government forces but his own civilian people. His army has stolen as many as 30,000 innocent kids since the war began.

<http://www.msnbc.msn.com/id/9006024/>. Acesso em 03.11.08.

1. Faça uma previsão do tema do texto atentando para foto, legenda e palavras cognatas.

2. Faça um *skimming* e verifique se sua previsão estava correta. Identifique a idéia principal do texto.

3. Especifique o gênero textual, o tema, a finalidade e público alvo deste texto.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

4. Possivelmente há vocábulos que você desconhece. Tente inferir através do contexto ou através do próprio vocábulo o significado dos mesmos.

5. Releia o texto mais uma vez com um pouco mais de atenção e tente identificar a idéia principal de cada parágrafo.

6. Qual sua opinião sobre as informações contidas neste texto? Você tinha conhecimento sobre estes acontecimentos? Expresse seu ponto de vista quanto a este assunto.

Resolva as questões da segunda parte com base na tabela I abaixo.

TABELA I

Coluna 1 (sentido)	Coluna 2 (vocábulos)
novamente ()	1) unpopular, unkind, unhappy, unlucky
antes ()	2) biweekly, bimonthly, biannual
errado, mal ()	3) delete, deforestation, decentralize, decongest
remover, retirar ()	4) preview, predict, prehistoric, prefix, preparation
oposto de algo, não ()	5) reply, repeat, resend, restart, reboot, remember
distante ()	6) television, telephone, telescope,
duas vezes ()	7) octopus, octave, octogenarian, October
oito ()	8) subway, submarine, subordinates
abaixo ()	9) mistake, misbehave
muitos, mais de dois ()	10) multiple, multiply, multicolored, multilingual

Adapted from <http://www.esltoower.com/GRAMMARSHEETS/prefixes/prefixwordmeaning.pdf> acesso em 12.11.08

1. Todas as palavras da tabela que estão na coluna 2 são formadas a partir de prefixos. O sentido de cada prefixo está indicado na coluna 1, mas fora de ordem. Enumere o sentido de cada palavra, na coluna 1, com seu respectivo grupo de vocábulos da coluna 2.

2. Ao término da questão anterior, identifique vocábulos da tabela que se relacionam ao tema abordado no texto I desta atividade. Justifique suas escolhas redigindo um parágrafo em português, conectado com o texto I, contendo os vocábulos por você escolhido, levando em consideração as informações do texto.

3. Assista ao filme “Diamante de Sangue”, que aborda a questão da guerra civil em Serra Leoa, e faça um paralelo entre o texto I e o filme indicado.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Referências

EASTWOOD, John. **Oxford Guide to English Grammar**. Oxford: Oxford Press University, 1994.

ELLIS, R. Current Issues in the Teaching of Grammar: An SLA Perspective. **TESOL Quarterly**, Volume 40, Number 1, March 2006 , pp. 83-107(25)

NEWBY, M. **The Structure of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

TOMITCH, L. M. B. (Org). **Aspectos Cognitivos e Instrucionais da Leitura**. São Paulo: EDUSC, 2008.

V Unidade

Sintaxe e Grupo Nominal

Apresentação



¹ Grupos nominais são grupos de palavras em que o núcleo é um substantivo e que tem como modificador adjetivos e advérbios e como determinantes artigos, pronomes, numerais, ect. A posição destes elementos na língua inglesa diferencia da disponibilização na nossa língua, dificultando assim o processo de compreensão de textos em inglês.

Dando prosseguindo aos nossos estudos, nesta aula convido você a conhecer um pouco sobre a sintaxe da língua inglesa e sobre grupos *nominais*¹. O estudo destes tópicos nos dará aparato para melhorar nosso processo de construção de sentido de textos escritos na língua inglesa.

O breve estudo da sintaxe da língua inglesa é necessário uma vez que o conhecimento deste assunto nos fornecerá informações básicas dos termos essenciais e acessórios das orações na língua inglesa e este conhecimento nos abrirá portas para que possamos ler textos na língua inglesa sem muita dificuldade, já que a identificação de tais elementos nos guia para uma compreensão geral dos textos como veremos mais adiante.

O estudo de grupo nominal (gn) por sua vez, é necessário porque, como a disponibilização dos substantivos e de seus respectivos modificadores na língua inglesa não ocorre da mesma forma como na nossa língua, o grau de dificuldade na leitura destes grupos de palavras possivelmente compromete a interpretação de textos em inglês. Quanto mais nos familiarizarmos com a leitura destes grupos de palavras, mais fácil será nossa construção de sentido do texto.

Esta aula, portanto, busca o estudo da sintaxe e dos gns da língua inglesa com o intuito de disponibilizar a você mais conhecimento sobre este idioma, objetivando facilitar o processo de leitura e compreensão de textos escritos em inglês.

Antes de iniciarmos esta aula, lembre-se de visitar nosso AVA para um melhor aproveitamento de nossas estudos.



Objetivos

Ao finalizarmos esta aula espero que você:

- Saiba identificar e diferenciar os termos essenciais dos acessórios das orações nos textos escritos em língua inglesa para facilitar a identificação da idéia principal do texto;
- Consiga identificar os grupos nominais e entende-los com o intuito de facilitar o processo de leitura e compreensão.

Iniciemos a jornada

Um breve estudo sobre a sintaxe da língua inglesa

Nesta primeira parte de nossa aula vamos dar uma olhada geral na estrutura da sintaxe da língua inglesa, que na verdade não se diferencia muito da sintaxe do português. É bom deixar claro, antes de nos adentrarmos neste assunto, que nem todo texto escrito obviamente é composto necessariamente por orações, entretanto quando nos depararmos com textos em que há a predominância de orações, o entendimento destas é fator necessário para uma boa construção de sentido do texto.

Antes de darmos uma olhada na estrutura da sintaxe da língua inglesa, analise as orações abaixo e tente identificar os termos essenciais das orações (sujeito e predicado) completando a tabela 1.

TABELA 1

Oração	Sujeito	Predicado
1. Parents may remove their children from school.		
2. Across the globe, soaring food prices, the highest since the mid-1970s, are forcing more and more of the world's poor children to go hungry.		

Possivelmente a oração em que você identificou o sujeito e o predicado com mais facilidade foi a primeira. Isto porque há poucos elementos envolvidos na estrutura, diferentemente da oração 2.

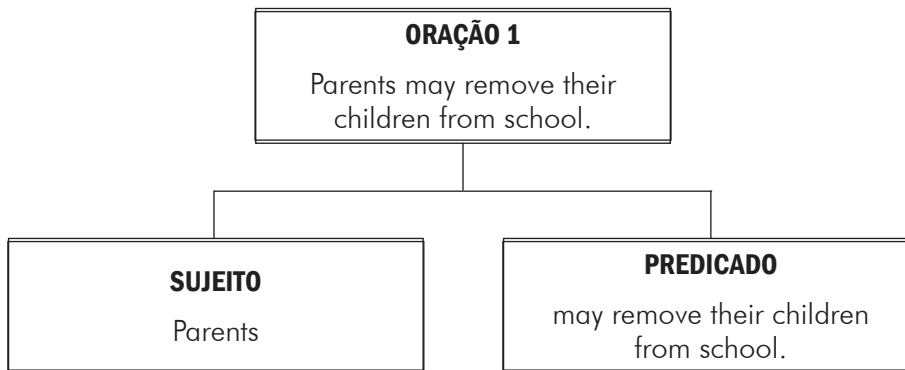
Desta forma, como também ocorre na nossa língua, há orações simples, em que logo identificamos os termos essenciais, com também há orações em que além do núcleo do sujeito e do predicado, têm outros elementos envolvidos (adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto) aos quais denominamos de termos acessórios, que acrescentam um dado novo à oração, mas que podem ser dispensáveis quando buscamos compreender a idéia geral do texto.

A identificação do sujeito e do predicado de uma oração tem como um possível intuito o de tornar o processo de construção de sentido do texto escrito mais ágil, simples e direto, uma vez que quando nos deparamos com orações extensas, os termos acessórios podem dificultar a compreensão geral dos textos.

Analizando a tabela 1

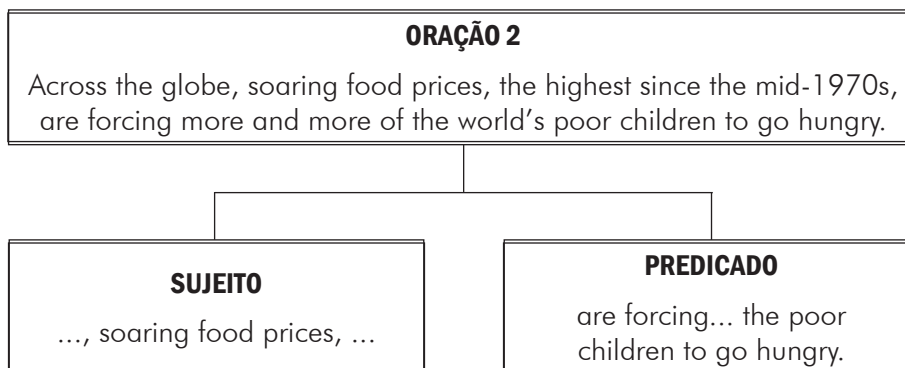
Vamos iniciar nossa análise com a oração 1, que é a mais simples. Observe o esquema 1 abaixo e veja se sua resposta se confirma.

ESQUEMA I



Veja que nesta oração temos como sujeito o substantivo "Parents" (Pais) e como predicado "may remove their children from school" (podem retirar seus filhos da escola). É uma oração simples que possivelmente não causa dificuldade na leitura e compreensão.

Analisemos agora a segunda oração através do esquema 2.



Observe que consideramos do sujeito e do predicado apenas os elementos mais importantes. A intenção de lhe apresentar apenas estes elementos dentro do esquema é para mostrar que os outros são aqueles que não são tão necessários para a compreensão geral do texto. Quando conseguimos identificar os elementos principais das orações podemos facilmente interpretar um texto, de forma geral, sem muita complicação.

Neste caso a idéia principal se refere apenas a que "..., o aumento dos preços dos alimentos, ... estão forçando ... as crianças pobres a continuarem com fome."

Esta simples análise nos mostra que a interpretação geral de um texto, quando formado por orações, é possível através da identificação e compreensão dos seus principais constituintes, sujeito e predicado, e que se o leitor tem esta habilidade de diferenciar os termos essenciais dos acessórios, há uma grande possibilidade de sua leitura se tornar menos complicada e mais rápida.

Vamos prosseguir confirmando as informações acima apresentadas, realizando a atividade 1.

ATIVIDADE I

Analise os textos abaixo. Identifique os termos essenciais de cada oração e indique a idéia central do texto com base nestes dados. Depois sugira um título para cada texto.

TEXTO I

Fragments of a 10-tonne asteroid have been located. Graduate student Ellen Milley found several fragments in a frozen pond near Lloydminster. The asteroid is becoming known as the Buzzard Coulee fireball, named after the picturesque valley where the first pieces were located.

<http://www.ucalgary.ca/>. Acesso em 02.11.08

Termos essenciais da oração 1	
Termos essenciais da oração 2	
Termos essenciais da oração 3	
Idéia central	
Título	

TEXTO II

The Open University was the world's first successful distance teaching university. In 1926 the educationalist and historian J C Stobart wrote a memo, while working for the infant BBC, advocating a 'wireless university'. By the early sixties many different proposals were being mooted. R C G Williams of the Institution of Electrical Engineers argued for a 'teleuniversity', which would combine broadcast lectures with correspondence texts and visits to conventional universities - a genuinely 'multi-media' concept.

Adapted from <http://www.open.ac.uk/about/ou/p3.shtml>. Acesso em 02.11.08

Termos essenciais da oração 1	
Termos essenciais da oração 2	
Termos essenciais da oração 3	
Termos essenciais da oração 4	
Idéia central	
Título	



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

E quanto ao caso de orações com sujeito oculto, indeterminado e orações sem sujeito?

Antes de apresentarmos o modelo de oração na língua inglesa em que não há a presença do sujeito explícito, veja se você consegue identificar a oração em inglês que expressa corretamente o que cada oração na nossa língua expressa. Em seguida identifique o sujeito de ambas as versões (português e inglês).

a. Saí cedo

() Left early

() I left early

Sujeito (português) _____

Sujeito (inglês) _____

b. Jogam futebol no Brasil.

() Play soccer in Brazil

() They play soccer in Brazil.

Sujeito (português) _____

Sujeito (inglês) _____

c. Choverá amanhã.

() It will rain tomorrow.

() Will rain tomorrow.

Sujeito (português) _____

Sujeito (inglês) _____

d. Há muitos alunos aqui.

() Many pupils here.

() There are many pupils here.

Sujeito (português) _____

Sujeito (inglês) _____

e. Volte cedo.

() You come back early.

() Come back early.

Sujeito (português) _____

Sujeito (inglês) _____



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Veja a tabela II abaixo e confirme suas respostas.

TABELA II

	Oração em português	Sujeito em português	Oração em inglês	Sujeito em inglês
a.	Saí cedo.	oculto (eu)	I left early.	I
b.	Jogam futebol no Brasil.	indeterminado	They play soccer in Brazil	They
c.	Choverá amanhã.	oração em sujeito	It will rain tomorrow.	It
d.	Há muitos alunos.	oração sem sujeito	There are many pupils.	many pupils
e.	Volte cedo.	implícito (você)	Come back early.	implícito (you)

A partir da tabela II podemos perceber que o único caso na língua inglesa em que o sujeito pode ficar implícito é na oração do modo imperativo. Nos demais casos há sempre a obrigatoriedade da presença deste termo, principalmente em orações do tipo “a”.

Veja que em nossa língua temos o sujeito oculto e podemos identificá-lo pela desinência verbal, pois há conjugação de verbos na língua portuguesa. Porém em inglês esta identificação fica comprometida uma vez que conjugação neste idioma é quase nula.

Quanto às orações no modo imperativo o sujeito não aparece, ou seja, fica subentendido. Assim, sempre que você se deparar com uma oração do tipo “Study hard.” ou “Don’t give up studying.” lembre-se que ela está no modo imperativo e que portanto não há necessidade da identificação do sujeito.

Após estas explicações convido você a resolver as questões da atividade II.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

ATIVIDADE II

Analise o texto abaixo e responda as questões. Não se esqueça de fazer uso das estratégias já estudadas sempre que necessário.

TEXTO I



Título: _____

In Ethiopia, Save the Children's 800-strong team is currently working to help nearly 900,000 people in six of the worst-affected regions. According to Margaret Schuler, Director for Ethiopia, "our work includes setting up work schemes to provide parents with a way to earn food and money, providing clean water, emergency feeding and healthcare for malnourished children, and delivering veterinary drugs and animal feed to help families keep their animals alive."

Texto: <http://www.savethechildren.org/programs/hunger-malnutrition/global-food-crisis.html>. Acesso em 03.11.08.

1. Faça uma primeira leitura do texto e na medida em que você for lendo sublinhe o sujeito e o predicado de cada oração. Ao identificar estes dois termos integrantes, circule o núcleo do sujeito e do predicado, procurando deixar de lado os possíveis adjuntos adnominais, adverbiais e apostos.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. Ao final da questão anterior, identifique a idéia principal de cada oração tendo como base apenas os elementos circutados. Depois faça uma conexão entre as informações mais importantes de cada oração e identifique o tema e a idéia geral do texto.

3. Após a identificação do tema e da idéia geral deste texto, você deve ter percebido que dentre as três fotos expostas apenas uma está conectada ao assunto principal do texto. Identifique-a e justifique sua escolha.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

4. Responda com o uso do scanning as questões abaixo.

a. Quem é Margaret Schuler?

b. Qual o objetivo da distribuição de medicamentos veterinários?

5. Qual sua opinião sobre o tema abordado neste texto?

6. Em sua cidade, estado e/ou região há algum tipo de problema relacionado ao tema deste texto? Produza um comentário explicitando seus sentimentos, sua opinião e sua participação como cidadão consciente e solidário quanto à questão abordada neste texto.

Prosseguindo a jornada

E quanto aos grupos nominais (gn)?

Como menciona Tostes (2004), em seu estudo sobre o *gn*, percebemos claramente que a utilização dos princípios da língua materna para a interpretação e compreensão de grupos de palavras na língua inglesa, às vezes pode causar problemas de compreensão uma vez que a posição das palavras (substantivos e adjetivos) em português não ocorre da mesma forma como na língua inglesa.

Para entendermos melhor o que vem a ser um *gn*, basta analisarmos o próprio nome *grupo nominal*. O vocábulo “grupo” justifica a quantidade de elementos participativos deste termo e a palavra “nominal” por haver como elemento principal, que aqui podemos denominar de “núcleo”, um nome, ou seja, um substantivo. As palavras que fazem parte dos *gns* são por sua vez determinantes (assunto estudado na lição IV), modificadores (adjetivos, advérbios e substantivos adjetivados) e o núcleo (representado pelo substantivo). Desta forma, a junção de determinante (d) + modificador (m) + núcleo (n) forma o que chamamos de *gn*.

Temos abaixo, na tabela III, exemplificações de *gns* simples por terem poucos elementos constitutivos, e logo a seguir a análise de cada um respectivamente. Antes de ler a análise de cada *gn* detalhadamente, tente fazer a leitura, em português, de todos os *gns*. Ao término compare sua leitura com as que são sugeridas nos esquemas e leia as análises de cada grupo.

TABELA III

	Grupo Nominal	Determinante (D)	Modificador (M)	Núcleo (N)
01	My teacher	My	-----	teacher
02	An useful book	An	useful	book
03	Two very different tasks	Two	very different	tasks
04	Interesting ideas	-----	interesting	ideas
05	Our teacher's serenity and patience	Our	teacher	serenity and patience

Anote abaixo sua leitura em português referente aos *gns* acima.

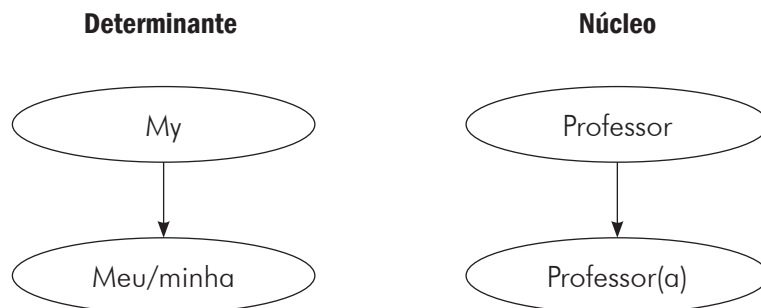
- GN 1 _____
- GN 2 _____
- GN 3 _____
- GN 4 _____
- GN 5 _____

Analisando a tabela III como um todo, podemos perceber que o único elemento indispensável é o núcleo, ou seja o substantivo, por ser a palavra mais importante do grupo, uma vez que sem ela não há *gn*.

Quanto à disposição dos elementos de um *gn*, ela se apresenta na sequência de (D+M+N) como podemos constatar através da visualização da tabela III. Contudo quando lemos estes *gns* em português, a sequência muda, e daí o porque da necessidade de sabermos a sequência da leitura para que isto sirva como facilitador do processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

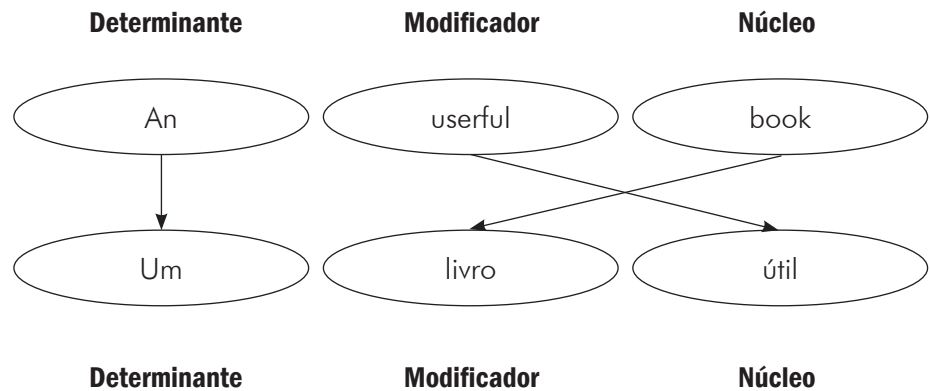
Vejam a abaixo o modelo sequencial de leitura adequada para cada *gn* desta tabela. Siga as setas e veja como a leitura ocorre.

GN 1



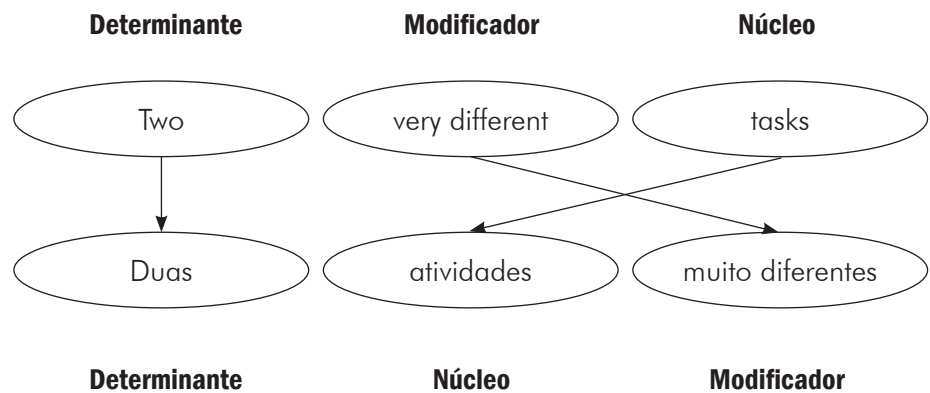
No *gn 1*, por haver apenas determinante e núcleo, o leitura em português se dá na mesma sequência da leitura em inglês.

GN 2



Neste *gn*, temos um modificador, e neste caso ele é um adjetivo. Percebemos então que quando há um adjetivo qualificando um substantivo, a leitura deverá ser feita na sequência acima mostrada, uma vez que em inglês enquanto o adjetivo precede o substantivo, em português é mais comum este aparecer antes daquele.

GN 3



Acima temos um *gn* diferente dos anteriores em dois aspectos. A primeira diferença refere-se à presença de um advérbio junto ao adjetivo, ambos com função de modificador e a segunda, remete a questão do plural.

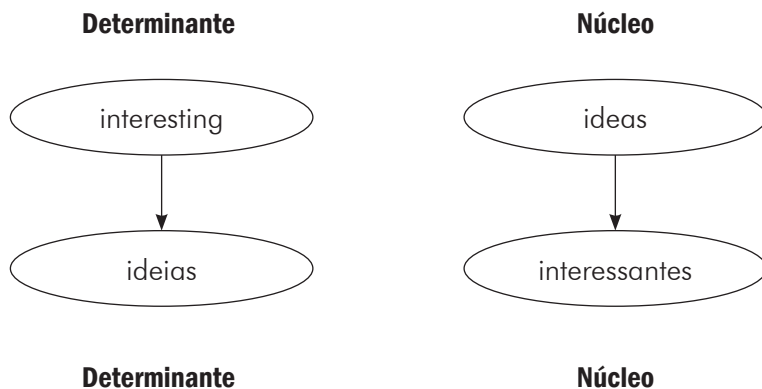
Analisando o primeiro aspecto, temos como modificador não só o adjetivo como também o advérbio, ou seja, a partir de agora sabemos que este termo também faz parte do grupo dos modificadores.

Quanto ao segundo aspecto, lembre-se sempre de que, em inglês, apenas substantivo é que pode ser pluralizado, nunca adjetivos com função de modificadores, por isso que neste caso apenas o substantivo “tasks” está no plural e não o adjetivo “different”.

Outro ponto importante que devemos lembrar quanto aos *gns*, refere-se a questão do gênero (masculino e feminino). Em alguns casos quando há como determinante numeral (ordinal e cardinal) ou pronomes (demonstrativos e indefinidos) quem determina o gênero destes é o núcleo. Neste caso o numeral “two” em inglês tanto significa “dois” como “duas”, contudo quem determinou o feminino do mesmo foi o núcleo “tasks”, que significa “tarefas”.

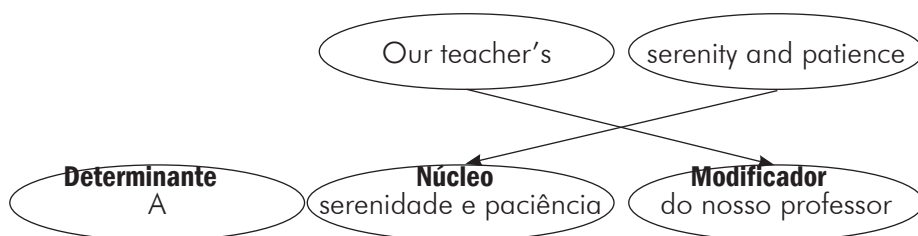
Concluindo a análise deste *gn* sabemos agora que advérbios também são modificadores, que os adjetivos em inglês não vão para plural e que o gênero de adjetivos e de alguns determinantes é definido pelo núcleo.

GN 4



Este *gn* nos mostra a possibilidade da ausência de determinantes. Neste caso constatamos mais uma vez que apenas o núcleo é elemento fundamental nos *gns*, podendo assim existir *gns* sem determinantes ou sem modificadores. Relembrando o que foi explicado no GN3, veja que apenas o núcleo (*ideias*) está no plural, uma vez que os adjetivos em inglês não são pluralizados.

GN 5



Neste último *gn* temos algumas considerações a fazer que não estão presentes nos *gns* anteriores.

Inicialmente você deve ter percebido que na leitura em português inserimos o artigo definido “a” no item representativo do “determinante”. Este elemento não aparece no *gn* em inglês por haver a presença de um pronome possessivo “our” que é um elemento em inglês que não pode ser precedido por artigo, contudo é necessária a inclusão deste item na leitura em português, uma vez que na nossa língua isto é possível.

Outro dado novo remete ao caso possessivo ou genitivo². Nos *gns* em que há a presença deste elemento, devemos considerá-los como modificadores indicativos de posse conectados ao núcleo.

Concluindo a análise da tabela III, vemos a necessidade de sabermos como acontece a leitura em português de *gns* em inglês, uma vez que há



² Caso possessivo, também denominado de caso genitivo, é típico da língua inglesa. Este termo refere-se à estrutura composta de substantivos acompanhados ou não de modificadores, em que o primeiro elemento da estrutura é o possuidor e o segundo o “ser” possuído (objeto, pessoa, animal). Quando queremos dizer em inglês “O livro do aluno”, por exemplo, usamos o possuidor “aluno” como primeiro elemento e o ser possuído “livro” como segundo elemento. A preposição “de” é indicada através do apóstrofe seguido da letra “s” colocados junto ao possuidor. Neste caso a estrutura “O livro do aluno” em inglês corresponde à “The student’s book”.

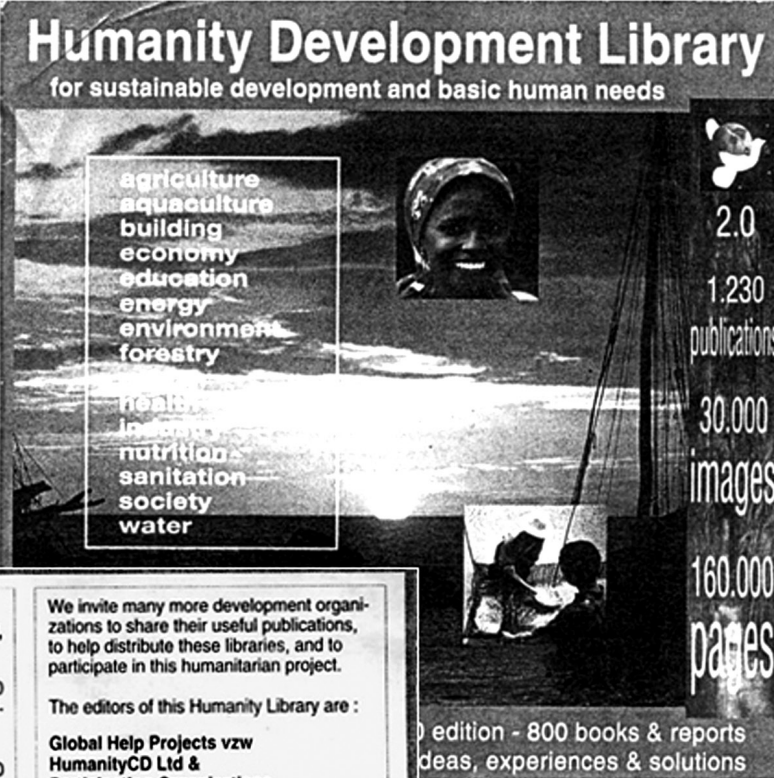
muitas nuances envolvidas neste processo.

Antes de analisarmos os *gns* mais complexos, onde há um número maior de elementos envolvidos, vamos exercitar nosso conhecimento sobre a leitura de *gns* simples, tendo como base os que foram apresentados acima.

ATIVIDADE III

Leia o texto abaixo e responda as questões propostas.

Texto I



Humanity Development Library
for sustainable development and basic human needs

agriculture
aquaculture
building
economy
education
energy
environment
forestry

health
income
nutrition
sanitation
society
water

2.0
1,230
publications
30,000
images
160,000
pages

2nd edition - 800 books & reports
ideas, experiences & solutions

A practical CD-Rom Library to help solve poverty, to increase human potential, and to provide education to all

This CD-Rom Library 2.0 contains 1,230 publications (books, reports and magazines) in various areas of development.

A total of ca. 160.000 pages and 30.000 images, a weight of 340 kg with a value of ca. 20.000 US\$. It is now available at 6 US\$ for distribution in developing countries (cf. "order.htm").

The objective of the cooperative **Humanity Libraries Project** (formerly known as **Humanity CD-Rom Project**) is to provide all involved in **development, well-being and basic needs**, access to a complete CD-Rom Library of +/- 3.000 books containing most multidisciplinary solutions, know-how and ideas they need.

This Humanitarian Project is implemented in common cooperation with 70 organizations of which GTZ-GATE, the FAO, SKAT, BOSTID, Peace Corps, UNU, Tulane University, University of Waikato (NZDL), WIT ...

We invite many more development organizations to share their useful publications, to help distribute these libraries, and to participate in this humanitarian project.

The editors of this Humanity Library are :

**Global Help Projects vzw
HumanityCD Ltd &
Participating Organizations**

To contact us :

Humanity Libraries Project
c/o Global Help Projects vzw
& HumanityCD Ltd
Oosterveldlaan 196
B-2610 Antwerp BELGIUM

Tel 32-3-448.05.54
Fax 32-3-449.75.74

general e-mail address :
humanity@globalprojects.org

order & info (autoreply) :
info@globalprojects.org

To install start "setup.exe." Open "hdl20" under humanity. Consult "help.htm" for more info.

CD-ROM creation & logistics :
HumanityCD Ltd
Greenstone Software of the
New Zealand Digital Library

Windows 3.x
Windows 95 / 98 & NT

Please visit our web sites :
www.oneworld.org/globalprojects/humcdrom
www.oneworld.org/globalprojects/welcome.htm

01. Qual o gênero textual deste texto? Quais elementos textuais lhe deram suporte para sua resposta?

02. Qual a função e o público alvo deste texto?

03. Quais qualidades o produto apresenta para levar um consumidor a adquiri-lo?

04. Qual a melhor leitura, em português para o título do produto?

05. Faça um *scanning* e responda as questões abaixo.

a. Como podemos entrar em contato para adquirir o produto?

c. A que se referem dos números 1.230, 30.000 e 160.000 respectivamente?

d. Cite algumas áreas de conhecimento que o produto disponibiliza.

06. Encontre no texto os grupos nominais referentes a:

a. uma prática biblioteca em CD-Rom

b. países em desenvolvimento

c. Projeto de Bibliotecas Humanitárias

d. publicações úteis

e. Projetos de Ajuda Global



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Continuando a jornada

Analizando *gns* mais complexos

Há *gns* de tamanhos variados e dependendo do número de elementos que os constituem, o grau de dificuldade na leitura em português pode aumentar.

Vejam quantos *gns* da tabela IV você consegue ler em português. Lembre-se que antes de iniciar a leitura é necessário identificar o núcleo pois a partir dele você saberá o número (singular/plural) e o gênero (feminino/masculino) do determinante e do modificador.

TABELA IV

Grupo Nominal	
01	danger signs
02	a world of shocking contrasts
03	The Environmental Protection Agency
04	the subsequent development of genetic engineering techniques
05	the goal of genuine social and political equality

Anote abaixo sua leitura em português dos *gns* acima.

GN 1 _____
GN 2 _____
GN 3 _____
GN 4 _____
GN 5 _____



³ Quando há num grupo nominal um substantivo que tem a função de modificar o núcleo do *gn* a este termo chamamos de “substantivo adjetivado” uma vez que ele tem valor de adjetivo neste contexto.

Possivelmente o grau de dificuldade de leitura destes *gns* foi maior do que os da tabela III, pois são mais extensos e há alguns detalhes que ainda não foram explorados. Vejam cada um detalhadamente.

No primeiro *gn* há como modificador um *substantivo adjetivado*³ “danger”, que significa “perigo”. Quando temos um elemento como este, devemos, na leitura do *gn* em português, inserir a preposição “de”. Sendo assim este *gn* em português seria “sinais de perigo”.

No próximo *gn* temos a presença da preposição “of” (de). Quando há a presença deste elemento num *gn*, iniciamos a leitura pelo grupo de palavras que está antes desta preposição e depois fazemos a leitura do grupo de vocábulos que se encontra após esta preposição. É importante saber que no *gn* com “of”, o núcleo da estrutura passa a se localizar logo após esta preposição, ou seja, o núcleo pertence ao segundo grupo de palavras. Observe que em “a world of shocking contrasts” a palavra principal é “contrasts” uma vez que este vocábulo é o núcleo da segunda estrutura. Sendo assim uma leitura viável para este *gn* seria “um mundo de contrastes chocantes”.

No terceiro *gn* temos como um dos modificadores o vocábulo “pro-

tection”, que é um substantivo adjetivado. Como explicado anteriormente, quando este elemento faz parte de um *gn* devemos inserir a preposição “de” para compor a leitura do referido *gn*. Portanto podemos ler este grupo de palavras como sendo “A Agência de Proteção Ambiental”.

Os *gns* 4 e 5 apresentam mais uma vez a presença de “of”, só que são mais extensos que o *gn* 2. Como indicado anteriormente, devemos ler inicialmente o grupo de palavras que está antes da preposição e logo depois o grupo seguinte. Desta forma podemos ler os *gns* 4 e 5 da seguinte forma respectivamente: “o desenvolvimento subsequente das técnicas de engenharia genética” e “o objetivo da verdadeira igualdade social e política”. Onde o núcleo do *gn* 4 é o vocábulo “técnica” e do *gn* 5 é “igualdade”.

Concluimos esta explicação lembrando que ao ler *gns* em textos escritos na língua inglesa você deve considerar as dicas acima sugeridas, como também deve ser maleável na concordância da sequência das palavras uma vez que devemos adequar as regras da melhor forma possível sem comprometer o sentido geral do *gn*. Veja como exemplo os *gns* 4 e 5.

No primeiro caso podemos dizer “o subseqüente desenvolvimento ...” e no segundo caso temos também a opção de ler “... igualdade social e política verdadeira”. A alternância da posição dos vocábulos sublinhados em nada alterou o sentido dos respectivos *gns*.

Cabe a você usar as dicas apresentadas e a lógica na hora da leitura de cada grupo de palavras.

Agora é hora de verificar se nosso estudo sobre *gns* mais complexos foi positivo. Vamos então a nossa atividade IV.

ATIVIDADE IV

Temos abaixo algumas cartas de leitores. Analise cada uma, e responda o que se pede.

Lembramos mais um vez da importância do conhecimento prévio como construtor do sentido do texto, assim sugerimos que antes de ler os textos abaixo, caso não tenha conhecimento sobre os itens “a” e “b” pesquise sobre os mesmos.

- a. Versace
- b. A relação entre Hong Kong e a Grã Bretanha



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

TEXTOS

A. WE MUST EXAMINE THE ISSUE OF CLONING from all sides, weigh the consequences and benefits, and ultimately reach a unified decision that will make the world a better place.

Stephen Haxon, age 15
Cochrane, Canada

B. AS A PERSON WHO LOVES BEAUTIFUL clothes, I was stunned by the murder of Versace. My heart aches for his family.

Patricia de Cordova
Acapulco, Mexico

C. I RECOGNIZED THE NAMES OF ONLY SIX OF your silly 25 Most Influential. Last year I recognized eight. I can't remember who they were, and neither does anyone else.

Joyce Tracksler
Bedford, New Hampshire

D. THE CONSTANT INFLUENCE OF PROGRESSIVE business and global trade, applied one way for the past 155 years, has shaped the Hong Kong of today. Now the all-engrossing question is, will the straightforward and pragmatic, thus successful, British way prevail over the multimillennarian Chinese way?

Silvano Corrêa
São Paulo, Brazil

E. AFTER A NUMBER OF DULL ISSUES, YOUR editors finally awakened. Your "What's Cool This Summer" is fantastic (May 26)! The articles are interesting, well written and lots of fun. Well done!

J. Weyman Vogel
Fairveiw Park, Ohio

Revista TIME

1. Indique a letra de cada carta na qual o leitor

() parabeniza

() sugere

() lamenta

() questiona

() critica

2. Reescreva em português todos os *gns* sublinhados em cada carta respectivamente.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Identifique os termos essenciais das orações de cada carta e apresente abaixo a idéia principal de cada uma com base nestes elementos.

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Antes de fazermos nossa conclusão desta aula gostaríamos de lhe lembrar que, você deve expressar suas considerações sobre o assunto que aqui abordamos caso tenha algum questionamento ou dúvida, ou até queira sugerir pontos a serem discutidos em nossos contatos via e-mail, chat e fórum.

Sinta-se a vontade para interagir em nosso AVA, pois este é o nosso espaço de conexão que viabiliza ao estudante uma oportunidade de expressar suas ideias quanto a esta disciplina.

Conclusão desta jornada

Chegamos ao final da nossa aula V. Vimos a importância de sabermos um pouco sobre a *sintaxe* da língua inglesa uma vez que este conhecimento serve como facilitador na construção de sentido de textos escritos neste idioma.

Tivemos também a oportunidade de estudar sobre os *grupos nominais*, elementos de grande importância na construção de orações na língua inglesa que tantas vezes nos causam dúvidas quanto à leitura e interpretação de textos. Não se esqueça de que a leitura de *gns* necessita de um leitor flexível apesar das regras de posição de determinantes, modificadores e de núcleos.

Esperamos que os conteúdos abordados nesta aula sirvam como mais um degrau facilitador do processo de leitura e compreensão de textos.

Leituras recomendadas

Sugestão de livro

MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – **Estratégias de Leitura** - Módulo I. São Paulo: TextoNovo, 2002.

Neste livro você encontrará na unidade VII uma atividade que contém questões sobre grupos nominais e sintaxe.

Sugestão de filme

Wall-E.

Os habitantes da Terra, 700 anos no futuro, vivem numa nave espacial por que o planeta encontra-se completamente poluído. Um robô coletor de lixo é a salvação para os seres humanos. Uma vez que o texto da Auto-avaliação retrata algo conectado a questão ambiental, convidamos-lhe a assistir este filme que mostra de forma sensível a responsabilidade que temos quanto à preservação do nosso planeta e depois refletir sobre nossas ações contra a natureza.

Resumo

Nesta aula vimos que não só o conhecimento básico da *sintaxe* da língua inglesa, mas também dos *grupos nominais* faz-se necessário no processo de construção de sentido do texto. A capacidade de distinguir os termos essenciais dos acessórios nas orações é uma ponte na identificação da idéia central dos textos, quando remetemos este conhecimento aos textos produzidos a partir de orações. A habilidade de identificação e de leitura de *grupos nominais* depende não só do conhecimento de algumas nuances referentes a este tópico como também da prática constante da leitura de textos que contêm diferentes grupos nominais.

Auto-avaliação

Você já ouviu falar no “Lifestraw”? Caso sua resposta seja negativa leia o texto abaixo e descubra o que é e para que serve. Depois responda as questões referentes a este texto. Avalie suas respostas e se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

TEXTO I

CLEAR WATER REVIVAL

The price of a coffee latte – about \$ 3 – really can save a life. The LifeStraw, a beefed-up drinking straw, designed by the Swiss-based company Veestergard Frandsen, uses seven types of filters, including mesh, active carbon, and iodine to make 700 L of water clean enough to drink. It can prevent waterborne illnesses such as typhoid and diarrhea that kill at least 2 million people every year in the developing world. It can also create safe drinking water for victims of hurricanes, earthquakes or other disasters. And finally it makes a handy accoutrement for the weekend’s warrior’s backcountry hikes.



INVENTOR

Veestergard Frandsen Group

AVAILABILITY

Early 2006; \$3 and up

TO LEARN MORE

lifestraw.com

Texto: <http://blogs.law.harvard.edu/ethicalesq/2007/08/20/a-toast-to-lifestraw%C2%A>. Acesso em 09.12.08

Foto: <http://www.veestergaard-frandsen.com/lifestraw.htm>. Acesso em 09.12.08

01. Observe em cada oração deste texto os termos essenciais e depois indique qual a idéia central do texto com base nestes elementos.

02. Qual a relação entre título, foto e a informação do texto?

03. Qual o objetivo do autor ao produzir este texto?

04. O texto define LifeStraw como sendo “a beefed-up drinking straw”. O que significa este grupo nominal em português?

05. A que se referem os números

a. 3

b. 700

c. 2006



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

06. Observe os 5 grupos nominais sublinhados no texto. Anote-os abaixo em português.

07. O “lifestraw” seria uma possível solução para amenizar os problemas de abastecimento de água no nordeste brasileiro? Justifique sua resposta.

Referências

SOLE, I. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, L. L. **Gramática em Textos**. São Paulo: Moderna, 2003.

TOSTES, S. C. A compreensão de grupos nominais em inglês como LE. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, v. 4, n. 1, 2004.

SITES

http://www.lettras.ufmg.br/rbla/2004_1/10SimoneCor.pdf. Acesso em 30.11.08.

VI Unidade

Coesão Textual

Apresentação

Nossa sexta aula está direcionada a uma reflexão sobre coesão *textual*, assunto importante para o processo de construção de sentido do texto.

Durante esta aula veremos a importância dos elementos coesivos, estejam eles no âmbito da coesão *lexical* ou da coesão *gramatical*. Nesta perspectiva analisaremos a necessidade e importância deste tópico na construção da coerência textual.

A identificação e o conhecimento da função dos elementos coesivos serão nossos novos aliados no processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Lembre-se sempre de recorrer as nossas ferramentas de interatividade para esclarecer suas dúvidas nos assuntos abordados em cada aula.



Objetivos

Ao final desta aula esperamos que você saiba:

- identificar os elementos coesivos e seus correspondentes referenciadores;
- diferenciar os diversos tipos de elementos coesivos dentro de um texto;
- usar os elementos coesivos como aliado na construção de sentido do texto escrito em língua inglesa.

Iniciando a jornada

Estudando a Coesão Textual ...

Antes de qualquer explicação sobre *coesão textual* sugerimos que você analise os dois textos abaixo, indique qual deles tem sentido e depois justifique sua resposta.

Texto I

João tem trabalhado muito, contudo Patrícia viajou de carro. Ele só nasceu ontem porque não tinha nada para fazer em casa.

Texto II

Carla é uma moça muito estudiosa.
Francisco só tira dez em todas as disciplinas.
Pedro passou em primeiro lugar em Letras.
Os filhos de Júlia são todos inteligentes.

Veja se sua resposta condiz com nossa explicação.

Possivelmente você deve ter respondido que o texto II tem sentido, enquanto que o texto I parece mais um amontoado de frases desconexas entre si. Pois é o que podemos perceber ao ler os dois textos.

E como você justificaria esta resposta?

Analisando o texto I ...

No texto I podemos identificar os elementos **contudo, ele, porque** denominados de “elementos coesivos”, que comumente são usados com o objetivo de conectar elementos e idéias expressas nos textos. Porém, veja que a presença destes não foi suficiente para dar um sentido ao texto, ou seja, eles não tornaram o texto coerente. Por quê? Abaixo listamos para você alguns motivos que justificam nossa resposta:

1. A conjunção **contudo**, que indica contraste, não estabelece uma oposição de ideias convincente dentro deste contexto, uma vez que a informação que a segue (a viagem de carro de Patrícia) não tem conexão com a informação que a precede (o cansaço de João devido ao trabalho);
2. O pronome pessoal **ele**, não se refere a **João**, uma vez que se na primeira frase é dito que **João** trabalha, logicamente ele não pode ter nascido ontem;

3. A conjunção explicativa **porque** também não é usada adequadamente, pois a explicação que é dada pelo nascimento de alguém não pode ser pelo motivo expresso neste texto.

De acordo com a explicação dada acima podemos concluir que o texto I, embora tenha elementos coesivos, não é coerente.

Analizando o texto II ...

Observe que o segundo texto é desprovido de qualquer elemento coesivo, contudo o seu sentido surge na última frase, quando o leitor percebe que há uma conexão entre todas as frases a partir dos elementos “filhos de Júlia” e “inteligentes”. Como afirma Marcuschi (2007, p. 107) “... a sentença final ... recupera a unidade”.

A partir destas explicações passamos a perceber, conforme Kock (2007, p. 18) e Marcuschi (2008, p. 104), que elementos coesivos não são suficientes nem necessários para que um texto tenha lógica, isto é, para que ele seja coerente, porém estes permitem que o texto se torne mais legível.

Definindo coesão textual ...

Após a análise dos textos acima, vejamos agora o que vem a ser *coesão textual*.

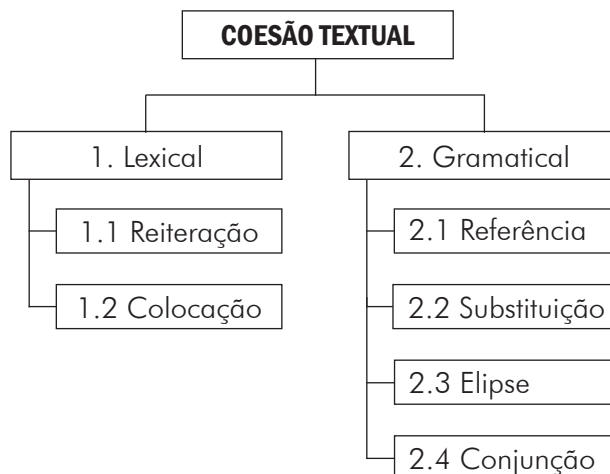


Coesão textual pode ser definida como sendo o uso de mecanismos lexicais que servem para amarrar as partes do texto contribuindo para um entrelaçamento significativo entre as idéias na construção de sentido do texto.

Podemos identificar dois tipos distintos de coesão, a gramatical e a lexical, como afirma Kock (2007, p. 16):

Consideram a coesão como parte do sistema de uma língua: embora se trate de uma relação semântica, ela é realizada – como ocorre com todos os componentes do sistema semântico – através do sistema léxico-gramatical. Há, portanto, formas de coesão realizadas através da gramática e outras, através do léxico.

Para melhor distinguirmos os dois tipos de *coesão textual*, temos o organograma abaixo que tem como base a descrição dos mecanismos de coesão identificados por Halliday e Hasan (1997).



De acordo com os elementos coesivos indicados no organograma acima, iniciaremos uma breve explanação sobre cada item para que você tenha um melhor entendimento de como ocorre a *coesão textual*.

1.1. Coesão Lexical: Reiteração

A *coesão lexical*, segundo Halliday e Hasan (1997), obtida por meio do mecanismo de reiteração pode ocorrer através de repetição, sinônimos, hiperônimos ou nomes genéricos. Veja a tabela I como modelo deste tipo de *coesão lexical*.

TABELA I

REITERAÇÃO

Repetição	Sinônimo	Hiperônimo	Nome Genérico
Repetição do mesmo item lexical	Palavra de sentido igual ou aproximado	Palavra que apresenta um significado mais abrangente	Palavra que dá uma ideia geral
Ex: the boy = the boy	Ex: sick = ill	Ex: flu = sickness	Ex: the accident = the fact

Disponibilizamos, antes da explicação dos elementos da tabela I, quatro textos, os quais possuem elementos coesivos de reiteração. Observe cada texto e identifique seus respectivos elementos coesivos de reiteração.

TEXTO III

We are attending an interesting class. The class is about cohesion.

TEXTO IV

A: In my opinion Stevenson is a handsome man.

B: Yes, he's really an attractive guy.

TEXTO V

Groups of students have enrolled this university every semester. These people desire to become good professionals.

TEXTO VI

I found an excellent English magazine in my desk yesterday, but as the object wasn't mine I decided to report it.

Texto III: _____

Texto IV: _____

Texto V: _____

Texto VI: _____

Compare suas respostas com as análises dos textos a seguir.

O texto III tem como elemento coesivo de reiteração a palavra "class". Este vocábulo aparece na primeira oração e há uma repetição do mesmo na segunda oração.

Quanto ao texto IV, observe que há dois vocábulos na primeira oração, "handsome" e "man" que são substituídos por palavras sinônimas na segunda oração, respectivamente "attractive" e "guy". Podemos então concluir que a reiteração neste texto ocorreu no nível de sinônimo.

O texto V nos apresenta, na segunda oração, um hiperônimo, "these people", que faz referência ao grupo nominal "group of students".

Finalmente encontramos no texto VI outro elemento coesivo de reiteração, neste caso o vocábulo "object" é um nome genérico para o grupo nominal "an excellent English magazine".



Conclusão

Vimos, com base nesta análise, como ocorre a *coesão lexical* no nível de reiteração. O conhecimento deste tipo de coesão contribui para tornar o processo de construção de sentido do texto mais significativo, uma vez que a *coesão lexical* é elemento importante que faz parte da constituição das ideias dos textos.

1.2. Coesão Lexical: Colocação

A *coesão lexical* também pode ocorrer no nível de “colocação”, também denominada de “contiguidade”. Segundo Kock (2007, p.22) este tipo de coesão “... consiste no uso de termos pertencentes a um mesmo campo significativo.”, ou seja, a um mesmo campo semântico. Por exemplo, se temos um texto que aborda a questão do meio ambiente, podemos identificar alguns vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico do vocábulo “meio ambiente” que poderiam ser: desmatamento, poluição, aquecimento global, ambientalistas etc. É nesta perspectiva que consideramos a ocorrência da *coesão lexical* no nível de colocação.

Observe o texto VII e tente identificar os elementos coesivos de colocação inseridos neste contexto.

TEXTO VII

There was a terrible accident on the road. Many ambulances transported the injured to the hospitals of the nearest city.

Elementos coesivos de colocação: _____

Veja que este texto tem vocábulos que pertencem ao mesmo campo significativo, são eles: **accident, ambulances, injured e hospitals**. Todos estes substantivos fazem parte do mesmo grupo semântico, uma vez que eles estão conectados significativamente pelo primeiro vocábulo “**accident**”. Desta forma concluímos que há *coesão lexical* de colocação no texto VII.

Após o estudo da *coesão lexical*, lhe convido a resolver as questões pertinentes a este assunto que estão inseridas na atividade I desta aula.

ATIVIDADE I

Antes de ler o texto desta atividade, gostaríamos de saber se você conhece o significado de “gap year”. Caso desconheça a significação e o que representa este grupo nominal, pesquise antes de iniciar esta atividade.

De posse de algum conhecimento sobre o termo citado acima e com base nos nossos estudos sobre *coesão textual lexical*, responda as questões referentes ao texto VIII.

TEXTO VIII

How to Become a World Citizen, Before Going to College

FOUR jobs. Seventy hours a week. All summer. That has been **Erin Sullivan's** schedule since graduating from high school. (Dinner was often in her car, driving from lifeguarding to baby-sitting.) But it has been worth it, said Ms. Sullivan, 18, of Lawrenceville, N.J., who was to leave this weekend for Latin America on a mostly self-financed “**gap year**” of volunteering, home stays and Spanish lessons before attending **college** in fall 2007. “I want a better idea what I’m going for before I go,” said Ms. Sullivan, who is deferring admission to American University.

An increasing number of middle-class **students**, like Ms. Sullivan, are opting to take a gap year before or during college. Many students of various financial backgrounds now pay all or part of the cost. And as university costs soar, more families see the moves as good investments, because their children often return more focused. It makes economic sense for pupils to explore their interests before college, advocates of years out say; freshmen who do so are less likely to party too much, fail courses or change majors repeatedly – all of which can result in more time needed to graduate, and more expense.

And years off can help build résumés: students who are interested in medicine have more contact with patients volunteering in clinics in Costa Rica, for example, than they can in the United States. And, on various foreign trips, they can attain a level of fluency in a new language. Many learners learn valuable life skills by earning and handling money during deferred years, said Gail Reardon, founding director of Taking Off, a Boston consulting firm that also helps students plan gap years.

(Adapted from the **Internet**, *The New York Times*, by Tanya Mohn, September 3, 2006.)

01. Faça um *skimming* e com base nas informações gerais do texto e no seu conhecimento de mundo identifique o tema e a idéia central deste texto.

02. Faça um *scanning* e identifique os 2 tipos de trabalhos desenvolvidos por Erin Sullivan e a época em que ela entrou na universidade.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

03. Observe que no texto há vocábulos destacados em negrito. Todos são elementos de *coesão lexical*, usados pelo escritor com o objetivo de tornar o vocabulário do texto mais rico, ou seja, menos repetitivo. Sendo assim observe cada vocábulo negrito, procure seus(s) respectivo(s) correspondente(s) dentro do texto e preencha a tabela abaixo corretamente.

Item negrito	É substituído por...
Erin Sullivan	
Gap year	
College	
Students	

04. Qual sua opinião sobre o gap year. Produza um comentário crítico sobre este assunto.

E a jornada continua

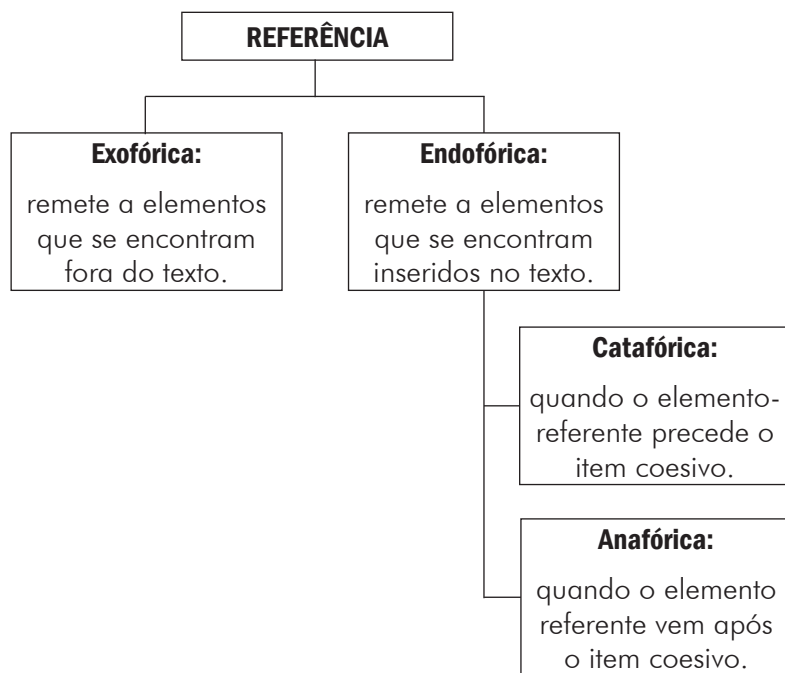
Passemos agora ao estudo da coesão gramatical

2.1. Coesão Gramatical: Referência

Nosso primeiro tópico sobre *coesão textual gramatical* refere-se aos elementos de referência que segundo Kock (2007, p.19) são:

... os itens da língua que não podem ser interpretados semanticamente por si mesmos, mas remetem a outros itens do discurso necessários à sua interpretação."

A autora ainda identifica dois tipos de referências, a exofórica e a endofórica. Observe o esquema abaixo para entender melhor estes tipos de referências.



Veja as orações abaixo que exemplificam claramente cada tipo de referência.

Referência	Exemplo
Exofórica	A: Eu prefiro estudar com você . B: Tudo bem. Nós estudaremos juntos então.
Endofórica (catáfora)	É isto o que eu desejo. <u>Aprender inglês!</u>
Endofórica (anáfora)	Vale a pena fazer <u>Letras</u> . Tenho aprendido muito com este curso.

Fazendo uma breve análise dos exemplos de referência, veja que na primeira oração, que remete a **referência exofórica**, os elementos negritos são exatamente os que fazem relação com elementos que se encontram fora do texto, ou seja, apenas os participantes do diálogo é quem sabe a quem estes pronomes se referem.

No segundo exemplo, que diz respeito à **referência catafórica**, temos o pronome “isto”, elemento referente, que mantém uma relação com o item coesivo “Aprender inglês!” que o sucede.

Na última exemplificação, podemos perceber a relação que há entre o pronome “este”, elemento referente, e o item coesivo “Letras” que o precede. Portanto temos nesta exemplificação uma **referência anafórica**.

Abaixo disponibilizamos a tabela II para que você tenha uma ideia dos principais elementos de referência da língua inglesa.

TABELA II

REFERÊNCIA

Pessoal	Demonstrativa	Comparativa
Pronomes Pessoais	Pronomes Demonstrativos	Identidades e Similares
(sujeito) I, you, he, she, it, we, you, they you, they (objeto) me, you, him, her, it, us, you, them	this, that, these, those	same, equal, similar, different, more, fewer, less, so, many, other
Pronomes Possessivos	Advérbios de Lugar	
(adjetivos) my, your, his, her, its, your, our, their (substantivos) mine, yours, his, hers, yours, ours, theirs	here, there, near, far	

Sugerimos, para um melhor entendimento da ocorrência destes elementos dentro do texto, uma explicação baseada em exemplos que estão dispostos nos textos IX e X indicados logo abaixo. Contudo, antes de analisarmos cada texto e seus respectivos elementos coesivos referenciais, você deverá:

1. analisar cada texto e sublinhar seus respectivos elementos coesivos;
2. classificar cada elemento coesivo quanto a sua posição no texto (endofórica ou exofórica);
3. dar a classificação de cada elemento coesivo como elemento referencial, seja ela pessoal, demonstrativa ou comparativa.

TEXTO IX

Mary studies Letters at UEPB. She likes this course very much.

TEXTO X

I can't believe you do this ten times a day. Smoking is no good for health.

Texto IX: _____

Texto X: _____

Analisando os texto IX e X ...

Vejam agora se suas respostas estão de acordo com as sugestões de respostas indicadas abaixo.

No texto IX temos dois elementos coesivos referenciais que são:

a. "she" = é uma referencia pessoal anafórica uma vez que "she" é um pronome pessoal e se refere a um elemento anterior a ele, no caso "Maria".

b. "this" = há uma referência demonstrativa também anafórica, pois "this" é um pronome demonstrativo e se refere a "Letters, item já mencionado anteriormente.

Analisando o texto X temos a presença de três elementos coesivos referenciais que são:

a. "I" = é uma referência pessoal exofórica pois é um pronome pessoal e se refere a um elemento que se localiza fora do texto.

b. "you" = é uma referência pessoal exofórica uma vez que é um pronome pessoal e se refere também a um elemento externo do texto.

c. "this" = aqui temos uma referência demonstrativa catafórica pois "this" é um pronome demonstrativo e precede seu item coesivo, neste caso "Smoking".

2.2. Coesão Gramatical: Substituição

Segundo Kock (2007, p. 20) "A substituição consiste na colocação de um item em lugar de outro(s) elemento(s) do texto, ou até mesmo, de uma oração inteira." Esta substituição pode ocorrer no nível nominal, verbal e frasal, ou seja, o elemento coesivo de substituição pode substituir um substantivo, um verbo ou até mesmo uma oração completa.

Visualize a tabela III abaixo para uma melhor compreensão dos tipos de elementos coesivos de substituição.

TABELA III

SUBSTITUIÇÃO

Nominal	Verbal	Frasal
one, same	do	so

Observe os textos XI, XII e XIII abaixo, tente identificar os elementos coesivos de substituição em cada texto respectivamente e classifique-os se são nominais, verbais ou frasais, antes de ler a análise apresentada para cada caso.

TEXTO XI

A: Did you attend the English classes?

B: Only the last one.

TEXTO XII

My best friend is studying more than he used to do.

TEXTO XIII

A: Kathy told me maybe she won't help us with the English work.

B: If so, we won't be able to finish it.

Texto XI: _____

Texto XII: _____

Texto XIII: _____

Agora verifique se há concordância entre suas respostas e as explicações dadas abaixo na análise de cada elemento coesivo.

Quanto ao texto XI, temos o elemento coesivo de substituição nominal "one" que se refere ao grupo nominal "English classes".

No texto XII, há um elemento coesivo de substituição verbal que é "do", fazendo referência ao verbo "studying".

Já o texto XIII apresenta o elemento coesivo de substituição frasal "so", uma vez que este mantém uma conexão com a frase "she won't help us with the English work.", ou seja, neste caso o uso de "so" substitui toda uma oração.

2.3. Coesão Gramatical: Elipse

A elipse ocorre quando há a omissão de algum elemento do texto, podendo este elemento ser a nível nominal (substantivo), verbal (verbo) ou frasal (frase).

Observe a tabela IV abaixo e verifique os níveis de elipse segundo HALLIDAY e HASAN (1997).

TABELA IV

ELIPSE

Nominal	Verbal	Frasal
omissão de substantivo	omissão de verbo	omissão de frase

Agora analise os textos XIV, XV e XVI e tente identificar qual elemento, de acordo com a tabela V, foi omitido através da elipse.

TEXTO XIV

A: Here are my three English dictionaries.

B: I used to have four.

TEXTO XV

I read a novel in English, and my professor a poem.

TEXTO XVI

C: Did you understand this explanation?

D: Yes.

Texto XIV: _____

Texto XV: _____

Texto XVI: _____

Compare suas respostas com a análise abaixo.

Veja que no texto XIV, na fala de "B", há a elipse do grupo nominal "English dictionaries", quando ele diz "I used to have four (English dictionaries)."

No texto XV há a omissão do verbo "read" na segunda oração "... and my professor (read) a poem."

E para concluir veja que no texto XVI há a omissão de toda uma oração, pois quando "D" responde a pergunta de "C" apenas com a palavra "Yes" ele deixa de mencionar a oração "I understood this explanation."

2.4. Coesão Gramatical: Conjunção

O último tópico desta aula referente à *coesão textual gramatical* contempla o estudo das conjunções.

Antes de nos adentrarmos neste estudo, analisemos as orações dispostas na tabela V. No espaço em branco você deverá reescrever as orações conectando os termos ou as ideias de forma adequada com o objetivo de formar um só período.

TABELA V

	Oração	Reescrita	Conjunção usada:	Esta conjunção expressa...
01	Marcos gosta de inglês. Marcos gosta de português.			
02	Susan estuda de manhã. Ela prefere estudar à noite.			
03	Peter não viajou. Ele estava doente.			
04	Nós não estudamos. Nós seremos reprovados.			

Compare suas respostas com as sugestões da tabela abaixo.

TABELA VI

	Reescrita	Conjunção usada:	Esta conjunção expressa...
01	Marcos gosta de inglês e de português.	e	adição
02	Susan estuda de manhã mas ela prefere estudar à noite.	mas	oposição
03	Peter não viajou, porque ele estava doente.	porque	explicação
04	Nós não estudamos, portanto seremos reprovados.	portanto	conclusão

Analisando as frases expressas na tabela VI, de forma geral podemos perceber que as conjunções servem para ligar palavras ou orações e que cada uma expressa uma ideia específica. Também denominadas de “conectores”, “marcadores textuais” ou “partículas de ligação”, as conjunções, segundo Koch, (2007, p. 21) “correlacionam o que está para ser dito àquilo que já foi dito.”

Os diferentes tipos de conectores expressam ideias específicas dependendo do tipo de classificação a qual cada uma pertence. Para uma melhor visualização destes conectores veja a tabela abaixo que traz os principais tipos de marcadores textuais da língua inglesa.

TABELA VII

Conjunções	Expressam...
And, as well as, also, besides, not only ... but also, in addition	Adição
But, although, though, even though, despite of, nevertheless,	Contraste
Because, so that, as, in order to	Explicação
So, therefore, that's why, thus, consequently, hence	Conclusão
Or, either...or, neither...nor	Alternativa
If, whether, only, unless, even if, in case (that)	Condição
When, after, before, while, as soon as, by the time, since, until	Tempo
Because since, as, as long as, due to the fact that	Causa e efeito



Lembre-se de que não queremos que você memorize todos os marcadores textuais apresentados acima. Eles foram listados para você usar a tabela como fonte de pesquisa. Contudo, indicamos que ao menos você memorize a primeira conjunção de cada linha para que você possa ir ampliando seu repertório de vocábulos na língua inglesa.

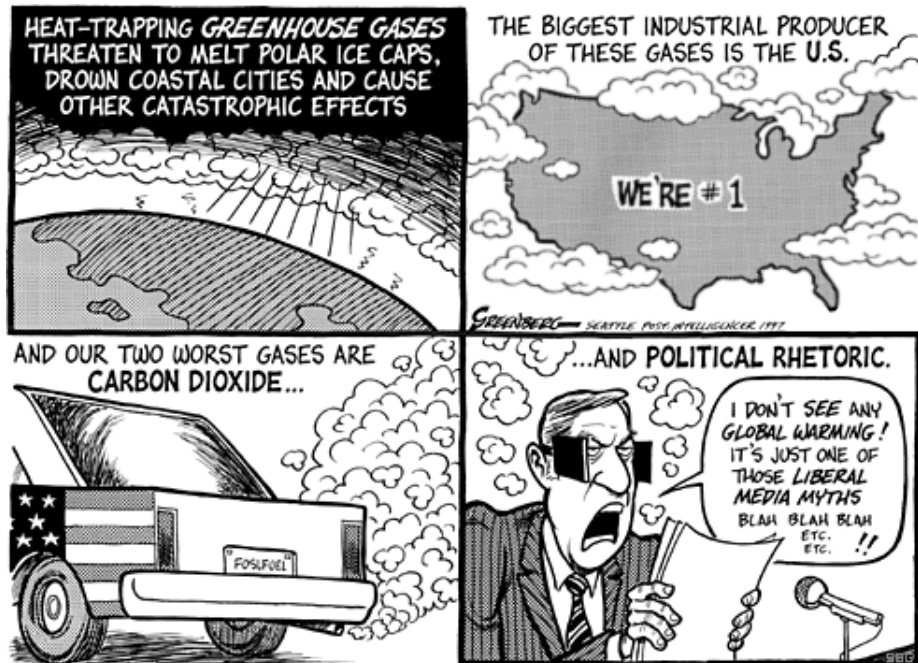
Veja que quando nos deparamos com uma conjunção dentro do texto e ela nos é familiar, ou seja, sabemos o significado e o que ela expressa, podemos antecipar a ideia que está por vir, sempre levando em consideração o contexto no qual o marcador textual está inserido. E esta previsão nos ajuda na construção de sentido do texto como já vimos na aula II.

Agora lhe convidamos a por em prática tudo que aprendemos em relação a *coesão textual* através da atividade II.

ATIVIDADE II

Analise os textos abaixo e com base nos estudos sobre *coesão textual* resolva as questões pertinentes a cada texto.

TEXTO XVII



http://www.greenberg-art.com/toons/.Toons,%20Environ/Greenhouse_gases.html. Acesso em 22.12.08

Após a leitura do texto XVII responda as questões abaixo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

01. Dê uma olhada geral no texto. Observe as figuras, palavras cognatas, vocábulos conhecidos e faça uma previsão sobre o assunto do texto.

2. Volte ao texto, faça uma primeira leitura e complete o quadro abaixo com as informações pedidas.

Objetivo	
Público Alvo	
Tema	
Idéia Principal	

3. Vimos que a colocação é um tipo de *coesão lexical*, e este texto disponibiliza vocábulos que pertencem a um mesmo campo significativo. Com base nestes dados

encontre no texto palavras que estão inseridas no mesmo campo semântico.

4. Complete o quadro abaixo identificando a que elementos textuais os elementos endofóricos e exofóricos em destaque se referem no texto.

Referência anafórica	... other catastrophic effects.	
Referência anafórica	... these gases ...	
Referência exofórica	Our two worst gases...	

5. Qual o objetivo do autor ao usar o conectivo “and” neste contexto?

6. Observando o último quadro deste texto, especificamente a figura do homem, indique qual o objetivo do autor ao desenhá-lo reduzindo sua visibilidade nas laterais. Não se esqueça de analisar a figura levando em consideração o contexto no qual a mesma se encontra inserida.

7. Você concorda com o ponto de vista do autor? Justifique sua resposta.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



Antes de concluirmos esta aula, gostaríamos de saber, dentre as atividades acima requisitadas, qual/quais você sentiu mais dificuldade na resolução e se você tem dúvida sobre algum ponto apresentado. Não guarde dúvidas. Use nosso AVA para clarear suas ideias e ampliar seus conhecimentos interagindo com professor, tutor e seus colegas de curso.

Conclusão desta jornada

Ao final desta aula, podemos concluir que o estudo da *coesão textual* é importante para a construção de sentido do texto, pois como foi constatado no início desta, mesmo que os elementos de coesão não sejam necessários nem suficientes para que haja coerência textual, eles desempenham um papel importante no processo de leitura e compreensão, uma vez que tornam o texto mais fácil de ser lido à medida que as relações de referência vão sendo desveladas pelo leitor no decorrer da leitura.

Esperamos que os tópicos aqui abordados tenham servido de instrumento na melhoria do processo de leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Leituras recomendadas

Sugestão de livro:

MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

Neste livro, especificamente a partir da página 99 a 119, o autor nos esclarece o que vem a ser “coesão” com exemplificações de textos e referências de outros autores sobre este assunto.

Resumo

Nesta aula estudamos a *coesão textual*, e vimos que os teóricos a classificam em dois tipos distintos: *coesão lexical* e *coesão gramatical*. Cada uma delas com suas respectivas particularidades, ou seja, enquanto que a primeira remete a elementos coesivos que fazem parte do léxico (repetições, sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos), a segunda refere-se a elementos pertencentes à gramática (pronomes, comparativos, conjunções). Vimos também que a *coesão textual*, apesar de não ser necessária nem suficiente para que o texto seja coerente, é considerada como um fator importante na legibilidade do texto.

Autoavaliação

Vamos agora colher os resultados do nosso estudo sobre *coesão textual*. Resolva as questões abaixo e faça uma avaliação de suas respostas. Se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

Leia o texto abaixo e depois responda as suas respectivas questões.

TEXT I

Brazil: Advanced Voting Technology Mixed with Political Censorship

Brazil is a country internationally recognized as having one of the most advanced voting systems in the world. Electronic urns, available in all voting stations, allow for a fast count of votes and the release of results just a few hours after the end of voting. For example, this past Sunday, the 5th of October, nearly 128 million Brazilians voted for mayors in cities throughout the country. The results of these elections were available less than six hours after the voting ended.

_____ there is a darker side to **this modern voting system**: censorship is widespread in political campaigns, especially when it comes to the use of the internet. While freedom of speech is a guaranteed constitutional right, there are many restrictions on the ways candidates and parties can communicate with voters. National legislation prohibits electronic media to disseminate opinions in favor or against candidates. This means that the creation of sites, blogs, and communities for or against candidates is punishable by law. Printed newspapers and magazines are not subject to any censorship, creating an even greater confusion: for example, an article against a candidate published in a magazine cannot be posted in a blog or even on that newspaper's website.

These restrictions create a barrier in communication and restrict valuable information to voters. With no widespread political discussion in interactive media, voters are less aware of what each politician really stands for and are thus less conscientious and informed. This is especially true when compared to other countries where not only the internet, but also mobile phones, are widely used in political campaigns as a tool to better inform voters.

<http://www.psfk.com200810brazil-advanced-voting-technology-mixed-with-political-censorship.html>. Acesso em 23.10.08.

1. Analise o título e faça uma previsão do assunto do texto, depois faça um *skimming* e confirme suas suposições, identificando o tema e a ideia principal.

a. sua previsão

b. o tema

c. a ideia principal do texto

2. Qual a intenção principal do autor ao produzir este texto?

a. divulgar

b. criticar

c. parabenizar

d. sugerir

- Justifique sua escolha.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Este texto contém elementos coesivos lexicais e gramaticais. Responda as questões que se seguem com base nestes elementos.

a. Neste texto temos um grupo de palavras que pertence a um mesmo campo semântico. Identifique-as e anote-as no quadro abaixo. A primeira já foi indicada para você.

voting	

4. Vimos nesta aula que as conjunções também são consideradas elementos coesivos gramaticais e servem para conectar palavras, orações ou parágrafos de um texto. O segundo parágrafo inicia-se com uma conjunção, contudo ela foi retirada do texto para que você, após a análise do primeiro e do segundo parágrafo, identifique, entre as opções abaixo, que conjunção é esta. Após sua escolha justifique sua resposta.

- a. And b. So c. Because d. But

- Justificativa:

5. Observe os grupos nominais sublinhados no texto . Eles, juntamente com seus elementos coesivos anafóricos “this” e “these” respectivamente, se referem a algum termo já mencionado no texto. Identifique quais elementos são estes.

a. ... this modern voting system ...

b. These restrictions ...

6. Você concorda com a opinião do autor? Por quê?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Referências

HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, Rukaiya. **Cohesion in English**. New York: Longman, 1997.

KOCK, I. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCK, V. I & TRAVAGLIA, L. C. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCUSCHI, L. **A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

VII Unidade

Verbos – Primeira Parte

Apresentação

Nesta aula veremos a primeira parte do tópico gramatical referente a verbos, que engloba os *tipos de verbos* e os *tempos verbais* da língua inglesa.

○ conhecimento dos *tipos de verbos* da língua inglesa é importante, pois como vimos na aula V, verbo é um elemento necessário na construção das orações. Sendo assim, quanto mais sabemos sobre eles, mais fácil se torna nossa construção de sentido de textos na língua inglesa. Teremos nesta aula a oportunidade de conhecer os *verbos comuns*, *auxiliares* e *modais* com suas respectivas explicações e exemplificações.

Quanto ao estudo dos *tempos verbais*, faz-se necessário o conhecimento destes uma vez que, como afirma Weinrich (1964, apud KOCK, 2006), os tempos verbais são importantes ferramentas na construção de sentido de textos e também são responsáveis pelo funcionamento destes.

Antes de iniciarmos nossa aula lembre-se de que este assunto foi dividido em duas aulas, porque o tópico gramatical referente a verbos é extenso e se visto de forma resumida pode comprometer o entendimento do assunto. Sendo assim, você terá a continuação dos tópicos aqui apresentados na aula VIII e não se esqueça de entrar em nosso AVA questionando, apresentando suas dúvidas, propondo temas para discussões, enfim, interagindo para que desta forma sua aprendizagem realmente aconteça.



Objetivos

Ao final desta aula esperamos que você:

- Saiba diferenciar os tipos de verbos da língua inglesa e identificar a função de cada um deles;
- Possa usar o conhecimento sobre os verbos modais para ajudá-lo na construção de sentido do texto.
- Consiga identificar e explicar o uso dos tempos verbais do presente expressos nos textos;
- Identifique a intenção do autor ao usar os tempos verbais do presente.

Nossa jornada começa agora

Os tipos de verbos da língua inglesa

Antes de iniciarmos nosso estudo sobre os *tipos de verbos* da língua inglesa, com base no texto I:



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

a) prediga seu assunto dando uma breve olhada no mesmo (título, figura, palavras cognatas e repetidas e outros elementos tipográficos).

b) faça um skimming, verifique se suas previsões estão de acordo com a idéia principal do texto.

c) procure os verbos e sublinhe todos que você encontrar.

Texto I



She can sing and dance. She also speaks many languages. In fact she can do many things but she doesn't exist. Surprised? She is Kyoko Date, the first CGC (Computer Generated Character) popstar created in 1996.

Kyoko is the offspring of HoriPro, a Japanese talent agency. Kyoko's form was pieced together from 40,000 polygons. Her face alone took 10 people to finish. In many of her "publicity shots" it is easy to mistake her for a 16-year-old girl.

Kyoko Date not only looks human, with delicate brows and large eyes, she also has her own biography with birth date, blood type, hobbies and a family.

Other CGCs have been created since then and, in some countries they have become an Internet fever. Lara Croft, T-Babe E-Cyas, Ananova, Vandrea, Ramona, Terai are some of the Virtual Idols or VIs. They may release videos, CDs, DVDs appear on TV commercials, and chats online.

Most youngsters are fascinated by CGCs. However, not everybody shares the same opinion.

Texto adaptado de PASQUALIN, A.P. **Challenge**. Moderna: São Paulo, 2008, p. 265

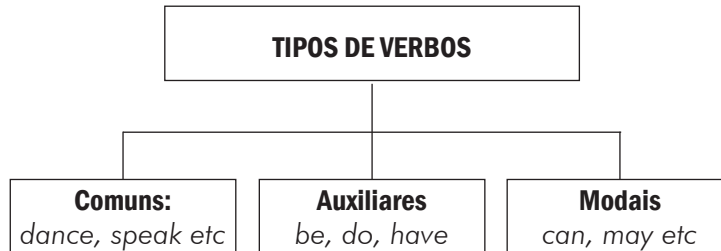
Foto: <http://www.wdirewolff.com/kyoko.htm>. Acesso em 04.01.09

Após a resolução das questões acima, podemos sugerir como resposta para o primeiro questionamento o tema "mundo virtual". Quanto a segunda pergunta, a ideia principal deste seria: falar sobre CGC (personagens gerados por computador) tendo como exemplificação Kyoko Date.

Analisando a última pergunta supomos que você possivelmente deve

ter visto que neste texto há muitos verbos. Só como exemplificação, no primeiro parágrafo há oito deles (*can, sing, dance, speaks, doesn't, exist, is, created*), e eles podem ser usados como exemplificações dos três tipos de verbos existentes na língua inglesa como veremos logo a seguir.

Os verbos em inglês se dividem em três tipos, os *comuns*, os *auxiliares* e os *modais*. Veja abaixo o diagrama que representa esta divisão com seus respectivos exemplos, todos retirados do texto I.



De acordo com o modelo acima, os verbos *comuns* são os que expressam ações ou fenômenos da natureza e podem ser precedidos pelos verbos *auxiliares* ou *modais* para a construção de novas estruturas verbais, como será explicado posteriormente.

Quanto aos verbos *auxiliares* eles são os que se apresentam em menor quantidade, apenas os três destacados como exemplo. Estes verbos são denominados de *auxiliares* porque, como o próprio nome já diz, servem para auxiliar na modificação das formas das frases (afirmativa, negativa e interrogativa) e na formação de tempos verbais da língua inglesa, como veremos mais adiante.

O terceiro tipo de verbo são os *modais*. Estes se diferenciam dos *auxiliares* e dos *comuns* porque apresentam determinadas particularidades específicas deste grupo de verbos. Como os demais, os verbos *modais* também serão apresentados com mais detalhes a posteriori.

Vejam os três tipos de verbos da língua inglesa explicados individualmente.

Iniciemos com os verbos Comuns

Os verbos *comuns* são aqueles que expressam ação ou fenômeno da natureza e quando inseridos numa oração são considerados os verbos principais, pois são mais importantes que os *auxiliares* e que os *modais*, uma vez que seu sentido e significação prevalecem sobre estes.

Em alguns casos os verbos *comuns* são precedidos pelos verbos *auxiliares* uma vez que estes ajudam aqueles na construção de tempos verbais, como o verbo **be** e **have**, e na formação de orações afirmativa, negativa ou interrogativa. Veja a exemplificação abaixo.

Ex1: We aren't reading a text about CGC now.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Veja que neste exemplo há dois tipos de verbos. O primeiro é o verbo auxiliar **be**, na sua forma do presente no plural **aren't**, que está sendo usado com duas funções, a de ajudar a formação do tempo verbal do **Presente Contínuo** (tempo verbal que será apresentado mais adiante), e a de auxiliar na formação da estrutura negativa da oração. O segundo verbo é **reading**, que é um verbo comum, pois expressa uma ação e é considerado como verbo principal da oração, uma vez que sua significação prevalece sobre a do verbo auxiliar.

Após esta explicação, observe as orações abaixo, retiradas do texto I. Analise-as e preencha o quadro classificando seus respectivos verbos.

Oração1: She can sing and dance.

Oração2: Other CGCs have been created since then and,...

Oração 1 - Verbos	Classificação (auxiliar, comum, modal)
1.	
2.	
3.	
Oração 2 - Verbos	Classificação (auxiliar, comum, modal)
1.	
2.	
3.	

Analisando a oração 1 podemos dizer que:

O verbo modal é **can** e os verbos comuns são **sing** e **dance**.

Analisando a oração 2 podemos afirmar que:

Os verbos auxiliares são **have** e **been** e o verbo comum é **created**.



ATENÇÃO

No caso dos verbos auxiliares **do** e **have**, saiba que eles também podem ser classificados como verbos comuns.

O verbo **do**, dependendo do contexto no qual está inserido, pode ser classificado como um verbo comum significando **fazer** no sentido de realizar ações (veja o exemplo 1). Contudo ele não tem nenhuma significação quando exerce a função de verbo auxiliar (veja o exemplo 2).

O verbo **have** também pode desempenhar a função de verbo comum, dependendo do contexto. E quanto a sua significação, ela não varia. Seja como verbo auxiliar (veja o exemplo 3) ou como verbo comum (veja o exemplo 4), ele significa **ter**.

Ex1: I need to **do** my task. (Eu preciso **fazer** minha tarefa.)

Ex2: **Do** you study English? (Você estuda inglês?)

Ex3: I **have** read English books. (Eu **tenho** lido livros em inglês.)

Ex4: I **have** an English book. (Eu **tenho** um livro em inglês.)

Explicando o verbo auxiliar Be

O verbo **be** equivale aos nossos dois verbos **ser** e **estar**. Suas formas variam nos tempos verbais do presente e do pretérito e na forma do particípio passado. Veja na tabela I as formas que este verbo apresenta.

TABELA I

Formas do Verbo Auxiliar Be

PRESENTE	PRETÉRITO	PARTICÍPIO
am, is, are	was, were	been

No texto I temos como exemplificação os três tipos de formas deste verbo *auxiliar*. Procure-os e anote-os abaixo e depois indique a respectiva significação de cada um deles (se está sendo usado como verbo “ser” ou “estar” dentro do contexto).

- a) presente
- b) pretérito
- c) particípio

Agora confira suas respostas com as sugestões indicadas no quadro abaixo.

Presente	is=é (primeiro e segundo parágrafos), are=são (quarto e último parágrafo)
Pretérito	was=foi (segundo parágrafo)
Particípio	been=sido (quarto parágrafo)

Agora vejamos o verbo auxiliar Do

O verbo *auxiliar do* é usado apenas em frases que estão no tempo verbal do **Presente Simples**. Contudo, quando o sujeito da frase é um dos pronomes pessoais de terceira pessoa do singular (he, she, it), sua forma varia para **does**. Já o verbo *auxiliar did* é outra variação deste verbo auxiliar, quando as orações se encontram no **Passado Simples**.

Veja na tabela II a disponibilização deste verbo *auxiliar* e de suas variações, com suas respectivas exemplificações. Depois, procure no texto I se há alguma frase que contenha **do**, **does** ou **did**, circule-a(s) e depois explique o porquê da presença deste(s) verbo(s) auxiliar(es) no texto.

TABELA II

Verbo auxiliar Do

PRESENTE	PASSADO
Do, Does	Did
Exemplos A: Do you like CGD? B: No, I don't . But my sister does .	Exemplos C: Did you know anything about CGC? D: No. I didn't know anything about it.

Respondendo a questão anterior, podemos afirmar que a única oração no texto que tem a presença do verbo **do** como auxiliar na sua variação de terceira pessoa (does) encontra-se no primeiro parágrafo "... she doesn't exist." E a justificativa para a presença deste verbo deve-se a necessidade de ser uma frase negativa no tempo verbal do Presente Simples tendo como sujeito um dos pronomes de terceira pessoa do singular, neste caso "she".

Vejam os verbos auxiliares "Have"

O verbo auxiliar **have** é usado para formar os tempos verbais compostos da língua inglesa, que serão apresentados mais adiante. A forma **has** é uma variação de **have** que é usada para as três pessoas do singular (he, she, it) no presente.

Lembre-se de que, como explicamos anteriormente, há dois verbos comuns que, dependendo do contexto no qual se encontram, podem ser classificados também como auxiliares que são os verbos **do/does** (fazer) e **have/has** (ter). Com base nesta informação analise as orações abaixo, todas retiradas do texto I e marque a(s) alternativa(s) em que os verbos negritos desempenham função de verbo comum. Depois justifique sua(s) escolha(s).

- () ..., she also **has** her own biography ...
- () ... they **have** become an internet fever.
- () In fact she can **do** many things ...
- () ..., she **doesn't** exist.

De acordo com estas frases podemos identificar nos verbos em negrito, a presença de verbos comuns na primeira e terceira frase. Na primeira, **has** está indicando posse e é o verbo principal. Na terceira, o verbo **do** é o verbo uma vez que sua significação, fazer, prevalece sobre o **can**.

Vejamos agora os verbos “Modais”

Os verbos *modais*, também conhecidos como verbos *anômalos*, expressam diferentes sentidos que muitas vezes só podem ser identificados pelo contexto e eles existem em número limitado. Vimos no diagrama no começo da aula, a exemplificação de apenas dois destes verbos. Agora apresentamos na tabela III os mais usados, suas respectivas significações, o que cada um pode expressar (dependendo do contexto) e os tempos verbais nos quais cada um pode ser usado.

TABELA III

Verbos Modais/Anômalos

Verbo	Significa ...	Expressa ...	Refere-se ao tempo do ...
Can	poder, saber	capacidade/habilidade física ou intelectual, permissão informal, possibilidade	presente simples
Could	poder	capacidade, habilidade, permissão informal, pedido educado	pretérito perfeito
May	poder	permissão formal, possibilidade	presente simples e futuro do presente
Might	poder	permissão formal, possibilidade	pretérito perfeito e futuro do presente
Ought to	dever	conselho, advertência, obrigação suave	pretérito perfeito e imperfeito
Should	dever	conselho, advertência, obrigação suave	pretérito perfeito e imperfeito
Must	dever	obrigação, dedução	presente simples
Mustn't	Não dever	proibição	presente simples

De acordo com as informações referentes a cada modal apresentadas na tabela acima, leia cada situação a seguir e pelo contexto tente identificar o que expressa cada verbo negrito.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Situação 1:

J: Teacher, **can** I read the text about virtual characters now?
T: Not now Joe. Only when I finish my explanation about verbs.

Situação 2:

C: Paul, I've heard that Kyoko Date **can** speak many languages.
P: Yes, that's true Carol. I had the pleasure to chat with her in Chinese.

Situação 3:

L: If you read the text carefully, you **may** understand the central idea.
T: Yes, that's it Lilly.

Situação 4:

Y: **Could** you explain this subject again teacher?
T: Yes, sure!

Analisando cada situação sugerimos as seguintes respostas:

Situação 1 = permissão	(Professor, posso ler o texto ...?)
Situação 2 = habilidade	(... Kyoto Date sabe falar muitas línguas.)
Situação 3 = possibilidade	(..., você pode entender a ideia central.)
Situação 4 = pedido educado	(Você pode explicar ...?)

Agora, de posse do conhecimento dos modais mais usados, podemos falar sobre alguns motivos que caracterizam estes verbos como tal. Leia as explicações e suas respectivas exemplificações.

1. Os modais não sofrem variação verbal de terceira pessoa, como os verbos comuns, quando o sujeito é **he**, **she** ou **it** e a oração se encontra no presente simples.

Ex1: She reads English texts.
(variação verbal no verbo "read" porque o sujeito é "she" e o tempo é presente simples)

Ex2: She can read English texts.
(apesar do sujeito ser "she" e o tempo presente simples, o verbo modal "can" não sofre nenhuma alteração)

2. Diferentemente dos verbos comuns, os modais, assim como os verbos auxiliares, formam suas próprias frases negativas e interrogativas. Veja a diferença entre oração negativa e interrogativa com verbos comuns (exemplo 1) e com verbos modais (exemplo 2) .

Ex1: Does she read English texts? No. She doesn't read English texts.
(o verbo comum "read" precisou do verbo auxiliar "does" para formar a frases interrogativa e negativa)

Ex2: Can she read English texts? No. She can't read English texts.
(o próprio verbo modal "can" é usado na pergunta e na negativa)

3. Os modais não podem ser usados em todos os tempos verbais. Observe o exemplo do verbo anômalo **can** que só pode ser usado no tempo verbal do presente simples. Para os demais tempos, podemos usar as locuções verbais "be able to" quando este verbo expressar "habilidade", "be allowed to" quando ele expressar "permissão" e "be possible for" quando estiver expressando "possibilidade".

Ex1: Now, I can speak English.
(o modal "can" só é usado no presente simples)

Ex2: I will be able to read many English texts in a near future.
(para expressar "habilidade" no futuro tivemos que usar o verbo auxiliar "will" e a locução verbal "be able to")

4. Normalmente a marca do infinitivo de um verbo em inglês é **to**. Quando temos dois verbos numa oração e o segundo é um verbo no infinitivo, ele geralmente vem precedido pela marca do infinitivo, ou seja, pelo **to**. Isto não ocorre quando há verbos modais nas orações, isto é, a presença da marca do infinitivo não aparece com exceção do verbo modal **ought to**. Veja o exemplo abaixo:

Ex1: I need to study English everyday.
(veja que o verbo **estudar** está no infinitivo, por isso ele vem precedido por **to**)

Ex2: You must study English everyday.
(o verbo **estudar** se encontra no infinitivo, contudo por vir precedido pelo verbo modal **must**, não permite o uso de **to**).

Após estas explicações sobre os três tipos de verbos, auxiliares, comuns e modais, vamos exercitar um pouco através da atividade I.

ATIVIDADE I

Com base nos nossos estudos sobre *tipos de verbos* em inglês, leia os textos II, III e IV e responda suas respectivas questões.

Texto II

THE KODAK CAMERA
100
Instantaneous
Pictures!

Anybody can use it.
No knowledge of
photography is
necessary.

The latest and
best outfit for ama-
teurs.

Send for descrip-
tive circulars.

Price \$35.00.

The Eastman Dry Plate & Film Co.,
ROCHESTER, N. Y.

1888

http://en.wikipedia.org/wiki/George_Eastman acesso em 04.01.09

Após a leitura do texto II responda:

01. Após identificar o gênero textual deste texto, aponte o objetivo do autor ao produzi-lo.

02. Vimos que o verbo *can* pode expressar “habilidade, permissão ou possibilidade”. Este texto nos traz este verbo dentro de um contexto. Procure-o e identifique o que ele expressa levando em consideração o contexto no qual ele está inserido.

Texto III



Which digital camera should I buy?

Find out at
ConsumerSearch.com

[Click here ▶](#)

 **consumersearch**
love what you buy

<http://politicalhumor.about.com/od/barackobama/ig/Barack-Obama-Cartoons/Not-the-Messiah.html>, Acesso em 22.12.08

Após a leitura do texto III responda as questões abaixo.

01. O que está sendo divulgado nesta propaganda? Justifique sua resposta.

02. O que expressa o verbo modal *should* neste texto e qual a intenção do autor ao usá-lo neste contexto?

03. O que possivelmente o leitor encontrará ao fazer o que sugere o item “click here”?

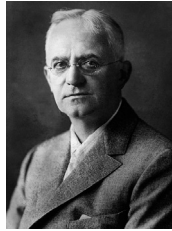
Agora responda a questão abaixo com base nos textos II e III.

01. Quais os pontos em comum e/ou divergentes entre estes dois textos em relação ao contexto?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Texto IV



Photography was invented in France in the early part of the 19th century, and for many years it **could** be described as a “difficult” art. A photographer had to have technical expertise, a lot of heavy, expensive equipment, and the strength to carry all of it around.

In the late 19th century, all of this began to change, thanks to George Eastman. His first successful invention was a machine which coated the glass plates used in cameras. To manufacture these plates, He set up the company which is now known worldwide as Eastman Kodak.

Eastman continued to search for ways to simplify photography and by 1888, he had introduced his simple, easy-to-operate box camera which was only 18 centimeters long and 10 centimeters wide. This was the first camera to use a film on a roll, an idea which had also been perfected by Eastman. This model cost \$25, which was still very expensive in 1888, but by 1900, Eastman’s factory in Rochester, New York, had produced the famous “Little Brownie” which sold for \$1.00. The young inventor had given America a new hobby: taking snapshots. Eastman told the public. “You press the Button, we do the rest.” In 1995, Americans “pressed the Button” more than six billion times.

Over the years, George Eastman’s company has introduced to the public numerous models of cameras, color film, movie cameras, and sorts of photographic equipment and supplies. Also, the work carried out at Eastman Kodak has contributed to medical and scientific research and has affected art, entertainment, education, and history in the 20th century. It is ironic that the man who helped so much with Picture production was very shy and there are few photographs of him in existence today.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Texto: TAYLOR, J. et al. **Reading Structure & Strategy 1**. London: Macmillan, 1996, p. 54.
Foto: <http://en.wikipedia.org/wiki/File:GeorgeEastman2.jpg> acesso em 04.01.09

Após a leitura do texto IV responda as questões abaixo.

01. Qual o objetivo do autor ao produzir este texto?

02. Há um parágrafo neste texto que faz referência ao texto II. Identifique-o e veja se as informações do texto II estão de acordo com as deste texto.

03. O que expressa o verbo modal *could* em destaque? Justifique sua resposta.

04. Observe as frases sublinhadas no texto. Identifique seus respectivos verbos comuns e auxiliares e justifique sua resposta determinando a importância de cada

um para suas respectivas frases.

Nossa jornada continua

As primeiras informações sobre tempos verbais

Após o estudo dos *tipos de verbos* da língua inglesa, veremos agora os *tempos verbais* deste idioma. Comparando com o português, os *tempos verbais* em inglês são poucos e *conjugação verbal* quase não existe. Por exemplo, a língua inglesa disponibiliza apenas um único *tempo verbal* "Simple Past" para expressar ações que equivalem ao nosso Pretérito Perfeito e Imperfeito do Indicativo e enquanto que em português temos que conjugar estes dois tempos verbais em todas as pessoas, em inglês existe apenas uma única forma para estes *tempos verbais* para todas as pessoas. Veja os exemplos na tabela abaixo para entender melhor.

TABELA IV

Pronomes/Verbo	Versão para o português
I	Eu viajei/viajava.
You	Você viajou/viajava.
He	Ele viajou/viajava.
She	Ela viajou/viajava.
It	Ele/ela viajou/viajava.
We	Nós viajamos/viajavamos.
You	Vocês viajaram/viajavam.
They	Eles/elas viajaram/viajavam.

Veja que com uma única forma do verbo "travel" no passado, temos diversas leituras em português o que equivale a nossa conjugação, já que em inglês há apenas uma única forma verbal "traveled" para todas as pessoas.

Lembre-se de que a identificação do tempo verbal correto (pretérito perfeito ou imperfeito) para a frase "I traveled." quando inserida num texto, só poderá ser especificada através do contexto, ou seja, o leitor saberá no decorrer da leitura que versão correta dará para o verbo apresentado. Não se esqueça também de que a ausência de conjugação verbal na língua inglesa se estende a todos os outros tempos verbais.

Outra informação importante quanto a este tópico é que cada tempo verbal tem um verbo auxiliar que o ajuda na formação de frases afirmativas, negativas e interrogativas.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Os tempos verbais do presente

Veremos na tabela abaixo os tempos verbais que têm como base o tempo cronológico do presente. Depois, você terá uma breve análise da estrutura e do uso de todos estes tempos. Lembre-se de que o conteúdo da tabela se refere ao nome do tempo, as conjugações e seus respectivos verbos auxiliares que estão negritados respectivamente.

TABELA V

ESTRUTURA DOS TEMPOS VERBAIS DO PRESENTE

Present Simple	Present Continuous/ Progressive	Present Perfect Simple	Present Perfect Continuous/ Progressive
I study	I am studying	I have studied	I have been studying
You study	You are studying	You 've studied	You 've been studying
He studies	He is studying	He has studied	He has been studying
She studies	She 's studying	She 's studied	She 's been studying
It studies	It 's studying	It 's studied	It 's been studying
We study	We are studying	We have studied	We 've been studying
You study	You 're studying	You 've studied	You 've been studying
They study	They 're studying	They 've studied	They 've been studying
Negative: She does not study. They do not study. Interrogative: Does she study? Do they study?	Negative: You 're not studying You aren't studying Interrogative: Are you studying?	Negative: He has not studied. He hasn't studied. Interrogative: Has he studied?	Negative: They have not been studying. They haven't been studying Interrogative: Have they been studying?

Analisando a estrutura

Numa breve análise desta tabela podemos perceber que o único tempo verbal em que o verbo auxiliar não aparece na forma afirmativa é o **Present Simple**. Veja também que este é o único tempo verbal do presente em que há uma variação verbal para terceira pessoa, ou seja, o verbo principal (study) sofre uma pequena modificação quando o sujeito é **he, she** ou **it**.

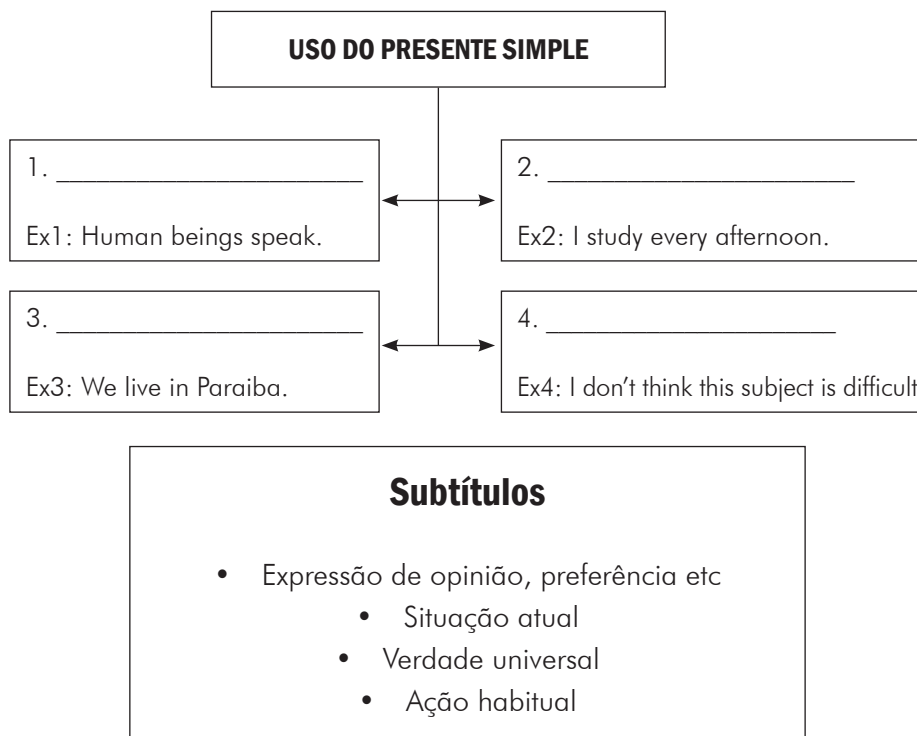
Observe também que o único tempo verbal desta tabela que tem dois verbos auxiliares é o **Present Perfect Continuous**, no caso **have** e **been**, contudo apenas o primeiro é responsável pela formação da estrutura negativa e interrogativa.

Agora dê uma olhada na coluna dois e quatro. O que há de semelhante entre a nomenclatura destes tempos verbais e sua estrutura? Observe que o nome **Continuous** ou **Progressive** é comum aos dois e veja também que o verbo principal, **study**, aparece acrescido de **ing**. A partir destes dados você agora fica sabendo que todos os tempos verbais em inglês que tem o nome de **Continuous/Progressive**, ao verbo principal é acrescido **ing**, uma vez que este vocábulo especifica ações que indicam "continuidade".

Após uma visão global das formas afirmativas, negativas e interrogativas dos referidos *tempos verbais* da tabela V, vejamos a seguir o uso específico de cada um destes tempos.

Analisando os usos

Antes de nós explicarmos o uso do *Simple Present*, tente completar o esquema abaixo colocando cada subtítulo no seu respectivo quadro. Para isto leia cada exemplificação e relacione corretamente exemplo com subtítulo.



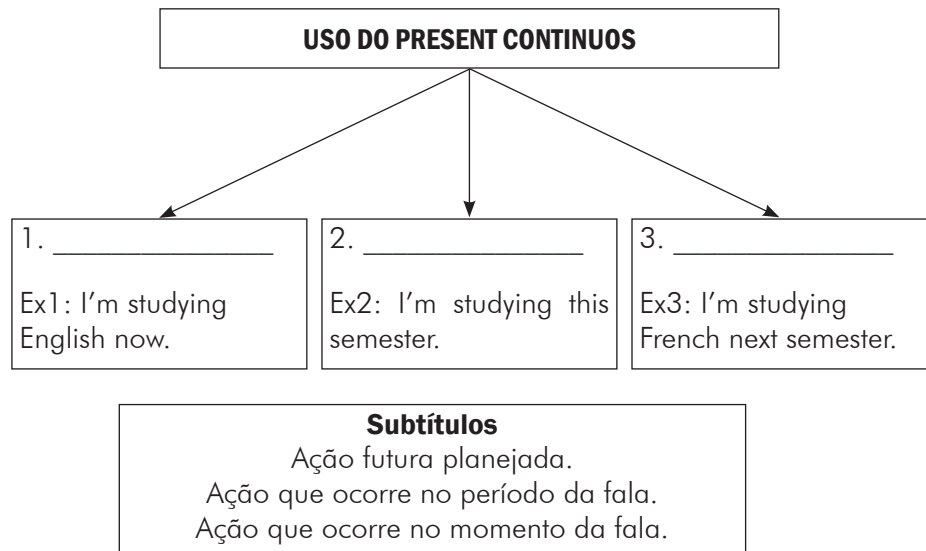
Agora verifique se suas respostas estão corretas.

A sequência correta é:

1. Verdade Universal Ex1: Os seres humanos falam.
2. Ação Habitual Ex2: Eu estudo toda tarde.
3. Situação Atual Ex3: Nós moramos na Paraíba.
4. Expressão de opinião Ex4: Não acho este assunto difícil.

Ou seja, verdades universais, atos habituais (frequentes, de rotina), situações atuais (condições gerais) e frases que expressam opinião, desejo etc, são expressos em inglês com o tempo verbal do **Present Simple**.

Vejamos agora os usos do Present Continuous/Progressive. Contudo, antes da explicação, tente relacionar, como no esquema anterior, subtítulo com seu respectivo exemplo.



Verifique se suas respostas estão corretas.

A sequência correta é:

1. Ação que ocorre no momento da fala.
Ex1. Estou estudando inglês agora.
2. Ação que ocorre no período da fala
Ex2. Estou estudando inglês este semestre.
3. Ação futura planejada.
Ex3. Estou estudando Francês no próximo semestre.

Agora, observando o esquema acima podemos afirmar que este tempo verbal expressa fatos que ocorrem no momento ou no período da fala e também serve para expressar ações futuras desde que sejam planejadas.

Agora, faça o mesmo com o esquema referente ao Present Perfect Simple, ou seja, relacione os subtítulos aos seus respectivos exemplos.

USO DO PRESENT PERFECT SIMPLE

1. _____ _____ Ex: I've lost my English book. I can't find it anywhere.	2. _____ _____ Ex2: My friend has studied English since the beginning of this semester.	3. _____ _____ Ex: We've never read anything related to English verb tenses.
---	---	--

Subtítulos

Ação passada com conexão com o presente.
Ação passada com alguns advérbios de tempo
Ação que teve início no passado e ainda continua no presente.



E agora compare suas respostas com as explicações dadas abaixo.

1. Uma ação que já ocorreu no passado só que ainda mantém conexão com o presente. No exemplo acima temos a informação de que "Perdi meu livro de inglês." e logo após temos a frase "Não o encontro em lugar algum." Pelo contexto podemos perceber que a ação já ocorreu, contudo a chave ainda não foi encontrada, portanto a primeira frase mantém uma relação com o momento atual.

2. Um fato que teve início no passado e que ainda permanece acontecendo. O exemplo nos diz que "Meu/minha amigo(a) tem estudado/estuda/está estudando inglês desde o começo do semestre." Daí, pelo contexto, percebemos que se trata de uma ação que iniciou no passado e que ainda continua.

3. Uma ação passada que não pode indicar explicitamente o tempo em que ocorreu, sendo assim possível o uso de alguns advérbios de tempo tais como: **just, ever, never, already** e **yet**. Como temos na frase "Nós **nunca** lemos algo sobre tempos verbais em inglês."

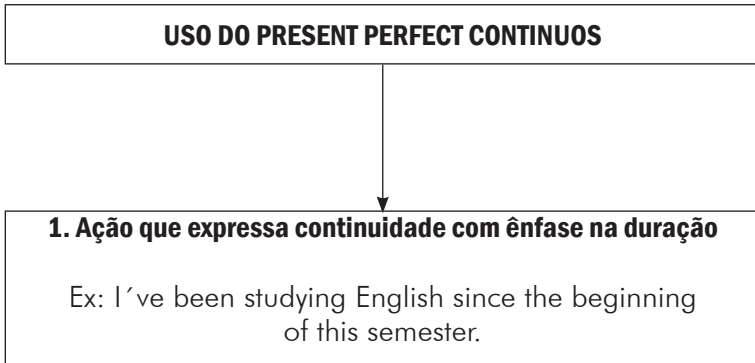
OBS:

É bom lembrar que o tipo de uso deste tempo verbal na maioria das vezes só será detectado pelo leitor no decorrer da leitura, pois o contexto é quem indica qual dentre os três tipos apresentados é o mais adequado.

Finalizaremos o estudo do uso dos tempos verbais do presente, com o Present Perfect Continuous. Veja o esquema abaixo e entenda em que circunstância podemos fazer uso deste tempo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

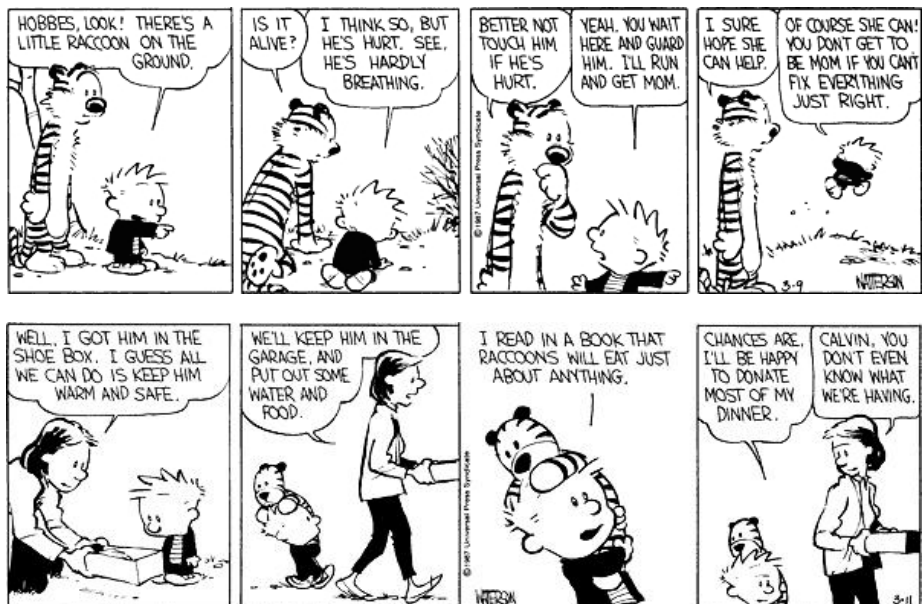


Comparando o **Present Perfect Continuous** com o **Present Perfect Simple** percebemos que com ambos podemos expressar ações que iniciaram no passado e ainda continuam, contudo há uma diferença sutil entre estes dois tempos verbais, uma vez que o **Present Perfect Continuous** é usado principalmente quando queremos enfatizar a duração da ação. Neste caso temos a informação de que “Estou estudando inglês desde o início deste semestre.”

Após a breve análise das formas e dos usos dos tempos verbais que se referem ao presente, convido-lhe a resolver as questões da **atividade II** apresentadas abaixo.

Com base nos nossos estudos sobre os tempos verbais referentes ao presente vamos verificar, através desta atividade, o que você aprendeu sobre este assunto. Resolva as questões referentes ao texto V.

Texto V





<http://progressiveboink.com/archive/calvinhobbes.html>. Acesso em 14.02.09

01. Este texto é uma história em quadrinhos que, embora tenha como personagens principais um menino, Calvin, e um animal, Hobbes, ele nos apresenta situações da vida que também são enfrentadas por adultos. Sendo assim escolha quais vocábulos, dentre as opções apresentadas na tabela abaixo, especificamente nas primeira e segunda colunas, são os que melhor caracterizam as experiências vividas por Calvin. Na segunda e quarta coluna justifique cada escolha indicando o quadrinho a que se refere a palavra escolhida.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Vocábulo	Quadrinho	Vocábulo	Quadrinho
() tristeza		() solidariedade	
() preocupação		() alegria	
() revolta		() medo	
() conformismo		() carinho	
() melancolia		() amor	
() luto		() egoísmo	

02. Faça uma releitura mais atenciosa do texto e responda por que Calvin:

a) pede ajuda a sua mãe?

b) não consegue dormir?

03. Veja que Calvin apresenta duas maneiras de enfrentar a morte. Num quadrinho ele se mostra revoltado e em outro ele concorda com a opinião da sua mãe e parece conformado com o curso da vida. Encontre os dois quadrinhos respectivos que apresentam estas duas formas de enfrentar a morte.

04. Analise as duas frases abaixo retiradas do segundo quadrinho e identifique se o verbo *be*, destacado, significa “ser” ou “estar”.

He ’s hurt. _____
 He ’s hardly breathing. _____

- Justifique sua resposta:

05. Temos no quarto quadrinho o verbo modal *can* na fala de Hobbes quando ele diz “I sure hope she *can* help.” De acordo com nossos estudos sobre os verbos anômalos, indique qual ideia o autor quis expressar com este verbo, considerando o contexto.

06. Vimos que o *Present Continuous* expressa diferentes tipos de situações e que o leitor consegue identificá-las através do contexto. Observe a oração abaixo, retirada do quadrinho 16 e especifique que tipo de ação está sendo expressa levando em consideração o contexto. Justifique-se.

“... I *’m crying*, because out there he *’s gone*.”

07. Na oração “...He *’s gone* forever.”, que se encontra no quadrinho 18, a estrutura em itálico refere-se ao *Present Perfect*. Com base nas explicações sobre o uso deste tempo verbal especifique o tipo de uso apresentado neste texto considerando o contexto. Justifique sua resposta.

08. Considerando o conteúdo do texto você:

a) Se considera uma pessoa solidaria? Por quê?

b) Já vivenciou a perda de algum colega, amigo ou familiar? Qual foi sua reação, revolta ou conformação? Por quê?

c) Concorda com a idéia da mãe de Calvin sobre a morte? Por quê?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Conclusão desta jornada

Finalizamos esta aula cientes da importância do estudo dos *tipos* e *tempos verbais* como ferramenta facilitadora da construção de sentido de textos escritos na língua inglesa.

Aprendemos que esta língua possui três tipos distintos de verbos e que cada um desempenha uma função específica nas orações levando sempre em consideração o contexto no qual estão inseridos. Quanto aos *tempos verbais*, basicamente a língua inglesa dispõe do presente, passado e futuro simples, contínuo, perfeito e perfeito contínuo.

Esperamos que o assunto desta aula, sirva de apoio para que sua leitura e compreensão de textos na língua inglesa se torne cada vez mais significativa e lembramos que em nossa próxima aula será visto a segunda parte do conteúdo referente a verbos (passado e futuro)



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Leituras recomendadas

Sugestão de gramática:

TORRES, N. Gramática Prática da Língua Inglesa. **O inglês Descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Esta gramática é muito útil para quem está aprendendo tempos verbais na língua inglesa. Ela traz a explicação de todos os tempos desta língua, disponibiliza exercícios e oferece respostas para todas as questões.

Resumo

Nesta aula vimos a primeira parte do tópico gramatical referente aos *tipos e tempos verbais* da língua inglesa. Os verbos classificados como *comuns*, *auxiliares* e *modais* são caracterizados como *tipos de verbos* e cada um tem sua forma e função específica.

Vimos que os *verbos comuns* são aqueles que desempenham a função mais importante da oração, pois são tidos como verbo principal da oração. Já os *auxiliares*, como o próprio nome diz, servem para ajudar os *verbos comuns* na formação de orações afirmativas, negativas e interrogativas, e também indicam o tempo verbal ao qual a oração pertence. Para finalizar, os *modais* são aqueles que ajudam a completar o sentido do verbo comum, e dependendo do contexto podem expressar capacidade, possibilidade, dedução etc.

Autoavaliação

Com base no que vimos sobre *tipos de verbos* e o *tempo verbal* do presente (simplex, contínuo e perfeito), resolva as questões propostas abaixo. Avalie suas respostas e se sentir dificuldade reveja a aula e refaça a autoavaliação.

Antes de ler o texto atentamente responda:

01. Observe os elementos tipográficos e:

a. identifique cinco palavras (em inglês ou em português) que possivelmente você encontrará neste texto.

b. preveja o assunto principal do texto.

TEXTO I

Tecnobrega beat rocks Brazil



Tecnobrega music is at its most popular in the state of Para



Tecnobrega music is often produced in people's homes

In the early hours of the morning in the Amazonian city of Belem, Brazil a dockside warehouse is shaking to the sound of tecnobrega.

In this humid atmosphere, the beer is flowing and thousands of young people are dancing and enjoying what has become a music phenomenon among some of the poorest districts of the city. Tecnobrega is a mix of electronic beats of music from the 1980s and catchy "brega" which essentially means cheesy or tacky sounds - a combination that is very easy to dance to.

Sometimes it is based on old songs that were hits, but up to 80% involves new compositions. It might not appeal to everyone - but here in Belem, near the mouth of the Amazon river - *the formula has proved a stunning success.* "Tecnobrega is a regional music, the music that people here in [the state of] Para most enjoy," says DJ Edilson. "The secrets are the beats which drive people crazy."

But it is not just the music that is different. It is the way it is produced and reaches the public that makes tecnobrega stand out, some of which is not unique to Brazil. "What is going on is that people, sometimes in very poor areas, are appropriating electronic instruments like computers and synthesizers to create their own music," says Ronaldo Lemos, a professor at the respected Getulio Vargas Foundation. "So this is a phenomenon that is going on not only in the tecnobrega scene but with many scenes around the world like Kuduro in Angola, Kwaito in South Africa, Bubblin' in Suriname."

Tecnobrega also offers a different kind of business model that offers a significant challenge to the traditional music scene. The music starts in dozens of little makeshift studios - often just a converted bedroom where, with the help of one computer and a software program, tecnobrega performers are producing the music they hope will make their names.

Gaby Amarantos is a singer who started this way and who has now boosted her profile to include appearing on national television. "We have found a new way to work," she says. "It is a new format and a new market model because we produce the music ourselves and the cost to make one song is very cheap. "For example, the guys who work with me charge between £30-45 to make one song."

http://news.bbc.co.uk/2/hi/programmes/click_online/7872316.stm. Acesso em 14.02.09

01. Após a leitura do texto acima indique:

a. a idéia principal

b. a idéia de cada parágrafo

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

02. Observe a frase “... thousands of people are dancing and enjoying...” no primeiro parágrafo e:

a. identifique seu tempo verbal

b. indique, dentre os tipos de usos deste tempo verbal, o que melhor se adequa para explicar a sua presença nesta frase levando em consideração o contexto.

c. caso o autor quisesse negar esta idéia ou expressá-la através de um questionamento como esta seria escrita?

negar:

questionar:

03. Volte ao texto e encontre, no segundo parágrafo, um verbo modal. Anote-o e explique a intenção do autor ao fazer uso deste nesta frase, considerando o contexto.

04. Analise as duas frases da tabela abaixo e complete-a de acordo com a indicação em cada coluna.

Frase	Tempo Verbal	Tipo de Uso
(parágrafo 2) = ... the formula has proved a stunning success.		
(parágrafo 5) = “We have found a new way to work.”		

05. Qual/quais o(s) tempo(s) verbal/verbais predominante(s) neste texto? Justifique sua resposta.

06. Agora exponha seu ponto de vista sobre o “tecnobrega”.

07. Caso a resposta da questão anterior tivesse sido respondida em inglês, qual teria sido o tempo verbal predominante do seu texto? E considerando nossos estudos sobre o uso de tempos verbais, qual seria sua justificativa frente ao uso deste tempo nesta sua resposta?

Texto II



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



Artists: Queen

Music: We are the champions

I've paid my dues
And time after time
I've done my sentence
But committed no crime
And bad mistakes
I've made a few
I've had my share of sand kicked in my face
But I've come through

We are the champions, my friend
And we'll keep on fighting till the end
We are the champions, we are the champions
No time for losers 'cause we are the champions
Of the world

I've taken my bows
And my curtain calls
You brought me fame and fortune
and everything that goes with it
I thank you all
But it's been no bed of roses
No pleasure cruise
I consider it a challenge before the whole human race
And I ain't gonna lose

Texto: http://acheicifras.uol.com.br/cifras_inter.php?idcifra=1034. Acesso em 23.02.09

Fotos: http://3.bp.blogspot.com/_1awv9Pk0U8/SUvjg0wjaxl/AAAAAAAAAig/fBg8VCHh1Q/s320/Queen.jpg
Acesso em 23.02.09

Após a leitura da música responda as questões abaixo.

01. A quem o autor da música se refere quando ele usa o vocábulo “Champion”? Justifique sua resposta com elementos do texto.

02. Observe que na primeira estrofe da música há a predominância de um tempo verbal. Identifique este tempo e depois, através do estudo do uso, explique qual a intenção do autor ao usar este referido tempo para expressar estas ideias.

03. Você concorda com a ideia do autor quando ele diz que “We are the champions”? Por quê?

04. Fazendo um paralelo entre o texto I e II, qual sua preferência entre estes dois estilos de música?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Referências

TORRES, N. **Gramática Prática da Língua Inglesa**. Saraiva: São Paulo, 2005.

EASTWOOD, John. **Oxford Guide to English Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1994.

KOCK, Ingedore, G. V. **Introdução à Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

QUIRK, R. et al. **A Grammar of Contemporary English**. London: Longman, 1972.

VIII Unidade

Verbos – Segunda Parte

Apresentação

Vimos na aula anterior a primeira parte deste assunto, onde estudamos os tipos de verbos e os tempos verbais conectados com o tempo do presente. Agora veremos a segunda parte que contempla os *tempos verbais* referentes ao passado e ao futuro.

Estes *tempos verbais*, que englobam os tempos simples, contínuo, perfeito simples e perfeito contínuo serão estudados nas suas formas afirmativa, negativa e interrogativa e nos seus respectivos usos.

Como mencionado na aula anterior, a necessidade do estudo dos tempos verbais se refere à importância que os verbos desempenham dentro das orações. Cientes da função destes dentro de sentenças, se faz necessário darmos continuidade ao estudo deste tópico.

Lembre-se de participar ativamente desta aula respondendo as questões que lhes são propostas e anotando seus questionamentos para que posteriormente, possamos discuti-los no AVA. Sua participação no processo de construção de conhecimento é tão importante quanto na construção de sentido de textos escritos na língua inglesa.



Objetivos

Ao final desta aula esperamos que você:

- Consiga identificar e explicar o uso dos tempos verbais do passado e do futuro expressos nos textos;
- Identifique a intenção do autor ao usar os tempos verbais do passado e do futuro.

Vamos dar início a nossa jornada

Os tempos verbais do passado

Como mencionado na introdução, sua interatividade neste curso é importante, sendo assim, antes de iniciarmos as devidas explicações sobre os *tempos verbais* do passado, gostaríamos que você lesse o texto a seguir e depois respondesse as questões sugeridas:

Texto I

The Tortoise and the Hare

Once, the hare was boasting of his speed before the other animals. "I have never yet been beaten," said he, "when I put forth my full speed. I challenge anyone here to race with me."

The tortoise said quietly, "I accept your challenge."

"That is a good joke," said the hare. "I could dance around you all the way."

"Keep your boasting until you've beaten," answered the tortoise. "Shall we race?"

So a course was fixed and a start was made. The hare darted almost out of sight at once, but soon stopped and, to show his contempt for the tortoise, lay down to have a nap. The tortoise plodded on and plodded on, and when the hare awoke from his nap, he saw the tortoise nearing the finish line, and he could not catch up in time to save the race. So when the hare arrived at the finish line, the tortoise had already won the race.

Plodding wins the race.

<http://ivjoy.com/fables/tortoise.html>. Acesso em 16.02.09

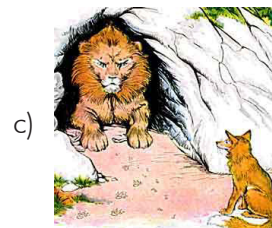
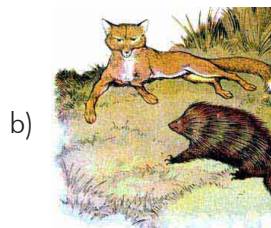


dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

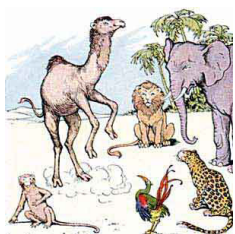
01. Identifique o gênero textual (justifique sua escolha) e escolha a figura que melhor representa o texto acima.

- **Gênero textual:**

- **Justificativa:**



d)



e)



02. Com o conhecimento que você tem sobre verbos no passado, volte ao texto e identifique-os.

03. Em sua opinião qual o tempo verbal predominante deste texto?

04. Agora, explique por que neste tipo de gênero textual é comum o uso deste tempo verbal.

05. Qual a moral desta história?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



Verifique agora se suas respostas estão de acordo com as explicações abaixo.

- Na primeira questão temos o gênero textual "fábula" porque é uma narrativa breve que apresenta animais representando o homem e traz uma lição de moral no final da história. Quanto à figura representativa do texto, podemos dizer que a alternativa correta é a letra "a", pois se trata da fábula "A lebre e a tartaruga" uma vez que o texto menciona os vocábulos "hare" e "tortoise" respectivamente.

- Quanto à segunda questão, podemos sugerir como verbos no passado: was, said, could, answered, darted, stopped, lay, plodded, awoke, saw, arrived, had.

- Na terceira questão temos como tempo verbal predominante o Passado Simples, ou como dizemos em inglês o *Simple Past*, uma vez que os verbos da questão anterior são predominantes.

- Na questão seguinte, podemos sugerir como justificativa a ocorrência do passado em textos cujo gênero textual tem como marca significativa a narrativa de uma história, que neste caso é uma fábula.

- Moral da história: não despreze os que aparentam ser mais fracos, pois um anão acordado pode vencer um gigante adormecido.

- Para concluir, veja que neste texto os verbos no passado representam os três tipos de verbos que estudamos na aula anterior, ou seja, "was" é verbo auxiliar, "could" é um modal e o restante são verbos comuns.

O que vem a ser verbo regular e irregular?



¹ A forma do particípio dos verbos da língua inglesa é usada para compor estruturas da voz passiva e de tempos verbais compostos tais como o Present Perfect, visto na aula anterior, e o Past Perfect, que será apresentado logo mais.

Antes de prosseguirmos a explicação sobre a estrutura dos tempos verbais do passado, vejamos o que vem a ser verbo regular e irregular.

Quanto às formas do *passado* e *particípio*¹, em inglês os verbos são divididos em dois tipos, os regulares e irregulares. Os primeiros são todos os verbos da língua inglesa que seguem uma regra para a formação do passado e do particípio. Já os verbos irregulares, como o próprio nome diz, têm uma irregularidade e não seguem regra alguma quanto à formação do passado e do particípio.

No primeiro caso, dos verbos regulares, a eles são acrescentados **d**, **ed** ou **ied** no final do verbo, dependendo de sua terminação, para que as formas do passado e do particípio sejam construídas. Vejamos na tabela I abaixo um exemplo para cada terminação de verbos regulares. Para ampliar seu repertório vocabular quanto aos verbos da língua inglesa, complete a última coluna identificando a significação de cada verbo.

TABELA I

VERBOS REGULARES

Verbo no Infinitivo	Forma no Passado	Forma no Particípio	Significação
To challenge	challenged	challenged	
To accept	accepted	accepted	
To study	studied	studied	



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Já os verbos irregulares, por não seguirem uma regra quanto à forma do passado e do particípio, cada um tem sua estrutura específica. Veja na tabela II, três exemplos destes tipos de verbos. Quanto à coluna em branco, faça o mesmo que foi pedido na tabela I.

TABELA II

VERBOS IRREGULARES

Verbo no Infinitivo	Forma no Passado	Forma no Particípio	Significação
To put	put	put	
To have	had	had	
To see	saw	seen	

Veja que há verbos irregulares que possuem as três formas iguais (put), outros têm o passado e particípio iguais (have) e outros que são distintos nos três tipos de formas (see).

Você pode estar se questionando: E como identificar se o verbo é regular ou irregular, e neste último caso, como saber suas formas do passado e do particípio? Neste caso, como não há regra para a distinção de verbos regulares e irregulares, resta a você memorizar, estudar, exercitar e ampliar através da leitura seu conhecimento quanto aos verbos. Desta forma, com o passar do tempo, seu repertório vocabular, quanto ao conhecimento de verbos no passado, será significativa para lhe ajudar no processo de construção de sentidos de textos escritos na língua inglesa.

Antes de seguirmos para o estudo das formas dos tempos verbais, volte ao texto I, procure os verbos no passado e preencha a tabela abaixo de acordo com os espaços em branco. Use o dicionário quando necessário.

Verbo no Infinitivo	Forma no Passado	Forma no Particípio	Significação	Tipo de verbo (regular ou irregular)
To be				
To lie				
To say				
To stop				



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Analizando a estrutura

Agora vamos dar uma olhada nas estruturas dos quatro *tempos verbais* do passado da língua inglesa. Observe a tabela abaixo e veja a estrutura de cada um deles.

TABELA III

TEMPOS VERBAIS DO PASSADO

Past Simple	Past Continuous/ Progressive	Past Perfect Simple	Past Perfect Con- tinuous/ Progressive
I studied	I was studying	I had studied	I had been studying
You studied	You were studying	You 'd studied	You 'd been studying
He studied	He was studying	He had studied	He had been studying
She studied	She was studying	She 'd studied	She 'd been studying
It studied	It was studying	It had studied	It 'd been studying
We studied	We were studying	We had studied	We had been studying
You studied	You were studying	You 'd studied	You 'd been studying
They studied	They were studying	They had studied	They 'd been studying
Negative: She did not study. They didn't study. Interrogative: Did she study? Did they study?	Negative: You were not studying. You weren't studying Interrogative: Were you studying?	Negative: He had not studied He hadn't studied Interrogative: Had he studied?	Negative: They had not been studying They hadn't been studying Interrogative: Had they been studying?

Antes da explicação da tabela III resolva as questões que se seguem com base na mesma.

1. Volte ao texto I e identifique no mesmo, três dos quatro tempos verbais expostos na tabela. Exemplifique cada tempo por você apresentado com uma frase do texto.

a.
Ex:

b.
Ex:

c.
Ex:



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

2. Agora, justifique sua resposta da questão anterior, identificando as características das formas estruturais dos referidos *tempos verbais* por você indicados. Não se esqueça de recorrer à tabela se necessário.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

- a.
- b.
- c.



Vamos verificar se suas respostas estão de acordo com as explicações abaixo.

1. Os três tempos verbais com suas respectivas frases são:

a. Past Simple

Ex: The tortoise **said** quietly...

b. Past Continuous

Ex: The hare **was boasting**...

c. Past Perfect

Ex: ..., the tortoise **had** already **won**...

2. As características estruturais são:

a. verbo principal no passado simples (said)

b. verbo auxiliar *be* no passado (was) e verbo principal com *ing* (boasting)

c. verbo auxiliar *have* no passado (had) e verbo principal no particípio (won)

Fazendo um paralelo entre os tempos verbais do presente, estudados na aula anterior, e os do passado, podemos identificar algum tipo de semelhança nas estruturas afirmativa, negativa e interrogativa.

○ *Past Simple* não tem a presença do verbo auxiliar **did** na forma afirmativa. O verbo auxiliar é usado na negativa e interrogativa. Perceba também que a forma do verbo no passado só ocorre na frase afirmativa, uma vez que na negativa e interrogativa a presença do verbo auxiliar **did** elimina a necessidade do verbo principal estar no passado.

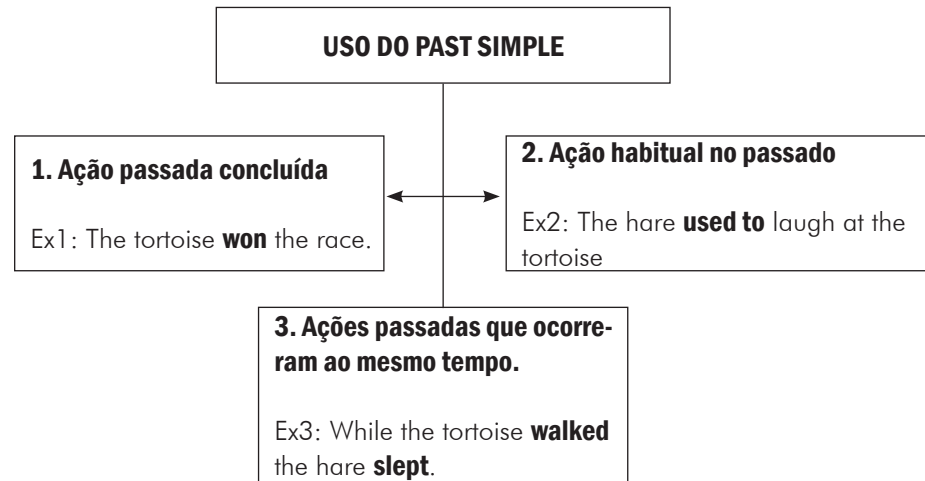
○ *Past Continuous/Progressive* tem como marcador do passado o verbo auxiliar **be** na sua forma do passado, que nesta resposta é **was**. E como dito na aula VII, todo tempo verbal **contínuo/progressivo** tem o acréscimo de **ing** ao verbo principal, neste caso o verbo **study**.

○ *Past Perfect Simple* tem na sua estrutura a presença do verbo auxiliar **had** e o verbo principal na forma do particípio (studied).

○ *Past Perfect Continuous*, assim com o *Present Perfect Continuous* tem na sua formação dois verbos auxiliares. O verbo **had**, que é o verbo **have** no passado, e o verbo **been** que é o verbo **be** no particípio. E **study** como verbo principal acrescido de **ing**, por ser um tempo verbal contínuo.

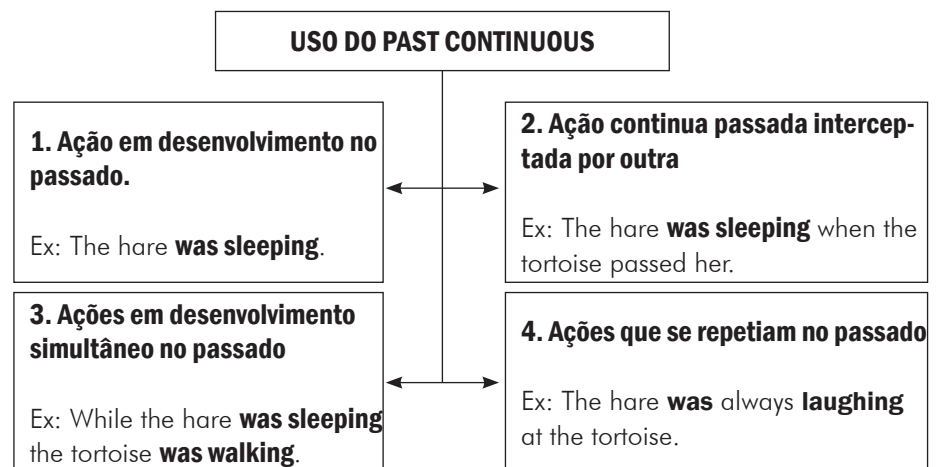
Analizando os usos

O *Past Simple* é o tempo verbal em inglês que se refere ao nosso pretérito perfeito e imperfeito. Veja abaixo no esquema quando é possível usar este tempo.



1. Observe que nesta exemplificação “A tartaruga venceu a corrida.” fica bem claro que temos uma ação passada concluída.
2. Em “A lebre costumava zombar da tartaruga.” temos uma exemplificação de uma ação habitual que ocorria no passado.
3. Este tempo também expressa ações que ocorreram simultaneamente no passado, com o exemplo “Enquanto a tartaruga andava, a lebre dormia.”

O *Past Continuous*, que indica ação passada contínua, pode ser usado nos seguintes casos.

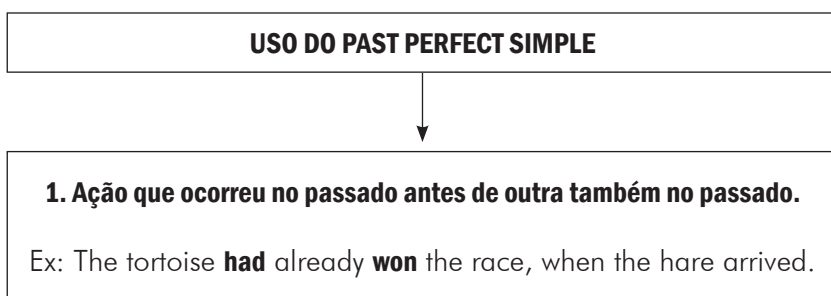


1. Na oração “A lebre estava dormindo.”, temos um exemplo clássico de uma ação contínua que ocorreu no passado.
2. A ação contínua passada pode ser interrompida por outra, e neste caso temos como exemplo “A lebre estava dormindo quando a tartaruga a ultrapassou.”

3. Há casos em que podemos expressar ações contínuas passadas que ocorreram ao mesmo tempo, como em “Enquanto a lebre estava dormindo, a tartaruga estava andando.”

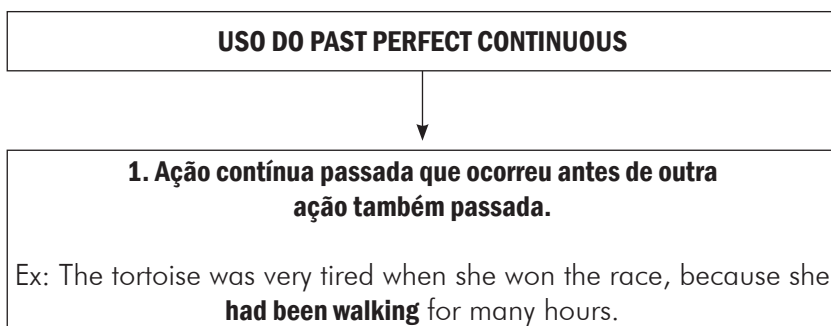
4. Finalmente, temos a ocorrência de uma ação contínua passada frequente, como no caso de “A lebre estava sempre zombando da tartaruga.”

Quanto ao *Past Perfect*, tempo verbal composto do passado, ele pode ser usado na seguinte circunstância, como o esquema abaixo nos mostra.



1. Quando dizemos “A tartaruga já tinha ganhado a corrida quando a lebre chegou.” vemos claramente que a ação que ocorreu primeiro é usada no *Past Perfect* e a outra, que ocorreu depois, é expressa no *Simple Past*.

Para finalizar esta explicação temos o uso do *Past Perfect Continuous*, que como o *Past Perfect*, tem um uso principal, apresentado no esquema abaixo.



1. Em “A tartaruga estava muito cansada quando ela venceu a corrida, porque ela tinha andado (estado andando) por muitas horas”, podemos perceber que a ação contínua, que ocorreu antes de outra, está sendo usada no *Past Perfect Continuous*, e neste caso, o objetivo do uso deste tempo verbal é dar ênfase à duração de tempo em que a ação ocorreu (por muitas horas).

Após o estudo das formas e do uso destes tempos verbais do passado, faça agora esta primeira atividade.

ATIVIDADE I

Com base nos nossos estudos sobre os tempos verbais referentes ao passado vamos verificar, através desta atividade, o que você aprendeu sobre este assunto. Resolva as questões referentes ao texto II.

Texto II



Alexander Graham Bell was born on March 3, 1847, in Edinburgh, Scotland, and educated at the universities of Edinburgh and London. He immigrated to Canada in 1870 and to the United States in 1871. In the United States he began teaching deaf-mutes, publicizing the system called visible speech. The system, which was developed by his father, the Scottish educator Alexander Melville Bell, shows how the lips, tongue, and throat are used in the

articulation of sound.

In 1872 Bell founded a school for deaf-mutes in Boston, Massachusetts. The school subsequently became part of Boston University, where Bell was appointed professor of vocal physiology. He became a naturalized U.S. citizen in 1882.

Since the age of 18, Bell had been working on the idea of transmitting speech. In 1874, while he was working on a multiple telegraph, he developed the basic ideas for the telephone. His experiments with his assistant Thomas Watson finally proved successful on March 10, 1876, when the first complete sentence was transmitted: "Watson, come here; I want you." Subsequent demonstrations, particularly one at the 1876 Centennial Exposition in Philadelphia, Pennsylvania, introduced the telephone to the world.

Texto: <http://www.ideafinder.com/history/inventors/bell.htm>, Acesso em 21.02.09

Fotos: <http://gardenofpraise.com/ibdbell.htm>, Acesso em 21.02.09

Após a leitura do texto acima responda as questões que se seguem.

01. Qual o tempo verbal mais usado neste texto? Justifique sua resposta com verbos característicos deste tempo.

02. Este texto é um/uma:

- a. reportagem b. propaganda c. biografia d. história**

- Justifique sua escolha tendo como base o tempo verbal indicado por você na questão 01.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

03. Dos 4 tempos verbais presentes na tabela III, este texto dispõe de 3. Identifique-os e anote uma frase, retirada do último parágrafo, para justificar cada tempo.

- tempo verbal 1:

Ex1:

- tempo verbal 2:

Ex2:

- tempo verbal 3:

Ex3:



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

04. Agora explique o tipo de uso de cada frase por você indicada como exemplos da questão anterior. Não se esqueça de considerar o contexto.

Ex1:

Ex2:

Ex3:

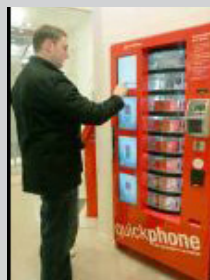
Seguindo nossa jornada

Os tempos verbais que expressam futuro

Agora convido você a conhecer os tempos verbais que expressam ações futuras na língua inglesa. Contudo antes de nos adentrarmos neste estudo, sugiro que você leia o texto abaixo e em seguida responda as questões referentes ao mesmo.

Texto III

A giant communication company in the UK created a vending machine that will sell mobile phones. It will use a technique that is very successful with other products, such as chocolate and soft drinks. They will open the first Quick Phone kiosks in Manchester. The company expects to be everywhere soon – in railway stations, airports, music festivals, and shopping malls. People who need an emergency telephone can pay by cash. There is no need to give any personal information about credit cards or addresses.



Texto: RASSOUL, A. & VIEIRA, L. de Aguiar. Get it! São Paulo: Ática, 2008, p. 47.

Foto: <http://www.3g.co.uk/PR/Nov2005/2138.htm>. Acesso em 21.02.09.

Após a leitura do texto acima responda as questões abaixo.

01. Faça um *skimming* e identifique a ideia principal deste texto.

02. Faça um *scanning* e encontre dois exemplos de produtos que são vendidos nas “vending machines”. Anote-os em português

03. Este texto faz uso de um tempo verbal na língua inglesa que é usado para expressar ações futuras. Identifique uma frase neste tempo que possa justificar esta informação e tente mostrar qual a intenção do autor ao fazer uso deste neste contexto.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

04. Atualmente no Brasil, no ato da compra de um telefone celular, necessitamos dar informações pessoais para efetuar a compra deste produto. Este texto nos informa que este procedimento não é necessário para a compra de celulares, através da “vending machine”. Encontre no texto a frase que expressa esta ideia.

Após a resolução das questões acima pudemos verificar o uso de um tempo verbal do futuro neste texto, uma vez que há a presença do verbo auxiliar o “will”, que denominamos de *Future Simple*. Além deste há outros três tempos na língua inglesa que expressam ações futuras. Vejamos na tabela a seguir a estrutura destes quatro tempos.

TABELA IV

ESTRUTURA DOS TEMPOS VERBAIS DO FUTURO

Future Simple	Future Continuous/ Progressive	Future Perfect Simple	Future Perfect Continuous/ Progressive
I will study	I will be studying	I will have studied	I will have been studying
You 'll study	You 'll be studying	You 'll have studied	You 'll have been studying
He will study	He will be studying	He will have studied	He will have been studying
She 'll study	She 'll be studying	She 'll have studied	She 'll have been studying
It will study	It will be studying	It will have studied	It will have been studying
We 'll study	We 'll be studying	We 'll have studied	We 'll have been studying
You will study	You 'll be studying	You 'll have studied	You 'll have been studying
They 'll study	They 'll be studying	They 'll have studied	They 'll have been studying
Negative: She will not study. They won't study. Interrogative: Will she study? Will they study?	Negative: You will not be studying. You won't be studying Interrogative: Will you be studying?	Negative: He will have not studied. He won't have studied. Interrogative: Will he have studied?	Negative: They will have not been studying. They won't have been studying. Interrogative: Will they have been studying?

Analizando a estrutura

Veja que, diferentemente dos tempos verbais do *Present* e do *Past Simple*, no tempo do *Future Simple*, há a presença do verbo auxiliar “will” em todas as formas, afirmativa, negativa e interrogativa.

Quanto ao *Future Continuous*, observe que há dois verbos auxiliares, “will” e “be” e que o verbo principal sofre o acréscimo do “ing”. A presença de dois verbos auxiliares também ocorre no *Future Perfect* e este tem o verbo principal na forma do particípio.

Para finalizar temos o *Future Perfect Continuous* que tem três verbos auxiliares compondo sua estrutura (will, have, been) e ao verbo principal é acrescido o “ing”.

Analizando os usos

Convido-lhe agora a estudar os usos dos tempos apresentados na tabela IV de maneira participativa. Observe que cada tempo verbal expressa um ou mais tipo de usos. Analise cada uso, e depois relacione os exemplos dados abaixo da tabela com seus respectivos usos.

TABELA V

USOS DOS TEMPOS VERBAIS DO FUTURO

Tempo Verbal	Uso
Future Simple	a. ação futura não-imediata b. oferecimento c. promessa d. pedido educado e. predição (sem base em fatos atuais) f. decisão tomada no momento da fala
Future Continuous	h. ação que estará em desenvolvimento no futuro i. ação que estará em andamento no futuro quando outra terá acontecido
Future Perfect	j. ação que já terá sido realizada num determinado tempo do futuro ou antes de outra ação futura
Future Perfect Continuous	k. ação que estará se desenvolvendo num tempo futuro, com ênfase na duração da ação.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!


<p>() The vending machine will be selling many cell phones in a near future.</p> <p>() Will you please explain this subject again?</p> <p>() When we finish this class we'll have learned a lot about verb tenses in English.</p> <p>() Maybe the vending machine will be a success.</p> <p>() I'll finish this course in 2014.</p>	<p>() Many students will be doing next exercise when you finish this class.</p> <p>() You can't do this task by yourself. I'll help you with it.</p> <p>() By June of next year, I'll have been finishing my first English course.</p> <p>() I don't know what "machine" means. I'll look up this word in the dictionary.</p> <p>() I promise I'll do all exercises of this class.</p>
--	---

Verifique agora se suas respostas estão corretas.

- | | |
|-----|-----|
| (h) | (i) |
| (d) | (b) |
| (j) | (k) |
| (e) | (f) |
| (a) | (c) |

E quanto ao “Future Going to”?

Segundo Quirk (1972), o *Future Going to* é uma forma de expressar o tempo futuro na língua inglesa. Esta expressão futura tem sua estrutura e uso característicos que estão apresentadas no quadro abaixo.

Future Going to	Uso
I am You are He is She is It is We are You are They are  going to study.	1. Ação futura planejada. Ex: I´ve already planned. I´m going to study English everyday. 2. Ação futura imediata Ex: My best friend is visiting me tonight. 3. Oração que expressa predição com base em fatos atuais Ex: You´re studying very hard. You´re going to do a good test. 4. Ação que indica advertência, aviso Ex: Be careful! Next week we´re going to do our first test.
Neg. You are not going to study. Inf: Are you going to study?	

Veja que esta forma de expressão do tempo do futuro tem como verbo auxiliar o verbo “be” e que a estrutura “going to” permanece sempre a mesma, seja em frases afirmativa, negativa ou interrogativa, como você pode ver no quadro acima.

Bem, após nossos estudos sobre os tempos verbais do futuro, vamos agora por em prática o que aprendemos através da atividade a seguir.

ATIVIDADE II

Com base nos nossos estudos sobre os tempos verbais referentes ao futuro vamos verificar, através desta atividade, o que você aprendeu sobre este assunto. Resolva as questões referentes aos textos IV e V.

Texto IV



Fonte: UFPB etapa I/07

Após a leitura do texto IV responda as questões abaixo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

01. A intenção de Garfield, em relação ao ratinho, é de:

- a. comê-lo b. ajudá-lo c. atormentá-lo d. pesá-lo e. torturá-lo

02. Quanto ao uso do *Future Going to*, indique qual a intenção do autor ao usar esta expressão de tempo na fala do dono de Garfield no segundo quadrinho. Justifique sua resposta levando em consideração o contexto da tirinha.

Texto V



"If we do not act soon, the earth's fragile environment will evolve beyond us. Then we will all die. The earth will go on without us."

Colin Silvester

Yoshikawa – Machi, Japan

A

"Man, at almost 6 billion creatures, is destroying our tropical rain forests, polluting our air, devastating our seas and depleting our ozone layer. If this massive abuse of the world continues, Nature, in her infinite wisdom, will rid herself of man with his insensible ways. We should worry less about what was bequeathed to us and more about what we will bequeath to the future."

William F. Stevens

Cholburi, Thailand

Via e-mail

B

Time, November 20, 1995

MARQUES, A. **Password** – Special Edition. São Paulo: Ática, 2001, p.270.

Responda às questões a seguir com base no texto V.

01. O texto V nos traz duas cartas ao editor (A, B) referentes a uma mesma reportagem da revista Time de 1995. Com base nas informações deste texto responda:

a) Qual é o possível tema abordado pela reportagem? Justifique sua resposta com base no contexto do texto.

b) Colin e William têm pontos de vista distintos ou semelhantes quanto à questão proposta pela reportagem? Justifique sua resposta com base nos dados que as duas cartas apresentam.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

02. Procure no texto informações que nos mostram que a revista Time, apesar de ser americana, é lida por pessoas de outros países.

03. Qual o seu ponto de vista quanto à opinião de Colin e de William sobre o assunto abordado na reportagem?

04. Qual a intenção dos dois leitores ao usar o *Future Simple* para expressar suas respectivas opiniões?



Caso você tenha sentido dificuldade na realização de alguma atividade ou queira tirar dúvidas sobre alguma explicação dada nesta aula, faça uso do AVA.

Lembre-se também de participar dos fóruns de discussão e dos *chats*, para que você possa enriquecer ainda mais seus conhecimentos sobre leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Conclusão desta jornada

Concluimos nesta aula nossos estudos sobre os principais tempos verbais da língua inglesa. Vimos que necessitamos conhecer, mesmo que superficialmente, este tópico gramatical, para facilitar a construção de sentidos de textos escritos em inglês, uma vez que, como já mencionamos anteriormente, verbo é um elemento essencial na produção de orações.

Lembre-se de recorrer às tabelas que contém os tempos verbais do presente, do passado e do futuro, sempre que necessário, pois as mesmas representam material de apoio para que você possa utilizá-las sempre que alguma dúvida surgir quanto a este tópico gramatical.

Leituras recomendadas

Sugestão de site:

<http://www.past-simple.com/>

Este site, em inglês, oferece exercícios que contempla todos os tempos verbais vistos por nós nas aulas VII e VIII.

Resumo

Nesta aula estudamos os tempos verbais que se referem ao passado e ao futuro. Vimos também que o *Future Going to* não é considerado um tempo verbal propriamente dito, e sim uma maneira de expressarmos o tempo futuro na língua inglesa.

Os tempos verbais do passado (simples, contínuo, perfeito simples e perfeito contínuo) remetem a ações passadas, contudo cada um com seus respectivos usos e formas. Assim, também temos os tempos verbais do futuro (simples, contínuo, perfeito simples e perfeito contínuo), em que todos se referem a fatos futuros, porém cada um com suas particularidades de forma e de uso.

Autoavaliação

Vejam agora o que você aprendeu sobre os tempos verbais do passado e do futuro. Não se esqueça de avaliar suas respostas e se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

TEXT I

Artist: Edson Cordeiro

Song: I will survive

At first I was afraid I was petrified
Kept thinkin' I could never live
Without you by my side;
But then I spent so many nights
Thinkin' how you did me wrong
And I grew strong
And I learned how to get along
And so you're back from outer space
I just walked in to find you here
With that sad look upon your face
I should have changed that stupid lock
I should have made you leave your key
If I'd've know for just one second
You'd back to bother me
Go on now, go walk out the door
Just turn around now
(Cause) you're not welcome anymore
Weren't you the one who tried
To hurt me with goodbye
Did you think I crumble?
Did you think I'd lay down and die?
Oh no, not I
I will survive
Oh as long as I know how to love
I know I'll stay alive;
I've got all my life to live.
I've got all my love to give
And I'll survive.
I will survive.
It took all the strength I had
not to fall apart
Kept tryin' hard to mend
The pieces of my broken heart,
And I spent so many nights
Just feeling sorry for myself
I used to cry
But now I hold my head up high
And you see me somebody new
I'm not that chained up little person
Still in love with you.
And so you feel like droppin' in
and just expect me to be free
Now I'm savin' all my lovin' for
Someone who's lovin' me.
Go on now, go...

Texto: http://acheicifras.uol.com.br/cifras_nac.php?idcifra=5001. Acesso em 23.02.09

01. Qual o tempo verbal predominante neste texto? Justifique sua resposta explicando o uso deste tempo nesta música e exemplificando sua explicação com uma frase deste texto.

02. O autor diz: "I will survive." Nesta oração identifique o tempo verbal e explique qual a intenção do autor ao expressar esta ideia com este tempo verbal?

03. Qual mensagem o autor nos transmite com esta música?

04. Você já vivenciou experiência semelhante? Comente.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Referências

EASTWOOD, John. **Oxford Guide to English Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 1994.

QUIRK, R. et al. **A Grammar of Contemporary English**. London: Longman, 1972.

TORRES, N. **Gramática Prática da Língua Inglesa**. Saraiva: São Paulo, 2005.

IX Unidade

Uso do dicionário

Apresentação

Nesta aula vamos adquirir algumas informações sobre quando e como usar o dicionário da língua inglesa.

Antes de iniciar nossos estudos sobre este tópico é bom lembrar que cada dicionário tem suas próprias características, sejam elas referentes à divisão (dicionários bilíngües), quantidade de vocábulos, informações extra, entre outras. Contudo todos eles nos mostram no mínimo a significação dos vocábulos.

Sabendo que há diferentes tipos de dicionários da língua inglesa, decidimos direcionar esta aula para o uso de apenas um, o *Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês*, que chamaremos de OE, editado pela Oxford University Press em 2002. Este é um dicionário de bolso bilingue (português-inglês e inglês-português) que além da significação de vocábulos, disponibiliza ao usuário mais informações no seu apêndice sobre numerais, lista de verbos irregulares, nome de pessoas e de lugares, mapas, modelo de carta, explicação de preposições e de horas, pontuação, etc.

Iniciaremos então nossa IX aula tendo como base o OE, contudo fique livre para usar o seu dicionário ao longo das explicações sobre o *uso do dicionário* e lembre-se da importância de recorrer ao AVA participando dos chats e dos fóruns de discussão, ferramentas virtuais necessárias que nos levam a um melhor aproveitamento dos nossos estudos.



Objetivos

No fim desta aula esperamos que você:

- Saiba quando recorrer ao dicionário;
- Consiga, levando em consideração o contexto, encontrar a significação apropriada para o vocábulo desconhecido
- Faça uso do dicionário não apenas para encontrar significados de novos vocábulos, mas também para ampliar seus conhecimentos na língua inglesa

Nossa jornada começa agora

Quando usar o dicionário

Fazendo uma retrospectiva dos nossos estudos, mencionamos alguma informação sobre o uso do dicionário em nossa primeira aula, quando sugerimos o uso deste nos casos em que, após a tentativa de inferência¹ contextual ou lexical, você não conseguisse identificar o significado do vocábulo desconhecido através do contexto.

Sendo assim, reafirmamos o que foi mencionado em nossa aula I, ou seja, a recorrência ao dicionário deve ocorrer sim, contudo será mais positiva se o leitor fizer uso da inferência antes de buscar a significação da palavra desconhecida no dicionário.



¹ Dedução (aproximada) do significado de um vocábulo desconhecido pelo leitor, através do contexto (aula III) ou da formação de palavras (aula IV).

As primeiras dicas sobre o uso do dicionário

Antes das primeiras explicações sobre o uso do dicionário, é bom sabermos quais tipos de informações sobre vocábulos podemos adquirir através deste dicionário. Contudo, lembre-se de que estas informações vão variar de dicionário para dicionário.

O OE, como já mencionamos na introdução, é um dicionário bilíngüe. Desta forma, na primeira parte deste, temos palavras em português e suas respectivas significações em inglês. Na segunda parte, há a disponibilidade de vocábulos na língua inglesa e suas referidas significações em português. É, portanto, através da segunda parte do OE que obtemos informações diversas sobre os vocábulos da língua inglesa que se referem à pronúncia, classificação morfológica, significação, locuções, etc. E como o nosso objetivo principal desta aula é o estudo sobre como manusear um dicionário de língua inglesa, vamos nos ater principalmente a esta segunda parte deste dicionário.

Portanto, veremos a seguir cada uma das informações que este dicionário disponibiliza ao usuário e para iniciar nossos estudos gostaríamos que você desse uma olhada nos textos abaixo, extraídos do OE.

Texto I

373

count

corn /kɔ:rn/ s **1** (USA) milho **2** (GB) cereal **3** calo
corn cob /'kɔ:rnkɒb/ s espiga de milho
corner /'kɔ:rnər/ ♦ s **1** (dentro) canto **2** (fora) esquina **3** (tb **corner kick**) córner, escanteio **LOC** (just) around the corner a um pulo daqui ♦ **1** vt encurralar **2** vi fazer uma curva **3** vt monopolizar: to corner the market in sth ser o rei de um determinado mercado
cornerstone /'kɔ:rnərstəʊn/ s pedra angular
cornstarch /'kɔ:rnstɑ:tʃ/ s farinha de milho
corollary /'kɔ:rələri; GB kə'rɒləri/ s ~ (of/to sth) (formal) corolário (de algo)
coronation /,kɔ:rə'neɪʃn; GB ,kɔ:r-/ s coroação
coroner /'kɔ:rənər; GB 'kɔ:r-/ s magistrado, -a (que investiga mortes suspeitas)
corporal /'kɔ:rpərəl/ ♦ s (Mil) cabo ♦ adj: corporal punishment castigo corporal
corporate /'kɔ:rpəɾət/ adj **1** coletivo **2** corporativo
corporation /,kɔ:rpə'reɪʃn/ s **1** municipalidade, junta **2** corporação
corps /kɔ:r/ s (pl **corps** /kɔ:z/) (Mil) corpo
corpse /kɔ:rpz/ s cadáver
correct /kə'rekt/ ♦ adj correto: Would I be correct in saying...? Eu estaria certo em dizer...? ♦ vt corrigir
correlation /,kɔ:rə'leɪʃn; GB ,kɔ:r-/ s ~ (with sth)/(between...) correlação (com algo)/(entre...)
correspond /,kɔ:rə'spɒnd; GB ,kɔ:r-/ vi **1** ~ (with sth) coincidir (com algo) **2** ~ (to sth) equivaler (a algo) **3** ~ (with sb) corresponder-se (com alguém)
correspondence s correspondência
correspondent s correspondente **corresponding** adj correspondente
corridor /'kɔ:rɪdɔ:r; GB 'kɔ:r-/ s corredor
corrosion /kə'rouʒn/ s corrosão
corrugated /'kɔ:rə'geɪtɪd/ adj corrugado, ondulado
corrupt /kə'rʌpt/ ♦ adj **1** corrupto **2** depravado ♦ vt corromper, depravar
corruption s corrupção
cosmetic /kəz'metɪk/ adj cosmético:

cosmetic surgery cirurgia estética **cosmetics** s [pl] cosméticos
cosmopolitan /,kɔzmə'pəlɪtən/ adj, s cosmopolita
cost /kɔ:st; GB kɒst/ ♦ vt **1** (pret, pp **cost**) custar, valer **2** (pret, pp **costed**) (Com) estimar, orçar **LOC** to cost a bomb (GB) custar um dinheirão Ver tb EARTH ♦ s **1** custo: whatever the cost custe o que custar ◊ cost-effective rentável Ver tb PRICE **2** costs [pl] custas, gastos **LOC** at all costs a qualquer custo Ver tb COUNT¹ **costly** adj (-ier, -iest) caro
costume /'kɔstʊ:m; GB -tju:m/ s **1** traje **2** costumes [pl] (Teat) vestuário
cosy (GB) Ver COZY
cot /kɒt/ s **1** (USA) cama de campanha **2** (GB) (USA **crib**) berço
cottage /'kɒtɪdʒ/ s chalé, casa (de campo)
cotton /'kɒtn/ s **1** algodão **2** fio (de algodão)
cotton wool s [não contável] algodão (de farmácia)
couch /kaʊtʃ/ ♦ s sofá, divã ♦ vt (formal) ~ sth (in sth) expressar algo (em algo)
cough /kɒf; GB kɒf/ ♦ **1** vi tossir **2** vt ~ sth up tossir algo (para fora) **PHR V** to cough (sth) up (GB, coloq) soltar (algo): He owes us money, but he won't cough it up. Ele nos deve dinheiro, mas não vai soltar um níquel. ♦ s tosse
could pret de CAN²
council /'kaʊnsəl/ s **1** câmara municipal, distrito: council flat/house (GB) apartamento/casa em conjunto habitacional **2** conselho **councilor** (GB **councillor**) s conselheiro, -a, vereador, -ora
counsel /'kaʊnsəl/ ♦ s **1** (formal) conselho Ver tb ADVICE **2** (pl **counsel**) advogado, -a ◊ Ver nota em ADVOGADO ♦ vt (-l-, GB -ll-) (formal) aconselhar **counseling** (GB **counselling**) s aconselhamento, orientação **counselor** (GB **counsellor**) s **1** assessor, -ora, conselheiro, -a **2** (USA ou Irl) advogado, -a
count¹ /kaʊnt/ **1** vt, vi ~ (sth) (up) contar (algo) **2** vi ~ (as sth) contar (como algo) **3** vi ~ (for sth) importar, contar, valer (para algo) **4** v refl: to count yourself lucky considerar-se com sorte **LOC** to count the cost (of sth) sofrer as conseqüências (de algo) **PHR V**

tʃ	dʒ	v	θ	ð	s	z	ʃ
chin	June	van	thin	then	so	zoo	she

lawsuit

lawsuit /'lɔ:sʊt/ s ação judicial, processo

lawyer /'lɔ:jər/ s advogado, -a ◀ Ver nota em AVOGADO

lay¹ /leɪ/ vt, vi (pret, pp **laid** /leɪd/) **1** colocar, pôr **2** (fição, etc.) instalar **3** cobrir ◀ Ver nota em LIE² **4** (ovos) pôr **LOC to lay claim to sth** reivindicar algo **to lay your cards on the table** pôr as cartas na mesa Ver tb BLAME, TABLE **PHR V to lay sth aside** colocar algo de lado **to lay sth down** **1** (armas) depor algo **2** (regra, princípio, etc.) estipular, estabelecer algo **to lay sb off** (coloq) demitir alguém **to lay sth on** **1** (GB) (gás, luz, etc.) instalar algo **2** (coloq) (facilitar) prover algo **to lay sth out** **1** (colocar à vista) exibir algo **2** (argumento) expor algo **3** (jardim, cidade) planejar algo: *well laid out* bem planejado/programado

lay² pret de LIE²

lay³ /leɪ/ adj leigo

lay-by /'leɪ baɪ/ s (pl **-bys**) (GB) acostamento (estrada)

layer /'leɪər/ s **1** camada **2** (Geol) estrato **layered** adj em camadas

lazy /'leɪzɪ/ adj (**lazier, laziest**) **1** vadio **2** preguiçoso

lead¹ /led/ s chumbo **leaded** adj com chumbo

lead² /li:d/ ♦ s **1** iniciativa **2** (competição) vantagem: *to be in the lead* estar na frente **3** (Teat) papel principal **4** (cartas) mão: *It's your lead.* Você começa. **5** (indício) pista **6** (de cão, etc.) coleira **7** (Eletrôn) fio ♦ (pret, pp **led** /led/) **1** vt levar, conduzir **2** vt ~ sb (**to do sth**) levar alguém (a fazer algo) **3** vi ~ **to/into sth** (porta, etc.) conduzir, levar (a algo): *This door leads into the garden.* Esta porta vai dar no jardim. ♦ *This road leads back to town.* Esta estrada vai dar na cidade. **4** vi ~ **to sth** dar lugar a algo **5** vt (vida) levar **6** vi estar na frente **7** vt encabeçar **8** vt, vi (cartas) começar a partida **LOC to lead sb to believe (that)...** levar alguém a crer (que)... **to lead the way (to sth)** mostrar o caminho (até algo) **PHR V to lead up to sth** conduzir a algo **leader** s líder, chefe **leadership** s **1** liderança **2** [v sing ou pl] (cargo) chefia **leading** adj principal, mais importante

leaf /li:f/ s (pl **leaves** /li:vz/) folha **LOC**

to take a leaf out of sb's book seguir o exemplo de alguém Ver tb TURN **leafy** adj (**-ier, -iest**) frondoso: *leafy vegetables* verduras

leaflet /'li:flət/ s folheto

league /li:g/ s **1** (aliança) liga **2** (coloq) (categoria) classe **LOC in league (with sb)** em conluio (com alguém)

leak /li:k/ ♦ s **1** buraco, goteira **2** vazamento, escape **3** (fig) divulgação ♦ **1** vi (recipiente) gotejar, vazar **2** vi (gás ou líquido) vazar, escapar **3** vt deixar escapar

lean¹ /li:n/ adj (**-er, -est**) **1** (pessoa, animal) delgado, esguio **2** (carne) magro



She is leaning against a tree.

He is leaning out of a window.

lean² /li:n/ (pret, pp **leaned** ou **leant** /lent/) (GB) ◀ Ver nota em DREAM **1** vi inclinar(-se), debruçar(-se): *to lean out of the window* debruçar-se na janela ♦ *to lean back/forward* recostar-se/inclinar-se para a frente **2** vt, vi ~ **against/on sth** encostar(-se) em algo **leaning** s inclinação

leap /li:p/ ♦ vi (pret, pp **leaped** ou esp GB **leapt** /lept/) **1** saltar, pular **2** (coração) disparar ♦ s salto

leap year s ano bissexto

learn /lɜ:n/ vt, vi (pret, pp **learned** ou GB **learnt** /lɜ:rnt/) ◀ Ver nota em DREAM **1** aprender **2** ~ (of/about) sth ficar sabendo de algo **LOC to learn your lesson** aprender com um erro Ver tb ROPE **learner** s aprendiz, -iza, principiante **learning** s **1** (ação) aprendizagem **2** (conhecimentos) erudição

lease /li:s/ ♦ s arrendamento **LOC** Ver NEW ♦ vt ~ sth (**to/from sb**) arrendar algo (a alguém) (*proprietário ou inquilino*)

i:	i	ɪ	e	æ	ɑ	ʌ	ʊ	u:
see	happy	sit	ten	hat	cot	cup	put	too

Após o primeiro contato com estas páginas do OE vejamos quais informações podemos extrair delas.

1. Transcrição Fonética (TF)

Veja que após cada **verbeta**¹ temos entre barras a **transcrição fonética**² (TF) de cada palavra. Quando há uma pronúncia diferenciada entre o inglês falado nos Estados Unidos da América (EUA) e na Grã Bretanha (GB), esta diferenciação é apresentada neste ou em outros dicionários.

Para exemplificar esta explicação procure:

1. no texto I o vocábulo *corollary* e apresente a respectiva pronúncia nos EUA e na GB.

2. no texto II o vocábulo *league* e anote sua pronúncia através da TF

Vejamos abaixo se sua resposta condiz com nossas informações.

2. corollary

Vocábulo	TF dos USA	TF da GB
corollary	/ˈkɔːrələri;	GB kəˈrɒləri/ s ~
(of/to sth)	(formal)	corolário (de algo)

1. league

Vocábulo	TF
league	/liːg/ s 1 (aliança) liga 2 (coloq)
(categoria) classe	LOC in league (with sb) em conluio (com alguém)



²Verbete é o nome que se dá a cada artigo ou entrada de dicionário ou enciclopédia.

³ Uma transcrição fonética é um método mais ou menos formalizado de transcrever os sons de uma ou de várias línguas. Esta transcrição normalmente se aproxima da maneira padrão de pronunciar determinada língua. (Definição retirada da wikipédia)



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Observe também que neste dicionário, a exemplificação da pronúncia dos símbolos fonéticos é dada no rodapé da página. Desta forma, cada vez que o usuário sentir dificuldade em pronunciar determinado símbolo fonético, na mesma página ele tem uma exemplificação. Veja o exemplo abaixo.

tʃ	dʒ	v	θ	ð	s	z	ʃ
chin	June	van	thin	then	so	zoo	she

2. Classificação Morfológica (CM)

Os bons dicionários, além da TF, dão ao usuário a CM de cada vocábulo. Neste dicionário, se a palavra for um substantivo, adjetivo, verbo transitivo/intransitivo, advérbio, preposição ou artigo definido/indefinido, após a TC aparecerá os respectivos indicativos *s, adj, vt/i, adv, prep, art def/indef*. Lembre-se que há vocábulos que, dependendo do contexto, pertencem a mais de uma categoria morfológica e esta informação também é dada pelo dicionário.

Volte ao texto I e tente identificar a classificação morfológica das palavras indicadas abaixo.

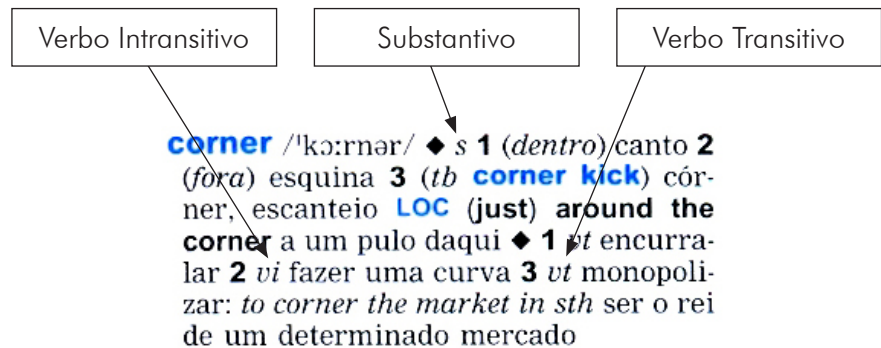


dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

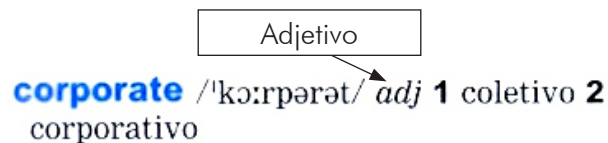
Vocábulo	CM
1. corner	
2. corporate	
3. correct	
4. corrugated	

Agora verifiquemos se suas respostas estão de acordo com nossas informações.

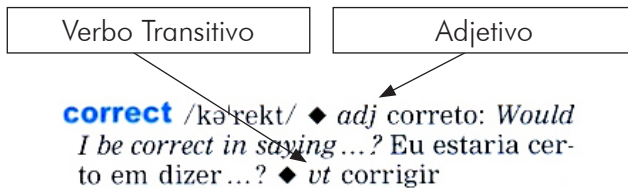
1. CM de *corner*



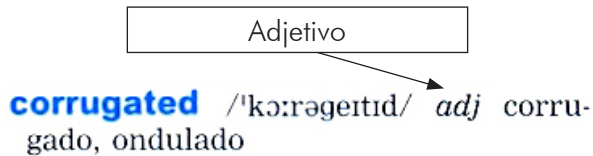
2. CM de *corporate*



3. CM de *correct*

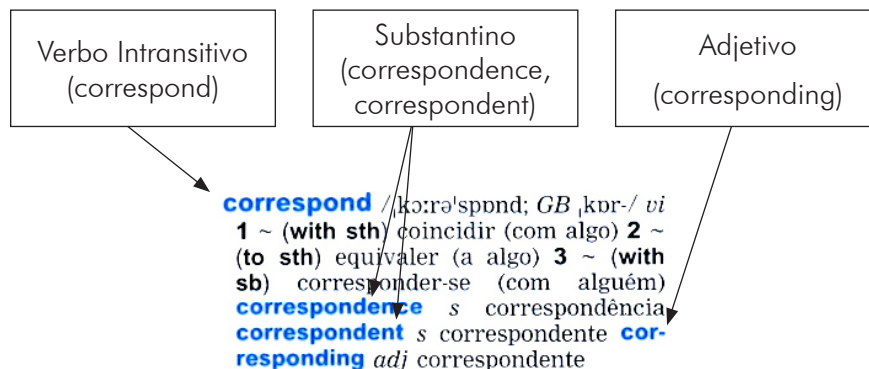


4. CM de *corrugated*



Ainda neste contexto de CM, há palavras que derivam de outras e dentro do mesmo verbete você encontra diferentes CMs em relação a vocábulos formados a partir de outros. Vejamos o exemplo abaixo com a palavra *correspond*.

Veja que este vocábulo disponibiliza, além da palavra *correspond*, outras que derivam desta e que possuem CMs diferentes da palavra de origem.



3. Significação

Quanto à significação dos vocábulos, ao procurar uma palavra no dicionário, você deve levar em consideração o contexto na qual ela está inserida, pois às vezes a primeira significação que é dada no verbete pode não corresponder ao significado do vocábulo que você está analisando, e quando isso ocorre você pode ou interpretar de maneira errada a ideia exposta no texto, ou ao ler o contexto no qual este vocábulo se insere, não ver sentido no mesmo. Vejamos como isso acontece.

Analise o texto III abaixo e, com o apoio do texto I, tente encontrar o significado mais adequado para o vocábulo destacado.

Texto III

Once upon a time there was a poor boy who had a dream. The country where he lived was governed by a bad king who used to exploit his people. This way the poor boy wanted to **corner** the market in the land where he lived because he was sure that if this became true the people from that place would have a better life.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Vamos agora verificar se sua resposta condiz com a nossa.

Inicialmente observe que este vocábulo tem três significações como substantivo (canto, esquina, escanteio), uma como locução (a um pulo daqui) e quatro como verbo (encurralar, fazer uma curva, monopolizar, ser rei). Observando dentro deste contexto você deve procurar a significação que melhor sirva para a ideia que está sendo expressa com esta palavra. Sendo assim, podemos afirmar que a melhor significação é a última opção dada no verbete, ou seja, *ser o rei*, uma vez que o vocábulo está acompanhado das palavras *the market in* que fazem parte da sua significação.

4. Significação Diferenciada

Alguns dicionários dispõem ao usuário informações sobre significação diferenciada da mesma palavra para os EUA e a GB. Como exemplificação procure no texto I a palavra *corn* e dê sua respectiva significação nos EUA e na GB.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Confirmando sua resposta temos:

“cereal” na GB

“milho” nos USA

corn /kɔ:rn/ s **1** (USA) milho **2** (GB)
cereal **3** calo

5. Referência a Verbos Regulares e Irregulares

Este dicionário também nos indica se o verbo é regular ou irregular. Quando após a CM aparece a indicação (*pret, pp*), o usuário fica sabendo que o verbo é irregular e que a(s) palavra(s) que aparecem logo após esta indicação se referem respectivamente a forma do *pretérito/passado* e a do *particípio passado* do verbo em questão. Contudo lembre-se que isto só ocorre quando o verbo é irregular, ou seja, para verbos regulares esta informação não é dada, uma vez que estes seguem uma regularidade na sua formação do pretérito e do particípio passado (assunto visto na aula VIII).

Vejam os exemplos os vocábulos *correspond* no texto I e *lay* no texto II. Após a localização de ambos indique se eles são regulares ou irregulares e dê suas respectivas formas do pretérito e do particípio passado. Para responder esta questão preencha a tabela abaixo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Verbo	Regular	Irregular	Passado	Particípio
correspond				
lay				

Verifique se suas respostas estão de acordo com as indicações abaixo.

Verbo *correspond*

Ausência de *pret, pp*

correspond /ˌkɔːrəˈspɒnd; GB ˌkɔːr-/ *vi*
1 ~ (with sth) coincidir (com algo) **2** ~ (to sth) equivaler (a algo) **3** ~ (with sb) corresponder-se (com alguém)
correspondence *s* correspondência
correspondent *s* correspondente **corresponding** *adj* correspondente

Veja que neste verbete, após a CM, surge logo uma significação para *correspond*, neste caso “coincidir”. Sendo assim, como não há a indicação de *pret, pp*, este verbo é classificado como regular.

Verbo *lay*



lay¹ /leɪ/ *vt, vi* (*pret, pp laid* /leɪd/) **1** colocar, pôr **2** (*fiacção, etc.*) instalar **3** cobrir ◀ *Ver nota em LIE*² **4** (*ovos*) pôr **LOC to lay claim to sth** reivindicar algo **to lay your cards on the table** pôr as cartas na mesa *Ver tb* BLAME, TABLE **PHR V to lay sth aside** colocar algo de lado **to lay sth down** **1** (*armas*) depor algo **2** (*regra, princípio, etc.*) estipular, estabelecer algo **to lay sb off** (*coloq*) demitir alguém **to lay sth on** **1** (*GB*) (*gás, luz, etc.*) instalar algo **2** (*coloq*) (*facilitar*) prover algo **to lay sth out** **1** (*colocar à vista*) exibir algo **2** (*argumento*) expor algo **3** (*jardim, cidade*) planejar algo: *well laid out* bem planejado/programado

Como mencionado anteriormente o verbo é classificado como irregular se após a CM aparecer a indicação *pret, pp*, que é o caso do verbo *lay*. Veja também que para este verbo é dada apenas uma única forma *laid* que é usada tanto para o pretérito como para o particípio deste verbo.

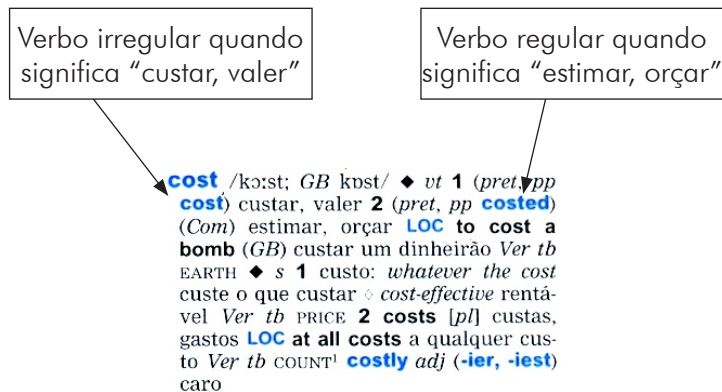
Sendo assim o preenchimento da tabela ocorre da seguinte forma:

Verbo	Regular	Irregular	Passado	Particípio
correspond	X		corresponded	corresponded
lay		X	laid	laid

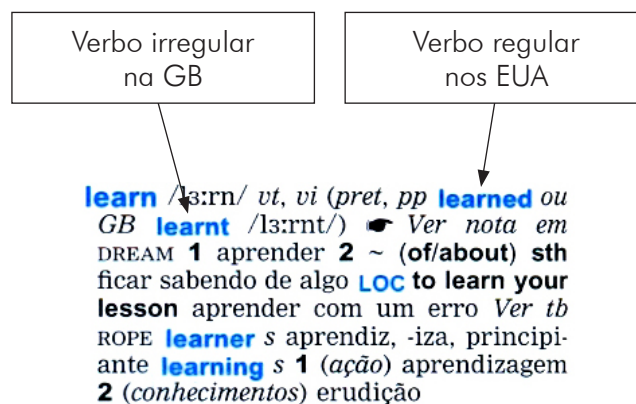
Ainda em relação à questão da irregularidade de verbos, devemos saber também que há alguns verbos que admitem as duas formas, regular e irregular, e neste caso este dicionário nos dá esta informação.

Procure no texto I o verbo *cost* e no texto II o verbo *learn*. Observe que ambos podem ser classificados tanto como verbos regulares como irregulares, e esta variação ocorre devido:

1. à significação do verbo



2. ao país de origem da língua



6. Palavras Derivadas

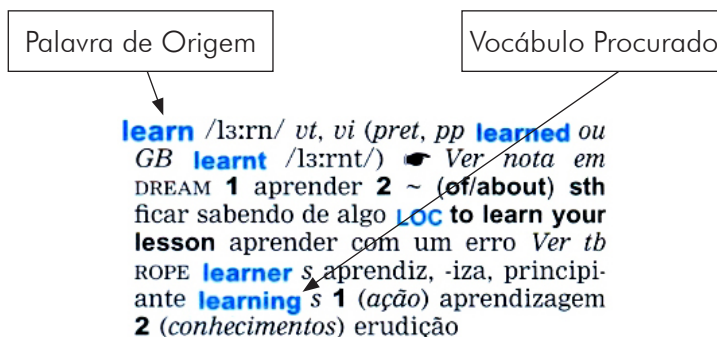
Às vezes podemos nos deparar com um vocábulo desconhecido que é derivado de outro, e quando vamos pesquisar seu significado no dicionário não conseguimos encontrar. Em alguns casos o vocábulo está no dicionário e nossa procura sem sucesso se deve a maneira de como procedemos a sua busca. Veja se você consegue, com base no texto II, encontrar o vocábulo *learning*. Ao encontrá-lo anote sua CM e significação.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Agora verifiquemos se sua resposta está de acordo com nossa explicação.

Observando o vocábulo *learning*, pela terminação “ing”, podemos deduzir que é uma palavra que deriva de outra, neste caso de *learn*. Se por acaso você está à procura desta palavra no texto II e não consegue encontrá-la, ao invés de procurar pela palavra *learning*, tente encontrá-la através de *learn*, pois aquela deriva desta. Entenda melhor visualizando o esquema abaixo.



Resposta: *learning* é um substantivo e significa “aprendizagem” ou “erudição”.

Parando um pouco para exercitar

Antes de prosseguirmos com nossos estudos sobre o uso do dicionário, vejamos se o que vimos até aqui foi suficiente para que você consiga não só identificar o significado de alguns vocábulos, como também indicar determinadas informações sobre estes. Através da atividade I pratique o que estudamos.

ATIVIDADE I

Com base nos nossos estudos sobre o uso do *dicionário* da língua inglesa, leia os textos abaixo para responder cada questão.

Antes da leitura dos textos indicados, lembre-se da importância do conhecimento de mundo. Sendo assim, você já ouviu falar nos filmes “Quem quer ser um milionário?” e “Pixote: A Lei do Mais Fraco”? Caso sua resposta seja negativa, pesquise, adquira alguma informação sobre e depois volte a esta atividade.

Texto IV



Azharuddin who played the young Salim, pictured at his old home



Both children were flown to Los Angeles to attend the Oscars

Slumdog children to be rehoused

Two child actors from the film *Slumdog Millionaire* will be moved from slums to new houses by Indian authorities.

Rubina Ali and Azharuddin Ismail, who played young versions of two main characters, were discovered by casting agents in Mumbai's Garib Nagar slum.

There was an outcry when it was found they were still living there after the success of the Oscar-winning film.

An official said the children had “brought laurels to the country” and deserved to be rewarded. Local housing association chairman Amarjeet Singh Manhas added: “Since the children have made the nation proud, they must be given free houses.

“The chief minister of the state has approved this.”

The housing will come from a small allocation which local politicians are allowed to distribute as they see fit. Rubina, nine, is currently living with her family in a one room shack while 10-year-old Azharuddin's family home, located under a tarpaulin by a busy road, was recently demolished.

<http://news.bbc.co.uk/2/hi/entertainment/7909660.stm>. Acesso em 25.02.09

Texto V



Pixote: The Law of the Weakest, (1981) is a Brazilian drama film directed by Hector Babenco. The screenplay was written by Babenco and Jorge Durán, based on the book *The Childhood of the Dead Ones* by José Louzeiro.

It is the chilling, documentary-like account of Brazil's delinquent youth and how they are used by corrupt police and other crime organizations to commit crimes.

The film features Fernando Ramos da Silva (who was tragically killed at the age of 19 by Brazilian police in São Paulo) as Pixote and Marília Pêra as Sueli.

The plot revolves around Pixote, a young boy who is used as a child criminal in muggings and drug transport.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Pixote>. Acesso em 25.02.09

Após a leitura dos textos acima, responda as questões abaixo.

01. Qual a ideia principal de cada texto e qual seu público alvo?

Texto IV

Texto V

02. Quanto ao texto IV, por que Rubina Ali e Azharuddin Ismail são mencionados e por qual motivo elas mudarão de residência?

03. Você consegue identificar alguma conexão entre os atores infantis mencionados nestes dois textos? Justifique sua resposta.

04. Identifique outro filme brasileiro, lançado em 1998, que também teve como protagonista uma criança pobre. Analise e compare a vida dos dois após o lançamento dos filmes e produza um breve comentário.

05. Qual sua opinião sobre o fato de crianças menos favorecidas fazerem parte de elencos de filmes que posteriormente se tornam famosos?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

06. Todas as palavras que se encontram na tabela abaixo foram retiradas dos textos IV e V. Antes de usar o dicionário, para saber suas respectivas significações, tente inferir o significado de cada uma pelo contexto. Caso não consiga pesquise no seu dicionário ou nos verbetes sugeridos depois da tabela, e complete os espaços relacionados a cada uma das palavras indicadas.

No texto	Vocábulo	Significado contextualizado
IV(legenda 1)	picture	
IV(legenda 2)	attended	
IV(subtítulo)	slums	
IV(paragr.1)	played	
V (paragr.3)	features	
V(paragr.4)	plot	
V(paragr.4)	muggings	

Verbetes para pesquisa

attend /ə'tend/ **1** vt, vi ~ (sth) assistir (a algo): *to attend school* ir à escola **2** vt, vi ~ (sth) comparecer (a algo): *to attend a meeting* participar de uma reunião **3** vi ~ to sb/sth ocupar-se de/com alguém/algo **attendance** s **1** assistência **2** comparecimento **LOC in attendance** presente

slum /slʌm/ s **1** (tb **slum area**) bairro pobre **2** favela

plot /plɒt/ ♦ s **1** lote **2** (livro, filme) trama **3** complô, intriga ♦ **1** vt (-tt-) (direção, etc.) traçar **2** vt (intriga) traçar **3** vi conspirar, fazer intriga

feature /'fi:tʃər/ ♦ s **1** característica, aspecto **2** (TV) programa (especial) **3** (filme) longa-metragem **4** features [pl] feições ♦ vt: *featuring Jack Lemmon* apresentando (como atração principal) Jack Lemmon **featureless** adj sem traços marcantes

mug /mʌg/ ♦ s **1** caneca **2** (coloq, pej, hum) (rosto) cara **3** (coloq) otário **LOC a mug's game** (pej, GB) uma perda de tempo ♦ vt (-gg-) assaltar **mugger** s assaltante **mugging** s assalto

picture /'pɪktʃər/ ♦ s **1** quadro **2** ilustração **3** foto **4** retrato **5** (fig) beleza **6** imagem, idéia **7** (TV) imagem **8** (GB) filme **9** the pictures [pl] (GB) o cinema **LOC to put sb in the picture** pôr alguém a par da situação ♦ **1** v refl ~ yourself imaginar-se **2** vt retratar, fotografar

play /pleɪ/ ♦ s **1** (Teat) peça **2** (movimento) folga **3** (de forças, personalidades, etc.) interação **LOC a play on words** um jogo de palavras **at play** brincando **in play** de brincadeira Ver tb CHILD, FAIR, FOOL ♦ **1** vt, vi brincar **2** vt ~ sb (Esporte) jogar com alguém **3** vt (carta) jogar **4** vt, vi (instrumento) tocar: *to play the guitar* tocar violão **5** vt (disco, fita) pôr **6** vi (música) tocar **7** vt (taca-da) dar **8** vt (peça) pregar **9** vt (papel dramático) interpretar, fazer **10** vt, vi (cena, peça) representar **11** vt fazer-se de: *to play the fool* fazer-se de bobo **12** vt (mangueria) direcionar **LOC to play it by ear** (coloq) improvisar **to play (sth) by ear** tocar (algo) de ouvido **to play truant** matar/cabular aula **to play your cards well/right** saber aproveitar as oportunidades Ver tb HAVOC **PHR V to play along (with sb)** fazer o jogo (de alguém) **to play sth down** minimizar algo **to play A off against B** opor A a B **to play (sb) up** (coloq) dar trabalho (a alguém) **player** s **1** jogador, -ora **2** (Mus) músico, -a **playful** adj **1** brincalhão **2** (comentário) jocoso

Prosseguindo nossa jornada

Dando prosseguimento às explicações do uso do dicionário, vejamos agora algumas considerações sobre os tópicos de locução, *phrasal verbs*⁴, adjetivo, plural, símbolo e abreviação respectivamente. Para que possamos estudar estes tópicos tomemos como base o texto abaixo.



⁴São locuções verbais que têm como elementos constitutivos verbo, preposição ou advérbio. Na formação de um *phrasal verb* a significação primeira do verbo que deu origem a esta nova locução muda. Ex: *Look* significa *olhar*, contudo o *phrasal verb look for* significa *procurar*.

Texto VI

489

lose

long-distance /ˌlɒŋˈdɪstəns; GB ˌlɒŋ-/ *adj, adv* de longa distância: *to phone long-distance* fazer um telefonema interurbano

longitude /ˈlɒŋdʒɪtuːd; GB ˌtʃuːd/ *s* (Geog) longitude ◀ Comparar com LATITUDE

long jump *s* salto em distância

long-life /ˌlɒŋˈlaɪf; GB ˌlɒŋ-/ *adj* de duração prolongada

long-range /ˌlɒŋˈreɪŋdʒ; GB ˌlɒŋ-/ *adj* 1 a longo prazo 2 de longo alcance

long-sighted /ˌlɒŋˈsaɪtɪd; GB ˌlɒŋ-/ (US *farsighted*) *adj* hipermetrópe

long-standing /ˌlɒŋˈstændɪŋ; GB ˌlɒŋ-/ (GB) *adj* muito antigo

long-suffering /ˌlɒŋˈsʌfərɪŋ; GB ˌlɒŋ-/ *adj* resignado

long-term /ˌlɒŋˈtɜːrm; GB ˌlɒŋ-/ *adj* a longo prazo

loo /luː/ *s* (pl **loos**) (GB, *coloq*) banheiro ◀ Ver nota em TOILET

look¹ /lʊk/ *vi* 1 *olhar*: *She looked out of the window*. Ela olhou pela janela. 2 *parecer*: *You look tired*. Você parece cansado. 3 ~ **onto sth** dar para algo **LOC don't look a gift horse in the mouth** (*provérbio*) de cavalo dado não se olham os dentes **not to look yourself** parecer abatido/cansado **to look on the bright side** ver o lado bom das coisas **to look sb up and down** olhar para alguém de cima a baixo **to look your age** aparentar a idade que se tem

PHR V to look after yourself/sb cuidar-se/cuidar de alguém

to look around 1 *olhar para trás* 2 dar uma comparada **to look around sth** visitar algo (*museu, atração turística, etc.*)

to look at sth 1 examinar algo 2 considerar algo **to look at sb/sth** olhar para alguém/algo

to look back (on sth) recordar algo **to look down on sb/sth** (*coloq*) desprezar alguém/algo

to look for sb/sth procurar alguém/algo

to look forward to sth/doing sth aguardar algo/fazer algo com ansiedade

to look into sth investigar algo

to look on assistir

look out: *Look out!* Cuidado! **to look out (for sb/sth)** estar à espreita de (alguém/algo)

to look sth over checar algo

to look up 1 *erguer a vista* 2 (*coloq*) melhorar **to look up to sb** admirar alguém **to look sth up** procurar algo (*num dicionário ou livro*)

look² /lʊk/ *s* 1 *olhar, olhada*: *to have/take a look at sth* dar uma olhada em algo 2 *to have a look for sth* buscar algo 3 *aspecto, aparência* 4 *estilo* 5 **looks** [pl] físico: *good looks* boa aparência

lookout /ˈlʊkaʊt/ *s* vigia **LOC to be on the lookout for sb/sth**; **to keep a lookout for sb/sth** *Ver* TO LOOK OUT (FOR SB/STH) em LOOK¹

loom /luːm/ ♦ *s* tear ♦ *vi* 1 ~ (up) surgir, assomar(-se) 2 (*fig*) ameaçar

loony /ˈluːni/ *adj, s* (pl **-ies**) (*coloq, pej*) maluco, -a

loop /luːp/ ♦ *s* 1 curva, volta 2 (*com nó*) laço ♦ 1 *vi* dar laçadas 2 *vt*: *to loop sth round/over sth* enlaçar algo

loophole /ˈluːphoʊl/ *s* escapatória: a legal *loophole* uma saída legal

loose /luːs/ ♦ *adj* (**-er, -est**) 1 solto: *loose change* (dinheiro) trocado 2 frouxo 3 (*vestido*) folgado, largo 4 (*moral*) corrupto **LOC to be at a loose end** estar sem ter o que fazer *Ver* *tb* LET¹ ♦ *s* **LOC to be on the loose** estar à solta **loosely** *adv* 1 sem apertar 2 livremente, aproximadamente

loosen /ˈluːsn/ 1 *vt, vi* afrouxar, soltar(-se), desatar 2 *vi* (*controle*) relaxar **PHR V to loosen up** 1 descontrair-se, soltar-se 2 (*Esporte*) aquecer-se

loot /luːt/ ♦ *s* saque ♦ *vt, vi* saquear **looting** *s* saque

lop /lɒp/ *vt* (**-pp**) podar **PHR V to lop sth off/away** cortar algo

lopsided /ˌlɒpˈsaɪdɪd/ *adj* 1 torto 2 (*fig*) destorcido

lord /lɔːrd/ *s* 1 senhor 2 **the Lord** o Senhor: *the Lord's Prayer* o pai-nosso 3 **the Lords** *Ver* THE HOUSE OF LORDS 4 **Lord** (GB) (*título*) lorde *Ver* *tb* LADY **lordship** *s* **LOC your/his Lordship** Vossa/Sua Senhoria

lorry /ˈlɔːri; GB ˈlɒri/ *s* (pl **-ies**) (GB) (*tb esp USA truck*) caminhão

lose /luːz/ (*pret, pp* **lost** /lɒst; GB *lɒst*/) 1 *vt, vi* perder: *He lost his title to the Russian*. Ele perdeu o título para o russo. 2 *vt* ~ **sb sth** fazer alguém perder algo: *It lost us the game*. Isso nos custou a partida. 3 *vi* (*relógio*) atrasar-se **LOC to lose your mind** enlouquecer **to lose**

tʃ	dʒ	v	θ	ð	s	z	ʃ
chin	June	van	thin	then	so	zoo	she



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

1. Locução

Antes de falar sobre locução, com base no texto VI, complete em português a frase “You should look on the bright side.”.

Resposta: Você deveria _____

Agora veja nossa explicação.

Existem vocábulos na língua inglesa que podem ser usados em locuções. Sabendo disso, ao procurar uma palavra no dicionário, caso os significados que forem aparecendo não sirvam para dar sentido à frase na qual ela está inserida, tente localizá-la na(s) locução/locuções referentes à mesma. No OE a indicação de locução é dada através da abreviação “LOC”. Veja no caso de *look* a indicação abaixo.

Locução	Vocábulo	Locução adequada para este contexto.
	look ¹ /luk/ vi 1 olhar: <i>She looked out of the window.</i> Ela olhou pela janela. 2 parecer: <i>You look tired.</i> Você parece cansado. 3 ~ onto sth dar para algo LOC don't look a gift horse in the mouth (<i>provérbio</i>) de cavalo dado não se olham os dentes not to look yourself parecer abatido/cansado to look on the bright side ver o lado bom das coisas to look sb up and down olhar para alguém de cima a baixo to look your age aparentar a idade que se tem PHR V to look after yourself/sb cuidar-se/cuidar de alguém to look around 1 olhar para trás 2 dar uma comparada to look around sth visitar algo (<i>museu, atração turística, etc.</i>) to look at sth 1 examinar algo 2 considerar algo to look at sb/sth olhar para alguém/algo to look back (on sth) recordar algo to look down on sb/sth (<i>coloq</i>) desprezar alguém/algo to look for sb/sth procurar alguém/algo to look forward to sth/doing sth aguardar algo/fazer algo com ansiedade to look into sth investigar algo to look on assistir look out: <i>Look out!</i> Cuidado! to look out (for sb/sth) estar à espreita de (alguém/algo) to look sth over checar algo	

Desta forma a resposta adequada para a questão acima seria: Você deveria ver o lado bom das coisas.

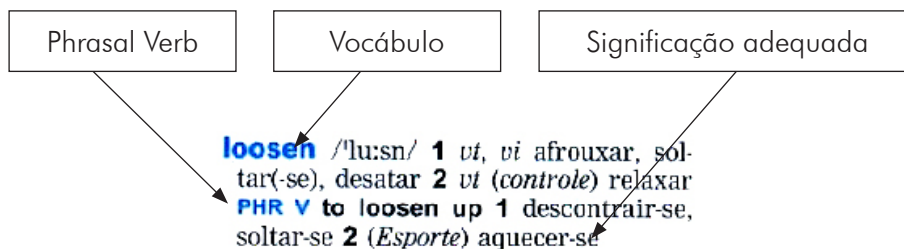
2. Phrasal Verbs

Os phrasal verbs são indicados no OE pela abreviação PHR. E assim como as locuções, devem ser levados em consideração quando estamos à procura do significado de determinada palavra.

Com base no texto VI, complete em português a frase “All soccer players loosen up before the game.”

Resposta: Todos os jogadores _____ antes do jogo.

Analisando esta questão temos:



Concluindo, uma possível resposta para a questão acima seria: *Todos os jogadores se aquecem antes do jogo.*, uma vez que o vocábulo “jogadores” remete ao tema “esporte”.

3. Graus de Adjetivo

O OE e outros dicionários também nos oferecem terminações de adjetivos quanto aos graus comparativo e superlativo.

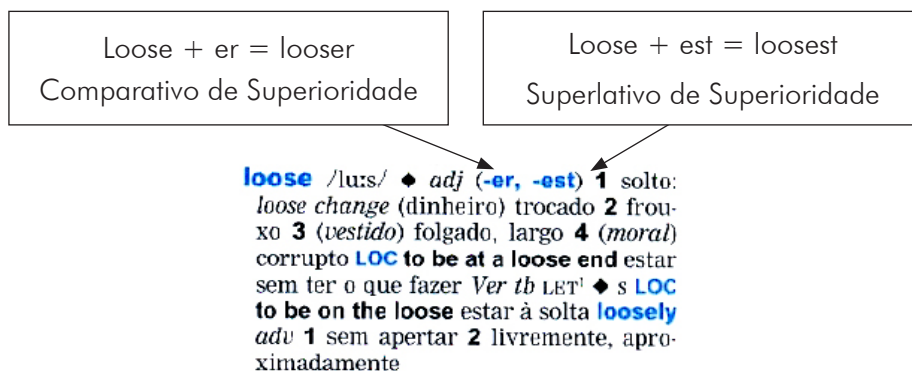
Observando a frase “That’s the loosest dress I’ve ever worn!”, com base no texto VI, dê o significado correto para a palavra sublinhada com o objetivo de completar a frase “Este é o vestido _____ que eu já usei!”

Resposta:



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Compare nossas respostas.

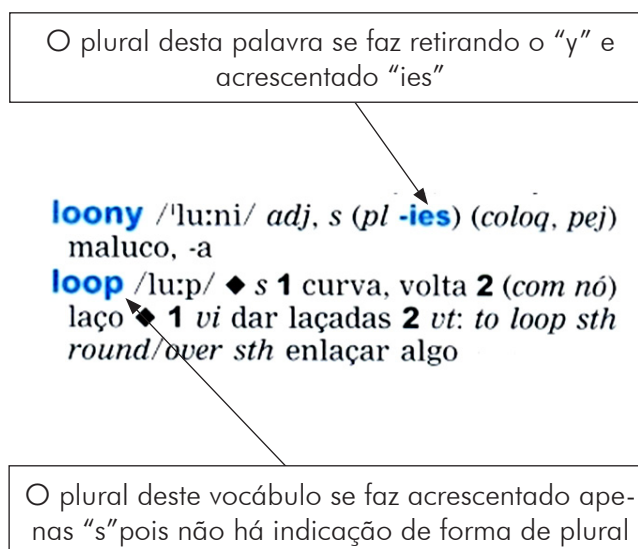


Sendo assim, uma resposta adequada para a questão acima seria: *Este é o vestido mais folgado que eu já vesti.*

4. Plural de Substantivos

A pluralização de substantivo de vocábulos na língua inglesa não ocorre através apenas do acréscimo do “s”. O OE, e outros dicionários, nos dão informações sobre este processo. Lembre-se sempre de que, quando aparece a abreviação “pl”, a informação remete a questão de plural do vocábulo em questão.

Observe os dois verbetes abaixo:



Veja que quando não há nenhuma indicação de plural, marcada pelo *pl*, a pluralização do substantivo ocorre através do acréscimo de “s”, (*loop* = *loops*). Diferentemente do vocábulo *loony* onde há a indicação (*pl -ies*) dada pelo dicionário (*loony* = *loonies*).

5.0 símbolo “~” e as abreviações “sb” e “sth”

Com os textos I, II e VI, você já deve ter visto o símbolo “~” e as abreviações “sb” e “sth”. Você faz alguma ideia do que venha a ser estes elementos? Dê uma olhada no verbete abaixo e tente identificar o que são respectivamente completando os quadros incompletos.

~ =	sb =	sth =
-----	------	-------

lose /lu:z/ (pret/ pp **lost** /lɔ:st; GB **lost**)
1 vt, vi *perder*: *He lost his title to the Russians.* Ele *perdeu* o título para o russo. **2** vt ~ **sb sth** *fazer alguém perder algo*: *It lost us the game.* Isso nos *custou* a partida. **3** vi (*relógio*) *atrasar-se* **LOC** **to lose your mind** *enlouquecer* **to lose**

Alguns dicionários usam o “~” para representar o verbete, economizando assim espaço, ou seja, onde aparecer este símbolo o leitor já sabe que ele se refere ao vocábulo em questão. Veja que no item 2, referente ao verbete “lose” logo após a CM (vt), aparece o “~” como substituto de lose.

Quanto às abreviações “sb” e “sth”, elas se referem respectivamente aos vocábulos *somebody* (alguém) e *something* (algo/alguma coisa) também objetivando economizar espaço.

Sendo assim as respostas dos quadros abaixo são respectivamente:

~ = verbete (lose)	sb = somebody	sth = something
--------------------	---------------	-----------------

2 vt ~ **sb sth** *fazer alguém perder*

Agora vamos resolver algumas questões referentes aos últimos tópicos acima explicitados.

ATIVIDADE II

Com base nos nossos estudos sobre uso do dicionário da língua inglesa, use o texto abaixo para responder as questões sugeridas.

Texto VII

663

woodwind

thinking: *It's wishful thinking on my part.* Estou sonhando acordado.

wistful /'wɪstfl/ *adj* triste, melancólico

wit /wɪt/ *s* **1** humor, presença de espírito **2** (pessoa) espirituoso, -a **3** wits [pl] inteligência, sagacidade **LOC to be at your wits' end** não saber o que fazer (por preocupação ou desespero) **to be frightened/terrified/scared out of your wits** estar morto de medo

witch /wɪtʃ/ *s* bruxa

witchcraft /'wɪtʃkræft; GB -krɑ:ft/ *s* [não contável] bruxaria

witch-hunt /'wɪtʃ hant/ *s* (lit e fig) caça às bruxas

with /wɪð, wɪθ/ *prep* **1** com: *I'll be with you in a minute.* Estarei com você daqui a um minuto. ◊ *He's with ICI.* Ele trabalha na ICI. **2** (descrições) de, com: *the man with the scar* o homem da cicatriz ◊ *a house with a garden* uma casa com jardim **3** de: *Fill the glass with water.* Encha o copo de água. **4** (apoio e conformidade) (de acordo) com **5** (por causa de) de: *to tremble with fear* tremer de medo **LOC to be with sb** (coloq) entender o que alguém diz: *I'm not with you.* Não estou te entendendo. **with it** (coloq) **1** em dia **2** da moda **3** *He's not with it today.* Ele não está muito ligado hoje. ◊ Para o uso de **with** em PHRASAL VERBS, ver os verbetes dos verbos correspondentes, p.ex. **to bear with** em BEAR.

withdraw /wɪð'drɔ:, wɪθ'd-/ (pret **withdrew** /'drɜ:z/ pp **withdrawn** /'drɔ:n/) **1** *vt, vi* retirar(-se) **2** *vt* (dinheiro) sacar **3** *vt* (formal) (palavras) retratar(-se) **withdrawal** /'drɔ:əl/ *s* **1** retirada, re-tratação **2** (Med): *withdrawal symptoms* síndrome de abstinência **withdrawn** *adj* retraído

wither /'wɪðər/ *vt, vi* ~ (sth) (away/up) murchar (algo); secar (algo)

withhold /wɪθ'hoʊld, wɪθ'h-/ *vt* (pret, pp **withheld** /'hɛld/) (formal) **1** reter **2** (informação) ocultar **3** (consentimento) negar

within /wɪ'ðɪn, 'θɪn/ ◊ *prep* **1** (tempo) no prazo de: *within a month* dentro de um mês **2** (distância) a menos de **3** ao alcance de: *It's within walking distance.* Dá para ir a pé. **4** (formal) dentro de ◊ *adv* (formal) dentro

without /wɪ'ðaʊt, 'θaʊt/ *prep* sem:

without saying goodbye sem despedir-se
◊ *without him/his knowing* sem ele saber

withstand /wɪð'stænd, wɪθ'stænd/ *vt* (pret, pp **withstood** /-'stɒd/) (formal) resistir a

witness /'wɪtnəs/ ◊ *s* ~ (to sth) testemunha (de algo) ◊ *vt* **1** presenciar **2** ser testemunha de

witness stand (GB **witness box**) *s* banco das testemunhas

witty /'wɪti/ *adj* (-ier, -iest) espirituoso, com senso de humor

wives plural de WIFE

wizard /'wɪzəd/ *s* mago, feiticeiro

wobble /'wɒbl/ **1** *vi* (pessoa) cambalear **2** *vi* (cadeira) balançar **3** *vi* (gelatina) tremer **4** *vt* mover **wobbly** *adj* (coloq) **1** cambaleante **2** pouco firme **3** bambo

woe /wəʊ/ *s* desgraça, infortúnio **LOC woe betide** (sb) coitado de (alguém): *Woe betide me if I forget!* Coitado de mim se me esquecer!

wok /wɒk/ *s* frigideira chinesa ◊ Ver ilustração em SAUCEPAN

woke pret de WAKE

woken pp de WAKE

wolf /wɒlf/ *s* (pl **wolves** /'wʊlvz/) lobo Ver tb PACK

woman /'wʊmən/ *s* (pl **women** /'wɪmɪn/) mulher

womb /wʊ:m/ *s* útero

won pret, pp de WIN

wonder /'wʌndər/ ◊ **1** *vi* (formal) ~ (at sth) admirar-se (de/com algo) **2** *vt, vi* perguntar-se: *It makes you wonder.* Faz a gente pensar. ◊ *I wonder if/whether he's coming.* Será que ele vem? ◊ **s** **1** assombro **2** maravilha **LOC it's a wonder (that)...** é um milagre que... **no wonder (that...)** não admira que... Ver tb MIRACLE

wonderful /'wʌndərfl/ *adj* maravilhoso, estupendo

won't /woʊnt/ = WILL NOT Ver WILL

wood /wʊd/ *s* **1** madeira **2** lenha **3** [freq pl] bosque: *We went into the woods.* Fomos ao bosque. **LOC** Ver TOUCH! **wooded** *adj* arborizado **wooden** *adj* **1** de madeira **2** (perna) de pau

woodland /'wʊdlənd/ *s* bosque

woodwind /'wʊdwaɪnd/ *s* instrumentos de sopro (de madeira)

u	ɔ:	ɜ:	ə	j	w	eɪ	oo
situation	saw	fur	ago	yes	woman	pay	home

Responda as questões abaixo com base no texto VII.

01. Qual o plural de *woman*?

02. Qual a forma do adjetivo *witty* no grau comparativo e superlativo?

03. O que significa em português “Peter is the witness to this crime”?

04. Reescreva em português “It’s a wonder that you’re alive after that accident!”



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Conclusão desta jornada

Finalizando esta aula, concluímos que o conhecimento de como manusear um dicionário da língua inglesa é importante, uma vez que há diferentes nuances que, caso o leitor desconheça, comprometerá o objetivo do uso do mesmo.

Lembre-se sempre de que, antes de usar um dicionário, para procurar a significação de algum vocábulo, é preciso tentar primeiramente inferir o significado do mesmo. Caso a tentativa de dedução não seja suficiente para que a interpretação do texto aconteça, recorra ao uso do dicionário.

Leituras recomendadas

Sugestão de site:

<http://www.inglesonline.com.br/2008/06/17/o-dicionario-de-ingles-seu-companheiro-de-aprendizado/>

Este site lhe dá algumas dicas sobre a importância do uso do dicionário, sugere alguns bons dicionários para quem precisa adquirir um e oferece explicações e atividades referentes à gramática da língua inglesa.

Resumo

Nesta aula vimos que há algumas dicas úteis que o leitor deve saber sobre como manusear um dicionário de língua inglesa, para tornar a busca do significado de um vocábulo mais eficaz. Contudo, devemos nos lembrar de que o dicionário não serve apenas para procurar significados de palavras que desconhecemos. Ele também nos é útil quando nos deparamos com uma palavra e queremos saber sua classe morfológica, sua pronúncia, sua forma no plural, seu grau de comparativo e/ou superlativo, sua regularidade ou irregularidade caso seja um verbo e também sua forma no passado e no particípio. Sendo assim, saber manusear um dicionário constituído de vocábulos em inglês certamente é de grande valia para você leitor que busca melhorar a construção de sentidos de textos na língua inglesa.

Autoavaliação

Após nossos estudos sobre o uso do dicionário vejamos se você entendeu todas as explicações dadas, resolvendo as questões abaixo que têm como base o texto I. Faça uma avaliação de suas respostas e caso sinta necessidade refaça esta atividade.

Texto I

Director Walter Salles on “Central do Brasil”

Few countries have suffered as many traumatic changes in the last thirty years as Brazil. A late industrialization created a huge wave of internal migration that, in turn, brought chaos to the cities, unprepared to accommodate so many new arrivals. The absence of land reform and successive droughts in the northern states led to a continuous exodus to the south of the country.



In the 1970's, millions of migrants from the northeast abandoned their homes, families and cultural traditions, attracted by the illusion of an economic miracle announced by the military government. But promises were unfulfilled, unemployment rates soared, and so did violence in the overpopulated Brazilian cities of the south.

In the beginning of the 90's, the country plunged even further into a state of chaos. After recently-elected president Collor announced an outrageous new plan to restructure the economy, more than 800,000 young Brazilians opted for exile, in search of the opportunity denied them in their homeland. For the first time since its discovery 500 years ago, Brazil became a country of emigration. This was the underlying theme of my previous film, “Foreign Land”, about a generation in crisis, lost in a country which was, itself, unsure of its identity.

A few years have passed. We are now **on the verge** of a new century, and somehow, the country has matured. We know that the economic miracle that would immediately solve all our structural problems was a fallacy. We also know that mass exile is not a possible solution. We are finally confronted with ourselves, with what we really are, so distant from the image created by official statistics and by national television, entities that have both been so efficient in controlling and defining Brazil's recent past.

Today, an important quest is surfacing : the desire to find another country, one that may be simpler and less glorious than previously announced, but aims to be more compassionate and human. A country where the possibility of a certain innocence still remains.

This latent desire to rediscover a country, to redefine ourselves, coincides with the rebirth of Brazilian cinema, with the necessity to continue a cinematic tradition that was brutally interrupted for political and economic reasons - perhaps because it depicted faithfully what **took place** in Brazil, in contrast to what was shown on television.

“Central do Brasil” aims to talk about this country searching for its own roots. This is a film about a boy wanting to find his own identity (Josué), but is also about people striving to maintain a contact with their past (the illiterate migrants who dictate letters to Dora).

http://www.centraldobrasil.com.br/fr_dep_e.htm. Acesso em 26.02.09.

Responda as questões abaixo após a leitura do texto I.

01. Qual a ideia principal do texto?

02. Observe que no parágrafo 5 o autor menciona algo sobre “o desejo de encontrar outro país” (the desire to find another country). Que novo país seria este?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

03. Observe as palavras negritadas no texto. Procure seus respectivos significados em português no dicionário, não se esquecendo de levar em conta o contexto no qual elas estão inseridas.

- on the verge _____
(neste caso procure pela palavra mais importante da estrutura)

- took place _____
(neste caso procure pelo verbo na forma do presente ou infinitivo, pois “took” é a forma do passado.)

04. O texto menciona o objetivo do filme. Encontre o parágrafo que traz esta informação e reescreva-o em português.

05. No último parágrafo o autor do texto diz “...people striving to maintain a contact with their past...”. Quem são estas pessoas? Comente.

Referências

Dicionário

Oxford Escolar. UK: Oxford Press , 2002

Site

<http://www.inglesonline.com.br/2008/06/17/o-dicionario-de-ingles-seu-companheiro-de-aprendizado/> acesso em 25.02.09

X Unidade

Parágrafos - Primeira Parte

Apresentação

O assunto sobre parágrafos se encontra dividido em duas aulas. Nesta vamos estudar a definição, função e estrutura do parágrafo. Também conheceremos aqui a necessidade de sabermos identificar a importância das frases que compõem um parágrafo para que a partir destes dados possamos especificar o assunto geral ou a ideia central do mesmo. Os tópicos referentes aos tipos de *apresentações de ideias principais* e de *ordenações no desenvolvimento dos parágrafos* serão contemplados na próxima aula, ou seja, na aula XI.

Na aula I fizemos uma breve observação sobre a importância do parágrafo, contudo nesta aula veremos de forma bem mais detalhada cada item referente a este tópico.

Convido-lhe, portanto, a iniciarmos nossa décima aula, que certamente lhe trará novos conhecimentos que lhe ajudarão na construção de sentido de textos escritos na língua inglesa.

Não se esqueça que sua participação nesta aula é fundamental, e desta forma justificamos os questionamentos que são formulados, na maioria das vezes, antes da explanação de cada tópico referente ao assunto abordado em cada aula e lembramos a você, mais uma vez, de que nosso contato virtual, através do AVA, é necessário para que todo este processo de ensino-aprendizagem realmente ocorra de forma positiva.



Objetivos

Quando terminarmos esta aula esperamos que você:

- Consiga identificar a ideia principal e as subjacentes de um parágrafo;
- Produza resumos de parágrafos a partir da identificação das ideias principal e secundárias.

Iniciando a jornada

Definindo parágrafo

Antes de apresentarmos a definição deste tópico, queremos que você:

1. defina o que vem a ser um *parágrafo*
2. com base no texto I, determine se o mesmo é ou não um *parágrafo*. Justifique sua resposta com base na sua resposta da questão 1.

Texto I

(1) There are two main reasons why I have decided to attend Reading University next year. (2) First of all there is the question of money: Reading's enrolment fee is not too high and I do not have to pay it at once. (3) For me, this is very important, because my father is not rich. (4) Reading University has a deferred payment plan, so my father will be able to pay my tuition without too much difficulty. (5) The second reason is the quality of the education that I think I will receive there, in my chosen field, telematics. (6) It is a well known fact that Reading hires only the best professors. (7) Moreover, the university requires all students to gain practical experience by working on local companies while they are still going to school.

http://www.euitt.upm.es/departamentos/ling/Docencia/Examenes/CP2feb08_SOL.pdf. Acesso em 03.02.09

Respostas:

- 1.
- 2.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Para verificar se sua primeira resposta está correta leia as três definições de *parágrafo* dadas abaixo por Andrade, Garcia e pela Wikipedia, respectivamente:

1. Unidade mínima de significação do texto, que apresenta uma ideia básica, à qual se agregam outras ideias secundárias, relacionadas pelo sentido.
2. Unidade de composição, constituída por um ou mais períodos em que desenvolve determinada ideia central, ou nuclear, a que se agregam outras, secundárias, intimamente relacionadas pelo sentido e logicamente decorrentes dela.
3. Um parágrafo é uma unidade de discurso constituída por uma sequência de frases organizadas em um ou mais períodos.

Com base nestas definições podemos concluir que, *parágrafo* é uma

unidade mínima de discurso composta de um ou mais períodos nos quais estão inseridos a ideia principal e as subjacentes conectadas numa sequência lógica, e que participam do mesmo sentido, ou seja, do mesmo tema.

Quanto à segunda pergunta, podemos, com base em nossa definição de *parágrafo*, classificar o texto I como sendo um *parágrafo*, pois o mesmo é uma unidade mínima de discurso que possui mais de um período, nos quais estão inseridos a ideia principal e as secundárias, onde todas compartilham do mesmo tema e estão unidas numa sequência de logicidade.

E quanto à função e estrutura do parágrafo?

Fizemos na nossa primeira aula (Introdução à Leitura e Compreensão) um breve comentário sobre *parágrafos* ao estudarmos a importância dos elementos tipográficos, e lá apresentamos a função do parágrafo quando afirmamos que *Parágrafos definem a sequência do pensamento escrito e o número de ideias enunciadas pelo autor.*, em outras palavras, a função do *parágrafo* é desenvolver uma ideia que é expressa por um ou mais períodos. Nesta perspectiva de definição e de identificação da função do *parágrafo*, vejamos como a estrutura deste pode ser representada. Antes porém queremos que você resolva a questão a seguir.

Observe as frases abaixo. Leia com atenção cada uma delas e considerando que elas fazem parte de um único assunto geral e sabendo que estão fora de ordem, classifique-as de acordo com o grau de generalização, isto é, ordene-as da mais geral para a mais específica.

Sentenças	Mais Geral ↓ Mais Específica
a. Siamese cats are believed to be more intelligent than others.	1. ()
b. My neighbour's Siamese cat is exceptionally intelligent.	2. ()
c. Some Siamese cats are just as intelligent as dogs.	3. ()
d. My neighbour's Siamese cat can do all kinds of tricks.	4. ()
e. Cats are extremely intelligent animals.	5. ()



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Verificando as respostas da questão acima temos como possível resposta:

1. (e) 2. (a) 3. (c) 4. (b) 5. (d)

Onde partimos da ideia mais geral de que *Gatos são animais extremamente inteligentes.* e terminamos com a mais específica com a informação de que *O gato Siamês do meu vizinho faz todos os tipos de truques.*

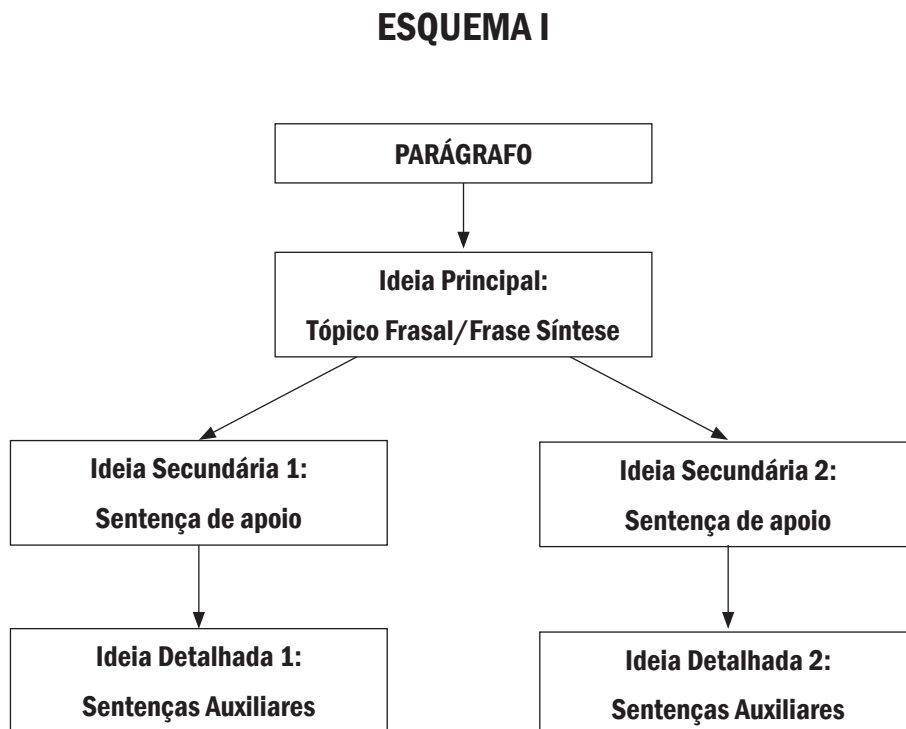
Após a resolução desta questão passamos a ter uma visão de como a maioria dos *parágrafos* se estruturam, ou seja, o grau de generalização nos dá suporte para que possamos identificar, dentro de um *parágrafo*, as ideias geral e específicas.

Como mencionamos acima, o *parágrafo* contém **idéias principal e secundárias**. A primeira pode vir claramente expressa através de um **tópico frasal**, que Soares (1978) denomina de **frase síntese**. Esta é desenvolvida através das **idéias secundárias** que também são denominadas de **sentenças de apoio** ou **de suporte** que por sua vez podem se amparar nas **idéias detalhadas** também conhecidas como **sentenças auxiliares**. Veja no *esquema*¹ abaixo uma sugestão de como se dá esta distribuição de ideias dentro de um parágrafo, quando a ideia principal aparece explicitamente no tópico frasal.



¹ O esquema é um registro gráfico dos pontos principais de um determinado conteúdo. Não há normas para elaboração do esquema, ele deve ser um registro útil para você, por isso, é você quem deve definir a melhor maneira de fazê-lo. Um bom esquema, porém, deve: evidenciar o esqueleto do texto em questão, apresentando rapidamente a organização lógica das idéias e a relação entre elas e ser o mais fiel possível ao texto, limitando-se a reproduzir e compreender o conteúdo esquematizado. (Definição retirada de http://www.ucb.br/prg/comsocial/cceh/normas_organinfo_esquema.htm. Acesso em 02.02.09

Modelo de estrutura de parágrafo (Ideia principal explícita)



A partir deste modelo, vejamos se você consegue completar o esque-

ma abaixo que se refere ao texto I. Com base nas informações deste texto identifique seu tópico frasal, suas idéias de apoio e as auxiliares, numa sequência que se inicia com a informação mais geral e segue acompanhada das mais específicas. Preencha o esquema usando a enumeração indicada em cada frase.

Analisando o modelo 1 do esquema acima podemos indicar como resposta sugestiva a seguinte sequência:

Texto I (modelo 1)

- tópico frasal (1)

- sentença de apoio I (2)

auxiliar I (3)

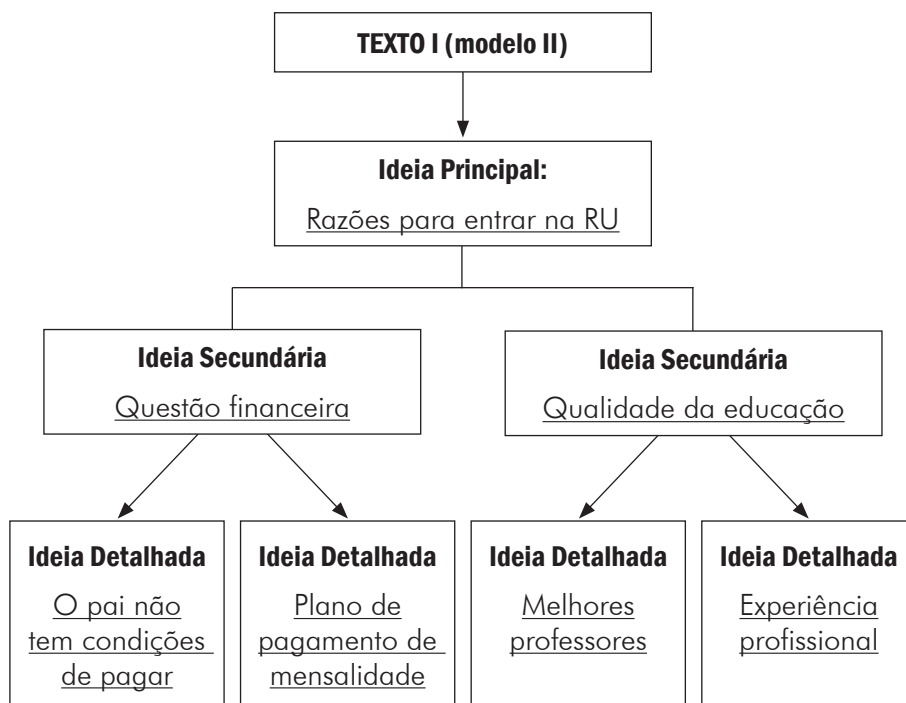
auxiliar II (4)

- sentença de apoio II (5)

auxiliar I (6)

auxiliar II (7)

Outra opção de preenchimento do esquema acima é através das principais palavras que fazem parte de cada ideia. Desta forma, o texto I também pode compor o esquema abaixo.



E quando a ideia principal não vem expressa na frase síntese?

Há parágrafos que não trazem explicitamente a ideia central na frase síntese, ou seja, ela pode estar implícita ou sugerida no contexto. Quando isto ocorre este tipo de parágrafo exige mais esforço do leitor para identi-

ficar a ideia principal. Antes de exemplificarmos este modelo de parágrafo tente identificar as ideias do texto II, produzindo um esquema no qual deverão estar inseridas todas as frases pela enumeração.

Texto II



()



()



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

(1) In some cultures, the act of touching another person is considered very intimate and is therefore reserved for people who know each other very well. (2) In the United States, for example, young children are taught that is rude to stand too close to people. (3) By the time they are adults, Americans have learned to feel most comfortable when standing at about arm's length away from people to whom they are talking. (4) And many Americans do not touch each other with great frequency while talking (this is particularly true of men). (5) In contrast, other cultures have more relaxed rules regarding touching. (6) For example, it is usual for friends – both men and women – to embrace each other when they meet. (7) When they talk, they generally stand closer than Americans do, and they touch each other more often. (8) They are as much at ease doing this as Americans are with more space between them, and they feel just as uncomfortable with Americans "touching rules" as Americans feel with theirs.

Texto: <http://www.stut.edu.tw/adm/graduate>. Acesso em 03.02.09

Fotos: <http://images.google.com.br/images?hl=pt-BR&q=people+touching&gbv=2>. Acesso em 03.02.09

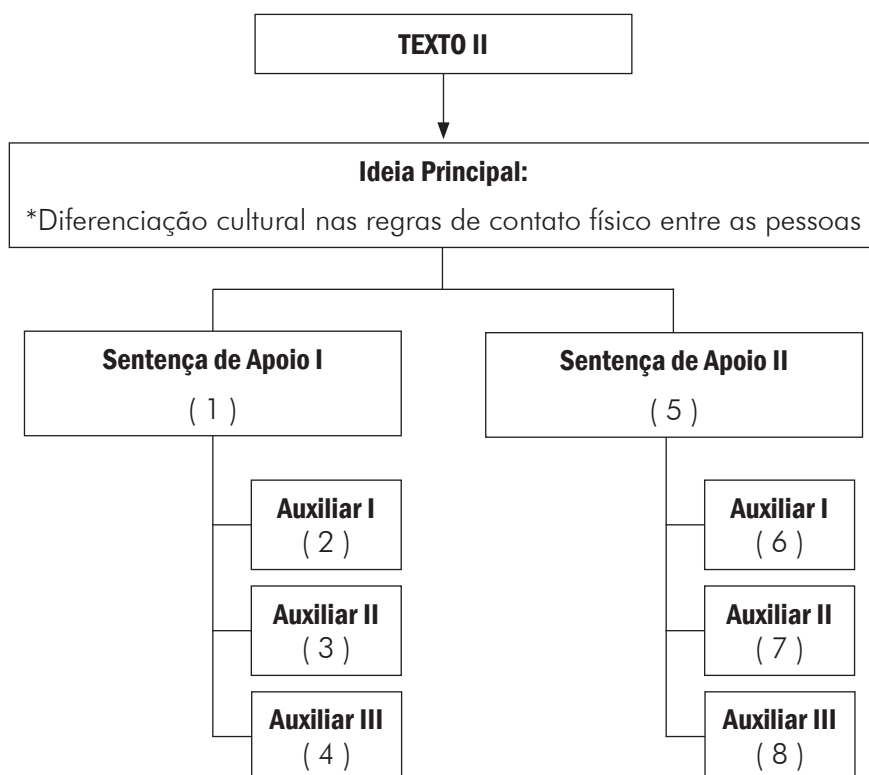
<http://images.google.com.br/images?gbv=2&hl=pt-BR&q=introducing+people>. Acesso em 03.02.09

Vejam os que você conseguiu verificando nossa sugestão de esquema. De acordo com o texto II podemos preencher o esquema abaixo, usando a enumeração de cada sentença, da seguinte forma:

Modelo de estrutura de parágrafo

(Ideia principal implícita)

ESQUEMA II



* Esta é uma sugestão nossa por não haver explicitamente nenhuma frase que possa ser classificada como tal.

Como vimos há também uma outra forma de apresentação de esquema que é através do uso de palavras que sintetizam cada frase, ou seja, cada ideia. Veja abaixo nossa sugestão para tal esquema:

- Ideia Principal = diferenciação cultural nas regras de contato físico entre as pessoas (esta identificação só foi possível após conhecermos as ideias de apoio 1 e 5).

- Sentença de Apoio I (1) = culturas que estabelecem regras rígidas, pois o contato físico só ocorre entre pessoas que se conhecem muito bem

- Sentença de Apoio II (5) = culturas que estabelecem regras suaves, pois o contato físico é visto como algo comum

- Sentenças Auxiliares (2,3,4) = exemplificação das regras rígidas mostrando a cultura americana.

- Sentenças Auxiliares (6,7,8) = exemplificação das regras suaves comparando outras culturas com a americana.

Agora relacione as duas figuras do texto com suas respectivas sentenças de apoio e depois expresse sua opinião quanto à questão abordada neste parágrafo, ou seja, indique se você prefere as regras rígidas ou as suaves. Por quê?

Agora vamos realizar a atividade I para exercitar o que aprendemos sobre parágrafo.

ATIVIDADE I

Após nossos estudos sobre definição, função e estrutura de *parágrafo*, resolva as questões abaixo.

Questão I



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Abaixo você dispõe de 08 sentenças. Aos pares elas se completam, uma vez que há quatro ideias principais e suas respectivas ideias de suporte. Ao identificar as ideias principais você deverá completar a primeira linha e depois, com as ideias de apoio complete a segunda.

- a. When I was young I could think of nothing but becoming a policeman.
- b. The aim of advertisers is to create consumer wants.
- c. The youths who attacked X in Chicago last week had all seen the ABC movie three nights before.
- d. All children cherish a dream.
- e. If the people, who originally built many of our Eastern cities, had been able to predict the automobile, there would certainly be less traffic problems nowadays.
- f. Violence on TV is probable more harmful than we think.
- g. Many of the problems one finds in city and suburban life result from a lack of proper planning.
- h. A producer of paper handkerchiefs recently launched a campaign to convince people they needed one Box of tissues in each room of their house.

Ideias Principais				
	↓	↓	↓	↓
Ideias de apoio				

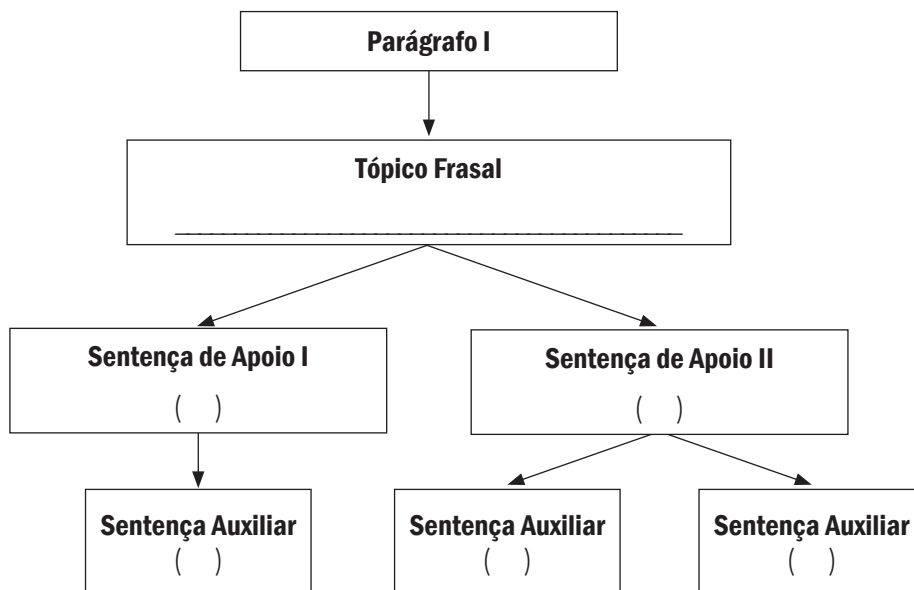
Questão II

1. Com base no parágrafo I, indicado abaixo, identifique o tópico frasal e suas respectivas sentenças de apoio completando o esquema abaixo. Lembre-se de que este parágrafo não traz sua ideia principal expressa numa sentença explícita. Para encontrá-la você terá que ler com atenção todo o texto.

Parágrafo I

(1)The small pocket dictionaries are usually only abridgements of earlier, more comprehensive dictionaries. (2)The definitions found in a pocket dictionary are usually rather sketchy, and only few examples are provided for the learner to see the actual usage of the word. (3)Equally inadequate is the bilingual dictionary. (4)This type of dictionary is based on the idea of word-for-word translations, an understanding that ignores the idiomatic nature of languages. (5)Moreover, bilingual dictionaries are usually carelessly compiled and hopelessly out of date.

Texto: Adaptado do site <http://www.dbe.metu.edu.tr/student/uinp/revision.pdf>. Acesso em 03.02.09



2. Agora, resumidamente, expresse com palavras cada uma das ideias deste parágrafo.

Tópico Frasal:

Sentença de apoio I ()
Sentença Auxiliar ()
Sentença de apoio II ()
Sentença Auxiliar ()
Sentença Auxiliar ()



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Que tipo de dicionário você possui, o “small pocket” ou o “bilingual”? As características apresentadas neste parágrafo, referentes a estes dicionários, condizem com as do seu? Comente.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Questão III

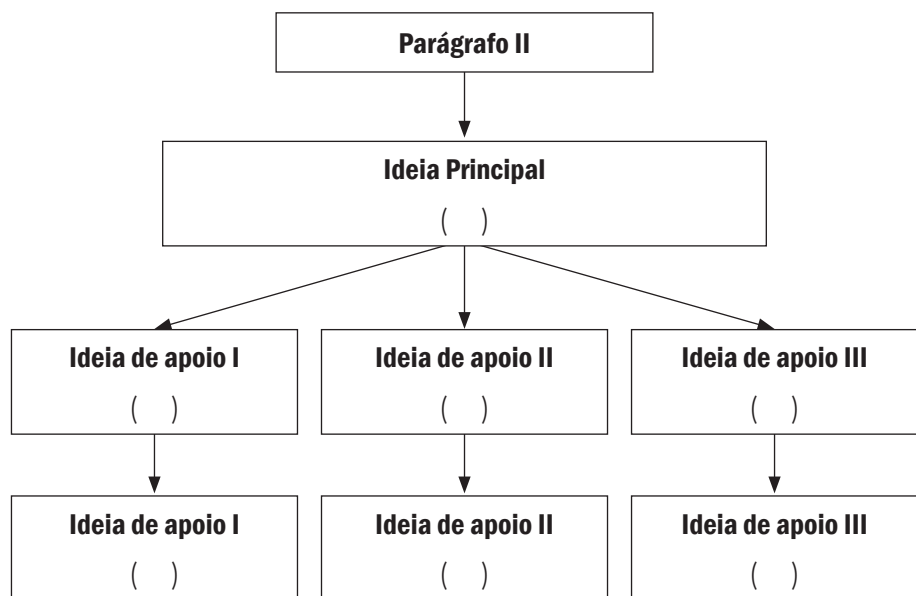
1. O parágrafo II traz explicitamente, através do tópico frasal, sua ideia principal. Com base nesta informação, leia o texto abaixo e:

- a. identifique 3 sentenças que não pertencem a este texto e elimine-as.**
- b. complete o esquema abaixo usando a enumeração de cada sentença.**

Parágrafo II

(1) There are three main reasons why people choose to do bodybuilding. (2) The first reason is that they want to be healthy, fit and live a longer life. (3) Moreover, they want to be married with children and grow old with them and lead a healthier life. (4) Studies show that people who body-build live three to five years longer. (5) Another reason why they take up bodybuilding is to have a better appearance. (6) Girls always try to look more beautiful; similarly, men also look after themselves. (7) They believe that having muscles improve their appearance and therefore, develop their social environment. (8) A final reason is that bodybuilding provides employment opportunities for its practitioners. (9) At present, there is a low level of unemployment and many new jobs are appearing due to expanding markets and foreign investment. (10) Having a fit and healthy body increases the chance of being hired, especially in works that require more effort.

Texto: Adaptado site <http://www.dbe.metu.edu.tr/student/uinp/revision.pdf>. Acesso em 03.02.09



2. Agora, resumidamente, expresse com palavras cada uma das ideias deste parágrafo.

Ideia Principal ()

Ideia de apoio I ()

Ideia Auxiliar ()

Ideia de apoio II ()

Ideia Auxiliar ()

Ideia de apoio III ()

Ideia Auxiliar ()



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

3. Você concorda com a ideia do autor? Justifique sua resposta.

Questão IV

1. A frase síntese do parágrafo III foi retirada e cabe a você:

a. após a leitura e identificação das ideias de apoio e auxiliares, sugerir em português uma possível frase síntese.

b. enumerar todas as sentenças e produzir um esquema representativo deste parágrafo através da enumeração das ideias.

Parágrafo III

First of all, a good dictionary gives the meaning of a word. Most words have several meanings and a good dictionary helps the learner by providing clear definitions and useful examples about these different meanings. The second qualification of a good dictionary is the knowledge it presents about the grammar of the word. Whether a word is a noun or an adjective or how the past tense of a verb is spelled is described in such kind of a dictionary. To sum up, a good dictionary, beside all the other knowledge it may provide, informs the learner about the meaning and grammar of a word.

<http://www.dbe.metu.edu.tr/student/uinp/revision.pdf>, Acesso em 03.02.09

Questão V

1. Vimos que a posição mais comum da ideia principal é no início do parágrafo, porém muitos podem apresentar seu tópico frasal no final do texto, alguns tanto no início como no final e outros muito raramente no meio do parágrafo. De acordo com esta informação localize e sublinhe o tópico frasal de cada parágrafo e depois, com base nestes sugira um título para cada um.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Título:

Parágrafo IV

Spanish is spoken in many countries. It is spoken throughout Latin America. Of course, it is the language of Spain. In some countries, like the Philippines, it is one the official languages. Many people throughout the world use Spanish to communicate.

Título:

Parágrafo V

Some people walk on a treadmill at home or ride a bicycle. Others like to go out dancing, do aerobics, or work out in a gym. Some people prefer to swim. Most people have a favorite way to exercise.

Título:

Parágrafo VI

You should get an oil change every 3.000 miles. You need to check the air pressure in your tires and have them rotated. There are some things you should do regularly to maintain your car in good condition. It is also important to check the battery voltage and all fluid levels. Don't forget to inspect the belts and hoses for signs of wear.

Título:

Parágrafo VII

Dogs in the U.S. are treated like humans. People talk to their dogs and buy them special toys and clothing. There are special parks, hotels, restaurants, and bakeries for dogs. Some owners take their dog to see a psychiatrist as well as the veterinarian. American dogs are spoiled like children.

<http://www.pasadena.edu/student-services/lac/documents/TopicSentence.pdf> acesso em 02.03.09



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Conclusão desta jornada

Finalizamos esta aula cientes da importância de sabermos o que é um parágrafo, de determinarmos a função deste e de conhecermos sua estrutura.

Esperamos que a partir deste conhecimento você continue ampliando seu processo de construção de sentido de textos escritos na língua inglesa, uma vez que, sendo o parágrafo responsável por nos transmitir uma ideia, é a habilidade de saber lidar com o ele que nos permite uma compreensão e interpretação de textos de maneira mais fluente.

Leituras recomendadas

Sugestão de livro:

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1981.

Neste livro você encontra entre as páginas 93 e 103 atividades sobre parágrafos.

Sugestão de site :

<http://www.dbe.metu.edu.tr/student/uinp/revision.pdf>

Com este site você tem a oportunidade de responder diferentes atividades que estão relacionadas ao assunto de parágrafos.

Resumo

Nesta aula vimos a definição do que vem a ser um parágrafo: “uma unidade mínima de discurso composta de um ou mais períodos nos quais estão inseridos a ideia principal e as subjacentes conectadas numa sequência lógica, e que participam do mesmo sentido, ou seja, do mesmo tema”.

Vimos também que o parágrafo tem a função de “definir a sequência do pensamento escrito e o número de ideias enunciadas pelo autor”.

Por fim aprendemos que a estrutura-modelo do parágrafo é expressa por uma frase síntese, ou tópico frasal que por sua vez, expressa a ideia principal do parágrafo e que esta é sustentada pelas sentenças de apoio e as auxiliares

Autoavaliação

Depois de concluir esta aula sobre parágrafos vejamos se você entendeu todas as explicações dadas resolvendo as questões abaixo. Faça uma avaliação de suas respostas e caso sinta necessidade refaça esta atividade.

Texto I

Music has long exerted unusual power over the scientific temperament. The 18th century French mathematician Joseph Louis Lagrange proclaimed that he worked best to the sound of music. Einstein's avocational devotion to the violin is legendary. The 19th century American chemist Charles Martin Hall was an accomplished pianist who would rush to this piano whenever he encountered an intractable problem. In his later years Charles Darwin found concerts painful to attend because they set his mind off into "too rapid perambulations."

MARQUES, A. **Inglês Série Brasil**. São Paulo: Ática, 2004, p.173.

Responda as questões abaixo com base no texto I.

01. Este texto é formado por uma ideia principal e quatro ideias de apoio. Identifique-as nas linhas abaixo.

- tópico frasal

- ideias de apoio



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

02. Qual sua opinião sobre a ideia expressa pelo texto? A música exerce algum poder sobre seu temperamento? Comente.

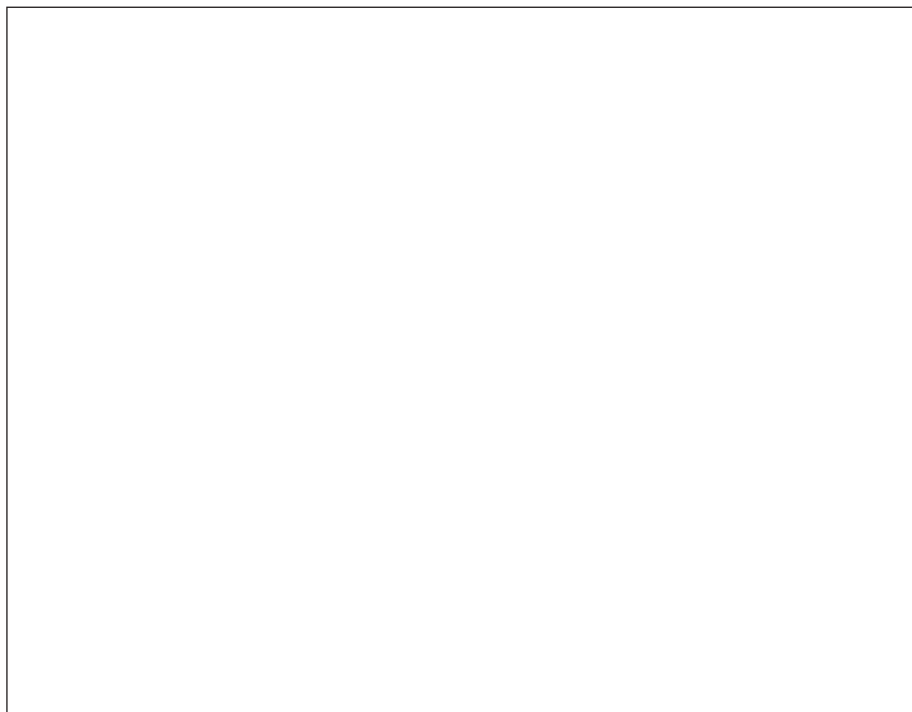
Texto II

(1) Four-year-olds are a challenge in every way. (2) First, they are a physical challenge. (3) They move non-stop from the time they bolt out of bed at daybreak until they are forced back into bed at night. (4) When did my daughter get to be so fast? (5) Katelyn can dart away from me in a parking lot in a millisecond, zig-zagging in and out of sight among a row of parked cars. (6) Next, of course, four-year-olds are an emotional challenge, trying the patience of even their devoted parents. (7) So, how does my daughter become so slow at times? (8) The path from the front door to the car can stretch forever and involve inspecting the ground for bugs, picking a flower, or stopping to jump on a nearby tricycle to take it for a quick spin. (9) At bedtime, Katelyn can take as long as five minutes to squeeze the toothpaste onto her toothbrush and even longer to choose her bedtime story and her stuffed companion for the nights. (10) Finally, four-year-olds are a mental challenge, especially for those of us whose mental abilities are on the wane as a result of four years of harried days and sleepless night. (11) "Where do babies come from?" is one of the easier questions posed by my four-year-old, the most difficult always being "Why?"

http://itech.pjc.edu/cpwriting/para_writing/activity.htm. Acesso em 04.03.09

Responda as questões abaixo após ler o texto II.

01. Produza um esquema de parágrafo e complete-o com as enumerações das sentenças indicadas no texto.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

02. Com base no esquema acima identifique qual o objetivo deste texto.

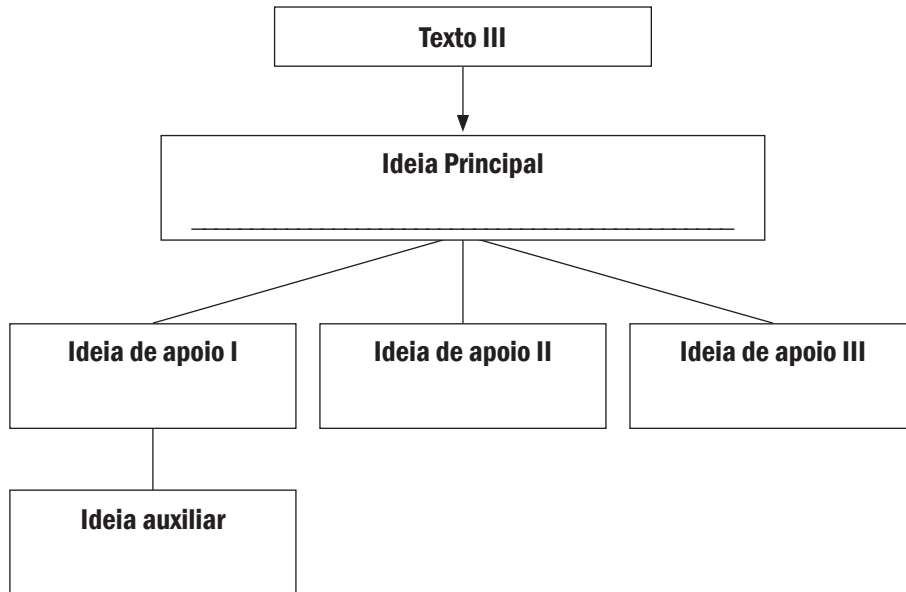
Texto III

There are three reasons why people become drug dependent. The first is genetic inheritance. A person coming from a family of alcoholics is more likely to become an alcoholic than the average person. The second is a result of prolonged medication with addictive drugs like morphine, sedatives, steroids, and the like. The third is emotional disturbance or imbalance that compels a person to escape from his or her problems.

<http://www.mit.ipb.ac.id/files/The%20Supporting%20Sentences.pdf>. Acesso em 04.03.09

Após a leitura do texto acima responda o que se pede.

01. Preencha o esquema referente a este texto, não através da enumeração das sentenças, mas identificando, através de palavras principais, a ideia de cada frase.



02. Considerando o contexto e as informações dadas pelo autor, haveria outra razão que poderia ser adicionada a este texto? Justifique sua resposta.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Texto IV

Why I Want to Learn English

() There are three reasons why I want to learn English. () One reason is that English has become an international language. () It is now used by most international companies, including the company where I work, for business communication. () Another reason why I want to learn English is so that I can travel to English-speaking countries. () The United States, England, Australia and many other countries all use English as their primary language. () Finally, I want to learn English because I plan to move to the U.S. in the future. () I will become a manager for my company soon.

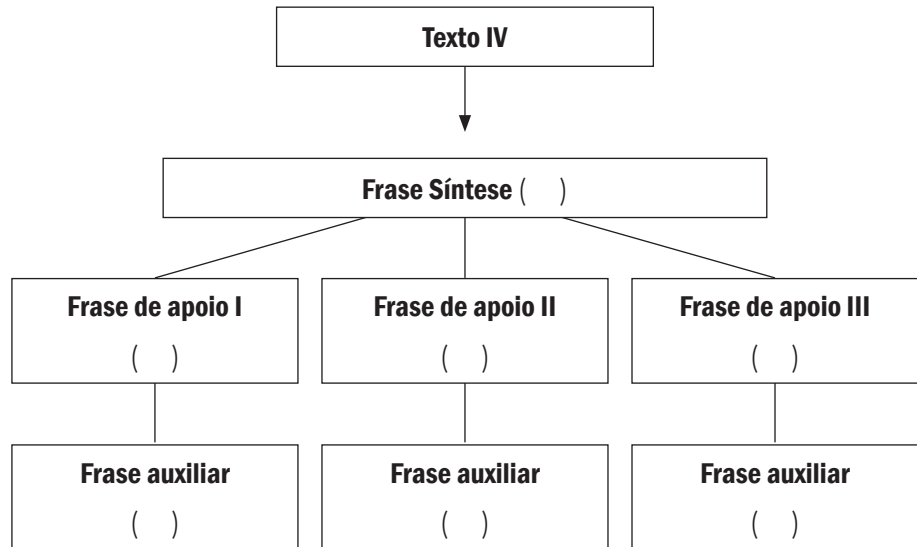
<http://www.english-zone.com/writing/para-strctr.html>. Acesso em 04.03.09

As questões a seguir devem ser respondidas com base no texto IV.

01. Com base no nosso estudo sobre a estrutura do parágrafo, preencha o esquema abaixo, contudo antes você terá que enumerar todas as sentenças do texto para depois, através dos números completar os espaços indicados.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



02. Após a identificação das sentenças que formam este texto, indique qual a intenção do autor.

03. Responda em português, de acordo com seus motivos e interesses, a pergunta abaixo sugerida com base no título deste texto.

- Why do you want to learn English?

Referências

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982.

SOARES, M. B. & CAMPOS, E. N. **Técnica de Redação**. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1978.

SITE

<http://www.textuariosocial.blogspot.com/>. Acesso em 02.03.09

XI Unidade

Parágrafos - Segunda Parte

Apresentação

Nesta aula você terá a oportunidade de ampliar seu conhecimento sobre parágrafos. Dando continuidade aos nossos estudos sobre este tópico, veremos os diferentes tipos de *apresentações de ideias principais* e de *ordenações no desenvolvimento dos parágrafos*.

Na primeira parte desta aula veremos que o tópico frasal, estudado na aula anterior, responsável pela introdução da ideia principal do parágrafo, pode se apresentar de diferentes formas tais como: afirmação, declaração ou asserção, negação, definição ou conceito, explicitação do objetivo do texto, julgamento ou avaliação, comentário de uma citação ou de um fato ou através de uma interrogação. A capacidade de identificação destes tipos de apresentações de ideias principais facilita o processo de leitura e compreensão de textos formados por parágrafos.

O segundo tópico a ser explicado se refere aos tipos de ordenações de parágrafos que são: enumeração, tempo-espço, comparação-contraste, causa-efeito, explicitação, descrição, pergunta-resposta e problema-solução. De posse deste tipo de informação, o leitor ativo melhora ainda mais sua participação no o processo de construção de sentido do texto escrito produzido a partir de parágrafos.

Lembre-se sempre de fazer uso do AVA para que possamos interagir e que através desse contato possamos lhe ajudar na construção de seu conhecimento sobre esta disciplina.



Objetivos

Ao fim desta aula esperamos que você:

- Saiba identificar os diferentes tipos de apresentações de ideias principais dos parágrafos
- Consiga classificar os tipos de ordenações de parágrafos apresentados.

Vamos começar nossa jornada

A introdução do parágrafo

Na aula anterior conhecemos a estrutura do parágrafo que contém uma ideia principal representada pelo tópico frasal ou frase síntese, e ideias secundárias que compreendem as sentenças de apoio e as sentenças detalhadas.

A partir desta estrutura passaremos a conhecer alguns tipos de desenvolvimentos de tópicos frasais que se referem à forma usada pelo autor para expressar suas ideias.

O conhecimento da organização das ideias de um parágrafo é um recurso facilitador no processo de construção de sentidos de textos escritos formados a partir de parágrafos, uma vez que o leitor passa a interagir com o texto de maneira mais consciente quanto a sua estruturação e organização de ideias. Nesta perspectiva veremos como esta organização ocorre quanto à introdução e ao desenvolvimento do parágrafo.

Segundo Garcez (2004), a introdução de um parágrafo inicia-se através da *apresentação da ideia principal* que pode ser estabelecida por um/uma:

a. Afirmação, declaração ou asserção

(itens são característicos de textos dissertativos)

b. Negação

(o autor tem em mente a ideia de que o leitor tem um pensamento oposto a algo já conhecido)

c. Definição ou conceito

(por ser conceito “..a representação de um objeto pelo pensamento,..” como afirma Garcez (2004, p. 98), há a predominância do verbo “ser” que em inglês é representado pelo verbo “be”)

d. Explicitação do objetivo do texto

(característica de textos científicos e acadêmicos onde há uma proposta de identificação do objetivo do trabalho)

e. Julgamento ou avaliação

(análise prévia para uma tomada de posição frente ao assunto)

f. Comentário de uma citação ou de um fato

(tipo de apresentação que exige do autor uma definição de posicionamento quanto ao assunto em questão)

g. Interrogação

(pressuposição de que o desenvolvimento do texto estará vinculado à resposta da questão sugerida na apresentação)

ATIVIDADE I

Como exemplificação destes tipos de introdução analise os períodos abaixo e classifique-os quanto ao tipo de apresentação.

Introdução	Tipos de Apresentação
<p>1. How much do you know about one of America´s most precious resources – its blood supply?</p> <p>HOLLAENDER, A. & SANDERS. S. Point Out. São Paulo Moderna, 1997, p.51.</p>	
<p>2. After a week of claim and counter-claim over genetically modified food, the public may be forgiven for feeling a bit confused.</p> <p>http://www.independent.co.uk/arts-entertainment/comment-when-science-facts-become-science-fiction-1095035.html</p>	
<p>3. The book tries to illustrate everything with real data, spoken and written, in the true spirit of discourse analysis.</p> <p>McCARTHY, M. Discourse Analysis for Language Teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p. 2.</p>	
<p>4. Microorganisms play a vital role in the economy of nature as agents that decompose matter and make inorganic materials, such as nitrogen compounds, available for use by plants and animals.</p> <p>HOLLAENDER, A. & SANDERS. S. Point Out. São Paulo Moderna, 1997, p.170.</p>	
<p>5. In this paper, we reflect on our efforts to undertake qualitative research in our investigations of the geographies of Aboriginal people and of rural communities across Canada.</p> <p>http://www.ser.org/serw/pdf/2007_conf_Example_abstracts.pdf</p>	
<p>6. An antibiotic is a medication that either kills bacteria or stops them from reproducing.</p> <p>HOLLAENDER, A. & SANDERS. S. Point Out. São Paulo Moderna, 1997, p.61.</p>	
<p>7. Most women aren´t happy about the way they look.</p> <p>HOLLAENDER, A. & SANDERS. S. Point Out. São Paulo Moderna, 1997, p.131.</p>	



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Vejamos agora se suas respostas condizem com nossas explicações.

A primeira introdução remete a uma *interrogação* explícita e passa a ser a mais simples de ser classificada exatamente por este sinal gráfico visível.

A segunda introdução remete ao tipo *comentário de uma citação ou de um fato* uma vez que podemos perceber que o autor apresenta o posicionamento de que “o público pode ser perdoado por se sentir um pouco

confuso” diante da questão dos “alimentos geneticamente modificados”.

Na terceira introdução temos um *juízo de valor* ou *avaliação* do livro que trata da Análise do Discurso afirmando no início que “O livro tenta ilustrar ...”.

Na próxima introdução temos a presença de uma *afirmação* quando o autor menciona que “Os microorganismos desempenham um papel fundamental na economia da natureza ...”.

A quinta introdução é um exemplo típico de *explicitação do objetivo do texto*, quando o autor se propõe a identificar o objetivo do trabalho mencionando que “Neste artigo, refletimos sobre nossos esforços ...”.

A introdução seguinte exemplifica *definição ou conceito* quando o autor afirma que “Um antibiótico **é** uma medicação que ou mata a bactéria ou a impede de se reproduzir.”

Finalmente a última introdução, *negação*, assim como a primeira, é uma das mais simples de ser identificada por trazer explicitamente sua marca que é a negativa, neste caso “aren’t” e que na leitura em português seria “A maioria das mulheres não está feliz/satisfeita com sua aparência.”

De acordo com estes exemplos, passamos a ter uma noção melhor do que seja uma introdução de um parágrafo tendo como base estes tipos de apresentações. Veja abaixo o quadro sucinto das respostas corretas da atividade que você realizou.

- | | | | |
|--------|--------|--------|--------|
| 1. (g) | 2. (f) | 3. (e) | 4. (a) |
| 5. (d) | 6. (c) | 7. (b) | |

O desenvolvimento do parágrafo

Após a introdução do texto temos logo em seguida seu desenvolvimento contido nas ideias secundárias, e que é caracterizado pela ampliação e explicação da ideia principal expressa no tópico frasal. Nesta ampliação e explicação podemos identificar sequências de ideias que podem ser caracterizadas por tipos de ordenações do desenvolvimento de parágrafos.

A tipificação das *ordenações de parágrafos* difere de autor para autor, sendo assim, resolvemos apresentar para você as mais comuns entre os teóricos. Contudo antes, de identificá-las, gostaríamos que você lesse os parágrafos a seguir. Após a leitura você deverá escolher dentre as alternativas que estão enumeradas no quadro abaixo a que melhor caracteriza a ordenação de ideia de cada parágrafo respectivamente.

- (1) *Enumeração* de ideias
- (2) Apresentação de um *problema* e sua *solução*
- (3) Explicitação das ideias através do *tempo* e *espaço*
- (4) *Comparação* de elementos
- (5) Apresentação do *efeito* de algum fato e suas respectivas *causas*
- (6) Explicitação de uma ideia através de uma *definição*
- (7) *Descrição* de um local
- (8) Iniciação do texto com uma *pergunta* e seu desenvolvimento através de uma *resposta*

() Parágrafo I

Woodleigh Bolton was a stragglng village set along the side of a Hill. Calls Hill was the highest house just at the top of the rise, with a view over Woodleigh Camp and the moors towards the sea. The house itself was bleak and obviously Dr. Kennedy scorned such modern innovations as central heating. The woman who opened the door was dark and rather forbidding. She led them across the rather bare hall and into a study where Dr. Kennedy rose to receive them. It was a long, rather high room, lined with well-filled bookshelves. (From Agatha Christie: *Sleeping Murder*)

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982, p. 108



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

() Parágrafo II

Fernando Pessoa was born in Lisbon on 13th June, 1888. In 1893, his father died and also his young brother, one year later. When he was at the age of eight his mother and stepfather moved to South Africa, where they lived until 1905. During this period he became fluent in English and developed an early love for English-language authors. When he returned to Lisbon at the age of seventeen he started to earn money as a commercial correspondent, his profession for the whole life. Pessoa died on 30th November, 1953 of a hepatic crisis. Known by his heteronyms (Alberto Caeiro, Ricardo Reis and Alvaro de Campos) he became considered one of the greatest ever Portuguese poet.

Texto adaptado: http://omj.no.sapo.pt/bio1_English.htm. Acesso em 05.03.09

() Parágrafo III

My hometown and my college town have several things in common. First, both are small rural communities. For example, my hometown, Gridlock, has a population of only about 10,000 people. Similarly, my college town, Subnormal, consists of about 11,000 local residents. This population swells to 15,000 people when the college students are attending classes. A second way in which these two towns are similar is that they are both located in rural areas. Gridlock is surrounded by many acres of farmland which is devoted mainly to growing corn and soybeans. In the same way, Subnormal lies in the center of farmland which is used to raise hogs and cattle. Thirdly, these towns are similar in that they contain college campuses. Gridlock, for example, is home to Neutron College, which is famous for its Agricultural Economics program as well as for its annual Corn-Watching Festival. Likewise, the town of Subnormal boasts the beautiful campus of Quark College, which is well known for its Agricultural Engineering department and also for its yearly Hog-Calling Contest.

<http://lrs.ed.uiuc.edu/students/fwalter/compcont.html>. Acesso em 05.03.09



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

() Parágrafo IV

In recent decades, cities have grown so large that now about 50% of the Earth's population lives in urban areas. There are several reasons for this occurrence. First, the increasing industrialization of the nineteenth century resulted in the creation of many factory jobs, which tended to be located in cities. These jobs, with their promise of a better material life, attracted many people from rural areas. Second, there were many schools established to educate the children of the new factory laborers. The promise of a better education persuaded many families to leave farming communities and move to the cities. Finally, as the cities grew, people established places of leisure, entertainment, and culture, such as sports stadiums, theaters, and museums. For many people, these facilities made city life appear more interesting than life on the farm, and therefore drew them away from rural communities.

<http://lrs.ed.uiuc.edu/students/fwalter/cause.html>. Acesso em 05.03.09

() Parágrafo V

The Treaty of Tordesillas was an agreement signed in 1494 in the Spanish town of Tordesillas by Spain and Portugal dividing the non-European world between them. Pope Alexander VI had in 1493 drawn a demarcation line 100 leagues west of the Cape Verde Islands to separate the rival colonial ambitions of these two Catholic powers. This decision gave all the New World to Spain, Asia and Africa to Portugal. The new line of demarcation of 1494 was placed 370 leagues west of the Cape Verde Islands and thus gave Portugal the right to colonize Brazil. (American History. Vol. II)

HOLLAENDER. A. & SANDERS. S. **Point Out**. São Paulo: Moderna, 1977, p. 44

() Parágrafo VII

What's epilepsy? An epileptic seizure occurs when brain cells work when they aren't needed. This causes odd reactions in the body. There are many types – some people fall to the ground, jerking violently, others experience symptoms as mild as a tingling in the thumb. The form and severity of seizure depends on where the brain cells fire and how many are affected.

Adaptado de: HOLLAENDER, A. & SANDERS, S. **Point Out**. São Paulo: Moderna, 1977, p. 26

() Parágrafo VI

There are some basic aspects of blogs that make them an attractive addition to the teacher's toolbox nonetheless. First, Weblogs are truly a constructivist tool for learning. Because the content that students and teachers create is on the World Wide Web, it is content that becomes a part of the wider body of knowledge that the Internet represents. Second, Weblogs truly expand the wall of the classroom. The Internet has always provided the possibility of connecting students with others outside the classroom via e-mail and chat groups. But now that collaboration can be much more accessible and much more diverse. Third, blogs archive the learning that teachers and students do, facilitating all sorts of reflection and metacognitive analysis that was previously much more cumbersome. Fourth, the Weblog is a democratic tool that supports different learning styles. Fifth, the use of Weblogs can enhance the development of expertise in a particular subject. Finally, blogs can teach students the new literacies they will need to function in an ever expanding information society.

Texto adaptado de: RICHARDSON, Will. *Blogs, Wikis, Podcasts*. USA: Corwin Press, 2009, p.27.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

() Parágrafo VIII

Few of us are immune to the frustrations and challenges of daily life—family problems, conflicts at work, illness, stress over money. A newly emerging school of thought suggests that a simple, age-old principle may be part of both the prevention and the cure: Help others to help yourself. Carolyn Schwartz, a research professor at the University of Massachusetts Medical School, didn't start out looking at the value of helping others. Instead, she wanted to see if receiving monthly peer-support phone calls from fellow multiple sclerosis sufferers would benefit others with the disease. But over time, a surprising trend emerged. While those receiving support appeared to gain some mild benefit, the real beneficiaries were those lending a supportive ear. In fact, those who offered support experienced dramatic improvements in their quality of life—several times more so than those they were helping. The benefits of giving aren't limited to those who are ill. When Schwartz later looked at more than 2,000 mostly healthy Presbyterian church-goers across the nation, she found that those who helped others were significantly happier and less depressed than those who didn't.

<http://health.msn.com/health-topics/depression/articlepage.aspx?cp-documentid=100167285>. Acesso em 12.03.09

Analisando as ordenações dos parágrafos sugeridos

Verifique através da tabela abaixo se suas respostas condizem com as explicações dadas.



¹ Você pode se questionar quanto à classificação de causa-efeito que nós sugerimos, uma vez que também há neste parágrafo a presença da enumeração quando o autor enumera, com os vocábulos “first, second, finally”, as três causas que provocaram o crescimento considerável das cidades. Desta forma, com este modelo de texto, fica claro que pode haver mais de um tipo de ordenação de parágrafos em um único parágrafo, contudo um prevalece sobre o outro, ou seja, há sempre aquele que predomina sobre os demais e neste caso o tipo de ordenação de causa-efeito se sobrepõe ao de enumeração.

I	Este parágrafo descreve a residência Calls Hill (localização, cômodos)
II	Este parágrafo é uma biografia sobre Fernando Pessoa. Neste tipo de gênero textual geralmente as informações são apresentadas numa relação de tempo e espaço .
III	Neste texto o autor faz uma comparação entre sua cidade natal e a faculdade onde estuda.
IV ¹	Aqui temos um parágrafo típico de causa-efeito , onde o autor apresenta um efeito, o crescimento das cidades, e depois aponta suas causas (fábricas, melhores escolas e opção de lazer e cultura)
V	Há uma definição do Tratado de Tordesilhas neste texto, onde o autor afirma no tópico frasal que este foi um acordo entre Espanha e Portugal, em 1494.
VI	Este texto é uma exemplificação clara de uma ordenação de parágrafo por enumeração , onde o autor aponta alguns aspectos básicos dos blogs como nova ferramenta tecnológica para o professor.
VII	A primeira frase do texto é um questionamento “O que é epilepsia?”, e todo o parágrafo nos oferece uma resposta a esta pergunta.
VIII	Finalmente nós temos um parágrafo que nos apresenta um problema (frustrações e desafios da vida diária) e aponta uma possível solução (ajuda ao próximo).

E para justificar as respostas sugeridas acima lhe apresentamos as sete tipificações de ordenações de parágrafos mais comuns.

a. Enumeração

(parágrafo que objetiva apresentar características, fatos, objetos, fatores e funções, numa sequência, tendo como critério a ordem de importância, de dificuldade, de preferência, de grandeza, etc)

b. Tempo-espaço

(fatos, ideias ou fenômenos apresentados num ordenamento baseado no tempo e no espaço)

c. Comparação-contraste

(apresentação de diferenças, determinação de contrastes, indicação de paralelos, evidência de semelhanças, etc)

d. Causa-efeito

(apresentação do fato seguido de sua causa e conseqüência)

e. **Explicitação**

(abordagem do objeto através da definição, exemplificação ou analogia)

f. **Descrição**

(abordagem de um processo, fato, método, etc, por meio de uma imagem ou de um retrato exato e detalhado)

g. **Pergunta-resposta**

(desenvolvimento do parágrafo por meio de uma resposta dada à pergunta inicial)

h. **Problema-solução**

(apresentação da ideia principal através de um problema e que o desenvolvimento do parágrafo se encarregará de mostrar a solução)

E a jornada continua

Dando seguimento ao nosso estudo é bom explicitar que há vocábulos característicos de alguns dos tipos das *ordenações de parágrafos* acima citados, ou seja, há conectivos, expressões, locuções e/ou termos específicos típicos dos cinco primeiros tipos de *ordenações de parágrafos* que acabamos de conhecer. Estes vocábulos são usados no desenvolvimento do parágrafo contribuindo para que o autor conecte as ideias de forma coerente e também para que este, ao se deparar com elas, compreenda as relações de sentido entre as orações com mais facilidade. Alguns destes vocábulos já foram apresentados a você na aula VI, mais especificamente na tabela VII.

Nesta perspectiva, antes de indicarmos outros tipos de vocábulos vinculados a esta questão, diferentes dos que foram apresentados na aula VI, queremos que você retorne aos parágrafos II, III, IV e VI e verifique a presença de alguns deles e anote-os no quadro abaixo.

Parágrafo II	Marcadores de tempo e espaço
Parágrafo III	Conectivos de comparação e contraste
Parágrafo IV	Conectivos de causa e efeito
Parágrafo VI	Elementos de enumeração



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Verificando se sua resposta é aceitável veja abaixo algumas sugestões retiradas dos respectivos textos por você analisados.

Parágrafo II	Lisbon, 13th, June, 1888, one year later, South África etc.
Parágrafo III	things in common, similarly, similar, likewise
Parágrafo IV	reasons, resulted in, therefore,
Parágrafo VI	first, second, third, fourth, finally

Como mencionamos acima, além dos vocábulos típicos destes tipos de *ordenações de parágrafos* indicados na aula VI, há outros que estão dispostos na tabela abaixo.

TABELA I

Conectivos, expressões, locuções	
Tempo: when, now, then, while, as soon as, before, after, during Espaço: here, there, far, near, around, names of places	Marcadores de tempo-espaço
Comparação: like, similarly, just as, likewise, have in common, correspondingly, both ... and, similar to, there are similarities, in the same way Contraste: unlike, whereas, while, however, in contrast, contrasts with, contrary to, differs from, on the other hand, as opposed to	Conectivos de comparação-contraste
Causa: since, due to, in view of, on account of, because of, as a result of Efeito: as a result, therefore, consequently, because of this, so, thus, hence	Conectivos de causa-efeito
First, second, third, other, next, still, then, last, the most important, the primary (largest, chief, smallest), another, after a short time, as time passed, later on, finally	Elementos de enumeração

Lembre-se, mais uma vez, de que não queremos que você memorize todos os elementos constitutivos desta tabela. O objetivo da disposição dos mesmos é para que sirva como fonte de pesquisa e de estudo, uma vez que a simples memorização descontextualizada de palavras não confirma uma real aprendizagem dos mesmos. Sendo assim, a prática da leitura constante de textos escritos na língua inglesa que inclua tais vocábulos é uma forma indicada para que você se familiarize e aprenda a significação se não de todos, pelo menos de alguns destes vocábulos.

Finalizamos este tópico lembrando a você de que, a importância do conhecimento dos tipos de *ordenações de parágrafos* reside no fato de que o leitor capaz de identificar estas ordenações terá mais facilidade na construção de sentido do texto, uma vez que elas estão vinculadas à conexão das ideias que o texto apresenta. Desta forma, um texto que tem como ordenação o tipo *causa-efeito*, o leitor ao percebê-la, cooperará na identificação da(s) causa(s) e do(s) efeito(s) que o texto traz referente ao assunto abordado, contribuindo assim de maneira participativa no processo de leitura e compreensão do texto.

Agora lhe convidamos a por em prática o que aprendemos em relação a *tipos de apresentações de ideias principais* e de *ordenações de parágrafos* através da atividade II.

ATIVIDADE II

Analise os textos abaixo e com base nos estudos sobre *parágrafos* resolva as questões pertinentes a cada um respectivamente.

Parágrafo IX

There are several possible reasons why my father is in excellent health, even though he is over eighty years of age. For one thing, he is in excellent condition _____ he has stopped smoking cigarettes. He quit smoking cigarettes _____ whenever he climbed stairs he would invariably stop several times and cough loudly. His good health is also _____ his cutting down on the wrong kinds of foods. For example, whereas before he would eat fatty red meat and deep-fried dishes several times a week, nowadays he seldom does so. He has more energy _____. He is also in good physical shape _____ his devotion to exercise. He swims three times a week at the local gym, and on sunny days he prefers to walk home rather than take the bus. _____ my father is in better shape than some of his children are!

<http://lrs.ed.uiuc.ed/students/fwalters/paraeval1.html>. Acesso em 26.03.09

Após a leitura do parágrafo IX resolva as questões abaixo.

01. Observe que há seis lacunas neste parágrafo. Cada uma delas deverá ser preenchida com os marcadores textuais indicados abaixo. Complete cada espaço corretamente.

because / since / due to / as a result / as a consequence of / so

02. Analise o tópico frasal deste parágrafo e classifique-o quanto aos tipos de apresentações de ideias principais. Escolha a alternativa que melhor responde esta questão e depois justifique sua escolha.

- a) julgamento ou avaliação
- b) afirmação, declaração ou asserção
- c) definição ou conceito
- d) comentário de uma citação ou de um fato
- e) explicitação do objetivo do texto



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

- Justificativa:

03. Volte ao texto e identifique o tipo de ordenação de parágrafo no qual ele se insere. Marque a alternativa correta e depois justifique sua resposta.

- a) pergunta-resposta
- b) tempo-espaço
- c) comparação-contraste
- d) causa-efeito
- e) enumeração

- Justificativa:

04. Segundo o autor, seu pai, apesar de já ter mais de 80 anos, se encontra em boa forma física. O texto nos apresenta três fatos que justificam esta constatação. Descreva-as abaixo em português.

- 1.
- 2.
- 3.

05. Qual sua opinião sobre o consumo de cigarro, a ingestão de carne vermelha e o sedentarismo para as pessoas idosas.

Parágrafo X

Even though Arizona and Rhode Island are both states of the U.S., they are different in many ways. For example, the physical size of each state is different. Arizona is large, having an area of 114,000 square miles, but Rhode Island is only about a tenth the size, having an area of only 1,214 square miles. Another difference is in the size of the population of each state. Arizona has about four million people living in it, whereas Rhode Island has less than one million. The two states also differ in the kinds of natural environments that each has. For example, Arizona is a very dry state, consisting of large desert areas that do not receive much rainfall every year. However, Rhode Island is located in a temperate zone and receives an average of 44 inches of rain per year. In addition, while Arizona is a landlocked state and thus has no seashore, Rhode Island lies on the Atlantic Ocean and does have a significant coastline.

<http://lrs.ed.uiuc.edu/students/fwalters/comptcontEx1e.html> acesso em 26.03.09

Com base no parágrafo X responda as questões a seguir.

01. A apresentação da ideia principal deste texto é do tipo *afirmação, declaração ou asserção*. Justifique esta assertiva.

02. Este parágrafo apresenta a *ordenação de parágrafo* do tipo *comparação-contraste*. Diante desta assertiva responda:

a. quais os dois elementos comparados ou contrastados?

b. o autor apresenta diferenças ou igualdades entre estes dois elementos? Justifique sua resposta indicando os vocábulos característicos deste tipo de ordenação de parágrafo.

c. quais os quatro tópicos usados pelo autor para comparar/contrastar estes elementos?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Conclusão desta jornada

Chegamos ao final da nossa aula XI, que se refere a segunda parte do assunto sobre parágrafos. Vimos aqui dois tópicos importantes no processo de construção de sentido de textos escritos compostos por parágrafos.

O primeiro estudo se referiu aos tipos de *apresentações de ideias principais*, que nos deu uma visão geral de como os tópicos frasais podem aparecer em cada iniciação de parágrafo. O segundo, referente os tipos de *organização nas ordenações de parágrafos*, nos trouxe um conhecimento a mais sobre como as ideias dos parágrafos podem ser organizadas.

Esperamos que você tenha internalizado as explicações dadas nesta aula para facilitar seu processo de leitura e compreensão de textos na língua inglesa.

Leituras recomendadas

Sugestão de livros:

SOARES, M. B. & CAMPOS, E. N. **Técnica de Redação**. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1978.

O capítulo IV deste livro mostra de maneira clara o tópico relacionado à ordenação do desenvolvimento do parágrafo.

Sugestão de site :

<http://www.pciconcursos.com.br/aulas/portugues/paragrafo>

Este site disponibiliza informações sobre definição e alguns tipos de ordenações de parágrafos.

Resumo

Nesta aula vimos dois itens relevantes quanto ao processo de leitura e compreensão de texto. Ambos se referem a textos que são compostos por parágrafos. O primeiro diz respeito aos tipos de *apresentações de ideais principais* de parágrafos podendo estes ser um/a:

- afirmação, declaração ou asserção;
- negação;
- definição ou conceito;
- explicitação do objetivo do texto;
- julgamento ou avaliação;
- comentário de uma citação ou de um fato;
- ou interrogação.

O segundo se refere aos tipos de *ordenações de parágrafos* que, de acordo com alguns autores, os mais comuns são:

- enumeração ;
- tempo-espaco;
- comparação-contraste;
- causa-efeito;
- explicitação;
- descrição;
- pergunta-resposta;
- e problema-solução.

Autoavaliação

Após a conclusão desta aula onde completamos nossos estudos sobre os tipos de *apresentações de ideias principais* e de *organização das ordenações de parágrafos*, vejamos se você realmente absorveu as informações aqui apresentadas resolvendo as questões abaixo. Faça uma avaliação de suas respostas e caso sinta necessidade refaça esta atividade.

Texto I

Ferdinand Mongin de Saussure, born in **Geneva** in 1857, showed early signs of considerable talent and intellectual ability. After a year of studying **Latin, Greek, Sanskrit**, and a variety of courses at the **University of Geneva**, he commenced graduate work at the **University of Leipzig** in 1876. Two years later at 21 years Saussure studied for a year at **Berlin**, where he wrote his only full-length work, *Mémoire sur le système primitif des voyelles dans les langues indo-européennes* (Thesis on the Primitive Vowel System in Indo-European Languages). He returned to Leipzig and was awarded his doctorate in 1880. Soon afterwards he relocated to **Paris**, where he would lecture on ancient and modern languages. He taught in Paris for 11 years before returning to Geneva in 1891. Saussure lectured on Sanskrit and Indo-European at the University of Geneva for the remainder of his life. It was not until 1906 that Saussure began teaching the Course of General Linguistics that would consume the greater part of his attention until his death in 1913.




Foto: http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/8f/Ferdinand_de_Saussure.jpg. Acesso em 26.03.09. Texto: http://en.wikipedia.org/wiki/Ferdinand_de_Saussure. Acesso em 26.03.09

01. Qual o gênero textual deste texto? Justifique sua resposta.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

02. Qual a ideia principal do texto e com que tipo de *ordenação de parágrafo* o autor apresenta sua idéia? Justifique sua resposta levando em consideração os vocábulos característicos deste tipo de ordenação e o tipo de gênero textual deste texto.

03. A que possível público alvo se destina as informações deste texto? Justifique sua resposta.

04. Você já ouviu falar em Ferdinand de Saussure? Caso sua resposta seja negativa pesquise e mencione quais contribuições ele deixou para a lingüística, área de estudo do seu curso de Letras.

Texto II

Red Flags is a comprehensive depression education program for middle schools. This program is a toolkit designed to strengthen the school's infrastructure and promote early access to health treatment. The Center for Disease Control lists depression and depression related suicide as the leading disease-related cause of death and disability in children between the ages of 11-24. Red Flags is a universal prevention program that involves the entire school community, reduces stigma, enhances emotional intelligence, and improves school climate. It is flexible, simple to implement, low cost, and has been proven effective at any level of implementation.



Texto: http://www.units.muohio.edu/csbmhp/network/red_flags.html. Acesso em 26.03.09

Foto: http://www.medem.com/medem/images/jamaarchives/jama_mental_depression_depression_jpp_01.jpg. Acesso em 26.03.09

01. Escolha a alternativa que melhor representa o tipo de *ordenação de parágrafo* deste texto.

- a) explicitação
- b) descrição
- c) enumeração
- d) pergunta-resposta
- e) problema-solução

- Justifique sua resposta com elementos do texto.

02. Qual tipo de *apresentação de ideia principal* este texto apresenta? Justifique sua resposta.

03. Qual seria o(s) possível/possíveis interesse(s) que levaria alguém a ler este texto? Justifique sua resposta.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

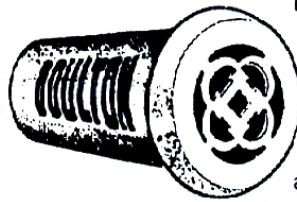
Texto III

DAMP WALLS, FLAKING PAINT, PEELING WALLPAPER, MUSTY SMELLS

could mean **Rising Damp**

Rising damp, if not treated effectively could in time cause extensive damage to the structure of your home, ruin decoration and furniture. Damp also causes repugnant mould and mildewy smells and could be a hazard to health.

Doulton Wallguard guarantee to cure rising damp



Doulton, the international specialists in ceramic technology have developed a unique ceramic tube that when installed in walls draws moisture out and ensures it stays out for good. This tried and tested process requires no structural work and is usually installed in just one day.

Guaranteed for 30 Years

McMACARTHY, Michael. *Discourse Analysis for Language Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007, p. 31.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

01. O texto acima apesar de não seguir a estrutura apresentada nos textos anteriores se encontra inserido em um tipo de ordenação de parágrafo. Após a leitura deste responda:

a. qual seu gênero textual?

- justificativa:

b. qual o objetivo deste texto:

c. qual a ordenação de parágrafo no qual ele se insere?

- justificativa:

d. infira o significado do vocábulo “damp” levando em consideração o contexto no qual este se encontra inserido. Justifique-se com elementos do texto.

Referências

GARCEZ, Lúcia H. do Carmo. *Técnica de Redação*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. London: Cambridge University Press, 1982.

McCARTHY, Michael. *Discourse Analysis for Language Teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SOARES, M. B. & CAMPOS, E. N. *Técnica de Redação*. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1978.

XII Unidade

Esquemas e Resumos

Apresentação

Nossa XII e última aula se refere à construção de esquemas e de resumos de textos constituídos de parágrafos.

Na primeira etapa desta aula teremos como referência desta construção os parágrafos que estudamos nas aulas X e XI, uma vez que a estrutura destes serve de base para a produção de esquemas e de resumos de textos. Sendo assim, faremos uma breve revisão sobre a estrutura de parágrafos, vistos especificamente na aula X, para depois estudarmos a criação de resumos.

Já na segunda etapa desta aula teremos então uma continuação da produção de esquemas e de resumos só que mais ampliada, pois esta estará relacionada aos textos produzidos a partir de parágrafos.

Esperamos que você, leitor ativo, faça uso das estratégias estudadas nesta disciplina para compor a produção de esquemas e de resumos de parágrafos e de textos escritos na língua inglesa como fechamento de nossa disciplina.

Porém, antes de iniciarmos esta aula, gostaríamos de lembrar mais uma vez de que sua participação na construção de sentido de textos é fundamental e que seu conhecimento de mundo é necessário e importante para que este processo realmente se concretize como menciona MacCarthy (2007, p. 29):

Making sense of a text is an act of interpretation that depends as much on what we as readers bring to a text as what the authors puts into it (...) The reader has to activate such knowledge, make inferences and constantly assess his/her interpretation in the light of the situation and the aims and goals of the text as the reader perceives them.

Lembramos também que sua participação em nosso AVA é fundamental. Apresente suas dúvidas e questionamentos para que possamos lhe ajudar na sua caminhada de construção de conhecimento.



Objetivos

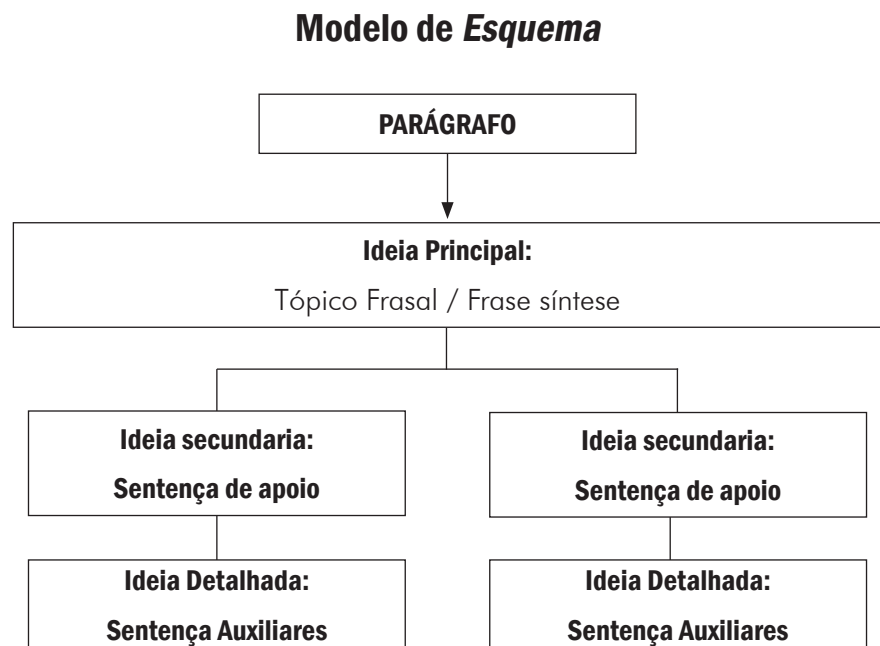
Ao fim desta aula esperamos que você:

- Crie esquemas de parágrafos e de textos;
- Produza resumos de parágrafos e de textos escritos na língua inglesa a partir dos esquemas por você elaborados.

Iniciemos nossa jornada

Como exposto na introdução iniciaremos com a construção de esquemas e de resumos de parágrafos, já que estes são modelos menores de textos e que os textos maiores são produzidos a partir de um número maior de parágrafos.

Para tal, devemos relembrar a estrutura do parágrafo estudada na **aula X**. Vimos nesta aula que o parágrafo é composto de frases e que a primeira, normalmente se refere à idéia principal do parágrafo sendo classificada como tópico frasal ou frase síntese. As frases subseqüentes a do tópico frasal são classificadas como sentenças de apoio e sentenças auxiliares. Retomando a estrutura do parágrafo, com base nestas indicações, temos então o modelo abaixo:



É bom lembrar que esta estrutura é moldável a partir da composição do parágrafo, ou seja, dependendo do número de frases que compõem o parágrafo teremos mais ou menos quadros representativos das ideias secundárias ou detalhadas.

Vimos também que a partir deste modelo de estrutura básica do parágrafo podemos criar esquemas referentes às ideias que fazem parte do parágrafo. Para reforçarmos este tópico já visto anteriormente, queremos que você, com base nestas informações, produza um esquema enumerativo de ideias para o parágrafo abaixo. Se necessitar volte à aula X e reveja os exemplos e atividades referentes a este tópico.

ATIVIDADE I

1. Crie um esquema enumerativo para o parágrafo abaixo com base no modelo de estrutura de parágrafos visto acima. Lembre-se que para tal você deve enumerar todas as frases.

2. Com base no seu esquema (1), da questão anterior, formule outro esquema (2) e preencha-o com palavras que expressem a ideia principal de cada frase. Se necessário reveja na aula X o modelo de estrutura sugestivo para este tipo de esquema.

Parágrafo I

() Internet is an interconnected system of networks. () It links people together via computer terminals and telephone lines in a web of networks and shared software, allowing users in one area to reach other users anywhere in the "net". () Among the services available though the Internet are telnet, usenet, archives and electronic mail. () The Internet evolved from a computer system built by the Pentagon in 1969. () It came to Brazil in December 1994.

Texto adaptado de:
LIBERATO, Wilson. **Inglês de Olho no Vestibular**. São Paulo: FTD, 2000, p. 33.
<http://www.thefreedictionary.com/Internet>. Acesso em 27.03.09

Sua resposta da questão 1.

Esquema I



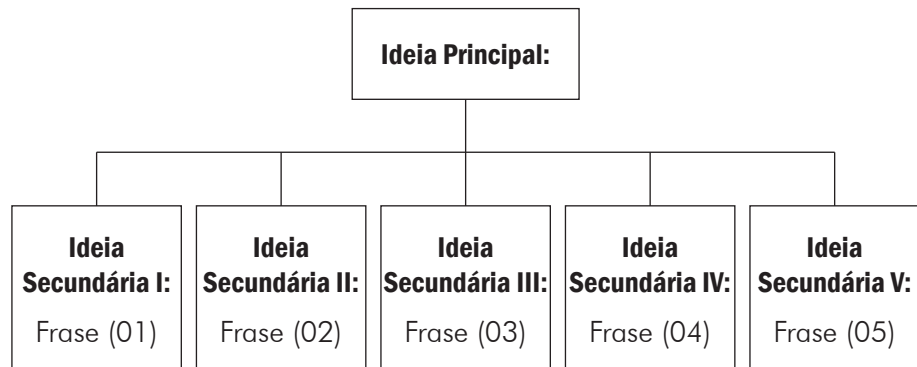
dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Sua resposta da questão 2.

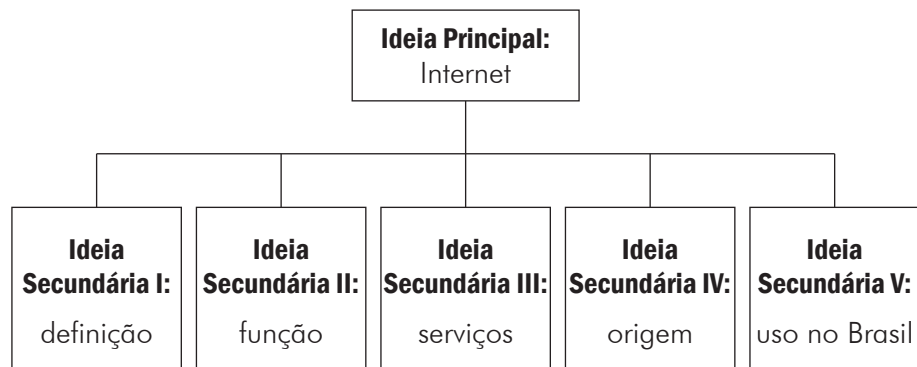
Esquema II

Analizando a primeira atividade

Vejam agora uma sugestão de resposta para a questão 1 que lhe foi proposta.



E agora compare sua resposta da questão 2 com base na nossa sugestão abaixo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Com base nesta primeira atividade, podemos verificar que o esquema II nos dá um melhor suporte para que, de posse destas “palavras principais de cada frase”, possamos produzir o *resumo* do referido parágrafo.

Sugerimos então a produção do resumo deste parágrafo com base no esquema II. Antes, porém por ser este tópico um dos principais desta aula, vale a pena analisarmos o que vem a ser um *resumo*. Contudo, necessitamos de sua participação antes de apresentarmos nossas ideias referentes a este tópico. Sendo assim, nas linhas que se seguem, dê sua definição de *resumo*.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Segundo Sole (1998, p. 143) “A elaboração de resumos está estreitamente ligada às estratégias necessárias para estabelecer o tema de um texto, para gerar ou identificar sua ideia principal e seus detalhes secundários.” De acordo com esta autora e com base nos nossos estudos anteriores sobre “tema, ideias principal e secundárias”, reafirmamos a importância da determinação destes elementos no processo de construção de sentido de textos escritos e como conseqüência na elaboração de resumos. Mais adiante esta autora, com base em Palincsar e Brown (1984), afirma que caso o leitor ao término de uma leitura sinta-se incapaz de produzir um resumo, torna-se claro que não houve compreensão do texto por parte dele, e aqui fica visível, mais uma vez, a necessidade e a importância da participação ativa do leitor no processo de construção de sentido de textos escritos.

Com base nestas informações, podemos sucintamente definir resumo como sendo o *ato de ler, analisar e traçar em poucas linhas o que de fato é essencial e mais importante no texto*.

Agora de posse destas informações sobre *resumo* e com base nos dados do esquema II por você criado, resuma o parágrafo I.

Seu Resumo do Parágrafo I com base no seu Esquema II.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Nossa sugestão de Resumo do Parágrafo I.

O parágrafo I fala sobre a Internet. Ele nos dá informações sucintas sobre a definição, função, tipos de serviços, origem e início do uso da net no Brasil.

Ainda sobre parágrafos

Gostaríamos ainda de pontuar uma informação importante sobre parágrafo que se refere à conclusão. Em alguns parágrafos podemos identificar na sua estrutura a presença deste item que geralmente faz parte de textos que se caracterizam como descritivos, narrativos, comparativos, argumentativos entre outros. Desta forma, a divisão básica de um texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) pode ser encontrada também em parágrafos.

Tomando como base o parágrafo II indicado logo abaixo, identifique sua introdução, desenvolvimento e conclusão. Ao identificar estes três itens, sublinhe a introdução e a conclusão e circule todo o desenvolvimento.

Parágrafo II

Scientists have learned to supplement the sense of sight in numerous ways. In front of the tiny pupil of the eye they put, on Mount Palomar, a great monacle 200 inches in diameter, and with it see 2000 times farther into the depths of space. Or they look through a small pair of lenses arranged as a microscope into a drop of water or blood, and magnify by as much as 2000 diameters the living creatures there, many of which are among man's most dangerous enemies. Or, if we want to see distant happenings on earth, they use some of the previously wasted electromagnetic waves to carry television images which they re-create as light by whipping tiny crystals on a screen with electrons in a vacuum. Or they can bring happenings of long ago and far away as colored motion pictures, by arranging silver atoms and color-absorbing molecules to force light waves into the patterns of original reality. Or if we want to see into the center of a steel casting or the chest of an injured child, they send the information on a beam of penetrating short-wave X rays, and then convert it back into images we can see on a screen or photograph. Thus almost every type of electromagnetic radiation yet discovered has been used to extend our sense of sight in some way.

<http://www.indiana.edu/~wts/pamphlets/paragraphs.shtml>. Acesso em 27.03.09

Comparando sua resposta.

Nossa sugestão de resposta é:

- **introdução** = refere-se ao tópico frasal "Scientists have learned to supplement the sense of sight in numerous ways."
- **desenvolvimento** = é composto de todas as sentenças de apoio com exceção da última.
- **conclusão** = é a última frase do parágrafo, ou seja, é a última sentença de apoio "Thus almost every type of electromagnetic radiation yet discovered has been used to extend our sense of sight in some way."

Após estas primeiras considerações sobre produção de esquemas e de resumo de parágrafos, façamos agora a segunda atividade.

ATIVIDADE II

Com base nos estudos do nosso primeiro tópico, *esquema e resumo de parágrafos*, resolva as questões abaixo.

Parágrafo III

(01) My hometown is famous for several amazing natural features. (02) First, it is noted for the Wheaton River, which is very wide and beautiful. (03) On either side of this river, which is 175 feet wide, are many willow trees which have long branches that can move gracefully in the wind. (04) In autumn the leaves of these trees fall and cover the riverbanks like golden snow. (05) Also, on the other side of the town is Wheaton Hill, which is unusual because it is very steep. (06) Even though it is steep, climbing this hill is not dangerous, because there are some firm rocks along the sides that can be used as stairs. (07) There are no trees around this hill, so it stands clearly against the sky and can be seen from many miles away. (08) The third amazing feature is the Big Old Tree. (09) This tree stands two hundred feet tall and is probably about six hundred years old. (10) These three landmarks are truly amazing and make my hometown a famous place.

<http://lrs.ed.uiuc.edu/students/fwalters/para.html>. Acesso em 27.03.09.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

01. Crie dois esquemas. O primeiro deve ser através da enumeração das sentenças e o segundo através das palavras principais de cada frase.

Esquema I do Parágrafo III

Esquema II do Parágrafo III



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

02. Retorne a questão anterior e identifique em cada quadro representativo do esquema II as três partes principais da divisão básica do parágrafo usando (i) para a introdução, (d) para o desenvolvimento e (c) para a conclusão.

03. Produza o resumo do parágrafo com base no seu esquema II.

04. Pelas informações que o autor expressa neste parágrafo, qual tipo de sentimento que o mesmo parece ter pela sua cidade natal? Justifique sua resposta com informações do parágrafo.

05. Quanto a sua cidade de origem, faça-nos uma breve descrição sobre esta apontando características que lhe chamam atenção.

Continuando nossa jornada

Como segundo tópico desta aula, teceremos agora algumas considerações sobre a produção de *esquemas* e de *resumos* de textos produzidos a partir de parágrafos.

Na produção do *esquema* de um texto devemos levar em consideração as ideias principais de cada parágrafo e posteriormente as ideias de apoio, pois como o *resumo* é a exposição concisa das ideias principais do texto, não devemos nos ater às ideias detalhadas. Desta forma, antes de produzir um *esquema* de um texto, você primeiramente terá que selecionar as ideias principais de cada parágrafo e suas respectivas ideias de apoio para então, a partir desta seleção, iniciar a construção do *esquema* e posteriormente produzir o *resumo*.

Vejamos como isso ocorre tendo como modelo o texto I abaixo.

Texto I

Antropology

We shall outline the four major subfields of anthropology that have emerged in the twentieth century: physical anthropology, archeology, linguistics and cultural anthropology.

Physical anthropology deals with human biology across space and time. It is divided into two areas: paleontology, the study of the fossil evidence of the primate (including human) evolution, and neontology, the comparative biology of living primates, including population and molecular genetics, body shapes (morphology), and the extent to which behavior is biologically programmed.

Archeology is the systematic retrieval and analysis of the physical remains left behind by human beings, including both their skeletal and cultural remains. Both the classical civilizations and prehistoric groups, including our pre-human ancestors, are investigated.

Linguistics is the study of language across space and time. Historical linguistics attempts to trace the tree of linguistic evolution and to reconstruct ancestral language forms. Comparative (or structural) linguistics attempts to describe formally the basic elements of languages and the rules by which they are ordered into intelligible speech.

Cultural anthropology includes many different perspectives and specialized subdisciplines but is concerned primarily with describing the forms of social organization and the cultural systems of human groups. In technical usage, ethnography is the descriptions of the social and cultural systems of one particular group, whereas ethnology is the comparison of such descriptions for the purpose of generalizing about the nature of all human groups.

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982, p. 113.

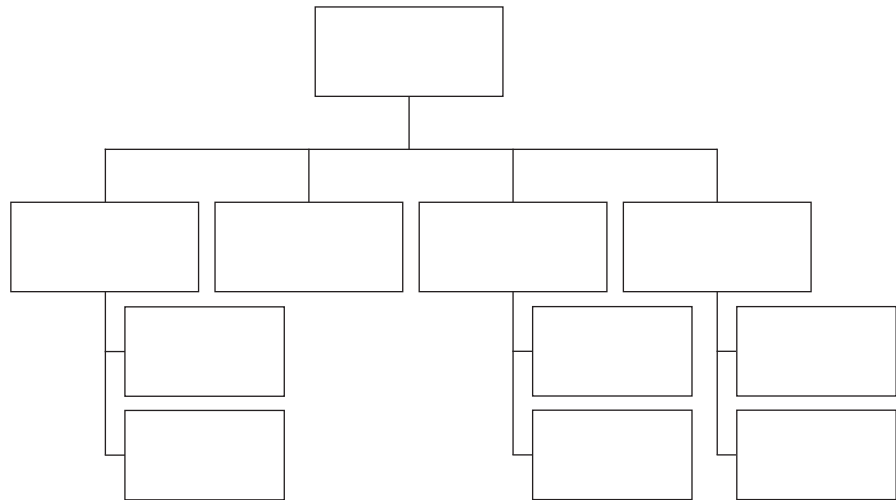
De acordo com as informações deste texto, apresentamos abaixo um possível *esquema* que deverá ser preenchido com os principais vocábulos que representam as ideias principais de cada parágrafo que compõe este texto. Após a leitura deste, preencha os espaços dos quadros com as seguintes palavras:

ethnology / archeology / structural linguistics / physical anthropology / neontology / historical linguistics / cultural anthropology / linguistics / paleontology / ethnography

Esquema do Texto I



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

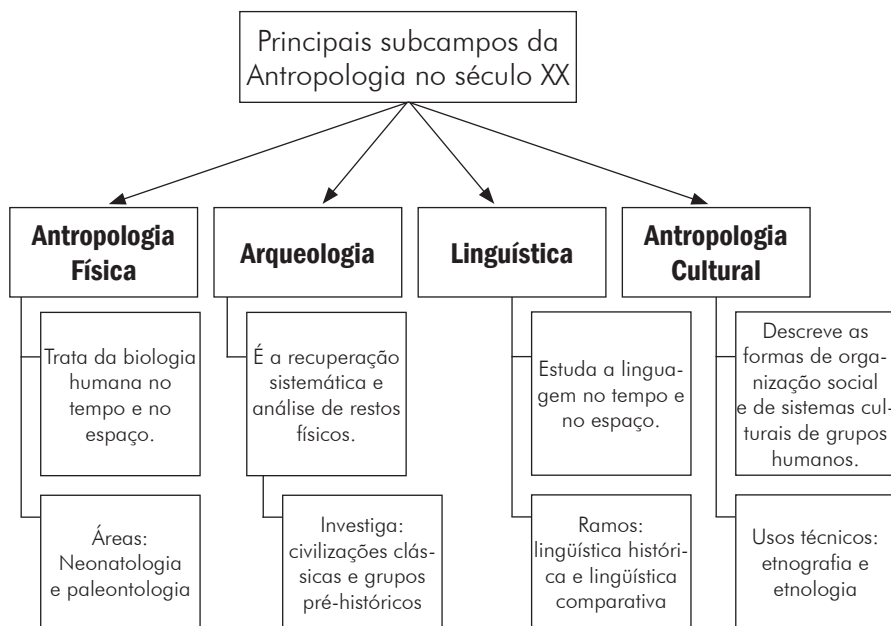


Agora, de posse do esquema produza um resumo deste texto.

Veja que, como mencionamos anteriormente, este tipo de *esquema* por você completado é apenas uma sugestão, uma vez que o preenchimento do mesmo poderá também ser feito através da enumeração das frases, como visto no primeiro tópico desta aula, só que neste caso, por ser um texto de porte médio, torna-se um processo mais demorado e cansativo.

Outro *esquema* sugestivo para este texto é um pouco mais detalhado, onde as ideias principais e secundárias de cada parágrafo poderão aparecer apenas com palavras que as topicalizem. Veja o modelo abaixo como exemplificação de um *esquema* mais detalhado.

Esquema Sugestivo do Texto I



Veja que, de acordo com este *esquema*, as ideias principais de cada parágrafo são acrescentadas para facilitar a produção do resumo. Neste *esquema* sugestivo não há a presença de detalhes, apenas do que podemos considerar como informações mais importantes.

Agora, produza um resumo com base no *esquema* sugestivo do texto I. Veja que este seu resumo trará um pouco mais de informações que o anterior, contudo não será necessário o acréscimo de ideias detalhadas.

Seu Resumo com base no Esquema Sugestivo do Texto I

Agora compare seu resumo com a nossa sugestão abaixo:

Este texto nos informa sobre os principais subcampos da Antropologia criados no século XX. O primeiro é a Antropologia Física que trata da biologia humana no tempo e no espaço e está dividida em duas áreas: neonatologia e paleontologia. O segundo é a Arqueologia, que se preocupa com a recuperação sistemática e com a análise de restos físicos investigando as civilizações clássicas e grupos pré-históricos. O próximo é a Linguística que estuda a linguagem no tempo e no espaço tendo como ramos a linguística histórica e a comparativa. Por fim temos a Antropologia Cultural que descreve a forma de organização social e de sistemas culturais de grupos humanos, tendo como usos técnicos a etnografia e a etnologia.

Passemos agora para a Atividade III, para que você resolva algumas questões referentes ao segundo tópico desta aula.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

ATIVIDADE III

Com base nos estudos sobre *esquema e resumo de textos compostos por parágrafos*, resolva as questões abaixo.

Texto II

Throughout human history, the physical universe has often presented dangers to explorers. For example, when primitive humans left their tribal villages to search for food and water, they risked death or injury from dangerous animals. Later, when people sailed the oceans in search of new lands for settlement or trade, many died in terrible storms. Similarly, the ocean of outer space has many dangers, but it also has several unique challenges for explorers.

One of the challenges that are unique to space is the fact that space is a vacuum, which is a risk for various reasons. First, in a vacuum there is no atmosphere and therefore no air pressure. Without air pressure, the human body has no oxygen to sustain itself. After too many minutes without oxygen, a person would lose consciousness and eventually die. Also, in a vacuum a person's blood will gradually begin to boil. Finally, without an atmosphere, the rays of the Sun can cause radiation poisoning.

Another difficulty that is unique to outer space is the presence of meteors and micrometeors. These are pieces of rock and metal that are left over from the formation of the solar system. Many of these objects travel at very high speeds. Under the Earth's blanket of air, people are usually protected from meteor impacts. However, in space, people and spaceships are vulnerable to collisions with meteors. It is true that the chance of meteor impacts is relatively small, but if even a small micrometeor happens to collide with a spacecraft, it could cause serious damage.

A third special challenge involved with the environment of space involves the fact that it is very difficult to find life-sustaining water off the Earth. For example, the planet Mercury, which is closest to the Sun, is too hot to have water, so space travelers must take water from Earth if they want to visit Mercury. A similar situation exists on the planet Venus, second from the Sun. This planet is likewise too hot for water to exist. Similarly, the fourth planet, Mars, is too cold and dry, although there may be some water frozen at the north and south poles of the planet.

As mentioned above, the Earth's natural environment has often presented dangers to explorers. Dangerous animals, vast oceans, and violent weather have presented risks to humans. However, the new frontier of outer space, with its vacuum, meteors, and lack of water, presents unique challenges to people who desire to explore it.

<http://lrs.ed.uiuc.edu/students/fwalters/fulllessay.html>. Acesso em 27.03.09.

Responda as questões que se seguem com base no texto II.

01. Faça um skimming da introdução do texto (primeiro parágrafo) e com a ajuda da foto identifique o tema.

02. Antes de ler todo o texto sugira vocábulos em português que possivelmente aparecerão neste texto com base no tema por você indicado na questão 1.

03. Vimos que num único parágrafo podemos identificar uma introdução, um desenvolvimento e sua conclusão. O primeiro parágrafo deste texto está assim dividido, e é na conclusão deste que você identificará seu o *tópico frasal*¹ que servirá de base para o desenvolvimento e para a conclusão de todo o texto. Sendo assim, de posse destas informações vamos iniciar nosso trabalho com o primeiro parágrafo. Faça uma leitura apenas da introdução deste texto e identifique na sua conclusão, ou seja, no seu *tópico frasal*, a ideia que norteará todo o texto.

04. De posse da ideia principal encontrada na introdução inicie a leitura do restante do texto. Enquanto você desenvolve sua leitura vá sublinhando o *tópico frasal* de cada parágrafo e suas respectivas ideias secundárias. Lembre-se de que, de acordo com nossos estudos, geralmente o *tópico frasal* de cada parágrafo, com exceção da introdução e *conclusão*², poderá vir logo no início destes.

05. Identifique o tipo de:

a. apresentação da ideia principal deste texto (justifique sua resposta)

b. ordenação de parágrafo que este texto traz. Justifique sua resposta com elementos constitutivos do texto.

06. Agora, com base nos itens sublinhados da questão 4 construa um *esquema* representativo deste texto.



¹ Em textos como este, classificado como argumentativo, a introdução (primeiro parágrafo) é composta por: uma sentença que expõe de forma geral o assunto do texto, sentenças de apoio com suas respectivas sentenças detalhadas e finalmente uma sentença de conclusão que normalmente contém a tese que será defendida no desenvolvimento do texto e que é classificada como o *tópico frasal* da introdução.



² Neste tipo de texto, onde há uma tese a ser defendida e o último parágrafo geralmente é uma conclusão, não há necessidade de incluir esta na identificação do *tópico frasal*, uma vez, que como o seu próprio nome sugere, a conclusão serve apenas como retomada de tudo que já foi mencionado nos parágrafos anteriores e é identificada como um resumo sucinto de todas as ideias apresentadas no desenvolvimento do texto.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

07. Após a construção do esquema, produza seu resumo.

Mais uma vez lembramos de que informações detalhadas não fazem parte do resumo, visto que este deve conter apenas as ideias principais de cada parágrafo.

08. Agora após a produção do resumo responda:

a. qual o objetivo deste texto?

b. este texto lhe trouxe novas informações sobre este tema? Comente.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Texto III

At some stage, when man had spent perhaps 2 million years as a nomad, hunting animals and gathering plants for food, certain groups changed the way their ancestors had lived and began farming and living in one place. Until recently, the general opinion was that the first place that this had occurred was in the Fertile Crescent, which included parts of Lebanon, Syria, Iran and Iraq, between 8,000 and 11,000 years ago. This was a development of tremendous significance and many scholars and scientists consider it crucial of the development of urban civilization.

A number of reasons have been suggested to explain man's change from nomad to farmer. In the 1930's, the British archeologist V. Gordon Childe claimed that the end of the Ice Age in Europe had been responsible. Childe suggested that this had caused the climate in the Near East to become much hotter and drier. As a result, he suggested, the nomadic peoples had moved to the surviving sources of water – rivers and oases. There they had found wild grains and had eventually started to manipulate them by planting seeds as well as harvesting and processing them. This, said Childe, was what had initiated the Neolithic revolution thousands of years ago.

In the 1950's, an American archeologist, Robert Braidwood, put forward a different theory. Unlike Childe, he believed that the climate of the Near East had not been affected by the Ice Age, and he suggested that agriculture had first begun in the same place – not too hot, not too cold, not too wet, not too dry – where wild grains such as barley and wheat are still found today. Braidwood thought that these zones had acted as a nucleus, attracting nomadic peoples, who had eventually established real agricultural communities about 9,000 years ago.

In the early sixties, Philip Smith suggested that Braidwood's zones had not in themselves led to agriculture because the grains grew naturally, but that these zones had generated population growth. It was the increase in population that had finally made a sedentary existence necessary and had led to cultivation. In the mid-sixties, other scientists, such as Lewis Binford, developed this theory by claiming that population growth had made it necessary to discover ways of artificially increasing the distribution of the grains, and thus had encouraged real agriculture to develop some distance away from the natural growing zones.

What all these theories have in common is general location and the implicit significance of agriculture to the development of civilization. All of them have been questioned in the 1980s by Fred Wendorf, who says that he has evidence that people in southern Egypt, thousands of kilometers from the Fertile Crescent, had practiced primitive agriculture 7,000 to 10,000 years earlier. Even more surprisingly, he says there is no evidence of wild grains in the region, nor of environmental changes, nor of population pressure. Furthermore, he says there is no evidence that the people who cultivated grains in northern Egypt had stopped being nomads. If Wendorf is right, scientists may have to change their opinions about the connection between agriculture and the beginning of civilization.

TAYLOR, James et al. **Reading Structure and Strategy 2**. México: MacMillan, 1997, p. 134.

Responda as questões abaixo com base no texto III.

01. Leia o texto, identifique as ideias principais e de apoio de cada parágrafo, produza um esquema e com base neste elabore seu resumo.

Esquema



Resumo



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

02. Qual dentre estas teorias apresentadas você acha a mais aceitável? Justifique-se.



Antes da conclusão desta aula gostaríamos de saber, dentre as atividades acima requisitadas, qual/quais você sentiu mais dificuldade na resolução e se você tem dúvida sobre algum ponto explicado. Caso isto ocorra, lembre-se de que seu professor e tutor estão disponíveis a ajudá-lo. Para tal envie-nos um e-mail.

Lembre-se também de participar dos chats e dos fóruns de discussão objetivando seu próprio enriquecimento sobre leitura e compreensão de textos escritos na língua inglesa.

Conclusão desta jornada

Chegamos ao término de nossa XII aula, e espero que você tenha aprendido e ampliado seus conhecimentos sobre a produção de esquemas e de resumos de textos constituídos por parágrafos escritos na língua inglesa.

Vimos que a construção de esquemas, tanto para parágrafos como para textos compostos de parágrafos, é útil quando o leitor objetiva produzir resumos. Na constituição de um esquema devemos levar em consideração as ideias principais e de apoio, uma vez que as ideias detalhadas não interessam na produção de um resumo. Este deve ser sucinto e apresentar as ideias mais importantes que o texto traz.

Esperamos que esta aula tenha servido de base para que a produção de resumos de textos se torne uma atividade menos complexa e mais prazerosa para você.

Leituras recomendadas

Sugestão de livro:

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982.

Na segunda parte deste livro, especificamente no capítulo "How the aim is conveyed", você encontrará no sub-tópico deste o assunto sobre organização de parágrafos com o título "Organizations of the text: different thematic patterns." Nesta parte, você encontra atividades sugestivas para praticar a ordenação de parágrafos de textos escritos na língua inglesa.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Arned, 1998.

Neste livro, especificamente entre as páginas 143 a 154, você encontrará explicações detalhadas sobre a produção de resumos.

Sugestão de site :

<http://www.brasilecola.com/redação/resumo-texto.html>

Este site disponibiliza informações sobre resumo, ou seja, definição, função e sugestão de como produzi-lo.

Resumo

Nesta aula, refletimos sobre a produção de esquemas e de resumos de parágrafos e de textos compostos por parágrafos escritos na língua inglesa.

Os esquemas dos parágrafos podem ser elaborados por enumeração das sentenças constitutivas destes ou por vocábulos que indiquem a ideia principal de cada sentença. Os esquemas dos textos por sua vez, devem ser compostos pelas ideias principais e de apoio inseridas no corpo do texto.

Quanto aos resumos, tanto de parágrafos quanto de textos maiores, devemos levar em consideração os itens expostos no esquema. Com base nestes, teremos dados suficientes para montar o resumo que não deve ser nem extenso nem detalhado, uma vez que o objetivo de um resumo é a apresentação sucinta das ideias principais expostas no texto original.

Autoavaliação

Agora, convido você a responder as questões abaixo, com base nos textos I e II, para verificarmos se realmente você conseguiu internalizar as informações dadas nesta aula. Avalie suas respostas e se sentir dificuldades reveja a aula e refaça a auto-avaliação.

TEXT0 I

Insects: the Good, the Bad and the Beautiful

With over a million species, the class of insects (*Insecta*) is larger than all other classes of animal combined. Insects have existed for hundreds of millions of years, and the oldest, the cockroaches, from the order *Blattodeia*, have been in existence for about 250 million years. In fact, the only thing which has stopped insects from destroying all living is the fact that so many insects kill other insects!

Insects belong to the phylum *Arthropoda*, all of which have external skeletons. *Arthropoda* include such other classes as *Crustacea* (shrimps, lobsters, etc.) and *Arachnida* (spiders, scorpions, etc.). Insects are characterized by their small size, three pairs of legs and two pairs of wings. Other characteristics which most insects have in common include: poor eyesight; hearing that is very different from ours (male mosquitoes cannot hear a pistol shot, but they can certainly hear the buzz of female mosquitoes, - which they probably find more attractive than we do!); and very highly developed taste and smell (butterflies can taste with their feet as well as with their mouths and the male luna moth can smell the scent of the female from 30 kilometers away).

Perhaps the order of insects which man finds most attractive – in fact, so attractive that many people forget they are insects – is the *Lepidoptera*: moths and butterflies. Moths, most of which belong to the sub-order of *Jugatae*, generally have fatter bodies than butterflies, are not so brightly colored, and then do be nocturnal, which butterflies are active in the daytime.

Even though they are less popular with human beings than butterflies, moths still have their supporters. Some families of moths, such as the *Saturnidae* (giant silk moths) are very useful to us. Others, such as *Sphingidae* (hummingbird moths) are very beautiful; and many types of moth help in pollination flowers. Unfortunately, other moth families, such as the *Tineidae* (clothes moth) and the *Gelechiidae* (grain moth), have made moths in general less popular because they are terribly destructive.

On the other hand, butterflies, all of which belong to the less primitive sub-order of *Frenatae*, are not usually so destructive, are very helpful in pollination, and make our lives a little more beautiful. Butterflies are found on every continent and are divided into about six families and numerous sub-families. *Papilionidae* (true butterflies) is an example of a family. One of its three sub-families is *Baroniinae* which has only one species, found only in southwestern Mexico.

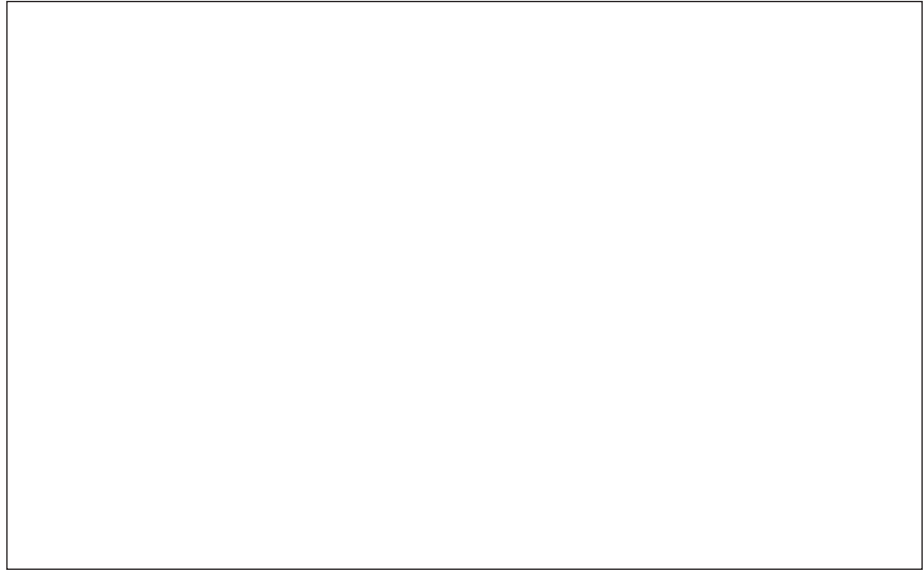
TAYLOR, James et al. **Reading Structure and Strategy 2**. México: MacMillan, 1997, p. 14

01. Leia o texto I, identifique as ideias principais e de apoio de cada parágrafo, produza um esquema e com base neste elabore seu resumo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Esquema do Texto I



Resumo do Texto I

02. Qual o objetivo deste texto?

03. Quais novas informações esse texto lhe acrescentou?



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

TEXTO II

Noise or Sound?

These days we know a lot about contaminated air, contaminated water and so on. We know that smoke, chemical substances, and dust particles pollute our environment.

We are not so familiar with the concept of pollution from noise and especially with its psychological effects. Generally, the physical effects are not surprising: partial or complete deafness can result from excessive noise (airports, some factories, even some discos!). But did you know that it is possible to kill a person with the right (or wrong) noise?

Psychologists now believe that noise has a considerable effect on people's attitudes and behavior. Experiments have proved that in noisy situations (even temporary ones), people behave more irritably and less cooperatively; in more permanent noisy situations, many people cannot work hard, and they suffer from severe anxiety and instability as well as other psychological problems.

However, psychologists distinguish between "sound" and "noise". Sound is measured physically in decibels. "Noise" cannot be measured in the same way because it refers to the psychological effect of sound and its level of "intensity" depends on the situation. Thus, for passengers at an airport who expect to hear airplanes taking off and landing, there may be a lot of sound, but not much noise (that is, they are not bothered by the noise). By contrast, if you are at a concert and two people behind you are whispering, you feel they are talking noisily even if there is not much sound. You notice the noise because it affects you psychologically.

Both sound and noise can have negative effects, but what is most important is if the person has control over the sound. People walking down the street with earphones, listening to music that they enjoy, are receiving a lot of decibels of sound, but they are probably happy hearing sounds which they control. On the other hand, people in the street without stereo earphones must tolerate a lot of noise which they have no control over. This is the noise pollution that we need to control in order to help people to live more happily.

TAYLOR, James et al. **Reading Structure and Strategy 1**. México: MacMillan, 1997, p. 14

01. Após a leitura do texto II, identifique as ideias principais e de apoio de cada parágrafo, produza um esquema e com base neste elabore seu resumo.



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Esquema do Texto II



dica. utilize o bloco de anotações para responder as atividades!

Resumo do Texto II

02. Agora, após a produção do resumo responda:

a) Qual a intenção do autor ao produzir este texto?

b) Com é definido “som” e “barulho”?

Referências

GRELLET, F. **Developing Reading Skills**. London: Cambridge University Press, 1982.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1988.

Site:

<http://lrs.ed.uiuc.edu/students/fwalters/essaybasic.html> acesso em 20.03.09